

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 — Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Terça-feira, 24 de Maio de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — Caixa Postal, "4-B" | N. 28.567

TEVE INICIO EM PARIS A CONFERENCIA DOS MINISTROS DAS QUATRO POTENCIAS

ELABORAR O TRATADO DE PAZ COM A ALEMANHA A PRIMEIRA TAREFA

A questão austriaca será examinada futuramente — Acredita-se que o problema grego não será objeto de considerações — Cordialidade e bom humor entre os chanceleres

PARIS, 23 (A.F.P.) — A Conferencia dos Quatro Chanceleres, reunindo os srs. Dean Acheson, pelos Estados Unidos, Robert Schuman, da França, Andrey Vichinski, da União Sovietica, e Ernest Bevin, da Inglaterra, foi aberta hoje às 15 horas, GMT, no Palacio "Marbre Rose".

O sr. Robert Schuman presidiu os trabalhos da sessão inaugural, proclamando abertos os trabalhos da nova Conferencia Quadrupla exatamente àquela hora.

ACÔRDO ENTRE OS CHANCELERES SOBRE A ALEMANHA

PARIS, 23 (A.F.P.) — Os quatro chanceleres decidiram preparar o tratado de paz com a Alemanha, na conferencia aberta hoje em Paris, revela-se oficialmente.

TAMBEM O TRATADO AUSTRIACO SERA' EXAMINADO

PARIS, 23 (A.F.P.) — Foi revelado que os quatro chanceleres aprovaram que examinarão o tratado de paz com a Austria, no curso dos seus atuais trabalhos.

A ABERTURA DOS TRABALHOS

PARIS, 23 (A.F.P.) — O sr. Robert Schuman, ministro do Exterior da França, abriu às 15 e 15 horas os trabalhos da primeira reunião dos chanceleres das quatro potencias com uma saudação aos seus colegas, na qual, após congratular-se com eles pelo desafogo verificado na situação internacional, que permitia o encontro de hoje, formulou votos no sentido de ser realizada uma obra duradoura.

O sr. Schuman insistiu na responsabilidade que cabe aos quatro ministros do Exterior, em relação aos seus povos e às populações de todos os paises do mundo. Propôs em seguida que, para solucionar a questão da presidencia da presente sessão dos ministros do Exterior, fosse adotada a norma anteriormente seguida, ou seja, por rodizio.

O sr. Bevin propôs, imediatamente, que o primeiro presidente dos trabalhos fosse o sr. Schuman, proposta aceita por unanimidade.

O ministro francês sugeriu depois que a conferencia realizasse uma sessão por dia e que a duração de cada sessão fosse fixada, de um modo geral, em tres horas.

O ministro britanico, depois de declarar que concordava com a proposta do sr. Schuman, propôs, por sua vez, que de manhã fossem realizadas reuniões dos peritos ou suplentes dos chanceleres, os quais preparariam as questões a serem debatidas à tarde. Ambas as propostas foram aprovadas.

No que se refere às relações com a imprensa, o sr. Bevin propôs que se distinguissem tres especies de sessões: 1.o) — as reuniões plenarias, em relação às quais cada delegação teria liberdade para dar a publicidade que quisesse aos assuntos discutidos; 2.o) — as sessões de carater restrito, cujos debates teriam carater secreto e que dariam lugar unicamente a um comunicado redigido pelas quatro delegações e que seria lido aos jornalistas sem comentarios; 3.o) — as sessões de trabalho dos suplentes, sobre as quais não seria dada qualquer publicidade, pois que nelas não seriam tomadas quaisquer decisões. O ponto de vista do sr. Bevin foi aprovado por unanimidade.

Os ministros trataram em seguida de estabelecer a ordem do dia da sessão. O sr. Schuman propôs uma ordem do dia constituida de quatro pontos: 1.o) — problema da unidade alemã, inclusive os principios economicos, os principios politicos e a questão dos controles aliados; 2.o) — a questão de Berlim, inclusive o problema monetario; 3.o) — preparação do tratado de paz com a Alemanha; 4.o) — tratado de paz com a Austria.

O sr. Vychinsky declarou que não tinha qualquer objeção a apresentar sobre quanto ao fundamento da proposta do sr. Schuman, mas acrescentou que preferia que as questões fossem examinadas na seguinte ordem: 1.o) controle quadripartite da Alemanha; 2.o) unidade economica alemã e sua concretização; 3.o) tratado de paz com a Alemanha; 4.o) questão alemã, inclusive o problema de Berlim e o monetario; 5.o) Austria.

Os srs. Bevin, Acheson e Schuman responderam ao sr. Vichinsky, dizendo que, antes de solucionar a questão dos controles aliados sobre a Alemanha, era preciso estabelecer, na discussão geral, sobre qual Alemanha estes controles seriam exercidos, frisando que não havia motivo para "dividir" a questão alemã.

(Conclui na 2.a pag.)

SUICIDOU-SE JAMES FORRESTAL EX-TITULAR DA DEFESA "YANKEE"

Atirou-se do 16.o pavimento do hospital naval onde estava internado, atacado de forte depressão nervosa — Truman consternado decretou luto nacional

WASHINGTON, 23 (AFP) — Suicidou-se o sr. James Forrestal, que até ha bem pouco exerceu o cargo de secretario da Defesa dos Estados Unidos.

A dramatica noticia causou grande repercussão.

DEPRESSÃO NERVOSA

WASHINGTON, 23 (AFP) — O sr. James Forrestal suicidou-se atirando-se da janela do quarto que ocupava no Hospital Naval de Bethsda, perto de Washington, anuncia oficialmente o Departamento da Marinha.

O sr. James Forrestal achava-se em tratamento, sofrendo de forte depressão nervosa. As autoridades do hospital, onde o suicida se achava ha algumas semanas, anunciaram que o seu estado de saude havia melhorado nos ultimos dias.

ATIROU-SE DO 16.o ANDAR DO HOSPITAL

WASHINGTON, 22 (AFP) — James Forrestal, antigo secretario da Defesa, atirou-se do 16.o pavimento do hospital onde se achava seu quarto no Hospital Naval de Bethesda. Seu corpo foi encontrado no terraço do terceiro pavimento, vestido com um "robe de chambre", cujo cordão estava fortemente amarrado, cingindo-lhe o pescoço. Uma enfermeira percebeu o baque do corpo, ao cair no referido terraço, e assim é que se soube do impressionante suicidio do antigo auxiliar de Roosevelt e figura de maximo destaque nos Estados Unidos e no mundo.

Notou-se desde logo que as janelas do quarto de Forrestal estavam fechadas. Na do compartimento vizinho, estavam porém abertas e foi através delas que o sr. Forrestal se precipitou para o tombo fatal. Tais detalhes foram fornecidos pelo contra-almirante Leslie Stone, comandante do Hospital, e não deixam duvida alguma sobre o suicidio. O contra-almirante salientou ainda que, na vespera, Forrestal se recusou a tomar o sedativo que lhe era habitualmente ministrado. Outro detalhe comprovando o desespero do suicida foi possivel encontrar no fato de ter sido localizado sobre a mesa de Forrestal um livro de ensaio filosofico, tratando da vida e da morte, com notas escritas à mão pelo ex-secretario. Numa linha sublinhada do livro, podia-se ler o seguinte: "Estão mortos e não poderão despertar, apesar de teus lamentos".

De outra parte, Drew Pearson anunciou recentemente que o extinto sofria das faculdades mentais e que seu tratamento era mantido em segredo.

LUTO NACIONAL

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O presidente Truman proclamou um periodo de luto nacional, em memoria do falecido ex-secretario da Defesa Nacional, senhor James Forrestal que ontem cometeu suicidio, atirando-se da janela dos seus aposentos no hospital naval de Bethesda, ao solo.



James Forrestal, que acaba de pôr termo à vida de maneira tragica.

Forrestal estava internado naquele estabelecimento para ser submetido a um tratamento psiquico e neorologico.

Truman e os demais membros do governo decidiram considerar a morte de Forrestal como "morto em ação" na crença de que foi levado a esse gesto extremo pelo estado de esgotamento nervoso em que encontrava, DEVIDO ao trabalho desenvolvido durante a guerra.

Nesse meio tempo, as autoridades navais decidiram realizar um inquerito para estabelecer as razões pelas quais o antigo titular "pulou para a morte", às duas horas da madrugada de domingo.

O cadaver do antigo titular da Defesa Nacional jaz agora no necroterio do Hospital naval, no qual foi admitido em abril ultimo para tratamento.

(Conclui na 2.a pag.)

Grandes homenagens continuam sendo prestadas ao presidente Eurico Dutra pela cidade de Nova York



O PROBLEMA DOS DESLOCADOS DE GUERRA, que muitas nações estão enfrentando patrioticamente, caminha para uma solução definitiva, graças ao incentivo à imigração. No clichê, ve-se um refugiado, acompanhado de sua esposa, ante o funcionario credenciado, que lhes ditará as condições para sua introdução numa nova patria, para uma vida tranquila, depois de anos de penosos sofrimentos.

Honrosa distinção ao chefe da nação brasileira pela Associação Pan-Americana dos Estados Unidos — Visita de agradecimento do general Dutra à Prefeitura de Nova York

NOVA YORK, 23 (AFP) — A Associação Pan-Americana dos Estados Unidos decidiu conferir o distintivo, confecionado em ouro, da entidade, ao presidente do Brasil, general Eurico Garpar Dutra.

ALMOÇOU COM O CARDEAL SPELLMAN

NOVA YORK, 23 (AFP) — O presidente Dutra assistiu, a uma missa na Catedral de Saint Patrick.

Mais tarde, o presidente brasileiro foi convidado de honra de um almoço, oferecido pelo cardeal de Nova York, monsenhor Spellman.

DOUTOR "HONORIS CAUSA"

NOVA YORK, 23 (AFP) — Revela-se que a Universidade de Nova York decidiu aproveitar a estada do presidente Dutra, do Brasil, nesta capital, para conferir-lhe o seu diploma de doutor "honoris-causa".

VISITA À PREFEITURA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (AFP) — Agradecendo a saudação que lhe foi hoje feita pelo prefeito de Nova York, general Dwyer, ao ser recebido, ao meio dia, na Prefeitura de Nova York, o presidente Dutra proferiu o seguinte discurso:

"Senhor prefeito. Muito agradeço a v. exc. as palavras de saudação que acaba de proferir, bem como a acolhida que me proporciona em nome da cidade de Nova York. Não exagero ao dizer que esta cidade, com os seus cinco grandes burgos, constitui hoje o maior centro comercial e financeiro do mundo e mesmo assim o seu povo não esqueceu, no vertiginoso afã da metropole gigante, as tradições de hospitalidade que tanto renome deram a Nova York, hospitalidade que s. exc., sr. prefeito, ora vem de me oferecer, com tanta sinceridade e simpatia.

A minha presença aqui é ainda penhor de outra tradição: a da amizade duradoura, que une as nossas duas nações, em laços cada vez mais estreitos e na qual o povo desta majestosa metropole tem uma participação toda especial. A posição privilegiada de Nova York, como grande centro de intercambio mundial, tanto no plano industrial, comercial e financeiro, quanto nos dominios da ciencia, da educação, da literatura e das artes, faz com que cada novayorquino possa ser considerado como um cidadão do mundo e, da mesma forma, todos os que aqui vêm se sentem como em sua propria casa, embora por vezes um tanto impressionado ante a grandeza do cenario construido pelo homem.

Deste grande porto procede parte consideravel dos produtos americanos, com os quais o povo brasileiro aprendeu a contar para muitas aplicações essenciais ao seu bem estar, e aqui tambem são desembarcadas muitas das materias primas e mercadorias que o Brasil exporta para uso das industrias e dos lares deste pais.

A honra que me foi aqui conferida tem portanto dupla significação para mim, não somente pela compreensão do notavel papel desempenhado pela sua cidade no nosso intercambio material, como tambem pela amizade ininterrupta que marca a historia das relações entre as duas republicas irmãs. O povo brasileiro, sempre sensivel às manifestações de boa vontade de parte dos seus amigos do norte, receberá com reconhecimento e apreço este novo testemunho da solidariedade, que é bem um reflexo das relações de amizade inquebrantavel que tem ligado nossos paises, na paz e na guerra".

DISCURSO DO PREFEITO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (AFP) — Recebendo hoje ao meio dia, na Municipalidade de Nova York, a visita oficial do presidente Dutra, o sr. William O'Dwyer, prefeito desta capital, saudou o chefe de Estado brasileiro com o seguinte discurso:

"Hoje, os moradores de Nova York estão juntos comigo para saudar o chefe de uma das maiores nações do mundo, uma nação que conta, em nosso pais, com um de seus aliados e amigos mais fervorosos — o general Eurico Gaspar Dutra — presidente dos Estados Unidos do Brasil. Vindes aos Estados Unidos como chefe de um pais no qual recriartes e reafirmastes a democracia e como representante de uma nação que se colocou ao nosso lado nas duas grandes guerras. Sentimo-nos tanto mais honrados em vos receber quanto sois o primeiro chefe de Estado brasileiro a vir aos Estados Unidos desde 1876. Vosso respeito pelo governo constitucional e pela democracia vos valeu a estima de nosso país. O desenvolvimento economico do Brasil é do

(Conclui na 2.a página).

NOVAS BARRICADAS ESTÃO SENDO ERGUIDAS EM CHANGAI PARA UMA RESISTENCIA ENCARNIÇADA

A CIDADE CHINESA TRANSFORMADA AOS POUCOS NUMA VERDADEIRA FORTALEZA — DETIDO O AVANÇO COMUNISTA NA ZONA NORTE

CHANGAI, 23 (U. P.) — Estão sendo erguidas mais barricadas e ninhos de metralhadoras nas principais ruas de Changai — anunciam circulos fidedignos.

FORTALEZAS EM LUGAR DE EDIFICIOS

CHANGAI, 22 (AFP) — Prossegue a batalha de Changai. Os nacionalistas fizeram saltar varios edificios nas ruas da cidade, para a ereção de barricadas, necessarias à defesa da cidade.

Em torno da cidade, prosseguem, intermitentes, os canhoneios. Mas a cidade está ainda em calma e quase não perdeu hoje o seu aspecto dominical costumeiro.

CARROS BLINDADOS PARA A DEFESA DA CIDADE

CHANGAI, 23 (UP) — Fontes geralmente bem informadas declararam que atualmente a quantidade de carros blindados e tropas existentes no interior de Changai aumentou consideravelmente.

Em adição a esse aumento de poderio blindado das forças nacionalistas, estenderam-se mais cercas de arame farpado pelas principais ruas do centro de Changai.

Ninhos de metralhadoras foram construidos sobre os edificios mais altos de Changai, para se dar combate a provaveis aviões comunistas que tentem atacar Changai.

PROTEÇÃO AO CONSULADO NORTE-AMERICANO

CHANGAI, 23 (UP) — Na manhã de hoje foram erguidas cercas de arame farpado ao redor do Consulado dos Estados Unidos em Changai.

Nas imediações daquela representação norte-americana foram construidos varios ninhos de metralhadoras pesadas.

DETIDO O AVANÇO NA ZONA NORTE

CHANGAI, 23 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as forças nacionalistas conseguiram deter a ofensiva despejada pelos comunistas na tarde de domingo contra as defesas externas da parte norte de Changai.

CHANGAI, 23 (U. P.) — Informa-se em esferas militares que as tropas nacionalistas, após vigorosos contra-ataques, reabriram o aerodromo de Lunghwa ao trafego e obrigaram os comunistas a retirar-se das zonas da margem oriental do rio Whangpoo. Todavia, continua proibido o trafego de embarcações comerciais pelo Whangpoo, unica saida para o mar. Um trecho de 25 milhas do Whangpoo, desde a parte baixa, encontra-se sob o controle de vinte navios de guerra nacionalistas.

(Conclui na 2.a página).

GENERALIZA-SE O CONFLITO ENTRE A POLICIA E OS GREVISTAS EM BERLIM

Mortos e feridos num assalto a uma estação ferroviaria — A policia russa quer ocupar todas as estações da antiga capital alemã

BERLIM, 23 (U. P.) — Informa-se que nova luta surgiu na greve ferroviaria de Berlim. No decurso dos encontros de hoje à noite morreu um operario.

REPELIDOS OS ASSALTANTES DE UMA ESTAÇÃO FERROVIARIA

BERLIM, 23 (U. P.) — Dois operarios grevistas foram mortos e um ferido esta noite, quando a multidão tentou assaltar a estação ferroviaria, no Jardim Zoologico, tendo os fura-greves feito fogo contra os atacantes.

O oficial britanico, adido à Policia Alemã do setor ocidental, penetrou na estação às 22 horas e 20 minutos, ordenando ao policial do setor sovietico que se retirasse do local, sob a ameaça de obriga-lo a fazer isso pela força.

1.200 FERIDOS E 3 MORTOS

BERLIM, 23 (U. P.) — Mais de 1.200 feridos e tres mortos verificaram-se no decurso dos disturbios nesta cidade, desde que irrompeu a greve dos ferroviarios. Cerca de dois mil grevistas estão nas proximidades da estação do Jardim Zoologico, ameaçando assalta-la de novo.

OS RUSSOS QUEREM CONTROLAR TODAS AS ESTAÇÕES DE BERLIM

BERLIM, 23 (AFP) — A situação em Berlim poderia assumir importante evolução, para maior gravidade, nas proximas 24 horas. Segundo se informa de fonte americana, as autoridades sovieticas deram ordens à policia ferroviaria por elas controlada que retomem o controle de todas as "gares" e instalações ferroviarias em Berlim até a tarde de amanhã, terça-feira.

MAIS FERIDOS

BERAIM, 23 (AFP) — Anuncia-se que os conflitos de hoje em Berlim, provocados pela greve ferroviaria, fizeram 72 feridos.

Segundo a radio alemã sob controle russo, entre os feridos se encontram 12 atingidos pelas balas dos policiais

(Conclui na 2.a página).

DE GAULLE VOLTA A RECLAMAR ELEIÇÕES

PARIS, 23 (AFP) — O general de Gaulle reclamou novamente eleições gerais na França, para substituir o atual governo, cujos membros todos atacou com a mesma veemencia dos discursos anteriores. O general de Gaulle deu sua aprovação ao pacto do Atlantico.

Afirmou porem que o mesmo somente deveria ser ratificado pela França, quando tivesse seus necessarios prolongamentos, referindo-se aos auxilios militares dos Estados Unidos aos paises signatarios. De Gaulle voltou aos seus ataques constantes a Russia.

Desta vez, De Gaulle disse que a União Soviética é um grande imperio, que ameaça o mundo e que é construido com os sacrificios e a servidão humanos.

A sombra que vem do Oriente

DE UM OBSERVADOR DA EUROPA

Uma convenção geografica estabelece que os Urais separam a Europa da Ásia. Mas a fronteira geopolitica do mundo norte-asiatico e do mundo europeu corre muito a oeste da linha estabelecida pelas convenções didaticas.

Vivendo por detraz da vastidão quase vazia dos pantanos e lagos que recortam as estepes do ocidente, a Russia nunca pertenceu à clan dos povos que moldaram a sua maneira de ser pelas normas que deram, volvidos seculos de Historia, a civilização européa. Quando se refere a Moscovo, Tolstoi chama-lhe ainda a capital da Ásia, sobrepondo a um arbitrario conceito geografico o mais legitimo conceito de cultura e formação historica. E' certo que a Russia tem vivido em contato com a Europa; mas raro tem convivido com ela. Tanto na Historia como na vida, entre as duas esferas humanas patenteou-se sempre uma notoria diferenciação.

Já os povos germanicos, os seus mais proximos vizinhos, constituiam Estados regulares de certa prosperidade, e ainda os povos eslavos erravam, ignorados, pelas sombrias florestas da Europa oriental. Mais que o sangue, pode dizer-se que foi o convivio com o truculento mundo norte-asiatico que enformou o espirito russo. E hoje são menos os carateres antropologicos do que o fundo da cultura que individualiza, aproxima e separa os povos.

Avançando com o grande Exercito por um país impiedosamente devastado pelo que hoje se chama a estrategia da terra queimada, Napoleão sentiu como ninguem a feição estranha da alma das estepes. Nunca, porém, os russos lhe pareceram mais distantes do Ocidente do que quando, de entre os muros do Kremlin, os viu atearem as chamas que devoravam Moscovo, a sua cidade santa. Então, o heroi de Marengo e Austerlitz teve uma exclamação em que se fundia horror, pasmo e raiva: "São citas! São citas!"

Herdeira do espirito que deu o esplendor classico a Atenas e dos principios que estruturaram Roma, a Europa de hoje conserva ainda um fundo da civilização que irradiou do berço mediterranio. As ruinas que ficaram da esplendorosa antiguidade de assinalam ainda até que remotas plagas essa maré se espraiou. Antes de o crepusculo velar o solo do mundo classico, o espirito greco-latino transpôs os Alpes, seguindo as legiões de Cesar, acendeu um fanal radioso que brilhou na Galia e, mais tarde, outro na Espanha. Da Normandia saltou para a Bretanha e lá deixou tambem o rasto da sua claridade. Se a queda do imperio empanou o brilho de Roma, o seu espirito recebe de Carlos Magno uma expressão renovada. E, mesmo quando empalidece no céu a estrela do Ocidente, do reduto imperial de Bizancio, a civilização mediterranea acompanha os exercitos de Belizanio, transpõe o Helesponto, sobe o vale do Danubio, linha das grandes migrações humanas, espande-se pela Moldavia, pela Valaquia e, cristianizando os eslavos, dá-lhes o primeiro sôpro do Ocidente. A invasão dos cartagineses liquida com a derrota.

A dos arabes faz recuar até onde lho consente a espada de Carlos Martel as fronteiras do mundo romano. Mas ao cabo de seculos, a maré reflui até às areias do mar, a Europa retoma a linha do seu destino. E quando o invasor a conquista aqui, ou alem, funde-se no mundo que acha estabelecido. Ao fim e ao cabo de incontaveis vissicitudes, uma ponta de lume que ficara nas cinzas mortas do passado faz despontar um brazeiro na barca das grandes aventuras historicas — a Italia — e ilumina a Europa com uma nova aurora. A revelação das letras e das artes classicas desperta no homem da Renascença um impeto criador sem exemplo. A inteligencia bate as asas para as alturas, fecha-se o Organon de Aristoteles, cavam-se os alicerces da ciencia moderna. Fazendo taboa-rasa das revelações da Biblia, os homens querem palpar o barro que saiu das mãos do criador, tanger a harpa de Caliope, conquistar o fogo aos deuses. Entalados contra o oceano cujos misterios se embrulham nas névoas do horizonte, os portugueses lançam-se na epopéia dos descobrimentos. Os espanhoes, ciosos da sua grandeza, seguem-lhes o rasto. E por uma centuria, as caravelas e os galeões vasculham o mar, dando novos mundo ao mundo. Então, o espirito da Europa torna-se atlantico.

Pelas rotas maritimas, os povos do norte, os herdeiros do sangue dos anglos, dos normandos, dos jutos, dos saxões e da alma aventureira dos vikings, associam-se aos povos detentores da civilização greco-latina e dão-lhe o contributo do seu pensamento logico. Assim, a cultura renascentista perde a sua vincada feição mediterranica para se tornar universal. O espirito do homem dilata-se com o proprio mundo em que se move. Aprende-se a geografia, a nautica, a astronomia. O berço da civilização moderna põe-se em contato com o berço da civilização antiga — a China e a India — graças às velas que se enfunam sobre os mastros, arrastando as quilhas dos reis de Portugal. Unida pela Igreja, que adquire prestigio dominante, a Europa divide-se pela Reforma, a qual gera a Contra-Reforma que lhe retalha impiedosamente a carne. Mas, curando cada ferida, ela encontra uma nova expressão da virtude, o que a exalta para as grandes lutas do ideal.

Enquanto o Ocidente se debate neste longo drama da sua Historia, na planura que se alonga indefinidamente por detraz das montanhas e das florestas fechadas onde se multiplicam os ursos e uivam os lobos, uma humanidade primitiva erra sem norte. O espaço que a natureza lhe deu é portentosamente largo, mas não tem saida para o mar-janela das grandes perspectivas. Em quase toda a extensão das costas do Baltico acham-se instalados os polacos e os cavaleiros da Ordem Teutonica. Ao sul estão os tartaros e os persas, que lhe barram as vistas do Cáspio e do Mediterraneo; ao norte,

(Conclui na 2.a página).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
24 DE MAIO

A Igreja Catolica celebra hoje: S. Servilio. S. Silvano, S. Vicencio, S. Diocles, Santa Joana, Santa Suzana, Santa Afra e Santa Marciana, martires do cristianismo.

anto Epafrodito, bispo de Terracin, na Italia, no primeiro seculo; S. Benevenuto, bispo da diocese de Osima, provincia de Ancone, no seculo treze (1624-1283); Santa Léa, matrona romana de grande energia cristã, consoladora dos martires e protetora dos cristãos perseguidos no terceiro e quarto seculo, pois que morreu na cidade Santa em 804, completam os santos de hoje.

COMUNICADOS DA CURIA

HORA SANTA DOS COROINHAS — "Realiza-se no proximo domingo, às 14,30 horas, na Igreja Matriz de Sta. Ifigenia, conforme foi comunicado aos revmos. srs. parocos e vigarios do arcebispado, uma Hora Santa dos Coroinhas, para a qual são convidados os coroinhas das nossas paroquias, os quais deverão comparecer revestidos de batina vermelha e sobrepeliz.

Antes da benção com o SS. Sacramento, que será dada por d. Antonio M. Alves de Siqueira, diretor da Obra das Vocações na Arquidiocese, far-se-á uma procissão eucaristica interna, que será acompanhada por todos os coroinhas presentes.

Para essa cerimonia poderão tambem ser convidados os congregados menores e os cruzados eucaristicos.

SEMINARIO MENOR METROPOLITANO — Aos responsaveis pelos alunos que entraram este ano no Seminario Menor Metropolitano de São Roque, já foram enviadas as contas correspondentes ao primeiro semestre deste ano, e que poderão ser pagas na Curia Metropolitana, sala 1, ou no Seminario Preparatorio, à rua Albuquerque Lins, 1072".

FESTA DE N. S. AUXILIADORA

Os colegios salesianos comemoram hoje a festa de Nossa Senhora Auxiliadora, padroeira da Congregação Salesiana. A exemplo do que tem feito nos anos anteriores, o Liceu Coração de Jesus realizará, às 8,30 horas, missa campal no patio central do estabelecimento, com a presença de todos os alunos. O Batalhão Colegial desfilará à tarde pelas ruas centrais da cidade. A' noite, para os internos, haverá sessão recreativa.

O Instituto Teologico "Pio XI, no Alto da Lapa, elaborou tambem um programa de comemorações à data.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DE MONSENHOR FREI IGNACIO DE RIBEIRÃO PRETO O. F. M. CAP.

Receberá a sagração episcopal na proxima quinta-feira, quando a Igreja Catolica, celebra a festa da Ascenção, monsenhor frei Ignacio de Ribeirão Preto O. F. M. Cap., que exercia o cargo de Custodio Provincial dos Franciscanos Capucinhos nos Estados do Paraná e Santa Catarina. Monsenhor frei Ignacio foi nomeado bispo titular de Agbia e coadjutor de Joinville, Estado de Santa Catarina. A cerimonia terá lugar na igreja matriz de Santo Antonio da Platina, Estado do Paraná, onde foi vigario alguns anos.

Terá como sagrante o Nuncio Apostolico, d. Carlos Chiarlo, arcebispo titular de Amida e co-sagrante: d. Pio de Freitas C. M. e d. Geraldo de Proença Sigaud. S.V.D., bispo de Jacarezinho.

ANIVERSARIO DE SAGRAÇÃO DE D. ORLANDO CHAVES

Festeja hoje o 1.o aniversario de sagração episcopal d. Orlando Chaves, da Congregação Pia Salesiana, bispo de Corumbá, Estado de Mato Grosso. Por muitos anos exerceu nesta capital, d. Orlando Chaves, o cargo de inspetor salesiano. Neste cargo muito realizou em favor das "Obras das Vocações Sacerdotais". Quando apresentou-se em sua diocese, escreveu brilhante Carta Pastoral, em favor do desenvolvimento e proteção às vocações sacerdotais em nosso Brasil.

INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO EM MEMORIA DE DOM DUARTE LEOPOLDO E SILVA — Em 1939, poucos mêses depois da morte do saudoso d. Duarte Leopoldo e Silva, nosso primeiro arcebispo metropolitano, pensou-se, na Paroquia de Santa Cecilia, em se lhe erigir monumento comemorativo.

Devido a acontecimentos varios, que empolgaram ou enlutaram a consciencia catolica paulista, estabeleceu-se, durante alguns anos, involuntario silencio, a respeito da nobre empresa.

Em meado do ano passado, porém, de novo agitou-se a opinião publica, no sentido de se concretizar a gratissima idéia.

Consultou o mons. dr. Luiz Gonzaga de Almeida, paroco de Santa Cecilia, diversos sacerdotes, paroquianos e amigos do preclaro Antistite, sobre a imperiosa oportunidade de se cumprir aquele sagrado dever.

A partir de então, desfizeram-se, como por milagre, todas as dificuldades, destas que, as vezes, se antepõem aos mais santos desejos, e tomou-se a firme decisão de se realizar significativo projeto.

Foi incumbido da execução do trabalho estatuário o sr. José Cucé, conhecido escultor que, de anos a esta parte, vem emprestando às obras da Catedral o brilho de sua competencia tecnica. Orçou-a e executou-a por 250 mil cruzeiros, já pagos pelos auxilios que a Comissão recebera da Interventoria Macedo Soares e da Liga das Senhoras Catolicas e outros contribuintes.

Os jornais da segunda metade de 1948, publicaram alentada entrevista que mons. dr. Luiz Gonzaga de Almeida dera à imprensa. Manifestava o distinto e operoso sacerdote o alto alcance da obra futura que, pouco depois, iniciava-se, no largo de Santa Cecilia.

Ha mais de mês que, no local, ergue-se o imponente bloco de granito e bronze, completamente ultimado, apesar de, até o presente, não ter sido entregue ao publico de São Paulo.

Agora está definitivamente marcada para o Domingo de Pentecostes, 5 de junho, a inauguração oficial da majestosa estatua, que vem enriquecer o patrimonio artistico da terra bandeirante.

Em bronze e de pé — a figura inconfundivel e hieratica de dom Duarte Leopoldo e Silva, erguida a sua mão direita, na suave atitude de benção, sendo de tres metros a sua dimensão, em linha vertical.

Repousa em pedestal de granito cinza. Nas quatro faces do gracioso plinto, em baixo relevo e em bronze, deparam-se-nos alegorias a algumas das notaveis obras do finado arcebispo: a Catedral — o Seminario Central do Ipiranga — a matriz de Santa Cecilia — e, na face voltada para o templo paroquial, o brazão do grande prelado e o escudo da "Liga das Senhoras Catolicas".

Sob o patrocinio de d. cardeal Mota, constituiram-se duas "Comissões Executivas", uma do monumento e outra das homenagens postumas ao virtuoso prelado paulista.

Comissão Executiva do Monumento: — Revmos. mons. José Maria Monteiro, mons. dr. Luiz Gonzaga de Almeida; exmos. srs. embaixador José Carlos de Macedo Soares, dr. Erasmo Assumpção, dr. Altino Arantes, desembargador Joaquim V. de Almeida, dr. José Maria Whitacker, dr. Antonio Cintra Gordinho, dr. Samuel Ribeiro, dr. Tacito Lara, conde Andrea Matarazzo e dr. Vicente Melillo, representante das entidades catolicas da paroquia de Santa Cecilia.

Faziam parte, ainda, desta primeira "Comissão Executiva" os finados prof. Francisco Morato e senador Roberto Simonsen.

Exmas. sras. d. Brasilina Ilka Ribeiro de Barbosa Ferraz, condessa Amalia Matarazzo, d. Ligia de Freitas Guimarães, d. Isabel Moreira Lima e Moreira, d. Jandira Pamplona de Oliveira e d. Ana Ferreira da Rosa.

Comissão Executiva das Homenagens Postumas: — Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar; exmo. srs.: desembargador Joaquim Barbosa de Almeida, comendador Vicente Melillo; padre Lino dos Santos Brito; d. Brazilina Ilka Ribeiro de Barbosa Ferraz e padre João Pheney Silva, que desempenha o oficio de secretario.

Esta Comissão Executiva convida os cleros, secular e regular, os fieis e o povo de São Paulo, para a cerimonia inaugural do monumento comemorativo, no dia 5 de junho, Domingo de Pentecostes, às 16 horas, no largo de Santa Cecilia.

No solene ato, que será presidido pelo sr. cardeal arcebispo, falarão, sucessivamente, o sr. prof. dr. José Pedro Galvão de Sousa; monsenhor J. de Araujo, paroco de São Geraldo das Perdizes e dom Antonio Alves de Siqueira, bispo auxiliar.

COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DO ANO SANTO — Para organizar a peregrinação paulista, que rumará ao velho mundo por ocasião do Ano Santo, o em. cardeal Mota designou uma comissão constituida por um dos seus bispos-auxiliares, d. Paulo Rolim Loureiro, pelo padre Joaquim Horta e pelo sr. Umberto Stramandinoli, funcionando este ultimo como diretor-tecnico. Esta comissão mantém um secretariado, que funciona à rua Formosa, 89, 1.o andar, onde, diariamente, das 13 às 17 horas, atende aos interessados.

CRISMA — O sacramento da crisma será administrado durante o mês de junho, nos seguintes locais:

Dia 4, sabado, às 16 horas, na catedral nova à praça da Sé.

Dia 19, às 14 horas, na Igreja Matriz de Tucuruvi.

Dia 12, às 14 horas, na igreja-matriz de São Paulo Apostolo, no Belem.

Dia 26, às 14 horas, na Igreja Matriz de Guaiauna.

Dia 29, às 14 horas, na catedral nova, à praça da Sé.

Os cartões para essas crismas deverão ser procurados nos respectivos locais.

NECROLOGIA

BENTO CARLOS DE ARRUDA BOTELHO — Repercutiu dolorosamente nos meios sociais e politicos desta capital, o falecimento, ocorrido ontem, do sr. Bento Carlos de Arruda Botelho, membro do Conselho Consultivo do Partido Republicano, secção de São Paulo, nas fileiras do qual militou durante muitos anos, prestando os mais assinalados serviços. O extinto, que era adiantado agricultor nos municipios de Matão e Marilia, pertence a ilustre e tradicional familia paulista.

Desaparece o saudoso paulista aos 68 anos de idade, sendo filho do sr. Bento Carlos de Arruda Botelho e da sra. d. Maria Isabel de Oliveira Botelho, já falecida. Deixa viuva d. Antonieta Novais de Arruda Botelho e uma filha, Maria José de Arruda Botelho. Eram seus netos: Bento Carlos e Otaviano Augusto.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da rua Emilio de Menezes, 56, para o cemiterio da Consolação.

D. CARMELA CAMISA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Carmela Camisa, viuva do sr. Natal Burzachielo. Deixa os filhos — José, casado com d. Lucia Gualtier Burzachielo; Maria, casada com o sr. Miguel Fiorito; Anunciata, casada com o sr. José Manchini e Teresa, casada com o sr. Antonio Ruiz Mota.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Lucas, 299, para o cemitério do Braz.

JOSE' FRANCISCO ZIKAN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. José Francisco Zikan, viuvo de d. Eliza Joana Zikan. Deixa os filhos — Valter, Otokar, Gertrudes, Maria, Adelaide, Germano e Leonor.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Osvaldo Cruz, para o cemitério do Araçá.

DOMINGOS MOUTINHO DA SILVA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Domingos Moutinho da Silva, casado com d. Leonor Pinto da Silva. Deixa os filhos — Maria, Antonio, Artur, Deolinda, Zilda, Leonor, Luiz e Domingos.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

D. MABILE DA GLORIA DUARTE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, d. Mabile da Gloria Duarte, viuva do sr. José Batista Duarte. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Sant'Ana.

VICENTE BATISTA — Faleceu anteonteb, nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. Vicente Batista, viuvo de d. Pascoa Santa Batista. Deixa os filhos — Alfredo, José, Felicio, Lautina, Maria, Santina e Catarina.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

JOSE' AMBROSIO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, o sr. José Ambrosio, casado com d. Luiza Ambrosio. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem.

GIOVANI NANI COSTA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 66 anos de idade o sr. Giovani Nani Costa, casado com d. Josefina N. Costa. Deixa os filhos — Angelo, Gertrudes e Vitoria.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

HUMBERTO CARACCIO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 52 anos de idade o sr. Humberto Caraccio, casado com d. Julieta Sallola Caraccio. Deixa os filhos — Ademar, Paulo e Carlos. Deixa ainda os irmãos — Eduardo, Anisio, Otavio, Oscar, Olga, Marina e Ondina.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

D. JULIA KRUTH — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, d. Julia Kruth, casada com o sr. Felix Kruth. Deixa os filhos — Valter, Valdemar, Eder, Silvia e Aldo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. MARIA DE JESUS COSTA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, d. Maria de Jesus Costa, casada com o sr. José da Costa. Deixa as filhas — Beatriz, casada com o sr. Inacio Rodrigues Belo; Candida, casada com o sr. João Rodrigues.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. GERTRUDES HANDRESS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 92 anos de idade, d. Gertrudes Handress.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. ROSARIA REMETI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, d. Rosaria Remeti, viuva do sr. João Remeti. Deixa os filhos — Zacarias, Felipe, Francisco e Inês.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

JOÃO BERLONI — Faleceu anteontem nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. João Berloni, casado com d. Vitoria Berloni. Deixa os filhos — Vicentina, Valdemar e Fortunato.

O enterro realizou-se no cemitério da Penha.

D. MARIA CARVAJAL VALES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, d. Maria Carvajal Vales, casada com o sr. José Sanches. Deixa os filhos — Francisco, Dolores e João.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. ALBERTINA DA FONSECA OLIVEIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, d. Albertina da Fonseca Oliveira viuva do sr. Manoel Pereira de Oliveira. Deixa os filhos — Maria Amelia, Fernando, Izaura, José, Izabel e Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

ANTONIO REBELO DA SILVA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Antonio Rebelo da Silva, viuvo de d. Branca Carezato da Silva. Deixa os enteados — Branca, Maria, Fernando e Hilario. Deixa ainda os irmãos — José, Aurelio e Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

PASCOAL COLAGIOVANI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, o sr. Pascoal Colagiovani, casado com d. Regina Colagiovani. Era filho do sr. Carmine Colagiovani e de d. Maria Colagiovani. Deixa irmãos.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Santana.

DOMINGOS RUSSO — Faleceu ontem nesta capital, aos 93 anos de idade, o sr. Domingos Russo, viuvo de d. Maria Russo. Deixa os filhos — João, Alexandre, Miguel, Assunta, Maria, Antonieta, Carolina, José e Donato.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

DECIO FAGUNDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 33 anos de idade, o sr. Decio Fagundes, casado com d. Noemia Fagundes. Era filho do sr. Julião Fagundes e de d. Giorgina Souto Fagundes, já falecida. Deixa os filhos — Noemi, Magali e Decio. Deixa ainda os irmãos — Valdomiro Souto Fagundes, Djanira Fagundes, Iolanda Fagundes, Doralice Fagundes e Dinorá Fagundes.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

ANTONIO PEREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. Antonio Pereira, casado com d. Isabel da Conceição Pereira. Deixa os filhos — Manuel Joaquim, casado com d. Barbara Barroso; Alzira dos Anjos, casada com o sr. Alonso Dias; Albertina Marques, casada com o sr. José Marques.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Vila Mariana.

ENG. LUIZ CARLOS BERRINI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o eng. Luiz Carlos Berrini, filho do eng. Luiz Berrini e de d. Leonor de Almeida Prado Berrini. Deixa viuva d. Elvira de Almeida Prado Berrini e os filhos — eng. Luiz Carlos Berrini Junior, casado com d. Eunice Sampaio Levi Berrini; Gisela, já falecida; Beatriz, e João Carlos Berrini. Era irmão de Lucila Berrini Pacheco e Silva, viuva do dr. Ralfo Pacheco e Silva.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério da Consolação.

JOSE' JOAQUIM GOMES DE MATOS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. José Joaquim Gomes de Matos, casado com d. Mariana Rosa de Matos. Deixa os filhos — Lucilia de Matos Golau, casada com o sr. Reinaldo da Cunha Golau; Laura de Matos Mainardi, casada com o sr. Armando Mainardi e Fernando de Matos, casado com d. Maria de Matos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Quarta Parada.

D. MARIA SINISGALI — Faleceu ontem, nesta capital aos 65 anos de idade, d. Maria Sinisgali, filha do sr. Francisco Antonio Sinisgali e de d. Maria Antonia Sinisgali, já falecida. Deixa os irmãos: Rosa Sinisgali; dr. Pascoal Sinisgali, casado com d. Carmen G. Sinisgali; eng. Pedro Sinisgali e Itala Delorenzo, casada com o sr. Roque Delorenzo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOSE DA CUNHA NEVES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. José da Cunha Neves, viuvo de d. Clotilde de Almeida Neves. Deixa os filhos: Georgina, casada com o sr. Silvio Castilho; Guilherme, casado com d. Léa de Melo Neves; Maria, viuva do sr. Antonio Castilho; Catarina, casada com o sr. Duval Cardoso.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Sapucaia, 189, para o cemiterio do Braz.

D. ANA FRANCISCA BENFATI BALBO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, d. Ana Francisca Benfati Balbo, casada com o sr. Olinto Balbo. Deixa uma filha: Esperança. Era filha do sr. Carlos Benfati e de d. Esperança Benfati, já falecida. Deixa os irmãos: Rita, Amadeu, Alessio e Isede.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Inacio de Araujo, 233, para o cemiterio do Braz.

D. ALBINA FISCHER FARIA DE BARROS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, d. Albina Fischer Faria de Barros, casada com o sr. José Faria de Barros. Deixa um filho: José, casado com d. Avani Assunção Faria de Barros. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 918, para o cemiterio do Araçá.

D. CARMELINDA DE GOUVEA MOREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, d. Carmelinda de Gouvêa Moreira, casada com o sr. Antonio Leonel Aleta. Deixa uma filha, Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Henrique de Souza Queiroz, 309, para o cemiterio do Braz.

SALVADOR SACOMANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 31 anos de idade, o sr. Salvador Sacomano, casado com d. Ghiriel Cinquini Sacomano. Deixa um filho. Flavio Sacomano.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo para o cemiterio do Araçá.

JOÃO MARIANO DA COSTA LOBO — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. João Mariano da Costa Lobo, viuvo de d. Irene Vicentin Costa Lobo. Deixa os filhos: prof. Renato Lobo, Pelagio Mariano Lobo, Umbelia Lobo, Benedito Lobo, Geraldo Lobo, Maria de Lourdes Lobo Ricci e eng. João Evangelista Lobo.

O corpo foi trasladado para Campinas, onde foi sepultado no cemiterio da Saudade.

D. DIONISIA E. PEGADO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 80 anos de idade d. Dionisia E. Pegado, viuva do sr. Francisco Luiz Pegado. Deixa os filhos, Celia Pegado Noronha, casada com o sr. Brasilio Nogueira de Noronha, Alice Pegado Vidigal, viuva do dr. Cicero da Costa Vidigal e prof. Henrique Pegado, casado com d. Anita Tavares Pegado.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio da Consolação.

D. VALIA TEBET BABADOBULOS — Faleceu antontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, a sra. d. Vadia Tebet Babadobulos, casada com o sr. Jorge Bassil Babadobulos. Deixa os filhos: Maria Babadobulos Ahuali, casada com o sr. Ramon Ahuali; Basili Babadobulos, casado com d. Rosinha Talarico Babadobulos; Vitoria Babadobulos Morais, casada com o sr. Raul B. Morais; Olga Babadobulos Rovaro, casada com o sr. José Da Rovare; Nicolau Babadobulos, casado com d. Olga do Carmo Babadobulos; Deolinda, Alberto, Antonio e Rubens Babadobulos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da 4.a Parada.

D. JOANA GONÇALVES LOPES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade d. Joana Gonçalves Lopes, viuva do sr. Francisco Lopes. Deixa os filhos: João Lopes, casado com d. Ermelinda Lopes; Francisco Lopes, casado com d. Elisa Locato Lopes; Paulo Lopes, casado com d. Olga Sanches Lopes; Miguel Lopes, casado com d. Pilar Lopes; Antonio Lopes, casado com d. Regina Locato Lopes; Rosa Lopes Martins, casada com o sr. João Martins; Dolores Lopes Garcia, casada com o sr. Manuel Barrios Garcia e Maria Lopes Alvarenga, casada com o sr. Antonio Alvarenga.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio de Vila Mariana.

SUICIDOU-SE JAMES FORRESTAL

(Conclusão da 1.a página).

O corpo está sendo velado pelas autoridades navais que aguardam a chegada, procedente de Paris, da senhora Forrestal.

A senhora Forrestal e seu filho Michael, de 21 anos, são esperados a bordo do avião presidencial "Independence", a bordo do qual viajou para Paris, na semana passada, o secretario de Estado Dean Acheson.

Aguarda-se a chegada da viuva para que sejam dados os passos necessarios ao sepultamento. Como Forrestal combateu na primeira guerra mundial, acredita-se que os seus restos serão inhumados no Cemiterio Nacional de Arlington.

TRUMAN PROFUNDAMENTE CONSTERNADO

WASHINGTON, 23 (UP) — O presidente Truman e altos funcionarios oficiais sentem-se profundamente consternados pelo suicidio do sr. James Forrestal, considerado como um homem de grande capacidade e desinteressado servidor publico. O presidente Truman assim se expressou:

"São inexprimiveis minha comoção e minha dor pela tragica morte do sr. James Forrestal, que foi vitima de uma depressão de nervos sob a tensão de um dos cargos de maior responsabilidade da nação. Este capaz e devoto servidor publico morreu como se tivesse perecido na linha de fogo".

O secretario da Defesa, sr. Louis Johnson, sucessor do sr. James Forrestal, ordenou que a bandeira nacional fosse içada a meio-pau em todas as dependencias militares do país e em todos os navios de guerra em alto mar.

Em Nova York, o general Dwigen Eisenhower e o ex-presidente Herbert Hoover renderam homenagens ao antigo secretario da Defesa. O sr. Hoover disse: "O sr. James Forrestal morreu de extenuação pelos nove anos de trabalho na guerra e na paz. O povo norte-americano deve recorda-lo com gratidão".

O general Eisenhower assim se manifestou: "Nas duas guerras, tanto em combates como em cargos administrativos de terrivel responsabilidade, James Forrestal dedicou todas suas energias e seu talento pela nossa patria. Quando pôde retornar à vida civil com todo o direito à tranquilidade, aceitou nova e pesada incumbencia em tempos de paz, não limitando seus esforços em prol de nossa potencia nacional e da paz mundial. Entregou-se de corpo e alma no cumprimento de suas obrigações de cidadão".

WASHINGTON, 23 (UP) — Foi revelado que pouco antes de suicidar-se o antigo secretario da Defesa, sr. James Forrestal, estava lendo uma antologia de poetas gregos. E tinha mesmo começado a copiar o "Coro de Ayax", em que o heroi louco diz que perdeu todas as esperanças, exceto a esperança do tumulo e que é melhor dormir para nunca mais acordar. Foi quando estava no meio desta frase que James Forrestal se levantou e caminhou para a morte

CHEGOU DE PARIS A SRA. FORRESTAL

WASHINGTON, 23 (AFP) — A sra. James Forrestal, cujo esposo suicidou-se ontem, chegou ao aerodromo de Washington, vindo de Paris, com seu filho, à bordo de um avião pessoal do presidente Truman, posto à sua disposição.

No aeroporto, aguardavam a viuva do sr. Forrestal altas personalidades, que lhe apresentaram condolencias, entre os quais o secretario da Defesa nacional, sr Louis Johnson, o secretario da Marinha, sr Sullivan, e o ex-secretario da guerra, sr Kenneth Royal

SERA' SEPULTADO AMANHA

WASHINGTON, 23 (UP) — Um comunicado anuncia que os restos mortais do ex-secretario da Defesa nacional James Forrestal receberão sepultura na proxima quarta-feira, no cemiterio nacional de Arlington. Forrestal receberá todas as honras funebres que o cerimonial norte-americano especifica para os ministros de Estado.

Entrementes, una comissão de seis membros iniciou investigações secretas em torno das circunstancias que rodeiam o suicidio de Forrestal e espera chegar a conclusões definitivas amanhã.

NOVAS BARRICADAS

(Conclusão da 1.a página)

ferroviarios que obedecem à autoridade sovietica.

BERLIM, 23 (AFP) — Uma pessoa foi morta pelos tiros de revolver disparados na "gare" do Jardim Zoologico, no setor britanico, pela policia ferrovia da zona sovietica, que ocupou a referida estação. Os policiais tiveram de resistir ao ataque de uma multidão avaliada entre 2 a 3 mil grevistas que procuravam expulsa-los da "gare".

Outra pessoa tambem saiu ferida. Até a tarde, assim, o balanço sangrento das ocorrencias de hoje em Berlim, de acordo com cifras oficiais, somou um morto e 73 feridos.

BERLIM, 23 (AFP) — A policia ferroviaria, sob controle soviético, ocupou todas as estações dos setores inglês e francês, anuncia a prefeitura da policia ocidental. No setor americano, os grevistas continuam nos setores de Neukoeln e Schoeneberg. A policia ferroviaria retomou, por outro lado, a central eletrica de Hallesee, ocupada ontem pelos grevistas, que fornecia eletricidade às ferrovias urbanas. Todos os sindicatos da UGO se declararam solidarios aos ferroviarios.

Os circulos sindicais da UGO afirmam que esta organização pediria aos governos ocidentais para apoiar os grevistas. Varios tumultos eclodiram entre a policia ferroviaria e os grevistas, notadamente na estação de Charlottensburg, no setor inglês, onde a policia ferroviaria atirou na manhã de hoje contra os grevistas que desejavam apoderar-se da estação, atravessando os trilhos. Quatro pessoas ficaram feridas, segundo anuncia a prefeitura da policia ocidental.

Outro tumulto eclodiu cerca das 11 horas na estação do "Zoo" entre a policia ferroviaria e os paredistas. Os passageiros que tentavam entrar na estação foram repelidos pelos ultimos. A multidão que se reuniu perto da estação desafiou a policia e a direção da estrada de ferro, sob controle soviético. Simpatizou-se com os grevistas e não protestou contra as restrições à circulação.

O trafego das ferrovias eletricas urbanas foi restabelecido entre a estação de Friedrichstrasse, no setor soviético, e a do "Zoo", no setor inglês. Daí, o serviço de auto-onibus conduz os passageiros à estação de Wansee, no setor americano. Alguns trens funcionou irregularmente em varias outras linhas.

Por outro lado, a Agencia DPD, da zona inglesa, anuncia que um ferroviario foi morto na estação de Lichterade, quando a policia atirou sem advertencia contra os grevistas.

Na estação de Neukoeln sete feridos foram hospitalizados cerca das 2 horas — anuncia ainda a PDP — enquanto que outros tumultos eclodiram entre 7 e 8 horas nas estações do "Zoo" e Tiergarten. Nessas estações tambem houve feridos.

ANTONIO MUNIZ

Para quantos trabalham nesta casa, causou o mais profundo pesar a noticia do falecimento, anteontem ocorrido nesta capital, de Antonio Muniz, nosso estimado companheiro de trabalho. Ingressando para a Revisão deste jornal ha mais de três lustros, Antonio Muniz desde logo revelou os traços que norteavam a sua personalidade, isto é, inteligencia e grande capacidade de trabalho.

O saudoso extinto desfrutava entre os seus colegas de serviço da mais ampla simpatia, quer pelo seu trato cavalheiresco, quer pelo seu elevado espirito de companheirismo.

Antonio Muniz, que falece aos 52 anos de idade, era filho do sr. Florencio Muniz Filho, já falecido, e da sra. d. Amelia Franco Muniz. Deixa os irmãos: Romeu Muniz, casado com d. Lourdes Muniz; Amelia Muniz Luz, casada com o sr. Helso Toledo Luz; Evangelina e Silvana Muniz.

O sepultamento realizou-se anteontem, em jazigo da familia, no cemiterio de Itatiba, para onde o corpo foi trasladado.

TAPETES PERSAS
GALERIA ORIENTAL
R. Dom José de Barros, 22

A SOMBRA QUE VEM DO ORIENTE

(Conclusão da 1.a página).

os gelos eternos da calote polar fecham a muralha do seu espaço geografico. Tendo que debater-se contra os rigores do clima e a bruteza dos dominadores, os bandos humanos das estepes olham, desconfiados, à sua volta. Já os polacos, estabelecidos há muito nas margens do Oder e do Vistula, se afirmam como nação organizada quando, pelo seculo IX, a Russia entra na arena politica do Ocidente. Primeiro prepondera o Grã-ducado de Kiev, depois o de Vladimir. Porém, no seculo XIII, a Russia é invadida pelas tribus de Gengis-Khan, as quais estabelecem dominio absoluto sobre todo o país. Só no seculo XV, com a queda da poderosa Republica de Novgorod, os russos encontram o caminho para o Artico e para o Baltico. A destruição dos tartaros de Astrakan dá-lhes tambem acesso ao Cáspio. Fortes com o poderio que adquirem nos seculos seguintes, expandem-se para oeste, à custa dos polacos, irmãos de raça, e para leste à custa dos tartaros e mongois. E já a Europa se volta para todos os quadrantes do mar, ainda eles continuam com os olhos no Oriente, presos do seu destino continental. Episodicamente, voltam-se tambem para o Ocidente; porém, mais para lhe encontrar a forma do que o fundo. Após o tratado de Vilna (1.566), que forçou os polacos a cederem Smolensko e a Ucrania à Russia, esta entra no tablado politico da Europa moderna. Mas tarde vem para lhe tomar o espirito, tão distante ela se encontra do mundo Ocidental. E' certo que pela mão poderosa de Pedro o Grande reforma as suas instituições. Isto, porém, não lhe consegue já amassar em novos moldes a alma temperada pelo convivio com os povos asiaticos. E' bem certo o dito de que quem arranha a pele do russo encontra o cossaco. Tolstoi e Dostoiexsky dão-nos, como num espelho, a imagem estranha do mundo interior dessa gente cujo protoplasma se impregnou de fatalismo, servidão e grandeza tragica. Ainda que revelando uma alta aptidão politica, o povo russo nunca, por seu mal, se libertou do chicote do Senhor. Ontem, o verdugo era um Czar branco, hoje é um Czar vermelho. Tragedia para ele. E tragedia tambem para a verdadeira Europa, sua vizinha, porque, submetida à mais cega obediencia pela brutalidade de uma oligarquia que a domina, a Russia se tornou o papão da hora presente. Não é de hoje o receio que ela inspira ao Ocidente. Já em 1814 Metternich achou prudente consentir que a França retomasse a grandeza napoleonica, a fim de lhe opôr um dique. Modernamente, a Europa sossegou por detrás do baluarte da Alemanha, cujo militarismo recebeu de Bismark o legado testamentario de procurar por todas as formas um entendimento com a vizinha de leste, mas cujo espirito quase sempre dela se afastou. Esse baluarte poderoso ruiu, até dele não ficar pedra sobre pedra. Tanto bastou para que a avalanche avançasse, soterrando na lama que as suas botas revolveram a tradição e a cultura de varios povos do Ocidente. Hoje, o que resta da Europa enfrenta a Russia a peito descoberto. Que detem o monstro? Apenas a sombra da America, senhora do raio que fulminou o Filho do Sol, na outra face do planeta. Diz a sabedoria das nações que não se deve confiar demasiadamente no tempo quando nuvens de mau presagio encobrem o sol. Ora o céu está carregado de nimbos que rolam do Oriente. Como conjurar a tormenta? Só pela união politica a Europa poderá garantir o seu direito à sobrevivencia, ante o perigo que a ameaça. E talvez caiba à Russia, nesta hora, a missão historica de lhe prestar a primeira assinalada contribuição forçando-a, com o ariete do seu exercito apontado ao peito, a abater as bandeiras que há seculos a dividem e enfraquecem.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

QUATRO PESSOAS GRAVEMENTE FERIDAS NUM CHOQUE DE VEICULOS NO PACAEMBU'

Na esquina da rua Cardoso de Almeida com a rua Almirante Pereira, no Pacaembu', na manhã de ontem, por volta das 10,30 horas, o auto de aluguel de chapa 4.71.36, dirigido pelo motorista profissional Angelino Altino Zaparoli, colidiu com o auto particular de chapa 3.50.87, guiado pelo comerciante José Guimarães Filho, de 52 anos, casado, domiciliado à rua Catalão, 314, resultando ferimentos em quatro pessoal: — José Guimarães Filho, Mario Bastos, de 31 anos, casado, residente à rua Cristiano Viana, 67 que conduzia o primeiro auto, Antonio José Martins, de 63 anos, residente à rua Fabio, 31, e João Pilão, de 24 anos, solteiro, morador em Carapicuiba. Todos sofreram graves ferimentos e com excessão do primeiro que foi internado no Hospital Osvaldo Cruz, os demais foram recolhidos ao Hospital das Clinicas.

ASSALTARAM A BAILARINA

A bailarina Nair Pereira Valadão, de 24 anos, casada, domiciliada à rua dos Andradas, 193, na madrugada de ontem, ao sair do cabaré "Palacio Azul", à praça Princesa Isabel, foi perseguida pelo individuo José Vieira de Melo, que se achava acompanhado de Maria Tereza da Rocha Silva, e Lidia Batista, residentes à rua Itaboca. Acercando-se da moça José Vieira convidou-a para dar um passeio no auto de aluguel de chapa 4.43.48, dirigido pelo motorista Elias Tumani.

Na rua Barra Funda passaram a agredir a bailarina e depois de roubarem o que possuia, a atiraram para fora do carro. A vitima dirigiu-se ao Departamento de Investigações, onde apresentou queixa. Imediatamente a autoridade de serviço determinou que varios investigadores procurassem deter os assaltantes, o que conseguiram depois de algumas horas, sendo autuados em flagrante e em seguida removidos para a Casa de Detenção.

MORREU AFOGADO

O operario Antonio Campos, de 26 anos, solteiro, de residencia ignorada, na tarde de domingo, por volta das 17 horas, quando se banhava na Represa do El Dorado, pereceu afogado. O corpo foi retirado das aguas e recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

DEVIO DE GRANDE QUANTIDADE DE PIMENTA DO REINO

Foi preso ontem, pela Delegacia de Vadiagem, João Pedro Arruda, de 34 anos, casado, domiciliado à rua Primeiro de Maio, 11, na Vila Prudente, que durante algum tempo desviou pimenta do reino da Companhia "Swift" do Brasil na qual trabalhava como chefe de secção do suprimento. João Pedro foi ouvido no inquerito instaurado em torno do fato e recolhido ao xadrez. Contou que há mais ou menos um ano trabalhou na referida firma, da qual foi despedido por haver sido constatada aquela fraude. Disse que vendeu grande parte da mercadoria ao feirante Samuel Mantovani, e para tanto adulterava para mais as guias de mercadorias que ficavam no escritorio. A mercadoria era vendida pelo preço de 20, quando preço normal é de 40 cruzeiros e tudo foi descoberto quando a firma E. Martinelli adquiriu na firma onde ele trabalhava uma tonelada do produto.

ROUBOS ESCLARECIDOS

João Moisés, estabelecido à rua Florencio de Abreu, 370, há tempos apresentou queixa na Delegacia de Roubos sobre um assalto que ocorreu em sua casa, tendo sido roubados mercadorias no valor de 30 mil cruzeiros. As investigações culminaram ontem com a prisão de Luiz Gonzaga de Souza, exguarda noturno e de Francisco Xavier da Silva, que confessaram o roubo, tendo o produto sido apreendido em poder de Filomena Peixoto Galare. Os ladrões foram recolhidos ao xadrez.

— Com a prisão de Ida Rodrigues e Eduardo Pereira Rodrigues, foi esclarecido o roubo ocorrido há tempos no Hotel Paramount, à rua Timbiras, 121. Ida e Eduardo, depois de ouvidos, foram recolhidos ao xadrez.

TEVE INICIO EM PARIS

(Conclusão da 1.a página)

O sr. Vichinsky retrucou, dizendo que esse argumento não o convencia suficientemente, acrescentando que era possivel estudar separadamente as partes do corpo humano, sem que tal estudo fosse precedido pelo estudo geral da anatomia. Mas acabou concordando com a ordem do dia apresentada pelo sr. Schuman e apoiada pelos ministros do Exterior da Grã Bretanha e dos Estados Unidos.

O sr. Acheson propôs em seguida que os peritos se reunissem desde já, a fim de elaborar um relatorio sobre a questão austriaco, o qual deveria estar concluido antes do dia 1.o de junho proximo. Precisou que a elaboração deste relatorio deveria ser iniciada antes de terminada a discussão sobre a Alemanha, e isto para não retardar o estudo da questão austriaca.

O sr. Vichinsky aprovou essa sugestão. Todavia, formulou uma pergunta, após declarar que não queria voltar à questão da ordem do dia, já resolvida: "Desejo saber, disse, quando o Conselho dos ministros do Exterior, que ha 17 meses não se reune, pretende abordar a questão do tratado de paz com o Japão?"

O sr. Acheson respondeu dizendo que os quatro chanceleres poderiam, antes do encerramento dos presentes trabalhos, entrar em entendimentos a fim de examinar a questão da data a ser marcada para o exame do tratado de paz com aquele país.

O sr. Vichinsky, em seguida, observou que tambem se colocava a questão da participação, ou não, da China, na preparação do referido tratado.

Os ministros do Exterior decidiram depois reunir-se amanhã, às 15,30 horas, hora esta que será provavelmente adotada para todas as outras sessões.

A primeira sessão dos chanceleres desenrolou-se, de acordo com pessoas que a ela assistiram, num ambiente de bom humor e cordialidade, tendo sido digna de nota, em particular, a afabilidade do sr. Vichinsky.

FORA DE COGITAÇÃO O PROBLEMA GREGO

PARIS, 23 (AFP) — A questão da Grecia não será levantada na conferencia dos quatro chanceleres, hoje iniciada, precisa-se nos meios gregos.

Essa questão não poderia ser regulamentada sem a participação de representantes da Grecia e nenhuma delegação desse país é esperada em Paris com tal objetivo.

O TERMINO DA CONFERENCIA

PARIS, 23 (AFP) — A primeira reunião dos quatro chanceleres terminou às 17,30 horas, GMT.

MARCADA NOVA REUNIÃO

PARIS, 23 (AFP) — A proxima sessão da conferencia dos chanceleres foi marcada para amanhã, às 15,30 horas.

Generaliza-se o conflito

(Conclusão da 1.a página)

A proibição à navegação comercial através desse rio foi imposta para que os navios de guerra nacionalistas possam realizar livremente suas operações contra as posições comunistas na zona da margem oriental.

Outras informações revelam que a aviação nacionalista reiniciou suas atividades com base em Lunghwa, depois que esse aerodromo esteve fechado durante dois dias, quando começaram a cair em seus arredores granadas comunistas.

O quartel-general da guarnição de Changai anunciou que um novo ataque comunista sobre a margem oriental do Whangpoo, lançada no domingo à tarde, foi repelido pelas tropas nacionalistas nessa zona, que se encontra a poucos quilometros ao norte da parte baixa de Changai.

Por outra parte, informa-se que outra divisão nacionalista foi enviada através do Whangpoo para reforçar as tropas que defendem Kaochiao, centro de verão, a 20 quilometros ao norte da parte baixa de Changai. Segundo esferas oficiais, os comunistas sofreram 50 mil baixas até agora na batalha pela posse de Changai, sendo contidos em pontos situados de cinco a treze quilometros dos limites da cidade, pelo oeste e sudoeste. Alguns observadores acreditam que os comunistas não calcularam devidamente o poderio nacionalista em Changai e que por enquanto carecem detropas suficientes para tomar a cidade de assalto.

O alto comando nacionalista declarou que o 20.o Exercito comunista foi dizimado em Kaochiao, durante contra-ataques da infantaria combinados com os bombardeios da aviação e de navios de guerra que operam nas aguas do Yang-Tzé e do Whangpoo.

Volta a normalidade

(Conclusão da ultima página).

EM PERIGO O MERCADO

MACEIO', 23 (Asapress) — O mercado de São José, no bairro de Jaraguá, ameaça ruir, já tendo o comercio abandonado o local. Aumenta tambem o perigo de ruir, o farol de Alagoas, que está perto do morro cujas barreiras soterraram as casas da rua Barão de Atalaia. O governo ordenou a evacuação dos moradores da vizinhança do farol e da parte da rua Barão de Atalaia não atingida pela catostrofe.

AUXILIO FEDERAL

RIO, 23 (Asapress) — Será hoje entregue ao secretario do Interior de Alagoas, que ora se encontra nesta capital, a importancia de Cr$ .... 5.000.000,00, primeira cota de auxilio do governo federal àquele Estado, para atender aos numerosos flagelados em consequencia das ultimas enchentes.

Grandes homenagens

(Conclusão da 1.a pagina)

maior interesse para a prosperidade e a paz de nossas duas nações. Os moradores de Nova York estão juntos com o presidente Truman e com o Congresso para vos aclamar como nosso amigo e nós vos pedimos para dizer a todo vosso país que estamos convosco e com todas as democracias para um mundo livre. Ficai certo de toda nossa afeição e dos sinceros votos que formulamos para vossa saude e felicidade pessoal, da mesma forma que para a paz e a prosperidade do Brasil".

PASSEIO INCOGNITO PELAS RUAS DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (AFP) — Apesar do frio e da chuva, o presidente Eurico Gaspar Dutra fez, incognito, ontem um passeio de duas horas, pelas ruas de Nova York, acompanhado do secretario da embaixada do Brasil, sr. Jorge Paes de Carvalho, que foi anteriormente, no Brasil, secretario do general.

Ambos caminharam longamente pelas alamedas do Central Park, um dos maiores do mundo, que liga o centro residencial elegante da cidade ao bairro de Harlem, reservado à população negra.

Esse passeio foi feito pela manhã. Às 9 horas, o presidente Dutra retornou ao Hotel Wardorf Astoria, que deixou pouco depois, para assistir à missa na Igreja de Saint Patrick, oficiada pelo cardeal Spellman, arcebispo de Nova York.

JANTAR INTIMO OFERECIDO PELO SR. NELSON ROCKFELLER

NOVA YORK, 23 (AFP) — O sr. Nelson Roceufeller e sua esposa ofereceram ontem um jantar intimo em honra do presidente general Eurico Gaspar Dutra, na sua residencia de verão, situada em Tarrytown, no Estado de Nova York.

A festa teve um brilhante cunho social. Além dos convidados, novaiorquinos do casal Rockfeller, sobretudo altas figuras das finanças e do mundo diplomatico, compareceram o chanceler Raul Fernandes, o embaixador Mauricio Nabuco e outras personalidades da comitiva do presidente brasileiro. O general Dutra chegou a Tarrytown, em companhia do seu filho, cap. João Dutra e nora.

CONCORRENCIA

SÃO PAULO F. C.

O São Paulo F. C., para instalação de sua séde no Centro da Cidade, abre concorrencia para os serviços de: a) Bar e Restaurante; b) Jogos de salão; c) Salão de danças; d) Musica com difusão interna. Os interessados devem dirigir-se ao atual Administrador do Clube, à rua Padre Vieira — Canindé, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, em dias uteis.

A ADMINISTRAÇÃO.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

SERA' VOTADA HOJE, FINALMENTE, A DISCRIMINAÇÃO DE VERBAS DO PLANO SALTE

Mensagem do Executivo encaminhando o anteprojeto de criação do Conselho Nacional de Pesquisas

RIO, 23 ("Correio") — Destacam-se das materias constantes do expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados, duas mensagens, uma das quais do Poder Executivo, enviando ante-projeto de lei que dispõe sobre a criação do Conselho Nacional de Pesquisas, e se relaciona com estudos de energia nuclear e a segunda da Reitoria da Universidade do Brasil, aprovando, com aplausos, o projeto de lei que institui a gratuidade do ensino universitario...

Durante a hora do expediente, varios oradores ocuparam a tribuna, para tratar de assuntos cujo interesse era, geralmente, quase nenhum, relativamente à coletividade.

Iniciaram-se os trabalhos com a votação de requerimento solicitando inscrição nos anais de voto de pesar pelo falecimento do sr. Menelick de Carvalho, ex-prefeito de Juiz de Fora.

A seguir, outro requerimento foi aprovado, tambem de inserção nos anais de comunicado expedido pelos presidentes Truman e Dutra, que consubstancia o programa de cooperação crescente entre os Estados Unidos e o Brasil.

O sr. Antonio Massa apresentou um projeto que concede moratoria às classes produtoras do Estado de Alagôas, em virtude da calamidade publica que assolou a região, usando da palavra o sr. Benjamim Farah, que fez longo comentario acerca da mensagem dirigida à Camara pela Reitoria da Universidade do Brasil, quanto ao projeto de sua autoria, que dispõe sobre a gratuidade do ensino universitario.

Após isso falou o deputado João Henrique, que se ocupou da criação de adidos culturais no Itamarati. O sr. Aristides Largura apresentou um projeto de lei que obriga os moinhos de trigo que operam no país, a adquirir toda a produção do trigo nacional, criando um fundo de defesa do trigo, constituido da taxa de 40 centavos que incidirá sobre cada quilo de trigo.

O sr. João Mendes repeliu expressões que julgou injuriosas ao Congresso, expressas pelo ministro Sá Filho, no Tribunal Superior Eleitoral, quando do julgamento da lei considerada inconstitucional por aquele tribunal, que dispõe sobre o preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas.

Consoante o orador, teria o ministro declarado que a referida lei constituia uma investida do Congresso contra o regime democratico.

O sr. João Botelho, com a finalidade de apresentar um requerimento que solicitava um voto de pesar pelo flagelo que, segundo o referido deputado, vem assolando o baixo Amazonas. As enchentes ali havidas — prosseguiu ele — estão destruindo rebanhos e plantações, de modo que era justo se manifestasse a Camara a respeito, expressando seu pesar.

Opôs-se a isso o deputado Café Filho, que disse ser necessario poupar os votos do Congresso. De fato, os requerimentos se sucedem. No caso presente, nem noticias oficiais existem. Não era bem, porisso, que se aprovasse tal voto.

Falou depois o presidente Cirilo Junior, que disse ao orador que aguardasse a decisão da mesa a respeito. Esta ia fazer um estudo mais minucioso da proposição para verificar em que dispositivo regimental poderia enquadra-la.

O deputado Afonso Matos fez a defesa do governador do Maranhão de acusações feitas pelo sr. Lino Machado. O sr. Crepori Franco aplaudiu a iniciativa do sr. Nereu Ramos e o ato do prefeito da cidade, quanto à desapropriação dos terrenos onde se acha localizada a favela do Jacarezinho.

Aprovado, a seguir, um requerimento de urgencia para votação do projeto de lei que dispõe sobre a discriminação de verbas do "Plano Salte", houve um pedido de verificação de votação, pedido pelo sr. Pedro Pomar. Não havia numero e fez-se a chamada, após a qual foi aclamada a aprovação do requerimento, devendo o projeto ser votado amanhã, procedendo as demais materias.

A SESSÃO DO SENADO

CREDITO DE 70 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA SOCORRER OS FLAGELADOS DE ALAGOAS

Faltou "quorum" para votação da Ordem do Dia

RIO, 23 ("Correio") — Como primeiro orador de hoje no Senado, o sr. Olavo de Oliveira versou sobre a necessidade de se regulamentar o financiamento da cera de carnauba. Em seguida, o sr. Andrade Ramos congratulou-se com o presidente Nereu Ramos pela desapropriação dos terrenos da favela do Jacaresinho, tendo igual procedimento o sr. Dario Cardoso, que iniciara o movimento parlamentar a favor da humanitaria medida.

O sr. Alfredo Neves fez o necrologio do escritor e politico Erico Coelho, agora falecido. E por fim o sr. Ivo de Aquino pediu a nomeação de uma comissão para receber o sr. Eurico Dutra, de regresso da sua viagem aos Estados Unidos.

E passou-se à ordem do dia constante da seguinte materia: votação em discussão unica do projeto de lei da Camara n. 432, que estende a varios oficiais generais, a um almirante e um oficial medico da Policia Militar do Distrito Federal, os beneficios do dec. lei 9.050, de 11 de março de 1946; votação em discussão unica do projeto de lei da Camara n. 400, que assegura inscrição de provisionados no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 59, que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Guerra, do credito especial de Cr$ 72.000,00 para pagar ao prof. José Matos de Vasconcelos; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 259, que revoga o artigo primeiro da lei numero vinte, de 10 de fevereiro de 1947, que estabeleceu normas reguladoras para o concurso vestibular às escolas superiores; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 412, que estabelece novo prazo de prescrição para ação de anulação de casamento, determinado no artigo primeiro do decreto-lei 4.529, de 30-7-42; discussão unica do parecer da Comissão de Educação sobre a mensagem n. 177, do sr. presidente da Republica, submetendo à apreciação desta casa a escolha do nome do dr. Anizio Spinola Teixeira para preencher vaga, ainda existente, na composição legal do Conselho Nacional de Educação.

As tres primeiras proposições foram aprovadas e o projeto 259 sofreu longo e estafante debate, nele tomando parte o sr. Augusto Meira, autor do substitutivo e os srs. Aloisio de Carvalho e Melo Viana. Por fim, falou o sr. Flavio Guimarães, como relator do projeto, contra o substitutivo, fundamentando seu parecer e o encaminhamentou seu ponto de vista contra ambas as teses, de vez que, na comissão de leis complementares existe, por exemplo, outro projeto que em substancia, encerra a tese defendida pelo sr. Flavio Guimarães.

Postos a votos o projeto e substitutivos, verificou-se falta de quorum, para aprovação, sendo esta adiada bem como o resto da ordem do dia.

Neste interim o sr. Gois Monteiro presidiu uma reunião das bancadas alagoanas do Senado e Camara, no gabinete do sr. Nereu Ramos, para estudar o meio mais rapido de se acudir aos flagelados das enchentes de Alagoas.

Ficou deliberado por sugestão do sr. Ivo de Aquino, que o governo abra credito extraordinario de 50 milhões de cruzeiros só para obras publicas e 20 milhões para atender aos flagelados, já tendo sido remetido para Alagoas 5 milhões por conta da segunda parcela.

Para legalizar tais creditos, os respectivos projetos serão resolvidos em regime de urgencia.

ESPERADO PARA ESTA SEMANA O DESFECHO DO "CASO BARRETO PINTO"

Hoje, a sessão da Comissão Especial de Inquerito — Defende-se o sr. Prado Kelly — Chegará esta manhã a São Paulo o parlamentar petebista

RIO, 23 (ASAPRESS) — Tudo indica que vai ter seu desfecho nesta semana o caso Barreto Pinto, celebre memorialista insultador de seus pares do Congresso. Em sua comissão, o sr. Freitas Castro, relator do caso, estudou o assunto com vistas para a realidade, lendo e confrontando os documentos e atitudes. A sessão da Comissão Especial está marcada para amanhã, que vai concluir pela existencia da ofensa ao decoro parlamentar com que possivelmente concordarão os demais membros. A materia irá em seguida à Mesa da Camara que a apresentará ao plenario 4.a ou 5.a-feira. O sr. Barreto Pinto tem recusado comparecer à sessão, embora convocado para defender-se, sob razões aleatorias. Noticia-se que o sr. Cirilo Junior chegou à conclusão de que o julgamento não poderá ser secreto, tratando-se de cassação de mandato, sendo apenas a votação feita em escrutinio secreto. A sessão será publica podendo nela se defender o sr. Barreto Pinto. O sr. Cirilo Junior antecipou sua posição com o P. S. D., devendo aprovar o parecer da Comissão Especial, qualquer que seja ele. Quanto ao numero para a votação, adianta-se que atualmente estão no Rio 250 parlamentares do Tiradentes, bastando 203 votos para confirmar a cassação.

DEFENDE-SE O SR. PRADO KELLY

RIO, 23 ("Correio") — No ultimo capitulo de suas "memorias", o deputado Barreto Pinto acusou os membros da U. D. N. como patrocinadores da lei de segurança nacional, de que resultaram todas as facilidades para o golpe de Estado de 37. E o sr. Prado Kelly foi nominalmente citado como signatario do referido ato, em sinal de confiança ao então presidente Vargas. Hoje então, o deputado Prado Kelly reuniu no gabinete do lider da maioria os jornalistas ali acreditados e fez-lhes um relato completo da questão, contestando cabalmente as alegações do representante trabalhista, mediante a leitura dos textos dos anais daquela época, quando era ele, o atual presidente da U. D. N., formalmente contrario ao referido ato inspirado pelo governo.

CHEGARA' HOJE A SÃO PAULO

RIO, 23 ("Correio") — Coincidindo com a noticia procedente de São Paulo de que se esboça, ali, um movimento de estudantes contra a pretendida medida coercitiva em relação ao deputado Barreto Pinto e à publicação de suas ruidosas "memorias", informa-se que o referido parlamentar seguirá, amanhã, pelo avião das 9,15, para aquela capital.

Inquerito sobre a explosão de Gericinó

RIO, 23 (Asapress) — Iniciou-se o inquerito em torno do sinistro do campo de Gericinó. O inquerito é presidido pelo coronel Americo Braga, comandante da Escola de Instrução Especializada do Realengo, já tendo sido ouvidos varios oficiais, inclusive o coronel Justino Alves Barros, comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

A ordem do dia da Camara continua sendo prejudicada

E' INDISPENSAVEL QUE SEJA DISCUTIDO E VOTADO O PROJETO 707

Infelizmente, apesar de diversas advertencias que têm sido feitas, não só através da imprensa como da tribuna da Camara, ressaltando a necessidade dos deputados terem a coragem necessaria para votar contra ou a favor do projeto de lei 707, evitando, assim, que toda a ordem do dia seja prejudicada, o mal ontem se repetiu. Estando em primeiro lugar o projeto em causa, e que visa, como é sabido, estabelecer isenções de impostos para as cooperativas, varios foram os deputados que deixaram o Plenario no momento da votação, não dando, assim, o "quorum" indispensavel e necessario, exigido pela Constituição e Regimento interno. O resultado disso foi o prejuizo no andamento das 31 proposições constantes da pauta dos trabalhos de ontem.

Mais dia ou menos dia, o projeto de lei 707 deve ser votado, pois não é possivel que continue essa situação, sem duvida alguma, contraria ao prestigio da Assembléia Legislativa.

Em parte justifica-se, plenamente, a agitação que provoca a discussão e votação da medida preconizada por alguns deputados e concretizada na proposição 707, pois ao projeto inicial foram apresentados tanto como 8 substitutivos além de um numero consideravel de emendas, todas capazes de provocar discussões indispensaveis à justificativa dos pontos de vista esposados por seus subscritores.

Uma coisa, porém, está perfeitamente assentada: — há interesse, por parte de quase todos os deputados, em beneficiar as cooperativas, o mesmo se dando por parte do governo, que para tanto encaminhou à Camara a mensagem 183 acompanhando um projeto com objetivo mais ou menos identico ao daquele que está sendo focalizado. O envio dessa mensagem permitiu uma situação mais legal aos defensores do 707, porque este, na realidade, viria alterar o orçamento de 1949, votado pelo Legislativo em 1948 e quando se considera que o orçamento é uno e indivisivel, estando devidamente compromissada toda sua arrecadação, que seria, naturalmente diminuida em seu total com a aprovação da medida sugerida pelo projeto em causa.

A propria votação que se tem feito em Plenario, votação que não é considerada porque não existia numero para deliberar, mostra a procedencia de nossa afirmativa, pois são raros os deputados que se manifestam contra a proposição 707.

Assim sendo, cabe aos lideres das bancadas unirem seus esforços no sentido de ser encontrado um denominador comum, capaz de atender a todas as correntes e opiniões, acaso divergentes.

Quer nos parecer que isso poderia ser feito em torno do substitutivo apresentado pelo sr. Lincoln Feliciano, que isenta de impostos o primeiro produtor agricola, o primeiro consignatario e as verdadeiras cooperativas agricolas. Dizemos verdadeiras cooperativas agricolas porque aproveitando o movimento que se processa no Palacio 9 de Julho, estão sendo constituidas as mais diferentes e estranhas cooperativas, muitas delas sem nenhum interesse coletivo e que buscam, apenas, possiveis vantagens para seus diretores.

"Se a casa assim proceder, disse-nos ainda ontem o sr. Salles Filho, brilhante lider republicano na Camara, estará agindo certo e amparando aqueles que realmente devem se beneficiar das vantagens que lhes possam ser dadas pela administração das coisas publicas".

PROJETO 209

Encontra-se ainda em mãos do sr. Moura Andrade, o projeto de lei 209, de autoria do executivo e que visa aumentar os vencimentos dos funcionarios publicos estaduais. Caso o sr. Moura Andrade deixe de dar parecer ou apresentar substitutivo ao projeto em causa, haverá um retardamento ainda maior em seu encaminhamento à Comissão de Finanças e posteriormente ao Plenario.

PROJETO 183

Até ontem à tarde ainda não havia sido anexado ao 707 o projeto 183, de iniciativa do governador, e que tem como objetivo estatuir um tratamento diferente às cooperativas, no que concerne à isenção do imposto de vendas e consignações.

CALMA NO PESSEDISMO

Com a vinda do sr. Novell Junior a esta capital e como decorrencia de suas entrevistas com a bancada ortodoxa e grupo dos 9, os pessedistas atravessam, agora, um periodo de muita calmaria. Em parte isso ocrre dada a ausencia, do país, do presidente da Republica, ausencia essa que colocou em "geladeira" todos os problemas politicos e que se refletem, diretamente nas situações estaduais.

RECURSO CONTRA AS ELEIÇÕES

Segundo noticias vindas do Rio, o Partido Trabalhista Brasileiro vai apresentar recurso à decisão do Superior Tribunal Eleitoral que julgou inconstitucional a lei 648, e relativa ao preenchimento das vagas deixadas pelos comunistas. Caso, realmente, tenha lugar esse recurso, é possivel que o processo chegue até ao Supremo Tribunal Federal, retardando, em demasia, o julgamento final, tudo indicando que não chegaremos a ter eleições antes de 1950, quando todo o povo brasileiro será chamado a indicar seus novos representantes ao parlamento, aos governos estaduais e à presidencia da Republica.

COMPARECERA' HOJE AO SENADO O SR. CORREIA E CASTRO

RIO, 23 (ASAPRESS) — O ministro da Fazenda comparecerá amanhã ao Senado a fim de responder as criticas feitas à sua politica pelo sr. João Vilas Boas. Apuramos que o ministro aproveitará a oportunidade para atuar junto aos parlamentares no sentido da modificação da lei que dispõe sobre o regime de licença previa, de forma a torna-la mais de acôrdo com a realidade atual, dando ao Executivo meios indispensaveis a uma ação mais eficaz em favor dos interesses coletivos e reclamos das classes interessadas. Para tratar do seu comparecimento ao Senado, esteve hoje no Ministerio da Fazenda, conferenciando com o sr. Correia e Castro, o lider da maioria, sr. Ivo de Aquino.

Recorreriam diversos partidos da decisão do TSE.

Já constituiu delegado o P. T. B. — Relação dos suplentes pedida pelo sr. Cirilo Junior

RIO, 23 (ASAPRESS) — Os meios politicos voltam-se para a decisão do T. S. E. que julgou inconstitucional o preenchimento das vagas comunistas, aguardando porem a palavra decisiva do T. S. F. que é a derradeira instancia para falar sobre a constitucionalidade da lei. Mais interessado do que os outros partidos,(pois se tornará majoritario na Camara do Distrito Federal, o Partido Trabalhista Brasileiro aguarda a publicação do acordão do Tribunal Superior Eleitoral para recorrer ao Supremo Tribunal Federal.

Ouvido a proposito o sr. Mosart Lago declarou que vai provar que a lei não é inconstitucional e provará com o proprio acordão do Supremo Tribunal Federal que há poucos dias denegou um mandato de segurança aos comunistas. Por enquanto só recebeu a delegação do P. T. B., mas já foi sondado por elementos de outras correntes. Embora morosa a tramitação dos recursos extraordinarios, espera ve-los julgados dentro de 60 dias a partir da data da publicação do cordão do T. S. E. Acentuou estar certo de obter vitoria diante da argumentação juridica que baseará seu trabalho. Terminou dizendo que quando motivos por ele alegados não possam decidir favoravelmente, ainda tem um argumento novo capaz de induzir o Supremo Tribunal Federal a reofrmar a decisão do T. S. E., argumento que revelará em ocasião oportuna.

RELAÇÃO DOS SUPLENTES

RIO, 23 ("Correio") — Diz o noticiario politico que o deputado Cirilo Junior, presidente da Camara Federal, solicitou ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral uma lista de todos os suplentes de deputados discriminados pelos partidos e pelas circunscrições eleitorais. Esse pedido se relacionaria com a recente decisão daquele tribunal em relação ao preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas.

Sonforme acentuou o procurador geral da Republica, o sr. Lui Galoti, os partidos poderão apelar da sentença, logo que fôr publicado o "veriditum" da justiça eleitoral, sobre cuja publicação já está providenciado o T. S. E.

Os escolares de São Paulo cooperarão na Campanha de Combate ao Cancer

Com o grande concurso do cofre a A.P.C. C. lança um certame destinado à obtenção de fundos para aquela benemerita obra — Almoço no Jockey Club — Exposição na Galeria Domus" — Corrida do Caranguejo

A Associação Paulista de Combate ao Cancer, que vem patrocinando em nosso Estado uma campanha de grande envergadura, a fim de dota-lo de uma grande organização medico-social contra a terrivel molestia, acaba de lançar as bases de um interessante concurso entre os colegiais de São Paulo, destinado a incrementar a obtenção de fundos que lhe permitam terminar a construção do Instituto Central — "Hospital Antonio Candido de Camargo", majestoso estabelecimento hospitalar em construção à rua José Getulio, 211.

Por meio de cofres cilindricos, devidamente autenticados e distribuidos entre os alunos de nossas escolas, far-se-á uma grande campanha para angariar numerarios.

Em data que será oportunamente anunciada, será feita a apuração do total arrecadado em cada cofre, por intermedio de uma comissão especialmente designada pela Associação Paulista de Combate ao Cancer.

Varios premios serão oferecidos aos escolares que maior produção obtiverem, destacando-se um premio destinado ao aluno que obtiver a maior arrecadação em cada escola e dois, destinados aos primeiro e segundo colocados coletivamente da capital.

Graças ao elevado espirito de colaboração e os sentimentos patrioticos do prof. Tales de Andrade, diretor do Departamento de Educação, que houve por bem autorizar o movimento nas escolas de São Paulo, é de se supôr que o concurso irá constituir um grande sucesso, permitindo que a A. P. C. C. possa prosseguir no seu empreendimento.

CORRIDA DO CARANGUEJO

Anualmente, com a Campanha de Combate ao Cancer, realiza-se a corrida do caranguejo, em que tomam parte senhoras e senhoritas da "Rêde feminina". A' vencedora da corrida é oferecido um caranguejo de brilhantes, rubis, ouro e platina oferecido pela Casa Hanau.

Até a presente data é a seguinte a classificação: — D. Maria Amalia Nogueira, 84.596,70; 2.o — D. Deborah Zampari, 64.100,00; 3.o — D. Carmem Prudente 40.000,00; 4.o — D. Ivone Levi, 30.400,00; 5.o — D. Irene Pereira Inacio, 24.500,00; 6.o — D. Stela Melega, 14.705,00; 7.o — D. Cecilia Gomes, 13.472,90; 8.o — D. Nair de Barros, 7.500,00; 9.o — D. Gilda Vilaboim, 6.989,00; 10.o — Cecilia Vilares, 6.800,00; 11.o — Iris Arié, 6.400,00; 12.o — D. Maria Lucia Bosisio, 5.600,00; 13.o — D. Maria do Carmo Toledo Leite, 5.400,00; e 14.o — D. Maria Nazaré Costa, 2.000,00.

VISITA DO BISPO-AUXILIAR

Visitou a Exposição do Mês do Cancer, instalada na Galeria "Prestes Maia", d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar de São Paulo. O ilustre visitante demorou-se por longo tempo nos diversos "stands", a fim de se inteirar porminorizadamente sobre o problema do cancer. Ao se retirar, o ilustre pelado louvou o trabalho que a Associação Paulista de Combate ao Cancer vem realizando em favor da vida de nosso povo.

ALMOÇO E VESPERAL DANÇANTE NO JOCKEY CLUBE

Prosseguindo em seu plano de assistencia social o Jockey Club de São Paulo fará realizar no dia 29, em Cidade Jardim, um almoço em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer. Essa festa de benemerencia precederá um acontecimento turfistico da mais alta expressão. No mesmo dia, das 18 horas em diante haverá uma reunião dançante oferecida aos socios, a qual por certo, se revestirá do brilho caracteristico a todas as reuniões do Jockey Club.

EXPOSIÇÃO DE ARTES PLASTICAS

Nos dias 30 e 31, às 18 horas, será realizada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, uma exposição de artes plasticas e manufatureiras. Colaboram para essa exibição de arte as artistas: Gerda Breutani, Tarsila Amaral, Anita Malfati, Zisa Ficker, Duja Irsos, Odete de Freitas, Elisabete Nobiling, Hilda Weber, Gizela Erichmann, Iolanda Mokalis, Alice Brill, Giuliana Ferrari, Odila Degaud, Renee Lefevre, Maria Cecilia Nebias Baelo, Noemia Cavalcanti, Lima Bardi, Rosa Prisoni.

Aos visitantes será oferecido um aperitivo, havendo tambem um leilão americano com objetos cedidos gentilmente por elementos da sociedade paulistana.

O CANCER E AS PERDAS DE SANGUE

As perdas de sangue pelos orificios naturais nem sempre significam cancer. 50% das perdas sanguineas pelos seios são consequentes a Cancer. O sangramento pelo intestino ou pela bexiga deve ser cuidadosamente investigado pois frequentemente é causado por Cancer desses orgãos. A perdas de sangue da mulher depois da idade critica são sempre surpeitas.

Manancial de agua hidro-mineral no nordeste baiano

SALVADOR, 23 (Asapress) — O Conselho Nacional do Petroleo fez nova e importante descoberta no nordeste baiano. A perfuração realizada nas proximidades da cidade de Tucano não apresentou vestigios de petroleo, porem os tecnicos notaram a existencia de um grande lençol de agua a 600 metros de profundidade.

Antes de abandonar o poço foram completados os estudos relativos, tendo o poço produzido, por pressão propria, 23.000 litros de agua por hora, podendo a produção alcançar, diariamente, cerca de 3.000.000 de litros. A agua é mineral, com temperatura de 46 graus, constituindo um excelente manancial hidro-mineral.

Reatamento das relações comerciais com a Alemanha

RIO, 23 (Asapress) — Firmas brasileiras importadoras e exportadoras estão se movimentando para o restamento das relações comerciais com as zonas ocupadas da Alemanha.

A esse respeito, um porta voz do Itamarati informou que essas tentativas não têm carater oficial, não se cogitando de efetivação de qualquer acordo comercial entre o nosso governo e as autoridades aliadas de ocupação. O Itamarati só está intervindo nessas tentativas do comercio brasileiro no que diz respeito às medidas consulares e diplomaticas.

NA PRESIDENCIA DA U. D. N. MINEIRA O SR. ALBERTO DEODATO

BELO HORIZONTE 23 (ASAPRESS) — O Diretorio Estadual da UDN de Minas reelegeu o presidente Alberto Deodato. Distribuiu nota oficial à imprensa informando que foram adotadas as seguintes resoluções: 1) — apresentando entendimentos para acordo — 2.o) adiamento da discussão do caso Ademar de Barros — 3.o) solidariedade ao presidente Dutra e governador Milton Campos, no que se refere ao problema da sucessão presidencial. O sr. Alberto Deodato recebeu quarenta votos para presidente.

Missa por intenção das vitimas da catastrofe de Gericinó

O general Teixeira Lottes, comandante da 2.a Região Militar, manda celebrar, amanhã, missa por intenção das vitimas da catastrofe de Gericinó, às 11 horas, na Igreja da Consolação. Será oficiante o conego Pedro Gomes, capelão da Aeronautica, assistido pelos capelães, capitães padres Paulo Aurissol Cavalheiro Freire, capelão da Força Policial, João Pheeney de Camargo e Silva, capelão do Exercito, Benedito Calazens, da Escola Tecnica de Aviação e Ariovaldo de Oliveira, da Guarda Civil.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP 1873

REUNIÃO DO DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

Realiza-se, amanhã, quarta-feira, dia 25, a reunião ordinaria do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano. A reunião terá inicio às 17 horas, devendo comparecer todos os diretores e conselheiros que integram o referido Diretorio, constando da ordem do dia assuntos de interesse partidario.

Casimiras · Linhos · Tropicais
INVICTA
MARCA REGISTRADA
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Prejudicados os trabalhos da Assembléia pela falta de "quorum"

As saidas propositais do plenario, por parte de deputados, novamente impedem a votação da ordem do dia — Visitaram o Parlamento deputados da Republica Argentina — "Cidade de Menores", em Santos

A 53.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa foi aberta ontem, às 14,30 horas, presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto. Teve inicio com a leitura da ata da sessão anterior, aprovada sem debate. Em seguida é dado conhecimento à Casa da materia do expediente.

TRIBUTAÇÃO PREDIAL EM CAMPINAS

Como primeiro orador ocupa a tribuna o sr. Pinheiro Jr., reportando-se a um artigo inserido no jornal "Correio Popular", de Campinas, a proposito da tributação predial, na cidade de Campinas. O orador considera excessivo o imposto cobrado pela Prefeitura daquela cidade, medida que está clamando por imediata providencia. Pondera que, numa época de crise de habitação, a municipalidade, agindo de forma contraria, impede que particulares possam adquirir propriedade, exclusivamente devido a taxação excessiva que se está operando.

PROPOSTA A CRIAÇÃO DE UM NOVO INSTITUTO

O segundo orador, o sr. Rubens do Amaral reporta-se a um projeto de lei apresentado à Casa, pelo sr. Arimondi Falconi, a respeito do Instituto da Pesca. O deputado udenista prevê a possibilidade da criação do Instituto Paulista de Oceonografia, que virá estimular a industria da pesca, em Santos.

DOIS ASSUNTOS

O ultimo orador da hora do expediente foi o sr. Lincoln Feliciano que inicialmente fala sobre a criação da Cidade de Menores, em São Vicente, na praia de Paranapuan, que abrigaria menores de ambos os sexos, abandonados e delinquentes. Apresenta a respeito um projeto de lei, que damos noutro local. Em seguida passa a focalizar as transações clandestinas na praça de café de Santos, objetivando a queda do produto, manobra essa orientada pelo Departamento Nacional do Café. A tese defendida pelo deputado provoca vivo debate no plenario porém, dado o termino da hora do expediente ficou o orador impossibilitado de prosseguir na sua exposição. Requereu inscrição para falar em explicação pessoal.

PROJETO DE LEI

E' o seguinte o teor do projeto de lei apresentado pelo sr. Lincoln Feliciano sobre a "cidade de menores":

Art. 1.o — Fica criada a "Cidade de Menores do Estado de São Paulo", que deverá ser localizada e construida na cidade de São Vicente, na praia denominada Paranapuã, em propriedade, de cerca de 69 alqueires, do Estado;

Art. 2.o — A "Cidade" compreenderá grupos de edificações: para menores do sexo masculino e para menores do sexo feminino, sendo os abandonados separados dos delinquentes;

Art. 3.o — A "Cidade" abrigará menores abandonados e delinquentes, de quaisquer procedencias ou nacionalidades, desde que tenham domicilio e residencia neste Estado;

Art. 4.o — A "Cidade" ministrará aos seus internados, ensino primario e tecnico profissional, especialmente o agricola, para os do sexo masculino, tendo, em dependencias apropriadas, areas para a cultura de hortaliças e cereais, bem como granjas e aviarios;

Art. 5.o — A "Cidade" terá regulamento, o ser expedido, oportunamente, pelo governo do Estado, de acordo com as leis aplicaveis aos menores, visando a sua educação, instrução ou readaptação;

Art. 6.o — Fica aberto à Secretaria da Justiça e Negocios do Interior o credito especial de Cr$ ...... 20.000.000,00 para ocorrer às despesas decorrentes da execução da presente lei, com vigencia até 31 de dezembro de 1951;

§ unico — O valor do credito de que trata este artigo será custeado com o produto de operação de credito que a Secretaria da Fazenda fica autorizada a realizar.

Art. 7.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

ORDEM DO DIA

Havendo numero legal passa-se à ordem do Dia. Em regime de urgencia são aprovados dois requerimentos: o primeiro, de autoria do padre Carvalho no sentido da Assembléia associar-se às homenagens que estão sendo prestadas ao dr. Edmundo de Vasconcelos e o segundo, solicitando a inserção de voto de profundo pesar pelo falecimento ocorrido em Bariri, do dr. Silvio Teixeira Leitão. Entra em discussão o projeto de lei n. 707, apresentado pelo deputado Solon Varginha, concedendo isenção de impostos, nas primeiras vendas, às cooperativas. Aprovada a preferencia entra em discussão o substitutivo n.o 8, apresentado pelo deputado Lincoln Feliciano, salvo a emenda do deputado Cunha Bueno. O sr. Mario Beni reitera sua sugestão para retirada do projeto da pauta e volta à Comissão de Constituição e Justiça. O sr. Alfredo Farhat, na presidencia informa não ser possivel deferir esse requerimento, por se achar a materia em regime de urgencia. O sr. Lino de Matos diz haver um impedimento regimental para o prosseguimento da votação. Havendo mais de 1 projeto dispondo sobre a mesma materia deve haver antes discussão sobre a preferencia. Fala tambem da existencia do projeto de lei n.o 183, de autoria do Executivo que versa sobre o assunto e que ainda não recebeu sequer parecer da Comissão de Justiça. Deve ser suspensa a votação e devolvido àquela comissão permanente. A Mesa interrompe a discussão para informar achar-se presente à Assembléia o sr. Plinio Salgado, convidando os deputados Diogenes de Lima, Loureiro Jr. e Decio Queiroz Teles para introduzi-lo no recinto. O sr. Milliet Filho diz estar havendo verdadeira luta de dois grupos, em torno do projeto 707, apelando no sentido da Mesa intervir, resolvendo o impasse. O sr. Lino de Matos requer votação nominal da materia. Vinte e sete deputados votaram "sim", enquanto um, o sr. Juvenal Sayon votou "não". Faltou numero, consequentemente, para votação. Em seguida é pedida uma verificação de votação. Achavam-se presentes 40 deputados. Prosseguiu a discussão e votação da ordem do dia. O sr. Gabriel Migliori protesta contra o fato de deputados abandonarem o plenario, para não dar numero, provocando tambem um protesto do sr. Milliet Filho. A Mesa informa ter recebido a visita do sr. Rodolfo Teque, Martinho Noris e outros, parlamentares argentinos, aos quais a Casa presta suas homenagens. O sr. Lino de Matos requer, então, a juntada do projeto de n. 183 ao 707, a fim de ser apreciado pela Casa, passando a constituir emenda, ao projeto 707. Entra em discussão o projeto de lei n.o 185, aprovado em votação simbolica. O sr. Lino de Matos requer verificação de votação. Votaram aprovando 29 deputados e 2 não. Novamente faltou numero para deliberar. Prossegue a discussão da ordem do dia. Atingido o item 20.o, a segunda discussão do projeto de lei n. 703, apresentado pelo deputado José Romeiro Pereira, isentando do imposto de transmissão inter-vivos, a titulo excepcional, na importancia de 31.862,40 cruzeiros, referente a imoveis incorporados ao seu patrimonio, o Ginasio Atibaiense S. A. Fala a proposito o sr. Silvio Pereira contra a proposição, que foi aprovado em primeira discussão. Considera que a Casa assim agiu sem ter, contudo, examinado o assunto. Caso verdadeiramente inconstitucional. Assevera, a certa altura, ser um verdadeiro "monstrengo legislativo" o projeto. Atenta contra o regime democratico e o interesse publico. A Assembléia está se transformando numa Casa de distribuição de favores pessoais. Terminada sua exposição o sr. Silvio Pereira informa ter enviado à Mesa um requerimento no sentido de ser transcrito nos Anais as homenagens que estão sendo prestadas aos herois de 1932, Miragaia, Martins, Drausio e Camargo, tendo o sr. Ulisses Guimarães requerido tambem fosse lido outro igual, assinado por varios deputados, proposição deferida pela Mesa. A's 18 horas é procedida uma verificação de presença e, por faltar numero foi encerrada a sessão.

Desastrosa a enchente anual do Amazonas

BELEM, 23 (Asapress) — Segundo noticias chegadas a esta capital a enchente anual do rio Amazonas está constituindo um verdadeiro desastre para as populações das suas margens. Atingindo a alturas extraordinarias, as aguas do grande rio estão causando enormes prejuizos à lavoura e à criação de gado, tendo inutilizado já, em Obidos, a metade da produção de juta.

Madre Maria Teodora

FRANCISCO PATI

As ex-alunas do Colegio de Nossa Senhora do Patrocinio, de Itú, estão promovendo a celebração festiva do nonagesimo aniversario da chegada de madre Maria Teodora, fundadora do importante estabelecimento de ensino paulista.

Madre Teodora chegou à tradicional cidade do interior de São Paulo no dia 15 de junho de 1859 e a 13 de novembro seguinte inaugurava o seu colegio, anexo à igreja que lhe emprestou o nome, construida pelo padre Jesuino de Monte Carmelo. São duas grandes datas. Interessam ambas à historia da familia brasileira. Muito embora os chamados "colegios de freiras" sejam uma tradição no Brasil, especialmente em São Paulo, o nome e a obra da religiosa francesa pertencente à Irmandade de São José têm direito a ser recordados com o maior carinho. Penso, aliás, que em se tratando de uma educadora estrangeira que dedicou dois terços de uma longa existencia à educação da mulher paulista, todo carinho é pouco para testemunhar-lhe a nossa gratidão e a nossa estima.

Certas escolas são uma especie de brazão na vida intelectual do Brasil.

Até os primeiros anos deste seculo, ser formado pela Faculdade de Direito de São Paulo era, para os homens, um titulo de nobreza, sendo uma condecoração do espirito o diploma de bacharel. Na vida da mulher paulista, era o "colegio de freira" aquele titulo. Fazia parte integrante da biografia feminina. Poetas e romancistas exploravam o fato. Não ter pertencido a um desses colegios e não poder, por conseguinte, nas horas de evocação ou confidencia, associar o vulto e a bondade de uma freira ("Notre Mère") a episodios marcantes da adolescencia, constituia uma lacuna imperdoavel na historia da sensibilidade feminina, entre nós.

Fazem-se restrições, entre os Catões da pedagogia, ao ensino ministrado em internatos, por freiras. Conheço-as mas não as subscrevo.

Diz-se que os "colegios de freiras" estimulam nas jovens a formação de uma sensibilidade excessiva, quase doentia, e que o preparo do coração lhes merece maiores desvelos que o da inteligencia. Acrescenta-se que por ter perdido contato com a realidade a educadora pertencente a uma ordem religiosa não se acha preparada para fornecer às suas alunas os elementos de que elas precisam para defender-se, nesse campo de concentração que é o mundo. Este lhes é revelado através de um prisma defeituoso. Toda freira — conclue-se — vê nas suas alunas outras tantas freiras em perspectiva e daí a preferencia, nos metodos de ensino, para os que possam estimular vocações misticas.

A verdade, porém, é que só louvores merece, em se tratando da educação da mulher, todo esforço tendente a cultivar no seu coração e no seu espirito as flores da bondade e da ternura.

As ex-alunas do Colegio Nossa Senhora do Patrocinio, hoje empenhadas em festejar condignamente o advento de madre Teodora, pertencem ao que existe, na familia paulista, de mais alto e de mais representativo. São damas ilustres. Em deixando os bancos do colegio, isto é, desde que fugiram ao controle imediato e diario das freiras de São José, realizaram, na vida social do seu Estado, uma carreira triunfal, como filhas, como esposas, como mães. Madre Teodora não as incompatibilizou com o mundo. Forneceu-lhes, ao contrario, como instrumentos de vitoria, a ilustração sem pedantismo e a sensibilidade com modestia. Preparou-as, em uma palavra, para o destino que lhes coube em São Paulo, onde ocupam lugar de merecido relevo.

Esse é, a meu ver, o maior elogio à obra da religiosa de S. José.

O professor Almeida Prado aludiu, em artigo na imprensa, "ao aprimoramento educativo da mulher brasileira", na vida de madre Maria Teodora, como preocupação exclusiva. Assim que tomou contato "com a terra e o povo", escreveu o eminente catedratico, a freira francesa ideou o Colegio de Nossa Senhora, do Patrocinio, o qual, fundado em 59, já em 61 se via obrigado a rejeitar, "por falta de acomodações adequadas, grande numero de candidatas ao ensino que ali se professava". De junho a novembro, no ano remoto de 59, haveria tempo, quando muito, para uma aceitação do ambiente. Madre Maria Teodora, no entanto, não só o aceitou como adotou e compreendeu. Se a sua entrada para a ordem de S. José fora obra de vocação, o seu devotamento à causa da mulher brasileira, em Itú, no nosso Estado, foi obra de amor.

No Brasil, quem funda escolas merece estatuas. Que não merecerá madre Maria Teodora, se além de fundar escolas tanto contribuiu, através das suas alunas, para a sedução e o prestigio da mulher paulista no lar e na sociedade?

NOTAS & COMENTARIOS

TERRIVEIS E MORTAIS COINCIDENCIAS DA C. M. T. C.

O doloroso acidente há dias ocorrido com um condutor de bonde da C. M. T. C. em que um jovem e zeloso servidor daquela companhia perdeu a vida, em serviço, imprensado entre dois veiculos, pelas suas carateristicas circunstanciais, repete-se — ao que nos recordamos de pronto — em tres outros acidentes, com o balanço de tres condutores mortos e um outro, inutilizado para seu trabalho ordinario.

Reportemo-nos: — há uns meses, na rua da Liberdade, um condutor foi mudar para a traseira de um bonde o farol. O veiculo tinha parado às escuras e precisava recuar para retomar contato eletrico. Veio outro bonde e matou o pobre condutor. Uns meses antes, na praça da Bandeira, escapa a alavanca de contato de um outro bonde. O veiculo fica às escuras. Sai o condutor e vai recolocar aquele dispositivo de contato no lugar. A manobra consiste em ir à traseira do bonde, puxar o cordel e acertar a alavanca no fio aereo de tensão. Tudo às escuras. Vem outro carro e comprime contra o veiculo parado o pobre homem, esmagando-o.

A outra triste lembrança que temos de acidente analogo: — na estação do Braz, detem-se um bonde. Havia se desligado a alavanca. O bonde às escuras. Vem outro bonde e esmaga o condutor que havia saido para ligar a alavanca do seu coletivo.

O acidente mortal da ultima segunda-feira às 19,30 horas, em que na avenida Rodrigues Alves, na altura da rua Taguá, os bondes 1.565 e 1.515, um parado, desligado o contato às escuras, e outro sem o divisar com ele choca-se, matando o condutor Geraldo Barechi que havia saido do veiculo parado para realizar o contato eletrico, é ou não é repetição dos outros tristissimos acidentes?

Urge pois a intervenção da Diretoria do Serviço de Transito do Estado no sentido de que a C. M. T. C. seja obrigada a adotar dispositivos de iluminação protetora dos condutores que fazem essas repetidas manobras de recolocação de alavancas soltas dos bondes, manobras que estão se transformando em ratoeiras mortais para os servidores da companhia.

Lembramo-nos que antigamente os bondes de S. Amaro eram obrigados a colocar na traseira duas lanternas a oleo, uma vermelha à esquerda e uma verde à direita.

Não nos ocorre recomendar esse ou aquele dispositivo, mas seria honesto e do dever de proteção à vida humana experimentar qualquer coisa que viesse evitar de futuro a terrivel e mortal coincidencia dos acidentes acima referidos.

O nosso alerta aqui fica consignado.

O CENTRO E OS BAIRROS

Em sua palestra radiofonica de quinta-feira ultima o sr. governador do Estado deu o "mot d'ordre" aos seus apaniguados, para a campanha contra o sr. Prestes Maia.

Aludiu o chefe do Executivo às obras municipais realizadas nesta capital ao tempo daquele urbanista e que teriam visado, de preferencia, na sua opinião, o centro, isto é, "a sala de visitas", em prejuizo dos arrabaldes. Explicou, então, que além de um erro administrativo, aquelas obras tinham por fim, pura e simplesmente, "dar na vista", pondo em evidencia o nome do prefeito.

Ninguem ignora que um dos "slogans" de que se utilizou o atual chefe do governo paulista, ao tempo da sua propaganda eleitoral, girava exatamente em torno do sr. Prestes Maia. "Quem foi que descobriu o sr. Prestes Maia?" perguntava o Partido do governador, querendo dizer com isso que ninguem poderia negar a este a gloria de ter dado, um dia, a São Paulo, o prefeito de que a cidade estava precisando para guindar-se à altura de metropole. Sabe-se, aliás, que foi o proprio governador, quando delegado do sr. Getulio, quem deu ao subterraneo da praça do Patriarca o nome de "Galeria Prestes Maia", em homenagem à importancia do logradouro, quer sob o ponto de vista pratico, quer sob o do embelezamento da cidade.

Curioso é que ao dar sinal de partida para a campanha contra o ilustre engenheiro, o sr. governador se houve com imensa inabilidade, emaranhando-se em contradições perigosas.

Foi o caso que a certa altura da ultima "conversa ao pé do fogo", depois de haver censurado o abandono dos bairros em proveito do "triangulo", o orador engrossou a voz para exaltar a retificação do Tietê. Disse que o grandioso empreendimento fora iniciado sob o seu governo, durante a interventoria, e que estava sendo concluido tambem sob as suas vistas, como governador eleito. Ora, todo mundo sabe que a retificação do Tietê, iniciada em 38, foi obra do sr. Prestes Maia, e tinha por fim, exatamente, levar o progresso aos bairros, tanto da margem esquerda como da margem direita do historico Anhembi.

E' muito facil destruir. No caso de que acima tratamos, porém, toda cautela é pouca. O povo tem memoria.

OS PORTEIROS DE GRUPOS ESCOLARES

Há muita gente que pensa, quando ouve falar em funcionalismo publico, que todos os empregados do Estado vivem num mar de rosas, rodeados de todas as garantias e beneficiados por uma legislação especial, generosa e sabia. A verdade é que nem todos os elementos do quadro imenso dos servidores publicos está em tão favoraveis condições. Muitos deles se acham mesmo mais desprotegidos e mal pagos do que o proprio trabalhador rural, esse de quem o sr. Getulio Vargas confessa agora haver lamentavelmente esquecido na sua decantada "legislação trabalhista".

Entre outros, figuram no ról dos funcionarios deserdados pelo governo os modestos porteiros dos nossos grupos escolares, dedicados e probos servidores, submetidos a um regime de quase doze horas de trabalho, com um peso enorme de responsabilidades sobre os ombros, remunerados entretanto avaramente pelo Estado.

Começa por haverem sido transformados, graças ao criterio às avessas do famigerado e extinto D. S. P., em "serventes" — padrão "G" — (Cr$ 1.100,00), medida de valor nulo para a melhoria do serviço, antes atentando contra um dos fatores necessarios à bôa organização de qualquer trabalho e que é a hierarquia. Porque, nivelados aos serventes, perderam os porteiros o prestigio do cargo, desde que, para as funções de portaria, qualquer dos funcionarios da mesma carreira de servente pode ser para elas designado, ao sabor das preferencias do chefe da repartição.

Mas o caso é que os antigos porteiros de grupos escolares, em sua maioria, continuam desempenhando as mesmas atribuições para que foram nomeados e mais as que lhes dão os diretores daqueles estabelecimentos de ensino "extra programa", tais como a extração das medias de frequencia dos alunos, a retirada de dinheiro nas coletorias para o pagamento dos professores, as relações com os pais dos alunos (providencias de carater disciplinar, matriculas, socorros de urgencia, comunicações sobre a vida escolar, etc.), a limpeza e reparações no edificio do grupo, serviço de "sopa escolar", etc. etc.

Para isso, precisam as 6 e meia da manhã já estar no estabelecimento, a fim de procederem à sua abertura, e dele se retiram somente depois das 18, quando concluidos os serviços de limpeza. Não lhes sobra, pois, tempo algum que possibilite arranjar um "bico" de modo a reforçar as finanças domesticas, sendo facil de calcular, assim, as aperturas tremendas da vida desses dignos auxiliares da instrução publica, na maior parte chefes de familia numerosa, com filhos menores a alimentar, vestir e educar, nesta época de carestia e especulação sem limites.

Diga o sr. governador do Estado se é possivel esperar que esses homens se mantenham com apenas mil cruzeiros por mês, remuneração inferior à de um lixeiro da capital!

Note-se ainda, que embora trabalhando em periodos dobrados ou tresdobrados, os porteiros de grupos escolares nada ganham pelo serviço extraordinario. Antes percebiam uma irrisoria gratificação mensal quando atendiam a mais de um periodo; o D. S. P., porém, até isso lhes cortou...

Seria justo que o Estado volvesse as vistas em favor da melhoria dessa classe, restabelecendo o titulo de "porteiro" e dando oportunidades de promoção aos seus componentes pela organização da respectiva carreira, que deveria ter inicio no padrão "I", sem prejuizo da remuneração pelas horas extraordinarias e estabelecendo tambem a gratificação por tempo de serviço, a exemplo do que se fez no magisterio.

Fazendo justiça aos humildes mas zelosos e abnegados porteiros dos nossos grupos escolares, o chefe do Executivo bandeirante poderá acrescentar (e desta vez sem receio de criticas) mais um topico ao relato de suas realizações administrativas, ora em publicação paga no estrangeiro através da "France Illustration"...

REPRESSÃO AO JOGO

Continua na ordem do dia o problema do jogo e da estranha proteção que lhe dispensa o governo em São Paulo.

Sabe-se que em Santos, no Guarujá, as coisas se passam, hoje em dia, como em outros tempos, ainda que com um pouco de "camouflage". Em vez de entrar diretamente nos salões do "pano verde", o viciado é conduzido até eles através de corredores e portas, naturalmente para que o ar de misterio lhe estimule a criminosa paixão. Outro tanto sucede na capital, onde até "cassinos particulares" existem, não sendo preciso tocar, por exemplo, na proliferação dos "chalets" de loteria, onde o "jogo do bicho" se faz às escancaras.

Espera-se que o Poder Judiciario tome a iniciativa de denunciar ao governo federal as infrações que se verificam em São Paulo às leis que proibem os jogos de azar.

Em circular aos governadores, em janeiro do ano passado, dizia o sr. ministro da Justiça, sr. Adroaldo Costa, reportando-se ao empenho do sr. general Dutra na guerra contra aquele flagelo social: — "Não ignora v. exc. a resolução leal e patriotica do governo da União no precipuo desiderato de evitar o danoso vicio que arrasta o homem à ruina e a familia à miseria, cujas causas inexauriveis residem precisamente no sorvedouro do jogo de azar".

Reproduzia, a seguir, a conhecida pagina de Rui, na qual se fala naquela desgraça "permanente como as grandes endemias que devastam a humanidade, universal como o vicio, furtivo como o crime".

A nosso ver, não precisaria o governo da União de recomendar aos governadores de Estados e Territorios, por meio de uma circular do Ministerio da Justiça, a rigorosa observancia da lei contra os jogos de azar. O cumprimento de uma lei não é obra de circulares e portarias. A lei impõe-se por si mesma. Nessas condições, cabe à União fiscalizar não a execução mas a inexecução da lei. Esse problema é o que importa. Se existe um diploma legislativo que proibe o jogo e se o jogo é no entanto praticado abertamente, quem sai perdendo com isso? Em primeiro lugar, o governo da União; em segundo, a democracia, a qual, pelos modos, não consegue valorizar e prestigiar os seus poderes fundamentais.

FATOS CONSUMADOS

Por motivos ainda não esclarecidos, o ministro Corrêa e Castro parece disposto a comparecer ao Senado e à Camara, para prestar esclarecimentos sobre as ruinosas operações do DNC. Por motivos ainda não esclarecidos, dissemos, porquanto s. exc. tinha sido dispensado dessa obrigação (porque se trata de uma obrigação) graças a injunções de ordem puramente politica. E nada mais lamentavel do que vermos os proprios representantes de São Paulo solidarios com essas manigancias de bastidores.

Mas, ao mesmo tempo que o ministro da Fazenda "espontaneamente" se prontifica a justificar as escandalosas transações, dois deputados aqui em São Paulo, os srs. Lincoln Feliciano e Silvestre Ferraz Egreja, anunciam que estão sendo feitas, na praça de Santos, manobras para inocentar o sr. Corrêa e Castro. Pessoas ligadas ao DNC andam colhendo assinaturas para um memorial favoravel à politica dessa cabulosa autarquia. Comissarios e corretores estão sendo catequizados para apoiar a desastrada orientação do governo; por outro lado, os exportadores firmariam um documento do mesmo jaez. E, de posse de tais elementos, o titular da pasta das finanças comparecerá ao parlamento a fim de coonestar tudo quanto se fez no DNC, inclusive o resgate antecipado do emprestimo do café.

Ora, tais manobras indicam que o ministro da Fazenda não pôde ainda correr sobre o escandalo a cortina dos fatos consumados. A inabilidade dos seus argumentos, a grosseria dos truques usados para prejudicar a economia brasileira em cerca de dois milhões de contor, as incoerencias do presidente da Comissão de Liquidação do DNC, tudo isso excede de tal forma as raias do admissivel, mesmo quando a ditadura já nos havia habituado a toda sorte de bandalheiras administrativas, que o ministro da Fazenda, de certo, se sente coagido a justificar-se perante o Senado e a Camara.

Quer isso dizer que não adiantou nada a complacencia dos parlamentares, isentando o honrado ministro de ir prestar contas aos representantes do povo, de tudo quanto ocorreu de grave no DNC, dos atos praticados com incrivel afoiteza contra os interesses da lavoura, que são, em ultima analise, os interesses da nação.

Bem que se percebe a causa de tudo isso. Por muito que o general Dutra tenha aceito como coisa pacifica a explicação dos seus auxiliares imediatos, isto é, que assistiram ao seu ministro da Fazenda motivos ponderosos para realizar as operações desastrosas que realizou, não foi possivel cicatrizar as feridas abertas na economia do país. E estas sangram agora mais do que nunca. Estamos diante de fatos que desafiam a habilidade de quem quer que seja para pulveriza-los. A crise de divisas chega ao auge. Nosso comercio importador não sabe como manter negocios no exterior e já se fala em apertar ainda mais o regime da licença-previa.

Veja-se, por exemplo, o que ocorre nas relações luso-brasileiras. Anuncia-se para breve a vinda de uma missão portuguesa. Não vem, é claro, incrementar o intercambio, porquanto Portugal não está interessado em fazer aqui grandes compras, possuindo em suas colonias africanas tudo, ou quase tudo quanto o Brasil lhe podia fornecer. A missão virá estudar um meio de obter o pagamento dos creditos congelados no Banco do Brasil. Através da Exposição da Quitandinha (é outro ecandalo ainda não suficientemente esclarecido) importou-se de Portugal grande quantidade de produtos. Ha mesmo quem diga que por estes dois proximos anos o Brasil se achará abastecido derses produtos.

Mas, o montante dessas importações, os comerciantes portugueses não o receberam até agora, por falta de cambio. Em consequencia, a situação de muitas firmas portuguesas, no país irmão, é das mais precarias e exige, lá, as vistas protetoras do governo.

Notem que estamos tocando num ponto da questão, e não o mais importante. Nossas industrias se acham alarmadas com as dificuldades de importação de materias primas, os "congelados" crescem, dia a dia, e o país mais vivamente interessado em manter conosco a politica de intercambio, a America do Norte, acusa nada menos de duzentos milhões de dolares retidos no Brasil.

Todos esses fatos não fazem senão realçar aos olhos daqueles que têm olhos para ver, a enormidade dos prejuizos causados ao Brasil pela politica de liquidação do DNC. Sendo o café o produto que fornece maior numero de cambiais, todo o empenho dos governos, até hoje, tem sido sustentar-lhe o preço. O ministro da Fazenda rompeu com essa tradição e as consequencias repontaram logo no bloqueio cada vez mais cerrado das operações cambiais. Daí a inquietação de s. exc., disposto a justificar-se perante os representantes do povo. Nem que para isso seja obrigado a usar dos truques já denunciados no Palacio Nove de Julho.

Em suma, não será nada facil, ao titular da pasta das finanças, sepultar o escandalo do DNC no cémiterio dos fatos consumados, onde dormem o sono eterno muitos outros escandalos.

Visitação a São Paulo

RUBEM BRAGA

Reparo que esse aeroporto de Congonhas, movimentado e cordial, já entrou para a minha geografia. Aqui, saltando de avião ou avançando pelo campo, de maleta, já atropelo emoções antigas, já esbarro outros rubens e ouço vozes que me iludem. O balcão de meu cognac, o telefone de minha despedida, o portão numero quatro, a espera às vezes longa, o vento quase sempre frio, tudo isso me comove como se fosse a velha estação da Leopoldina Railway da adolescencia.

Assim o homem de coração facil logo se afeiçoa a locais, ergue palcos para suas emoções e coloca discretas placas de marmore comemorativas embutidas, invisiveis, mais que embutidas, emparedadas, em locais insuspeitaveis, com os versos do poeta: "aqui outrora retumbaram hinos".

Chegar é doce, partir é bom, a estrada corre macia entre campos e casas, revejo eucaliptos e arvores cor de rosa, atravesso o tunel macio de um bosque, irrompo nas avenidas belas. E' uma excitação tranquila, a certeza de rever amigos, de abraçar criaturas queridas.

E este apartamento de dois pisos de casal de artistas é uma aérea patria minha antigamente. Na madrugada passeio insone sob platanos de Paris: mas no sabado perto do meio dia me perco no turgido canal humano da rua Direita. Preciso comprar alguma coisa entro numa loja que está quase fechando, cheia de homens e mulheres. Faz frio, as mulheres estão com peles e capotes, muitas de capotinhos baratos, nessa bem arrumada pobreza urbanissima de comerciaria friorenta de São Paulo. Deixo-me ficar no meio desse tumulto vivo, lapis que batem no balcão, mãos que acariciam fazendas, vozes, tinir de registradoras.

Tenho prazer em andar na rua, depressa, como se a remota Pierina me esperasse na escadaria da Memoria. Onde estará? No precario trecho de espelho de um butéco onde entro para tomar a mesma batida de 16 anos atrás vejo minha cara, já marcada e corrompida, os pelos brancos do bigode, ali onde esteve minha cara de rapaz inquieto e magro. A de hoje será mais seguramente triste, porém não mais infeliz como nos tempos em que, silenciosamente, meus nervos estalavam nesta soberba cidade, entre emoções e solidões, como vergas de metal do velho viaduto.

Bares que fecharam, evoco vossos nomes, casas que tombaram, escadinhas escuras que não existem mais, ruas que sumiram, onde está Pierina? Penso um instante em procurar sua antiga casa humilde e amarela, talvez avistasse o velho pai de cachimbo aldeão, talvez a mãe de cara pálida e triste, o irmãozinho que deve ser um homem, com certeza um italo-paulista de colete marron — talvez Pierina. Mas percebo que Pierina é um absurdo com sua voz cantante de antigamente e seu corpo firme e elastico; Pierina, a sagrada, apenas sobrevive em alguma dessas que passam, apressadas, com frio — e talvez hoje mesmo tenha chegado, de uma longa viagem pelo interior, uma viagem cheia de trabalhos e bebedeiras, outro rapaz magro e lirico lhe trazendo frutas e flores com emoção.

E' de tarde, num viaduto, com uma luz subitamente rosea que amplia o céu e projeta nele o poderio urbano dessa agitação paulista, que sinto novamente a presença de Pierina. Aqui ficamos lado a lado, numa tarde em que todos andavam assim depressa, e eu me sentia suspenso no ar de vagas nuvens entre os passos da gente e a impaciencia dos carros, eterno ao seu lado, vendo uma estrela que nascia — a estrela lá no alto que era entretanto um segredo.

Ventos frios, cortai essas lembranças juvenis tão pueris, apagai essas fantasmas que são leves manchas cinzas no ar. E tu, homem do passado, caminha através de Conselheiro Crispiniano para no fundo de um bar antigo esperar a Kath de seios pequenos e brancos e duros, e risada de dentes miúdos; ou gira pelo centro, sabendo que em São Francisco, São Bento, em Libero Badaró, na Itapetininga, no Arouche ou avenida São João, há nas esquinas lembranças que te tocaiam, bêbado.

Doracy serve mais um "whisky" com sua ternura imparcial, impessoal. Abraço amigos e amigas, bebo talvez demais, falo tolices, depois a doença me humilha e a censura me abate.

Ah, eu vos peço a todos que me perdoeis, porém, vêde, um homem que tem vivido com tanta confusão e tristeza, e tanto espanto e veemencia, vêde que é milagre ainda sobrar nele, em meio a ridiculos sem remedio e a tudo o que tem de máu e lamentavel, uma pouca força ainda suficiente para lhe permitir ser bom. Já quis tanto morrer jogando-me em águas escuras de mar noturno; entretanto sentis, minhas amigas, que na vossa hora triste aqui está o peito firme e puro de antigamente e sempre. Vossa beleza e graça — oh vós cujos nomes eu gostaria de escrever longamente — são minha mais pura devoção, ainda quando o frescor da primavera se vai, e se muita, excessiva tristura já me proibe ter amor, parti com vossos amados pelas ruas de sol, e tudo o que peço, por vós, aos genios misteriosos da Vida, é que eles tenham, além dos arrebatamentos e loucuras, e da colera e da paixão que já vivi, a mesma grave ternura com que vos abençôo.

És tu, poderosa cidade de S. Paulo, que assim me fazes a mente vária e o animo alquebrado. Deste quarto ouço o sussurro distante de teus ruidos urbanos. Estou só. Mas dentro de mim vibram, como parte de minha vida, as agitações de tua ansia multifária e triste.

CRONICA DA CIDADE

O SEU DIA CHEGARÁ...

Dies irae, dies illa", como se diz em latim de Missal, dia de colera, aquele dia. São estas as primeiras palavras das quatro prosas do oficio romano e que se cantam nas cerimonias funebres. E' um hino que se atribui ao frade menor Tomas de Celano, companheiro de S. Francisco de Assis. Depois de esparsos em versiculos da Biblia, pelos poetas e pelos teologos foram colecionados e postos em rima, tendo sido sua origem principal o "Libera me". Dia de raiva, dia de colera, dia de estrilo, dia aziago, dia caipora, dia maldito, dia ruimzão a valer, "dies irae"... Assim os gatos estão raciocinando no seu alto senso felino, diante das noticias ora veiculadas pelos jornais, isto é, os americanos resolveram comprar no Brasil toda a gataiada existente por aqui, desde os angorás de fina estirpe, os maltezes de sangue azul, com ou sem bigode, peludos e fôfos, até os "romeus e roméas" da plebe, dos quintais e dos telhados, que não deixam a gente dormir com seus madrigais de miáus, miáus, miáus, especie de existencialismo noturno. E para que a importação yankee do gatame patricio? Simplesmente para com suas peles adornarem as formosas "ladies", as irresistiveis "misses" e as encantadoras "girls".

Quer dizer, os gatos vão ser aproveitados para boás, casacos de peles e mais agasalhos de elegancia e beleza.

Por isso a gataria está em alvoroço, sabendo que vai ser exportada para aquele fim tragico: morrer para aformosear o belo sexo de Tio Sam. Mas os gatos, sindicalizados como estão na sua soberba de bicho que não dá confiança, já deram seu toque de reunir. Na ultima assembléia bichanica realizada n'um dos telhados de rico predio de apartamentos, o presidente da sessão que é um gato de qualidade, desses de rabo-espanador e olhar de tigre, declarou ao encerrar os debates que os colegas deviam ir p'ra o mato, voltar novamente à vida de jaguatirica que é a sua origem e lutar vingança contra os bipedes pensantes. Um outro orador levantou a seguinte preliminar: nós morreremos em holocausto à formosura da mulher que se vai agasalhar à nossa custa, mas em revanche a "alma de gato" de toda a raça, "morderá", mesmo sem dentes o lácteo daqueles ombros feitos de jaspe, o roseo daqueles seios talhados em nácar... e, se os casacos descerem até as gambias teremos como recompensa a contemplação de curvas estéticas; o inebriante de plasticas onduladas e sobretudo, a arte classica das modelagens pernis, pernilongas ou pernicurtas, pernigrossas ou pernisspargas.

Antes de encerrar a reunião felina, um gato comum, gato joão-ninguem, que mete os bigodes nas latas de cozinha à procura de moxiba ou pelanca que vem do açougue, pediu a palavra e disse: Está tudo muito bem, entretanto, requeiro que conste da ata as seguintes declarações para confecção de agasalhos às damas da terra de Gilda, Rita Hairworth, Lana Turner, Grailford, Betty Grable etc. devem ser aproveitadas as barbas dos glabros (caras raspadas) e os cabelos dos carecas, de quem elas gostam mais...

Como a assembléia proseguisse, um outro gato tipo malandro, pratico da vida, filosofo e humoristico, solicitou outra questão a ser resolvida pela casa:

Se os gatos forem para os Estados Unidos, segundo se discutiu aqui, o perigo será muito maior porque os "ratos" ficarão livres de nós e não ficará pedra sobre pedra. Lá se vai tudo quanto Maria José e Luzia ganhou na horta!

LELLIS VIEIRA

Retrato de Julio Dantas

M. PAULO FILHO

O discurso do sr. Julio Dantas na Academia, uma peça, aliás, de fino gosto literario, suscitou dúvidas e controversias. No proprio plenario, houve quem disso se agradasse e houve quem por isso se molestasse. Mas a verdade é que o escritor português e embaixador extraordinario falou com inteira razão.

Vejamos um pouco da historia, que se faz muito mais com os fatos que com a imaginação.

Em 29 de dezembro de 1943, Brasil e Portugal assinaram uma Convenção para a obra de unidade, ilustração e defesa do idioma comum, Convenção essa que a Assembléia Nacional de lá imediatamente ratificou, adotando, no ato, as conclusões da Conferencia Inter-Academica Luso-Brasileira de Lisboa para a revisão do acordo ortografico de 1931. Deste, como se sabe, resultou o ajuste complementar de 10 de agosto de 1945, logo e igualmente aprovado e posto em execução pelo governo português. As iniciativas foram brasileiras.

Mas dos dois paises interessados, só Portugal, precisamente o o que menos responsabilidade tinha no negocio, deu cumprimento ao que havia tratado e deliberado. O Brasil, decorridos oito anos de estudos, fadigas e resoluções, está por imita-lo. E foi isso o que o sr. Julio Dantas, com a elegancia e a delicadeza que lhe são peculiares, estranhou.

Aconteceu, porem, que no ano passado, a Academia Brasileira aprovou uma moção ou indicação do sr. Aloysio de Castro, no sentido de em outubro proximo se realizar aqui um Congresso da Lingua Portuguesa, numero, sem duvida, de um programa de grandes homenagens por ocasião do centenario do nascimento de Rui Barbosa, o mais correto dos prosadores no idioma, por sinal que nunca admitiu, nem compreendeu, que houvesse, distintamente uma lingua brasileira e uma lingua portuguesa. Nem ele, nem Julio Ribeiro, nem Machado de Assis, nem João Ribeiro, nem Carneiro Ribeiro, cinco mestres que sabiam o que diziam e ainda mais o que escreviam.

O sr. Julio Dantas, parte nas diligencias e nos acordos realizados, pois é antigo presidente da Academia das Ciencias de Lisboa, indagou se esse Congresso seria o que a Conferencia Luso-Brasileira de 1945, cujos trabalhos dirigiu, tinha recomendado no seu protocolo de encerramento. Nada mais natural. Principalmente porque o Congresso exigia a solução previa do problema ortografico pendente entre as duas nações. Não se ignoravam os pormenores: reunião dos representantes dos Estados do Brasil, das provincias portuguesas, metropolitanas e ultramarinas, de todos os povos, enfim, que falam o idioma na Europa, na America, na Africa, na Asia e na Oceania. E o escritor português interrogava aos seus pares da Academia Brasileira: — "Mas como realiza-lo (o Congresso), a menos de seis meses de vista, precipitadamente, apenas com uma comissão nomeada e sem os indispensaveis ajustamentos previos entre os ortograficos?"

Avisadamente, o sr. Julio Dantas desconfiava que outro seria o Congresso, destinado a, mais uma vez, reabrir a enfadonha questão da ortografia. E foi franco, leal, correto: a Academia, a que ele preside, afirmou, não colaboraria, para não ser acusada de pretender perpetrar uma reforma de oito em oito dias. Sempre se reclamou a unidade da lingua portuguesa. Mas do que ela necessitava, antes de tudo, era agora de estabilidade. E o Estado, isto é, o governo, fazendo sair do cenario os gramaticos e literatos, devia tomar a seu cargo a solução definitiva de um problema serio que os caprichos e as malquerenças tumultuam e eternizam.

* * *

O sr. Julio Dantas não foi indiscreto. Muito menos impertinente, tomado aqui o vocabulo no seu bom sentido, que é o da tecnologia forense. Na Academia Brasileira, foi para ser recebido como academico. E' seu socio correspondente em Lisboa. Dos mais ilustres e antigos. Faria lembrar a posição de Rui Barbosa, quando se apresentou ao salão de conferencias de "La Prensa", em Buenos Aires, sem as credenciais de embaixador extraordinario às festas da Independencia da Argentina, para disserer ali sobre problemas de direito internacional. Era o jurisconsulto que falava. Não o diplomata oficial. Tal como fez o sr. Julio Dantas. Não era este na Academia o enviado de seu governo, mas o membro da Academia, que a esta se dirigia sobre um assunto do perfeito interesse dela. E com a circunstancia importante de ser pessoa com quem ela já se habituara a tratar desse mesmo assunto. Neste carater, podia discursar muito mais à vontade sobre o caso da ortografia e da unidade da lingua, do que Rui, discursando em Buenos Aires sobre o dever dos neutros na guerra de 1914 a 1918.

A sinceridade do sr. Julio Dantas foi ao extremo, quando ele proprio declarou, para que nisso ninguem se enganasse, que estava na Academia não na qualidade de embaixador, mas na de academico. E que haveria de cogitar, senão de coisas pelas quais ele e os outros academicos, seus ouvintes, tanto se têm empenhado, visando maior e mais eficiente aproximação entre portugueses e brasileiros?

Não é do feitio tradicional desse brilhante escritor, tão estimado e festejado pela sua obra literaria, como pela sua invariavel polidez de maneiras, criar dissidios ou abrir debates intempestivos. Uma de suas virtudes marcantes é ser conciliador. Tem sido assim. Será sempre assim. Virtude congenita, até que apareça um cirurgião de genio capaz de lhe mudar a alma. Mas isso não ha de ser possivel. Logo não se pode admitir que ele discursasse, como discursou, sem ter por si a verdade e a justiça.

Disse o que devia dizer, no lugar mais adequado.

* * *

Falando do academico com as suas mais recentes preocupações de diplomata da lingua comum a brasileiros e portugueses, não se ha de esquecer o escritor. Toda a sua atividade intelectual tem sido consagrada aos estudos historicos, ao teatro e aos contos e às cronicas, tudo enfeixado em numerosos volumes. E' dos mais fecundos dos modernos homens de letras. Pintou costumes, exumou psicologias, recompôs figuras e paixões de seculos passados. E' um dos devotos do seculo XVIII. Os seus livros de Historia encantam e instruem. Têm até o sentido do que o medico psiquiatra lhes dá. O seu teatro é sentimental, sem ser piégas. O drama "Paço de Veiros" é dos mais emotivos que ha no genero. A hereditariedade morbida deu-lhe o tema para uma criação de bela originalidade. Ibsen não o desenvolveria melhor. Quanto aos seus contos e às suas cronicas, registre-se que depois de Eça de Queiroz, é o sr. Julio Dantas o escritor português mais lido e popular no Brasil. Não tendo enriquecido pelos livros que tem produzido, o sr. Julio Dantas preza, de qualquer sorte, a sua obra de arte. Recusou, não ha muito, uma fortuna em dolares que lhe oferecia certa fabrica norte-americana de filmes. A fabrica desejava industrializar a "Ceia dos Cardeais", pondo-a na pelicula sonora. Mas estabelecia uma condição: o autor modificaria os versos e alteraria as cenas. O sr. Julio Dantas repeliu a proposta. Não lhe interessavam os dolares a troco do sacrificio do mais delicado e gentil dos seus poemas dramaticos, universalmente conhecido.

Como retrato de um autentico homem de letras, poeta e prosador, parece que basta.

NO PALACETE PRATES

Repetem-se as violencias da Prefeitura contra os proprietarios de bancas de jornais do centro

Com veemencia, a bancada Republicana recrimina a atitude do prefeito Asdrubal Cunha — Um ato municipal que deve ser atualizado está sacrificando os legitimos interesses dos proprietarios de bancas — Repercutem na Camara Municipal as violencias praticadas sabado ultimo pelos populistas no Teatro Municipal — Retirou-se do plenario a bancada governista e a edilidade terá que se reunir hoje em carater extraordinario para apreciar o projeto de lei relativo às terras devolutas do municipio — Notas

Presidida pelo sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14,15 horas. O sr. Janio Quadros falou sobre a situação lamentavel a que estão sujeitos os alunos matriculados no grupo escolar Ermelindo Matarazzo, que assistem, às aulas de cócoras por falta de moveis. Pediu providencias ao executivo e viu seu requerimento aprovado em regime de urgencia na ordem do dia. O sr Cunha Matos pediu a palavra para declarar que assinara contrariado o parecer da Comissão de Finanças ao projeto de lei relativo ao reajustamento dos vencimentos do funcionalismo, de vez que não concordara com padrões constantes de um quadro à parte. Disse que apresentará uma emenda quando a materia for discutida, visando sanar, o que lhe parecera um erro.

Sobre problemas dos moradores da Vila Clementino falou o sr. José Cirilo, que defendeu uma serie de indicações com o objetivo de atender aos reclamos daqueles moradores.

Teceu criticas o sr. Altimar de Lima ao trabalho moroso das comissões.

O orador seguinte, sr. Brasil Bandecchi, afirmou que os serviços da Imprensa Oficial melhoraram nos ultimos tempos em face da orientação do atual diretor daquele departamento.

FE' CIVICA PELA PASSAGEM DE 23 DE MAIO

Passou-se à ordem do dia e o plenario aprovou um voto de fé civica, "jubilo pelo qual o povo paulistano vê passar hoje a efemeride que marca o nosso repudio aos escravizadores das liberdades publicas". O autor desse requerimento, sr. Antenor Netarelo, proferiu um discurso sobre a data.

Foi aprovado tambem um requerimento do sr. Otobrini Costa, que defendendo os hospitais dos ataques feitos anteriormente pelo sr. Janio Quadros, exaltou a iniciativa particular nesse setor. Requereu o orador que a Prefeitura informe o numero de leitos dos hospitais particulares e dos que pertencem ao governo.

AS VIOLENCIAS QUE OCORRERAM NO TEATRO MUNICIPAL

O plenario aprovou tambem o requerimento do sr. Janio Quadros ao qual aludimos e passou a discutir um requerimento do sr. Cid Franco, que pediu fosse oficiado ao presidente do Partido de Representação Popular, condenando as violencias de seus elementos na conferencia realizada sabado ultimo pelo sr. Plinio Salgado, no Teatro Municipal.

O sr. José Estefano propôs um substitutivo, assim redigido: — "Requeiro, ouvido o plenario, seja oficiado ao secretario da Segurança Publica, manifestando a desaprovação desta Camara às violencias antidemocraticas de que foram autores elementos do Partido de Representação Popular, na noite de sabado, no Teatro Municipal.

Pediu o sr. José Cirilo que a discussão do requerimento fosse adiada, por não estar presente o sr. João Carlos Fairbanks, representante do Partido de Representação Popular na Camara Municipal, mas o sr. José de Moura manifestou-se contra o adiamento, afirmando que, momentos antes o representante do P. R. P. estivera no recinto e dissera, alto e bom som: — "Estou e não estou presente à sessão".

Disse o sr. Cid Franco que mostrara o requerimento, antes de encaminha-lo, ao representante populista, que se ausentara do recinto. O plenario aprovou o substitutivo do sr. José Estefano.

REEXAME DE UM ATO MUNICIPAL QUE SACRIFICA OS VENDEDORES DE JORNAIS

Ainda em regime de urgencia, o plenario aprovou o seguinte requerimento da bancada republicana, transformando-o em indicação:

"Requeremos ao prefeito sustar a ação que, de ha 15 dias a esta parte, vem sendo promovida por fiscais da Prefeitura contra proprietarios de bancas de jornais e revistas instaladas em passeios publicos, quando licenciados até que sejam reexaminados os dispositivos do artigo 35 do Ato Municipal n. 1083 de 16 de maio de 1936, no sentido de enquadra-los nas necessidades atuais".

Contra a iniciativa da bancada republicana ou melhor contra legitimos interesses dos proprietarios de bancas para a venda de jornais e revistas, que estão sendo sacrificados por uma fiscalização arbitraria, manifestaram-se os srs. José Estefano e Cantidio Sampaio.

REINICIOU-SE A CAMPANHA

Defendendo o requerimento, o sr. Derville Allegretti pronunciou as seguintes palavras:

"Em dia da semana passada, isto é na sessão de 16 do corrente, tive a oportunidade de submeter à apreciação de v. excias., nobres colegas, um requerimento que se relacionava com a ação dos fiscais da Prefeitura contra proprietarios de bancas de jornais e revistas, instaladas em passeios publicos nesta capital.

Duas foram as medidas propostas: a primeira, a de ser estudada pelo prefeito a possibilidade de cancelamento das multas aplicadas àqueles jornaleiros nos dias 13 e 14 deste mes e a segunda, a de serem prestadas informações dos motivos que teriam levados os fiscais municipais a destruir partes das armações das referidas bancas, bem assim a inutilizar revistas e jornais quando não as recolhia.n do Deposito Municipal.

Não somente pela justiça das medidas propostas, mas tambem em atenção ao lado humano, houve por bem esta colenda Camara aprovar aludido requerimento, que vem tendo, em consequencia, seu encaminhamento regimental.

E' certo que devido ao curso espaço do tempo decorrido do dia da aprovação até o momento, não tenha mencionado requerimento ainda chegado a seu destino. Seria essa razão admissivel pela ausencia de qualquer providencia do chefe do Executivo a respeito, se não fosse tambem certo que aludido requerimento teve sua justificação oral através de um discurso por mim pronunciado. De um e outro deu o orgão oficial completa publicidade em sua edição de 18 do corrente, alem de noticias sumarias ventiladas por toda a imprensa paulista. O "Correio Paulistano", em seu numero de 17, deu amplo conhecimento ao publico da solução dada por esta Camara sobre as medidas propostac.

Não obstante a divulgação do assunto em tela, voltaram os fiscais, nos ultimos dias da semana que se findou, a praticar os mesmos atos passiveis de critica, denunciados a esta Camara, contra os referidos vendedores de jornais e revistas. Obedecendo, segundo afirmaram, ordens expressas do prefeito, repetiram as mesmas cenas devastadoras a que já nos referimos: armações destruidas, revistas e jornais atirados em pleno leito da rua, aplicações de multas.

Não resta duvida que ação daquelas autoridades municipais é apoiada nas disposições do artigo 35 do Ato Municipal n. 1083 de 16 de maio de 1936, quando proibe a exposição de mercadorias sobre o passeio.

DEVE O PREFEITO SUSTAR MEDIDAS CONTRA OS VENDEDORES DE JORNAIS

"A violencia consistiu, entretanto, prosseguiu o sr. Derville Allegretti, no fato de terem inutilizado revistas e jornais, quando deveriam apenas fazer cumprir a lei, apreendendo o material e levando-o para o Deposito Municipal. Se assim procedessem estariam dentro do ambito das disposições que regem o assunto.

Não obstante a denuncia trazida a este Plenario, em fins da semana passada, sexta-feira e sabado, repetiram-se as cenas degradantes, às nossas proprias vistas.

E' por esse motivo que venho solicitar, nesse requerimento, que o sr. prefeito suste toda e qualquer medida contra os atuais proprietarios de bancas, devidamente licenciados, até que se estude a alteração do art. 35 do Ato 1.083, que regula a materia.

A postura municipal é de 1936, quando as necessidades de São Paulo eram outras, quando a procura de jornais e revistas era bem reduzida, quando estas na realidade, eram apenas encontradas em 4 agencias, situadas no "Triangulo". Foi nessa ocasião que, por lei especial, foi permitida a instalação de bancas em passeios publicos. As armações então aprovadas se ajustavam às necessidades do momento: — meia duzia de jornais difundidos entre nós e poucas revistas. Mas, 13 anos depois, temos centenas de revistas e de jornais, vindos de varios Estados e do estrangeiro.

Hoje, quem está na rua Barão de Itapetininga, não vem à rua 15 de Novembro comprar uma revista, compra-a em bancas das proximidades.

REPETIÇÃO DAS CENAS DE VANDALISMO

"As necessidades atuais são completamente outras. As armações que foram aprovadas, naquela ocasião então suficientes, não o são, no entanto, na atual circunstancia. E' necessario que reexaminemos o sistema em pratica a fim de que fiquem ajustadas às nossas atuais conveniencias.

Na semana passada requeri medidas acauteladoras apenas para alertar o sr. prefeito sobre os fatos que se vêm sucedendo.

Dessas medidas não resultaram os efeitos esperados. Repetiram-se as cenas de vandalismo e teremos — segundo consta — a repetição dessas cenas nos proximos dias".

BENEVOLENTE O PREFEITO EM RELAÇÃO AOS "BICHEIROS"

"O prefeito é benevolente na questão de fazer respeitar as nossas leis, a determinadas casas que continuam com suas portas abertas, escancaradas ao publico, à vista dos proprios fiscais, quando deveriam estar fechadas. Pergunto a v. exc. se essa tolerancia é dada por s. exc. aos sabados, depois das 15 horas, a casas de loterias, porque s. exc. não o faz tambem com relação aos vendedores de jornais, que são mais humildes, muito mais pobres que os magnatas "bicheiros"?

Nessas condições, sr. presidente, continuando a minha exposição, reafirmo que o requerimento visa a sustação das medidas que atualmente vêm sendo postas em pratica. A fiscalização é de apenas de quinze dias a esta parte, quando é certo que estas armações têm as suas banquetas, onde se apoiam os jornais, há muitos e muitos anos.

Assim, não se explica uma fiscalização apontada, estragando jornais, rasgando revistas, aplicando multas. Requeiro, portanto, que estas medidas sejam sustadas, até que se delibere a modificação do artigo 35 do Ato 1.083, enquadrando-se estes dispositivos às necessidades atuais".

ORDEM DO DIA

A ordem do dia da sessão de ontem constou de onze itens, porem apenas os seguintes foram discutidos e aprovados:

1) — Discussão unica do requerimento n. 507|49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao executivo varias informações sobre os membros da Comissão de Organização e Planejamento.

2) — Discussão unica do requerimento n. 508|49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao executivo informar a razão impeditiva da entrega dos uniformes correspondentes ao exercicio de 1948 do pessoal do Departamento do Expediente.

3) — Discussão unica do requerimento n. 515|49, do sr. Valerio Giuli e outro, solicitando ao prefeito varias informações sobre o projeto de abertura de uma avenida destinada a ligar os bairros de Perdizes e Sumaré, através do corrego de Agua Branca.

4) — Discussão unica do requerimento n. 517-49, do sr. Cid Franco, solicitando à C.M.T.C., por intermedio do prefeito, informações sobre quais e quantas as concorrencias publicas para compras, foram realizadas.

5) — Discussão unica do requerimento n. 520|49, do sr. Castilho de Barros, solicitando ao executivo informações sobre uma construção na estrada de Rio das Pedras.

"EMPENHADA EM PRODUZIR, A BANCADA REPUBLICANA"

Quando devia ser discutido o item 6, relativo à continuação da primeira discussão do projeto de lei que dispõe sobre terras devolutas do municipio, a maioria dos elementos da bancada do governo e o sr. José Cirilo retirava-se do plenario, para dar numero.

Os srs. Marcos Melega, Cid Franco, Valerio Giuli e José de Moura protestaram contra essa atitude, tendo o vereador republicano pronunciado as seguintes palavras:

"Sr. presidente, devidamente autorizado pelo lider da bancada do Partido Republicano, o nobre vereador Derville Allegretti, devo esclarecer a v. exc. e à Casa que a modesta bancada do meu partido (**não apoiados!**)...

O sr. André Nunes Junior — Expressiva, pelo seu valor.

O sr. Derville Allegretti — Muito obrigado a v. exc.

O SR. JOSE' DE MOURA — ...sempre aqui estive, a postos e vigilante, procurando, na medida do possivel, dentro das suas pequenissimas possibilidades, realizar alguma coisa em beneficio da coletividade.

Nossa bancada reconhece tambem em v. exc. sr. presidente, uma capacidade produtiva e realizadora (**muito bem!**) um guia sereno que tem procurado conduzir os nossos trabalhos a um porto firme e seguro, que eleve esta edilidade no conceito da opinião publica.

Constituida de três elementos, que se acham presentes, a bancada do Partido Republicano estará sempre empenhada em colaborar na solução dos problemas que afligem a nossa população e a dar o maximo do seu esforço em prol da produção da Camara Municipal de São Paulo". (**Muito bem! — Palmas**).

DOAÇÃO À SANTA CASA

O sr. Pedro Pedreschi apresentou ontem o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.o — Fica a Prefeitura do Municipio da Capital autorizada a dar à Santa Casa de Misericordia de São Paulo a área de terreno de sua propriedade, situada contiguamente aos imoveis da donataria, à praça da Sé, ns. 282 e 288, e representada pelo recuo destes em relação ao alinhamento atual, estabelecido pelo poder publico e observado pelas edificações laterais, no total de 71,37 m2, medindo 12,20 m. de frente e 5,85 m. do alinhamento oficial aos fundos.

Art. 2.o — A área mencionada no artigo anterior destina-se à retificação, por conta da donataria e sem quaisquer onus para a Municipalidade, do alinhamento dos imoveis da Santa Casa de Misericordia de São Paulo que, para esse fim, executará as necessarias obras, observadas as formalidades legais e regulamentares em vigor.

Art. 3.o — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

CANOS QUE VASAM AGUA EM SANT'ANA

Foram encaminhados ontem à Prefeitura as seguintes indicações da bancada republicana:

Do sr. Angelo Bortolo: "Indico ao diretor da Repartição de Aguas e Esgotos mande consertar, com urgencia, três grandes vasamentos existentes nas ruas Alfredo Pujol, em frente ao numero 1.101, a Caminho do Chora Menino, em frente ao numero 119 e na avenida Leoncio de Magalhães, em frente ao numero 323.

E' lamentavel que, existindo falta do precioso liquido, a repartição não tome conhecimento destes vasamentos que estão fazendo jorrar agua ha mais de 30 dias".

REPAROS NO CEMITERIO DA LAPA

Do sr. José de Moura:

"Indico ao prefeito a necessidade de mandar proceder urgentes reparos no calçamento da rua principal do cemiterio da Lapa. Em toda a extensão, num terreno ingreme, a avenida interna da referida necropole está mal conservada, com o cimento partido, causando desoladora impressão.

Solicito, ainda, providencias no sentido de ser pintada a capela que, na sua singeleza carateristica, poderá, entretanto, apresentar-se em melhores condições".

REUNIÃO EXTRAORDINARIA.

Por convocação do presidente Teixeira Pinto e para discutir a materia remanescente da ordem do dia de ontem, reune-se hoje extraordinariamente, às 14 horas, a edilidade.

O REFLORESTAMENTO DO ESTADO COM EUCALIPTOS VAI SER OBJETO DE UM CONVENIO

A Secretaria da Agricultura e as nossas organizações ferroviarias realizarão um acôrdo para esse fim

Realizou-se ontem, no Gabinete do secretario da Agricultura, sr. Salvador de Toledo Artigas, sob sua presidencia e com a presença dos srs. João Gonçalves Carneiro e Osvaldo Barbosa, do Serviço Florestal do Estado; Armando Navarro Andrade, representando a Companhia Paulista de Estradas de Ferro assistido do sr. Asdrubal Silveira Alves; Manoel Fonseca, da E. F. Noroeste do Brasil; João Silva Pinheiros, da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro; Amador Gallucci, da E. F. Araraquara; Ary Lopes Leal e José Ferreira Abreu, da E. F. Central do Brasil e Telmon Borges, da Cia Ferroviaria São Paulo-Goiaz, uma reunião preliminar para o estudo das bases de um acordo a ser estabelecido entre a referida Secretaria e aquelas ferrovias, objetivando um programa de reflorestamento do Estado com eucaliptos.

Mostraram-se os representantes das estradas de ferro muito interessados na realização desse programa, que é de vital importancia para a economia paulista e manifestaram-se de inteiro acordo com o plano para um perfeito entrosamento dos seus serviços com os do Serviço Florestal do Estado.

Depois de longamente debatidos diversos pontos, notadamente os referentes à distribuição de sementes e mudas, ficaram assentadas as bases do convenio, cuja redação deverá ser aprovada em reunião que se realizará nestes proximos dias.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Antonio Alves Irmãos — rua Assunção, 671; — Graviela Martins — rua São Vicente de Paula, 30; — Jandira — Caixa Hospital Santa Joana — São Paulo; — Lucila Panzeti — rua Italiano, 112; — Maria S. Andrade — rua Bom Pastor, 964 — Ipiranga; — Manoel dos Santos — av. Cambucu', 45-A — Tucuruvi; — Olinda Lavarenga — rua Catumbi — Belenzinho, 767; — Sargento Alonso Vaz — rua Siqueira Campos, 14 — Cambuci.

Boletim Meteorologico

23-5-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	31	17	0.0
Iguape	31	18	0.0
Itanhaem	30	17	0.0
Santos	—	—	0.0
PLANALTO:			
Agua Branca	—	9	0.1
Horto Florestal	28	13	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	27	11	0.0
Avaré	27	16	0.0
Bebedouro	—	10	0.0
Botucatu'	27	14	0.0
Brotas	—	—	0.0
Campinas	29	11	0.0
Colina	—	11	0.0
Itapetininga	—	14	0.0
Limeira	29	13	0.0
Piracicaba	30	10	0.0
Sta. Rita	30	15	0.0
São Carlos	—	14	0.0
Sorocaba	—	14	0.0
Tatui	28	11	0.0
Tietê	30	13	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	32	11	0.0
Ibiti	—	10	0.0
Mococa	30	8	0.0
Pindamonhangaba	—	7	0.0
Franca	—	12	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	—	0.0
Bauru'	—	—	0.0
Jaú'	—	8	0.0
Sta. Sofia	—	1[illegible]	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom, passando a instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Entrará em ligeiro declinio.

VENTOS — De Norte, rondando para o Sul, com rajadas frescas.

A ANTARCTICA APRESENTA A SENSAÇÃO MUSICAL DAS AMERICAS !!!

XAVIER CUGAT

E SUA ORQUESTRA !

GUARANÁ GUARANÁ GUARANÁ

NA RÁDIO DIFUSORA (LONGAS E CURTAS) 21,30

NA RÁDIO TUPÍ DE S.PAULO 23,30

OFERTA DOS PRODUTOS ANTARCTICA

...E TODAS AS NOITES NA BOITE EXCELSIOR

Fantástico!...

CARNAVAL NO GÊLO

APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR "ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT"

Pacaembú

GUARANÁ MARCA REGISTRADA

Guaraná Champagne

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

ANTARCTICA

HOJE, às 20,30 horas

BILHETES À VENDA:

na GALERIA PRESTES MAIA, Praça do Patriarca e

na TOURSERVICE, (em Mirus Magazine), rua Xavier de Toledo, 120 — Tel. 6-11.11

Preços (imposto incluso)

GERAIS: Cr$ 40,00 - ARQUIBANCADAS, Cr$ 60,00

Cadeiras, Cr$ 100,00 — Poltronas numeradas, Cr$ 150,00

ONIBUS ATE' À PORTA DO GINASIO, das 19 às 23,30 horas. (Partida da Esplanada do Municipal)

ESCOLAS E CURSOS

PROFESSORES PRIMARIOS

Como tem sido amplamente divulgado, um pugilo de abnegados educadores, organizou de modo decidido e corajosamente levou a exito o movimento denominado "Campanha Pró Equiparação de Vencimentos dos Professores Primarios".

A principio, essa iniciativa teve um ambito circunscrito: visava tornar menos precaria a situação financeira dos mestres.

Era, de fato, um movimento, que, alem dos seus fins economicos, revelava, tambem, a elevação do nome do professor e pugnava pela sua reivindicação social.

O movimento foi se desdobrando e congregando como um "milagre", até mesmo os mais ceticos, descrentes e pessimistas.

A Campanha Pró Equiparação, desde então, veio alertando os que se dedicam ao ensino preliminar, e, hoje, como vemos, alicerçou os seus fundamentos no "cimento armado", que é a União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, com a sua estrutura estatutaria, uma séde à rua Barão Itapetininga, 262, em pleno coração da capital, onde o seu expediente é diario e, com uma atividade invulgar, está levando à realidade, sem academismo, o seu programa de realizações, cogitando até mesmo num intercambio cultural e pratico com os seus colegas de magisterio dos Estados Unidos.

O "slogan" da nova entidade, representa por si só, um majestoso programa: — "Uma classe unida, coesa e conscia do seu grande valor, obterá tudo o que desejar".

O seu programa é vasto e altamente cristão, patriotico e social, podendo ser sintetizado no seguinte: — **hospital e maternidade; créche para filhos de professores; colonia de férias; aposentos para as professoras solteiras que não tenham familias na capital; revista infantil; biblioteca para adultos e crianças; jornal do professor; premios anuais aos melhores alunos de todos os estabelecimentos de ensino primario e bolsas de estudos.**

Vê-se, pelas iniciativas acima enumeradas, que a União dos Professores está, indiscutivelmente, estruturada na nobre classe e muito fará pelo conforto, pelo nome e em favor das reivindicações do magisterio primario no Estado Bandeirante.

O seu programa deve ser cumprido à risca, sem tergiversações, sem desfalecimentos.

Não concluimos estes comentarios com relação à União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, sem citar aqui, alguns trechos das preciosas observações feitas nos Estados Unidos, pelo dr. A. Almeida Junior, catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com relação à grandiosidade das organizações didaticas na maior republica mundial: — "Em sua grandiosidade e adequação, esse orgão (refere-se à organização de entidades didaticas) exprime, tambem, de um lado, as imensas possibilidades economicas do país, e, de outro, o generalizado interesse que ali se dedica ao desenvolvimento do ensino.

Não é só o erario publico que contribui. Tambem o fazem os particulares de toda a especie. Salientam-se pela munificencia os ex-alunos de universidades e as suas associações.

Quando qualquer instituto universitario se defronta com embaraços financeiros ou planeja melhorar predios e laboratorios, endereça um apelo aos respectivos ex-alunos. O apelo não fica sem resposta, e resposta, às vezes, de impressionante eloquencia.

Entre nós, a tendencia é em sentido oposto: as sociedades de ex-alunos precisam que o Estado as auxilie, e, em vez de construirem pavilhões para as suas escolas, a estas pedem hospitalidade".

Se a União dos Professores Primarios tivesse, alem do apoio dos elementos de sua classe que ainda conservam um resquicio de confiança e otimismo com relação a "dias melhores", apelasse para os milhares e até milhões de ex-alunos, que desdobramento maravilhoso teriam as suas elevadas iniciativas!

Por que motivo não imitamos os Estados Unidos naquilo que podemos aproveitar e aclimatar em nosso país? — F. AUGUSTO NUNES.

SEMINARIO DE QUIMICA E BIOLOGIA — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, um seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete n. 463. Será apresentado relatorio "sobre a formação de Glicogénio a partir de acidos graxos".

ESCOLA DO SENAI DO IPIRANGA — Realiza-se amanhã, em homenagem à passagem do primeiro aniversario do falecimento do senador Roberto Simonsen, a inauguração da Escola Senai do Ipiranga, instalada à rua Oliveira Alves, 860.

A nova unidade escolar começou a funcionar no dia 15 de abril de 1948, com 141 alunos. Montada para atender ao crescente desenvolvimento maquinofatureiro daquela parte da cidade, a Escola do Ipiranga prepara flandeiros, tecelões, torneiros mecanicos e ajustadores.

Estão matriculados 422 alunos sendo 344 do sexo masculino e 98 do feminino.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda epoca, para hoje:

Segundo Ano: — Direito Comercial — às 11 horas — Sala Justino de Andrade. Prova escrita e oral, para o aluno Cassio Moraes Costa.

Terceiro Ano — Direito Judiciario Penal — às 10 horas — Sala Justino de Andrade — Prova oral, para o aluno Pedro Alfredo Maffei.

Quarto Ano: — Direito Internacional Publico — às 10 horas — Sala Justino de Andrade. — Prova oral, para o aluno Miguel Afonso Ferreira de Castilho.

Quinto Ano: — Direito Judiciario Civil — às 11 horas — Sala Justino de Andrade. — Prova oral, para o aluno Mario Fuganti.

FACULDADE DE DIREITO — Devem comparecer à secretaria desta Faculdade, a fim de tratar de assunto sobre expedição dos diplomas, os seguintes bachareis: — Aluysio Simões de Campos — Anselmo Vesconi — Benedito Arruda Viana — Felix de Camargo Ferreira — Filadelfo Mota Luiz — Frederico Polycarpo de Abranches Viotti — Guerino Fregonese — Heber de Melo Vanente — José Arimathéa do Nascimento — José Freitas Nobre — Luiz Gonzaga Del Nero — Maria Yvone Vieira Guedes — Mansur Nora — Paulo de Campos Fraga — Renato D'Avila — Rubes Boni.

DOCENCIA LIVRE DE CLINICA NEUROLOGICA — Hoje, às 9 horas, serão instalados os trabalhos da Comissão Julgadora do Concurso de Docencia Livre, de Clinica Neurologica da Escola Paulista de Medicina, no qual se acha inscrito o unico candidato — dr. Jaime Martins Viana. A banca examinadora, acha-se assim constituida — presidente, prof. dr. Paulino Watt Longo, prof. dr. A. C. Pacheco e Silva, prof. dr. Antonio Carlos Gama Rodrigues, prof. dr. Aderbal Pinheiro Machado Tolosa e prof. dr. Aloisio Matos Pimenta.

QUINTO CONGRESSO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE METAIS

A Associação Brasileira de Metais, entidade que reune no Brasil todos os que dedicam suas atividades à metalurgia, promove nos dias 4 a 9 de julho de 1949 o seu Quinto Congresso Anual. O Quinto Congresso da ABM será realizado este ano em São Paulo e reveste-se de carater excepcional devido às comemorações do cinquentenario do Instituto de Pesquisas Tecnologicas de São Paulo.

A ABM conta hoje com cerca de 100 socios coletivos, incluindo as principais companhias metalurgicas do país, incluindo-se a Companhia Siderurgica Nacional, a Companhia Siderurgica Belgo-Mineira e outras, cuja colaboração tem sido das mais preciosas. Conta ainda com cerca de seiscentos socios individuais, compreendidos em cinco Secções Regionais: São Paulo, Minas Gerais, Volta Redonda, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e varios no exterior. Já realizou a ABM duas reuniões geral em S. Paulo, e quatro Congressos Anuais, em S. Paulo, Volta Redonda, Minas Gerais e Rio de Janeiro, nos quais cerca de cem contribuições tecnicas metalurgicas do mais alto valor tecnico e cientifico foram apresentadas e debatidas dentro do mais elevado espirito de critica e colaboração. Alem dessas discussões, nos seus varios Congressos a ABM tem dado a oportunidade aos seus associados de conhecer as mais importantes organizações metalurgicas e siderurgicas brasileiras.

As visitas programadas para o Congresso deste ano em São Paulo incluem a Companhia Brasileira de Material Ferroviario, de Osasco, possuidora da mais moderna fundição de aço da America Latina e de completa oficina de montagem de vagões ferroviarios; a Laminação Nacional de Metais, em Utinga com completa linha de laminação de metais não ferrosos, e a Maquinas Piratininga S. A., com excelente fundição de ferro fundido especializada na produção de variado maquinario industrial. Por ocasião do Congresso será ainda inaugurada a Nova Usina de Metalurgia do IPT construida em locais da futura Universidade de São Paulo. As conferencias anuais programadas estarão a cargo de duas altas expressões da cultura tecnica e cientifica brasileira. A Conferencia de Abertura do Congresso será pronunciada pelo cel. eng. Bernardino C. de Matos Neto, membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, e a Quinta Conferencia Cientifica estará a cargo do dr. Luiz Cintra do Prado, professor catedratico da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo.

Dia 4 de julho — 15 horas — Instalação dos trabalhos. Reunião das comissões tecnicas para discussão das contribuições tecnicas apresentadas. — 21 horas — Instalação solene do Quinto Congresso Anual. Quinta Conferencia Anual a cargo do cel. Bernardino C. de Matos Neto, do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Dia 5 de julho — 8 horas — Visita à Maquinas Piratininga S. A., São Paulo, SP. — 15 horas — Reunião das comissões tecnicas para discussão das contribuições tecnicas apresentadas.

Dia 6 de julho — 8 horas — Visita à Laminação Nacional de Metais, Utinga. — 15 horas — Reunião das comissões tecnicas para discussão das contribuições tecnicas apresentadas. — 21 horas — Quinta Conferencia Cientifica Anual a cargo do prof. dr. Luiz Cintra do Prado, professor catedratico da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo.

Dia 7 de julho — 8,30 horas — Reunião especial sobre "Metais Raros" em conjunto com a Associação Quimica do Brasil e a Sociedade Brasileira de Geologia. — 8,30 horas — Reunião da comissão de classificação e padronização de gusas. — 14,30 horas — Reunião especial de "nomenclatura tecnica".

Dia 8 de julho — 8 horas — Visita à Companhia Brasileira de Material Ferroviario, Osasco, SP. — 15 horas — Assembléia geral ordinaria. — 20,30 horas — Jantar de confraternização. Encerramento do congresso.

Dia 9 de julho — 9 horas — Inauguração da Nova Usina de Metalurgia do I.P.T. na Cidade Universitaria de São Paulo.

PREFIRAM FÓGOS CARAMURU'
FÓGOS CARAMURU
CORES ★ ALEGRIA ★ FESTAS
PRODUTO DE QUALIDADE
20 NOVIDADES PARA 1949
DEPOSITO: Rua Thiers, 614 — Fone 9-5577

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A MORTE DO "BICHO" EM S. JOSE' DOS CAMPOS

O "jogo do bicho" continua a grassar abertamente, na capital e no interior. Não há quem não reconheça ou não proclame essa verdade. E nada existe que mais abale o prestigio da lei do que a pratica, às escancaras, desse jogo de azar proibido.

Não se façam as leis, se as leis não puderem ser cumpridas. Mas, desde que promulgadas, impõe-se que sejam respeitadas, doa isso a quem doer. No caso restante, sabe-se que a lei só não é cumprida porque fere os baixos interesses de pessoas que sobrepõem sua fome de dinheiro — base para desvarios politicos — à mais elementar decencia administrativa.

Como exigir dignidade dos donos da corrupção? Os protestos morrem no deserto. Joga-se no "bicho" porque isso convém às autoridades; joga-se no "bicho" porque a policia o tolera e estimula.

Em São José dos Campos, no entanto, o juiz de Direito, cansado, talvez da inoperancia ou — por que não dize-lo? — da conivencia policial, baixou uma portaria que já teve a virtude, segundo nos informa o noticiario, de paralisar o funcionamento de mais de trinta "chalets" da cidade. Recordou o magistrado, nessa portaria, que tambem aos juizes compete, de oficio, a instauração de processos de contravenção penal; determinar, em consequencia, aos oficiais de Justiça e comissarios de Menores, que visitassem as casas lotericas estabelecidas no territorio da comarca, e prendessem em flagrante banqueiros e jogadores.

A policia, tão inerte, tambem entrou na dança, pois o meritissimo solicitou investigador e praças que acompanhassem, nas diligencias, os funcionarios judiciais. Viu-se ela assim, localmente, e talvez muito a contragosto, compelida a auxiliar a providencia moralizadora ditada pelo alto criterio do magistrado.

São José dos Campos está de parabens, por está sem "bicho". Desejavel seria, apenas, que o exemplo tivesse seguidores.

—:o:—

VISITA DE CONHECIDO PROFESSOR DE MEDICINA NORTE-AMERICANO A SANTOS

SANTOS, 23 (Da sucursal) — Esteve ontem em visita a esta cidade o dr. Wilson G. Smillie, professor de Medicina preventiva e saude publica da Escola de Medicina da Universidade de Cornwell, nos Estados Unidos, o qual se encontra desde ha dias na capital do Estado a convite da Universidade de São Paulo, tendo sido professor de Higiene da Faculdade de Medicina de S. Paulo durante os anos de 1918 a 1922.

Aproveitando sua viagem a Santos, o prof. Smillie visitou o Hospital da Santa Casa da Misericordia, onde foi recebido por grande numero de medicos, e membros da mesa administrativa, percorrendo todas as modelares instalações daquele moderno nosocomio.

Ao finalizar essa visita, declarou-se surpreendido e magnificamente impressionado com a perfeita organização dos serviços medicos e hospitalares da Santa Casa, e principalmente pela expressão nacional, e de grande valor cientifico representado pelo acolhimento, em seu corpo clinico, de estagiarios de todos os Estados do país.

Revelou, ainda sua admiração pelo progresso de Santos, que não visitava ha 22 anos, e que hoje, com os seus arranha-céus, praias ajardinadas etc., era uma cidade muito diferente da que conhecera.

Os medicos da Santa Casa ofereceram ao famoso cientista norte-americano, um almoço no Parque Balneario Hotel.

CONSTRUÇÃO DA "CASA DA ESPERANÇA"

A Legião Brasileira de Assistencia, doou ao Rotari Clube de Santos, para que ele construa, por intermedio da Assistencia à Criança Aleijada, sob seu patrocinio, a chamada "Casa da Esperança", destinada às crianças portadoras de defeitos fisicos, na qual elas obtenham não somente todos os recursos cientificos, como aindas condições necessarias ao seu ajustamento social.

O ato da entrega realizou-se sabado ultimo, no proprio local do terreno, à rua Imperatriz Leopoldina, na Ponta da Praia, estando presentes diretores da Legião, do Rotari Clube da Assistencia à Criança Aleijada.

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA NOSSA SENHORA DE LOURDES

A Associação das Senhoras Auxiliadoras do Berçario da Santa Casa vem desde há alguns anos cuidando com especial carinho das crianças internadas na Clinica Ortopedica, ministrando-lhe, a par de toda a assistencia material e conforto moral, um curso primario, por meio do qual elas recebem toda a instrução relativa ao grau primario, com diplomas de valor oficial, porque ministrado e ensino por professora devidamente diplomada.

Para maior desenvolvimento desse curso, resolveu, entretanto, a Associação construir uma escola, ao lado do hospital, para o que obteve o concurso de quase toda a população, que contribui com 2 cruzeiros, recebidos pelos cobradores da Cia. City, dos consumidores de luz, agua e fas.

Essa escola, a que foi dado o nome de "Nossa Senhora de Lourdes", já se encontra concluida, devendo a festa inaugural realizar-se nos dia 27 e 28 do corrente, obedecendo ao seguinte programa: Dia 27 — 20,30 horas, sessão solene no Consistorio da Santa Casa, com uma conferencia pelo prof. Fernando de Azevedo, sob o tema "Nas fronteiras da ciencia e do coração". No dia 28: às 9 horas, no Serviço de Ortopedia da Santa Casa, inauguração do busto do patrono desse serviço, dr. Rezende Puech, homenagem expressiva à sua memoria, em comemoração do 10.o aniversario da criação desse serviço. As 10 horas, visita ao hospital. As 4 horas, inauguração do edificio da escola, com a presença do governador do Estado e exma senhora. As 20,30 horas, na Associação dos Médicos, conferencia pelo dr. Osvaldo de Campos, com projeção de filmes.

NOTICIAS POLICIAIS

Apesar da energica ação da 2.a delegacia, a cargo do dr. Leonel Ferreira de Sousa, contra os "amigos do alheio", os roubos continuam a se registrar com extrema frequencia.

Na madrugada de domingo, ladrões penetraram na residencia do sr. Mario Jovas Filho, sita à av. Marechal Deodoro n. 85, e de lá surrupiaram um relogio de pulso avaliado em Cr.$ ... 2.500,00, um terno de albene no valor de Cr.$ 1.000,00 e uma carteira contendo 100 cruzeiros.

—— Tambem na madrugada de domingo, os ladrões, usando de chaves falsas penetraram na residencia do dr Saddi Daher, à rua Pereira Barreto n 15, ap. 4 de lá carregando um radio de cabeceira, 1 capa branca, varias peças de roupa, uma pasta de couro, em cujo interior se encontrava um revolver "Schmidt" avaliado em Cr.$ 1 800,00. As vitimas deram queixa à policia, que está no encalço dos ladrões.

—— Na vizinha localidade de Ana Dias, no municipio de Itanhaen, Antonio Manuel, lavrador, de 30 anos, casado, por motivos futeis foi esfaqueado pelo individuo Narciso Gomes de Carvalho, residente em Raposo Tavares. A vitima, em virtude dos ferimentos que recebeu serem de natureza grave, foi remetido a esta cidade, e internado na Santa Casa em estado que inspira sérios cuidados.

—— Na noite de ontem, estava de serviço no Gonzaga o guarda civil de chapa n. 3291, João Teixeira Damasceno. Em dado momento, o policial notou que estava parado em um local não permitido um automovel de chapa n. 1-66-22, pertencente ao 1.o tenente da FAB, Bartoldo Costa Junior. Aproximando-se do veiculo, o guarda observou ao seu proprietario que estava em falta, infringindo uma lei de transito, ao que o mesmo, dizendo-se oficial da aeronautica, dirigiu ao guarda pesados improperios, chegando a ameaça-lo de agressão.

Nesta altura, o guarda pediu-lhe as credenciais, tendo ele se afastado do local. O guarda-civil providenciou a remoção do carro, que foi rebocado para a Policia Maritima, à disposição da 5.a delegacia, a que está afeta o serviço de transito.

Horas mais tarde, o oficial compareceu ao plantão da policia, onde apresentou queixa contra o guarda-civil, declarando que foi por ele maltratado, e apresentou nessa ocasião, as suas credenciais de oficial.

—:o:—

Empolga a opinião publica de Campinas a pretendida majoração de impostos prediais

CAMPINAS, 20 — Assunto numero um das conversas de ruas, das discussões em salão de barbeiro, de entrevistas e mais entrevistas dos vereadores nas colunas dos jornais da terra, que ainda dedicam os seus editoriais à explanação do mesmo assunto, continua em foco nesta "Princesa D'Oeste", o problema da majoração dos impostos prediais (majoração que deve ser paga pelos inquilinos), a fim de que a Prefeitura de Campinas possa fazer face ao orçamento do atual exercicio, que se eleva para mais de quarenta milhões de cruzeiros. Responsabilizado o Codigo Tributario do Municipio, aprovado pela Camara, pela grita geral dos contribuintes, é interessante constatar que boa parte da edilidade campineira, signataria do Codigo e de suas reformas de taxa, voltou atrás enquanto, que outra parte, visivelmente, irritada pela "fraqueza" dos nobres colegas de Camara, está mais firme na majoração de 100% e do referido imposto predial. Chamada às falas, por causa do clamor publico e de um projeto de lei de autoria do sr. Murilo de Campos Castro, que pretende limitar a 50% o aumento daqueles impostos, a Comissão de Finanças da Camara veio a publico, ontem, pelas colunas de uma folha local, explicando as suas razões em prol da majoração não inferior a 100 %. Desse documento, pejado de cifras e derramado de "necessidades prementes", o que mais grita é a seguinte frase, preliminar do arrazoado: — "Trouxemos conosco a vontade de bem servir o Municipio, apesar dos municipes"! Bonita frase, como literatura, mas que não foi analisada pelo senso comum, de vez que Municipio, sem municipes, carece de expressão...

Relator da mesma Comissão de Finanças, o sr. Lech Junior, manifestando-se em nome da U. D. N., pela imprensa, sugere um grande remedio... para os grandes males de que padecem as finanças do Municipio de Campinas. E o lider da bancada udenista vai ao extremo de propor, entre outras coisas, a extinção de duas repartições municipais, entre as quais a do Serviço de Assistencia Publica; o corte de subsidio dos vereadores e a demissão pura e simples de um grande numero de funcionarios sem tempo integral na Prefeitura. E' evidente a ironia. Vinga-se dessa forma o relator da Comissão de Finanças dos colegas camaristas que pretendem bloquear a anunciada majoração de imposto predial. Subdividida a Camara em varios grupos, para a solução do problema, agitada será a sessão do Legislativo.

VISITA DE JORNALISTAS — Está anunciada a visita de jornalistas santistas a Campinas. Os colegas da cidade de Braz Cubas serão recepcionados pela diretoria da Associação Campineira de Imprensa, que organizou interessante programa de homenagens.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 2-2567

PERDE O P. R., EM GUAREÍ, UM DOS SEUS MAIS ILUSTRES CORRELIGIONARIOS

GUAREÍ, 18.

Após longos dias de sofrimento, faleceu nesta cidade, a 29 de abril findo, o prestante cidadão João Martins de Siqueira, aos 65 anos de idade. Como homem publico, manteve sua vida, prestando serviços à coletividade. Prefeito municipal, durante os quatrienios de 1914 a 1918, sendo reeleito para o quatrienio de 1919 a 1922, voltando a ocupar o mesmo cargo em 1926 a 1929. Administrou sua terra com a maior probidade e bondade para com seus municipes e ao lado do saudoso cel. Anibal C. de Almeida, chefe politico e amigo pessoal, pugnou sempre pelo engrandecimento de Guareí.

Perrepista da velha guarda, não deixou de sofrer quando da revolução de 1930, vendo a sua terra entregue aos caprichos dos revolucionarios e não fôra a sua atitude firme e carater reto e experiencias dos negocios publicos não teria conseguido impor-se e para sossego da familia guareiana, voltou a prestar serviço na municipalidade. Chefe de numerosa familia, soube com dignidade proporcionar aos filhos uma educação à altura dos recursos que possuia. Quando da redemocratização, novamente, voltou a tomar parte no Diretorio do Partido Republicano, organizado pessoalmente, pelo saudoso dr. Julio Prestes, procurando com todo o desinteresse pessoal servir a causa brigadeirista por cuja vitoria nesta cidade trabalhou. O extinto deixa viuva d. Maria Chagas de Siqueira e os seguintes filhos: Lázaro, funcionario publico, casado com d. Maria Mendes de Siqueira; Francisco, funcionario publico, casado com d. Maria Mendes de Siqueira; Plinio, escriturario, casado com a professora Luiza de Oliveira Moura; João Batista, industriario, casado com d. Tereza de Morais Siqueira; João José, empregado municipal, casado com d. Anésia de Avila Siqueira; Caires, empregado publico do D.E.R.; Elpidio, industriario, casado com d. Terezinha Pinto de Siqueira; Benedito, auxiliar de cartorio, casado com d. Nalieta de Góis Siqueira; Jair, empregado municipal, casado com d. Edite Pires; Maria José, Casada com o sr. Francisco Domingues de Barros, negociante, e Nelson, comerciario, solteiro. O seu sepultamento que se verificou no dia seguinte, compareceram todas as autoridades civis e militares e grande massa popular. Ao baixar o corpo à sepultura, usou da palavra o sr. Lucidoro de Campos Pinheiro, que discorreu sobre a personalidade do ilustre morto.

PELA POLITICA — Após uma luta politica na qual o poder judiciario foi recorrido, por parte dos Diretorios Perrepista e udenista locais, voltaram à Camara desta cidade os vereadores pertencentes àquelas legendas, cujos mandatos lhes haviam sido cassados pelos pessepistas numa atitude mais que arbitraria e vergonhosa para a democracia e maximé para o partido governamental.

ENFERMO — Acha-se gravemente enfermo o sr. Amancio Xavier da Costa, ilustre membro do Diretorio Municipal do Partido Republicano local e abastado fazendeiro e agricultor.

ANIVERSARIO — Fez anos no dia 15 do corrente a srta. Terezinha Siqueira de Barros, filha do sr. Francisco Domingues de Barros e da sra. d. Maria José de Siqueira, negociantes nesta cidade.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

SÃO CARLOS

SÃO CARLOS, 22 — Missões Catolicas — Está marcada para o dia 4 de Junho, a chegada a esta cidade dos Missionarios Redentoristas, que aqui permanecerão até o dia 20. A vinda desses sacerdotes está sendo aguardada com grande interesse pelos circulos catolicos locais, em vista dos grandes beneficios espirituais que advêm com a realização das Missões. E' a segunda vez, neste decenio, que a Ordem Redentorista envia Missionarios a fim de fazer pregações nesta cidade. Alem dos padres virão, tambem, Irmãs Missionarias de Jesus Crucificado, que procederão a um intenso trabalho preparatorio para a recepção das Santas Missões nesta cidade. Está sendo elaborado o programa das atividades das Missões em São Carlos.

CONFERENCIA LITERARIA — No dia 20 do corrente, no Pavilhão Social da Igreja Cristã Presbiteriana o jornalista Helvidio Gouvêa, professor de Historia Geral do Brasil, do Colegio Estadual e Escola Normal "Dr. Alvaro Guião", pronunciou uma palestra literaria versando sobre a personalidade de José do Patrocinio, um dos mais destacados vultos da historia da abolição da escravatura no Brasil.

SÃO CARLOS CLUBE — Dando prosseguimento às atividades sociais do ano, o São Carlos Clube oferecerá, dia 28 do corrente, em sua sede à avenida São Carlos, o já tradicional baile de Maio. Tocará nesse sarau o Pedrinho e sua orquestra, da cidade de Guararapes, havendo sorteios de brindes entre os socios.

RECITAL DE PIANO — Realizou-se dia 10 do corrente, na séde antiga do São Carlos Clube, à rua 13 de Maio, o esperado festival de apresentação das alunas da profa. Helen Gomes, o qual foi beneficiente, em prol da Obra das Vocações Sacerdotais da Catedral.

CORREIOS E TELEGRAFOS — São Carlos aguarda em dia a ser previamente fixado, no mes de junho proximo a visita do cel. Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, que aqui virá em companhia de varios auxiliares e do sr. Braz Bal Balbas da Silveira, a fim de assistir à cerimonia do lançamento da pedra fundamental do predio dos Correios e Telegrafos.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — A Associação dos Funcionarios Publicos de São Carlos, entidade que congrega centenas de servidores aqui radicados, instituiu, desde seus primeiros dias, o Fundo do Mutuo Socorro, destinado, por meio de contribuições de vinte cruzeiros, dos associados, o que é facultativo, garantir um peculio às familias dos seus socios falecidos. Esse peculio corresponde ao total arrecadado e depositado em banco, sendo entregue imediatamente após o falecimento do socio, à sua familia.

O primeiro Fundo de Mutuo Socorro já foi concedido à familia do sr. José Leme Marques, antigo funcionario da Coletoria Estadual, falecido no dia 16, nesta cidade. A Associação dos funcionarios Publicos de São Carlos, tão logo teve conhecimento da morte daquele associado e mutuário, providenciou a entrega do Fundo a sua viuva, sra. Alice Martins Marques. Uma comissão constituida pelos srs. Elias J. Ferrari, presidente, Silvio da Silva Pontes, tesoureiro e José Pedroso de Camargo, do conselho fiscal, visitou dia 18, a familia Marques, procedendo a entrega do Fundo.

A Associação já providenciou a abertura de inscrições para novo Fundo de Mutuo Socorro, podendo os socios fazer as mesmas na secretaria da entidade.

SANTA BARBARA

SANTA BARBARA, 19 — O TEMPO — Nestes ultimos dias, após as chuvas que cairam, baixou sensivelmente a temperatura.

FARM. VALDOMIRO PEDROSO — Faleceu, nesta cidade, o estimado barbarense, farmaceutico Valdomiro Pedroso, proprietario da Farmacia Sta. Barbara, deixando viuva a sra. d. Maria de Lourdes Avelino Pedroso e os seguintes filhos: Roberto, estudante de medicina; Maria Cecilia, professora normalista e José Renato, com 7 anos de idade. Era filho dos falecidos Joaquim Pedroso e d. Tereza Gomes Pedroso e sobrinho dos srs. José, João, Pedroso, Antonio Pedroso, Orestes, João Carlos e Lauro Gomes da Silva. Eram seus irmãos os srs. Clodomiro, Teodomiro, Edmiro e Djaniro Pedroso.

O sepultamento realizou-se no cemiterio local, com grande acompanhamento.

ANIVERSARIO — Faz anos hoje: o professor Antonio de Arruda Ribeiro, escrivão de Paz de Santa Barbara d'Oeste.

ORLANDIA

ORLANDIA, 19 — ASSOCIAÇÃO DE ASSISTENCIA E PROTEÇÃO A' INFANCIA — Foi fundada nesta cidade a Associação de Assistencia e Proteção à Infancia, cuja solenidade se efetivou no Clube Orlandia. Foi eleita a seguinte diretoria: presidente, d. Mariazinha Monteiro de Barros; vice-presidentes: d. Odete Junqueira Leite de Morais, d. Nena E. Leite de Morais e Lucila A. Prado; 1.a secretaria, d. Yara Garcia de Barros; 2.o, d. Albertina Cividanes Aguiar; tesoureira, Zulcica Nogueira. As atividades da Associação se estenderão não só à zona urbana, como tambem à zona rural.

BAILE BENEFICENTE — No dia 4 de junho, será realizado no Clube Orlandia, um grande baile em beneficio da Caixa Escolar, com musicas a cargo do Jaz Tupã. Visando angariar fundos para a manutenção de alunos pobres, por certo, a sociedade orlandina prestará o seu decidido concurso.

NOVA PONTE — A Prefeitura Municipal, há poucos dias, inaugurou a ponte construida sobre o Ribeirão do Agudo, restabelecendo a transito normal para Morro Agudo.

ARQUIBANCADA — O prefeito municipal, sr. Osvaldo Junqueira, ordenou a construção da arquibancada do Estadio Esportivo da Associação Atletica, cujas obras estão no seu final.

RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 18 — SEMANA DO CAFE' — Sob os auspicios da Associação Rural de Ribeirão Preto, realiza-se brevemente, nesta cidade, a "Semana do Café", iniciativa da Secretaria da Agricultura e que está despertando grande interesse por parte de agronomos e cafeicultores.

COMEMORAÇÕES AGOSTINIANAS — Transcorrendo no dia 19 do corrente o cincoentenario da vinda dos padres Agostinianos Recoletos para esta cidade, estão sendo realizadas, já há dias, grandes festividades na Igreja S. José.

ABADE D. CASEMIRO MASETTE — Após longos dias de recolhimento ao leito, encontra-se em franca convalescença o abade d. Casemiro Masette, reitor da Escola Claustral São Bento.

CONCERTO BENEFICENTE — Sob o patrocinio do Clube de Sociologia e do Gremio de Biologia, da Associação de Ensino, a cantora gaucha Geni Sclawitz Bica, ora em torneio artistico pelo interior do Estado, realizará no dia 23 do corrente, no salão "Padre Euclides", da Sociedade Legião Brasileira, um concerto de canto em beneficio da Campanha de Agasalhos, para os pobres.

"CHA'-DANSANTE — No dia 2[illegible] do corrente, o Centro Nacionalista "[illegible] Bilac", do Colegio Estadual, oferece um chá-dansante no "Ginasium" da Sociedade Recreativa.

NOITE DE JULHO — O Gremio Academico "Carneiro Leão", da Associação de Ensino, está em preparativos para a realização de um festival denominado "Noite de Julho", em beneficio do Asilo Analia Franco. Para abrilhantar o festival, virá do Rio de Janeiro a Orquestra Tabajara, dirigida pelo prof. Severino Araujo.

PERUADA ESTUDANTIL — Dentro de poucos dias, será exibido no "Ginasium" da Sociedade Recreativa, uma sessão especial do "Cinema Educativo" da Caixa Escolar Municipal, constando do programa filmes de Ribeirão Preto e, especialmente, o da "peruada" dos calouros da Associação de Ensino. Essa sessão será em beneficio da Caixa Escolar Municipal.

PUBLICAÇÕES

"CRONICA DA HOLANDA" — Revista publicada em castelhano sobre assuntos holandeses e latino-americanos. Esta publicação se recomenda não só pela materia variada e interessante, como, tambem, pelo aspecto grafico.

"BOLETIM INFORMATIVO" — Publicação da Confederação Nacional do Comercio — Ano II — Numero 41 — Insere notas e cronicas de interesse comercial, destacando-se uma reportagem sobre a Conferencia Economica de Araxá.

"TRAD AND INDUSTRY" — Revista de propaganda industrial, publicada na Holanda. — Insere varias informações sobre o movimento industrial em varios países europeus e americanos.

"LATINOAMERICANA" — Revista publicada no Mexico, cujo programa é estabelecer a solidariedade continental.

Do seu sumario muito variado, salientamos: "Pio XII e a America Latina", "O problema universitario na America Latina", "Reforma agraria", "O pretendido humanismo de Jean Paul Sartre".

"BRASIL AÇUCAREIRO" — Está em circulação o numero 2, do ano XVII da revista "Brasil Açucareiro", orgão do Instituto do Açucar e do Alcool. Abre este numero a cronica "Politica Açucareira".

Outras cronicas muito interessantes, são estampados no "Brasil Açucareiro".

"DIGESTO ECONOMICO" — Está à venda o numero de maio da revista "Digesto Economico", publicação da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo.

Do seu variado sumario destacamos: — "Temas e problemas em debate", "O futuro do regime federativo brasileiro", "Plano de recuperação economica e fomento de produção".

"BIRIGUI EM SUA 1.a CONCENTRAÇÃO RURAL" — Publicação referente à Concentração efetuada, em 1948, que tratou de assuntos rurais.

Estão reunidos nesse pequeno volume sinteticamente, trabalho desse certame de alto valor ruralista.

O folheto foi magnificamente ilustrado.

FOLHA DO IPIRANGA — Recebemos o primeiro numero do jornal "Folha do Ipiranga" que se propõe a defender os interesses dos moradores daquele prospero bairro de nossa capital. O periodico, que é dirigido pelos srs. Artur Morais Pereira, Valdemar Ribeiro e Vicente Guerriero, apresenta um bom aspecto grafico e traz em suas oito paginas, farto e variado noticiario sobre aquele distrito paulistano.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTO DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — 396-49 — Joaquim Andrade x João Soares, dado provimento — 171-49, Codiq S. A. Construtora de Equipamentos Industriais x Hegyi Ferenvez, negado provimento — 380-49, Sind Trab Ind. Fiação Tecelagem de Sorocaba x Cia. Fiação e Tecidos Santa Maria, não conheceram — 272-49, João Kawamoto x Masayosai Sunto, negado provimento — 394-49, Sedamital Ltda. x Carmela Steola, negado provimento — 324-49, Ferreira Viana S. A. x Pedro Martins Rodrigues, negado provimento — 358-49, Ao Prato Baiano x Antonio Ferrão Tavares e outros, dado provimento — 344-49, Nicolau Bernardo Bunning x Fritz Moeherle, dado provimento parcial, 332-49, Renato Fuzell x Messina Comercio e Industrial, negado provimento, 310-49, Jacinto Cerruti & Cia. x Francisco Lizarelli, negado provimento — 214-49, Somoril & Duram Ltda. x Joaquim Molina, dado provimento parcial, — Pedro Bolzan x Cia. Paulista Força e Luz, negado provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 966-49, Luiz Sala e outro x Textil Fongaro S. A., improcedente — 464.49, João Marcineiro x Marques & Celadroni, arquivado — 461-49, João Evangelista e outros x capitão Epaminondas A. Sardini, arquivado.

2.a — 477-49, José Santiago de Castro x Fachini S. A., arquivado — 387-45, Mario Antonio Carvalho Barros x Auto Estrada S. A. improcedente.

4.a 450-49, Oscar de Melo x Peleria Sul America, improcedente — 461-49, Ocali Ferreira de Lima x Nunes Sampaio Soeiro Ltda arquivado — 400-49, Aloisio Autuner x Instituto Mackenzie, arquivado.

5.a 326-49, Maria Tereza de Paula Sousa x Industria J. Molllo, arquivado.

6.a 9-49, Jovelino N. Pereira x S. A. IRF Matarazzo, improcedente — 365-49, Gersomona Bombini x Bady Salim, improcedente.

7.a 387-49, Julieta Rolim Scucaglia x Fabr. Pijamas Mauro, arquivado — 261-49, José Gomes Sobrinho x Financial Imobiliaria, procedente — Gilda Ramos Mikaelian, arquivado.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,00, Sind. Trab. Ind. Trigo Milho x Grandes Ind. Mineti Gamba — 13,10, Roberto Jorge Albano x Inst. Brasileiro Opinião Publica e Estatistica — 13,00, Antonio Alvaro Moura x Restaurante Saturno — 13,20, Pedro Marques Neto x S. A. Arnaldo Maia Leio — 13,40, Pedro Rispoli x Fabr. de Doces Pujudal — 14,00, Moyses Calina x Wolf Zajdman — 14,20, Antonio Ceharcon x Tarricone & Filhos Ltda. — 14,40, Banco Holandês Unido S. A. x Guter Martin Epstein — 15,00, Virgilio Honorio Calvo x Padaria e Confeitaria Pompeia — 15,20, Americo Rocato e outros x Cia. Nacional de Ferro Puro — 15,40, Carlos Caetano de Abreu x Inst. Medicamenta Fontoura — 16,00, Paulo Cesar de Carvalho x Casa Anglo [illegible] — 13,00, Henrique Gross x Frigorifico Touro — 14,00, Dr. José Alcebiades A. Guimarães x Frigorifico Wilson do Brasil — 15,00, Raimundo dos Santos e outros x Propaganda Lameta Ltda. — 16,00, Augusto Sacramento x Lazar Kossy.

2.a — 13,30, Antonio Bussell x L. Figueiredo S. A. — Paulo Guimarães x E. F. Santos a Jundiaí — 13,40, Antero Francisco Ferreira x Cia. Cervejaria Brahma — 13,50, Manuel F. da Silva x Olavo Ramalho — 14,00, João Barros x Vitor Riebenvir — 14,00, Joaquim Manuel e outros x Papeis Gomados Gruf-Fix — 14,10, Antonio Arruda x Otavio Luz Nogueira — 14,20, Gebard Steiner x Ernesto Rothschild — 14,30, Paulo Jacomino x Ind. Maquinas Texteis Ribeiro S. A. — 14,30, Francisco M. da Silva x Ind. José Kalil S. A. — 14,40, Agostinho Gonçalves x Revista Televisão Normet Pinheiro — 14,50, Ricardo M. da Silva x Anton Welser Constr. Comercial Industrial — 15,00, Maria Francisca Bastos x Instituto Universal Brasileira — 13,30, José Mendes x José Mario D'Oliveira Monteiro.

3.a — 13,00, Conforto Carlos x São Paulo Alpargatas S. A. — Alfredo Fernandes x Cia. Eletro Metalurgica SS. — Henrique Berkelamn x Antonio Tavares Coutinho — 13,10, Jaime Antonio dos Santos x Melo & Pinto — 13,20, Alfanasio Ormanjo x Metalurgica Paulista S. A. — 13,30, Sebastião Vilar de Carvalho x Cia. Usinas Nacionais — 13,40, Gualter Rabelo x Romeu Ranzini — 13,50, Antonio Cristof x Forest S. A. — 14,00, Olimpio Costa x Prod. Quimicos Guarani S. A. — 14,10, Assaf Kiouri x Colgate Palmolive Peet Ltda. — 14,20, Francisco Pinto Mesquita x Belmiro Nogueira — 14,30, Domingos Pinto Ribeiro e outro x Correia Santos Ltda. — 14,40, Clemente de Almeida Saraiva x Samuel de Sousa — 14,50, Oficinas Mecanicas Delgado Ltda x José Maria Peres e outros.

4.a — 13,30, Deolinda de Matos Spilicigo x Cotonificio Guilherme Giorgi S. A. — Tereza Marques de Jesus x Bar e Café Fonseca — 14,00, E. F. Santos a Jundiaí x Penelon Chaves — 14,00, Ivo Polgost x Ind. de Telas e Arame Ita — 14,30, Cia. Antartica Ind. Bras. de Bebidas e Conexos x Augusto Meyer Filho — 14,30, Carolina Lourenço x Fabrica de Lonas Ltda. — 15,00, Giuseppe Serrechi x S. A. IRF Matarazzo — 15,00, Manuel Marques Costa e outro x Cia. Paulista de Louças Esmaltada — 15,30, Antonio Pinto x Cia. Cervejaria Brahma — 15,30, Manuel Liberato de Queiroz e outro x Anderson Clayton & Cia. Ltda.

5.a — Julgamentos — 13,00, Lafayete Batista de Magalhães x Ind. Roupas Guglie! — Hesio Moraes Campanha x Cia. Cigarros Castelões — João Varkala x Metalurgica Douglas S. A. — 13,15, Antonio Capestrani x IRF Matarazzo S. A. — Miguel Gomes da Fonte x Daniel Martins S. A. Ind. Com. 13,30, José Panigicci x F. Sisato & Cia. Ltda.

6.a — 14,00, Francisco Gienga x Linhas Aereas Natal S. A. — Lizeti Goes Leila Vasconcelos x S. A. Ind. Irmãos Levez — José Caruso x Fischeti e Rosai Ltda. — 14,15, Maria Joaquina Sanches x Lanificio Minerva — Colatina Tiburcio x Ind. Com Mariuti Ltda. — 14,30, Aquiles Albertini x Ind. Com. Aro Ltda. — Madalena Gabriel x Soc. Industrias Meteor S. A. — 15,00, Manuel de Araujo x A. Teixeira S. A. — Fobastiana Cavalari x Cia. Nitro Quimica Brasileira.

7.a — 13,30, Angelo Antonio Cardoso x Elias Salomão — 13,30, Augusto Martins das Neves x IRF Matarazzo — 13,45, Angelo Vicentini e outros x Met. Manso Ltda. — 14,00, Eugenio Picirillo x Max Pomeranzembaur — 14,15, Timoty Best x Instituto de Letras Inglesas — 14,30, Natalino Pellio x Cia. de Parafusos e Met. Sta. Rosa — 14,45, Osvaldo Meyer x José Pedro Pereira — 15,00, Sergio Mazzei x Manuel Ambrosio Filho S. A. — 15,00, Guilherme Rocha Ferreira Filho x Linhas Aereas Paulistas S. A.

MUSICA

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 11.o recital das obras de Beethoven, para piano, por Fritz Jank.

O programa será o seguinte: — Preludio op. 39 n.o 1; — Sonata op. 2 n.o 2; — 4 bagatelas op. 119 n.o 1, 2, 3, 4; — 9 variações sobre um tema de Paisiello; — Fantasia op. 77 em sol menor; — 8 variações sobre: — "Eu só tenho uma casinha pequenina"; — Sonata op. 31 n.o 3 em mi-bemol maior.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas de sabado e ao preço de Cr$ 5,00.

RECITAL DE DISCOS — Realiza-se no dia 26, às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril 230, o quarto recital do ciclo de musica neoclassica, dedicado à musica de Stravinsky. Constam do programa — Concerto para violino e orquestra em ré maior, movimentos — Tocata, Aria I, Aria II e Capriccio, regente: Stravinsky, solista: Samuel Dushkin e orquestra Lamoureux. — Suite Pulcinella", — "Sinfonia dos Salmos" movimentos: — Preludio, Dupla Fuga, Alegro Sinfonico, Orquestra Straram coros Vlassof — regente: Stravinsky.

O recital será precedido de comentarios e explicações e o texto dos salmos em latim e português.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Sociedade de Cultura Artistica realizará o recital do pianista vienense Friedrich Gulda, que se exibe pela primeira vez em São Paulo. O jovem artista, que vem precedido das mais elogiosas referencias, executará o seguinte programa: — I — Bach — Três preludios e Fuga da 1.a parte do "Cravo bem temperado": — a) — em Si-bemol menor; — b) — em Dó sustenido maior; — c) — em Dó sustenido menor; — Mozart — Sonata em Ré maior K. V. 576; — Allegro; — Adagio; — Allegretto; — Schubert — Scherzo em Si-bemol maior; — Impromptu em Mi-bemol maior. — II — Chopin — 24 Preludios op. 28; — III — Debussy — La sérénade interrompue, La cathedrale engloutie, L'Ile joyeuse.

CORREIO MILITAR

NOVOS OFICIAIS DA RESERVA

Por decreto recentemente assinado na Pasta da Guerra foram promovidos ao posto de 2.os tenentes, da Reserva da 2.a Classe do Exercito, por haverem feito jus à confirmação no oficialato através do estagio regulamentar, realizado com integral proveito, os seguintes aspirantes, saidos das fileiras do C. P. O. R. de São Paulo: Antonio Bruno Tenan, Antonio Seccman, Roque Teotilio, Raul Pacheco, Martin Melado Papaleio, Miguel De Marco Neto, Mar. Salvatore, José Argemiro Mateus Candia, João José Grande Romanelli, Eurico Barbosa Lima, Valdomiro [illegible] da arma da Infantaria; e [illegible] Amauri Angelo Stabile [illegible] Mauricio Sarraf. Pela referida promoção os jovens oficiais da Reserva vem merecendo justas manifestações de apreço.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA CIENTIFICA — Sob os auspicios da Reitoria da Universidade de São Paulo e a convite do Colegio Brasileiro o prof. Cudas Thompson da Faculdade de Medicina do Paraguai, pronunciará na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo no dia 31, às 20,30 horas, uma conferencia que versará sobre o tema — "Hernias e estomagos ectópicos, Cancer do fundo gastrico".

"MESA REDONDA SOBRE MUSICA" — Realizar-se-á no dia 27, às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte Moderna à rua 7 de Abril, 230, uma "Mesa Redonda" sobre o tema — "Tendencias neo-classicas na musica contemporanea", dividida em tres partes — suas causas, seus resultados e sua importancia.

Esta conferencia em forma de "Mesa Redonda" faz parte do Ciclo de Musica Neo-Classica, que está sendo apresentado pela Comissão de Musica do Museu de Arte Moderna.

CONFERENCIAS DO PROF. HERNANI CIDADE — A convite do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, o professor Hernani Cidade, catedratico de Literatura Portuguesa da Universidade de Coimbra, pronunciará, nos dias 25 e 27 do corrente, às 17 e 20,30 horas, respectivamente, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, à praça da Republica, duas conferencias, intituladas: — "A Poesia Moderna Portuguesa: Fernando Pessoa, José Regio e Miguel Torga" e "O Maior Seculo da Historia: Os Lusiadas".

Sociedades e Sindicatos

SINDICATO DOS SALÕES DE BARBEIROS E CABELEIREIROS INSTITUTOS DE BELEZA E SIMILARES DE S. PAULO — "O Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares de São Paulo, convida seus associados para tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 26 do corrente na rua Xavier de Toledo, 98 — 2.o às 19 horas em primeira convocação e às 21 horas em segunda convocação com qualquer numero de socios presentes, com a seguinte ordem do dia: — 1.a — Leitura discussão e aprovação da ata anterior; — 2.a — Semana Inglesa, estabelecida pela lei municipal n.o 3.749; — 3a. — O "quantun" a ser computado para as contribuições a serem recolhidas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios; — 4.a — Situação das Manicures que trabalhem em Salões de Barbeiros".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão de Instalações Hidraulicas Prediais.

NOTAS DE ARTE

TRAJANO VAZ — Acha-se instalada, na Livraria Pandan, à praça da Republica, 64, 1.o andar, uma exposição de trabalhos executados pelo saudoso paisagista brasileiro Trajano Vaz.

A exposição pode ser visitada, diariamente, das 10 às 19 horas.

OS TEMPOS MUDAM...

...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece!

CIGARROS Continental

E-88.000

VIDA SOCAIL

ANIVERSARIOS

D. MARIA DE LOURDES MARINO ROCHA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da sra. d. Maria de Lourdes Marino Rocha, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Walter Rocha.

Contando com amplo circulo de relações de amizade, a distinta aniversariante deverá receber muitos e carinhosas felicitações.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a menina Neide, filha do sr. Mario Scatamacchia, industrial nesta capital, e da sra. d. Angelina De Maria Scatamacchia.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Maria de Nazareth Pereira do Vale.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Marcelina Gomes, viuva do sr. Antonio Gomes e genitora do sr. Antonio José Gomes, dedicado auxiliar desta folha.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Antonio Bozzoli, industrial nesta capital.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio da sra. d. Dêa Alves Guerra, esposa do sr. Roberto da Silva Guerra e filha do nosso prezado companheiro de trabalho Paulo de Tarso Alves, da Revisão desta folha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marli Teresa, filha do sr. Orlando de Assis Pinto e da sra. d. Dulila Marricini Pinto;

a menina Leda Sonia, filha do sr. Atilio Passamar e da sra. d. Nair Passamar;

a menina Neusa Maria, filha do sr. José de Luca e da sra. d. Leticia de Luca;

a menina Valderez Maria, filha do dr. Valdemar Ribas de Andrade e da sra. d. Maria de S. Andrade;

o menino Roberto Sablino, filho do sr. Nelson Boti e da sra. d. Ida Boti;

a srta. Maria Angelina, filha do sr. Vitorio Alba, já falecido, e da sra. d. Maria Albo;

a srta. Ana, filha do sr. Jesus Penha e da sra. d. Tereza Salinas Penha;

a srta. Gina, filha do sr. Artur Hirsh e da sra. d. Carolina C. Hirsh;

o sr. Valdemar Soares;

o dr. José Pedro Consenza.

NUPCIAS

ENLACE FRASCINO-MINGO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. dr. Leonardo Mingo, medico, filho do sr. Roque Mingo e da sra. d. Pascoalina Mingo, com a srta. Helena Frascino, filha do sr. Francisco Frascino e da sra. d. Adele Tanzini Fracisno, já falecida.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Jorge Schurachio e sra., e, por parte do noivo, o sr. Adolfo Van de Arruda e sra. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Flavio Mingo e sra., e, por parte do noivo, o sr. Manuel Salgado Seiça e sra.

ENLACE PRANDINI-GALHA

Realiza-se hoje, às 17,30, horas na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do dr. Fernando Galha, filho do sr. Miguel Galha, já falecido, e da sra. d. Carmela Galha, com a srta. Laura Prandini, filha do sr. André Prandini, já falecido, e da sra. d. Angelina Prandini.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Almerindo Vargas Horn e sra., e, por parte do noivo, o sr. Oscar B. Lourenço e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Pausto Ribas e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. Armando Mola e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

José Carlos, filho do sr. José Serra Neto e de sua esposa sra. d. Anunciata Parente Serra.

— Walquiria, filha do sr. José Joel Vicente Mota e de sua esposa sra. d. Maria Nascimento Mota.

— Luiz filho do sr. Luiz Leonel Aires e de sua esposa sra. d. Adih Arruda Aires.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Mario Pretola e sua esposa sra. d. Minervina Pinto Pretola. Os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de São José do Belem.

HOMENAGENS

DR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR

Amigos, colegas, admiradores e funcionarios da Justiça do Trabalho de São Paulo, vão homenagear o MM. Juiz do Trabalho, dr. João Rodrigues de Miranda Junior, por motivo de sua aposentadoria, em dia, hora e local que será designado pela Comissão promotora dessa festividade.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: — 4-0383 e 2-7356.

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos, colegas e admiradores do cap. Rafael Oberdan De Nicola, vão homenageá-lo com um banquete em dia, hora e local a serem designados, por motivo de ter sido condecorado com a Medalha de Guerra, pelo Presidente da Republica.

A comissão promotora é composta dos srs. deputado major Porfirio da Paz, deputado Pinheiro Junior, deputado Paulo O. Carvalho Barros, dr. Dulfe Paes de Barros, cap. Antonio Colombo Tierno e cap. Rui Teixeira Mendes. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 6-233 — 6-7100, 9-1824, 4-3460, 52-3910 e na secretaria da comissão largo da Polvora 86, apt. 7, fone 5-4830.

JOSÉ DE ARAUJO LUZO JR.

Os funcionarios publicos vão prestar ao sr. José de Araujo Luzo Jr., presidente da Associação dos Funcionarios Publicos, uma manifestação de desagravo por ter sido exonerado pelo governador do Estado, do cargo de juiz do Tribunal de Impostos e Taxas.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, no Ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo fará realizar hoje às 22 horas, nos salões do Palacio Trocadero, um baile de gala oferecido à sociedade paulistana.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 29, das 19,30 às 24 horas, nos salões do Clube Scandinavo, à rua Nestor Pestana, 189, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CHAS DANÇANTES

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar domingo, das 19,30 às 24 horas, nos salões do Maison Suisse, à rua Caio Prado, 183, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CHA' BENEFICENTE

CEGOS DE S. JUDAS TADEU

Promovido por um grupo de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade realiza-se dia 26, nos salões da Sociedade de Harmonia de Tenis, das 15 às 18 horas, e das 19 às 23 horas, um chá dançante em beneficio dos Cegos de São Judas Tadeu. Haverá, à noitem, um "show".

ENLACE VELOSO CHAVES-CASEMIRO COSTA — Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do dr. Armando Casemiro Costa, filho do sr. João Casemiro Costa e da sra. d. Eulalia Mendonça Costa, já falecidos, com a srta. Maria Cecilia Veloso Chaves, filha do desembargador Pedro Rodovalho Marcondes Chaves e da sra. d. Maria Hortencia Veloso Chaves.

Testemunharam o ato civil, por parte da noiva, o dr. Eduardo Chaves Sobrinho e d. Noemia Doria Chaves, e, por parte do noivo, o dr. Caio Plinio Barreto e srta. Maria Clementina Veloso Chaves. A cerimonia religiosa, oficiada por d. Paulo Pedrosa, abade de São Bento, teve como paraninfos, por parte da noiva, o sr. Paulo Ferreira Veloso e d. Sara V. Veloso, e por parte do noivo, o sr. Rivadavia Vaz de Camargo e d. Maria Costa Camargo. No clichê, os nubentes durante a cerimonia religiosa.

MOSAICOS DE VIDRO

Por que é que se chamam Vinte e Quatro de Maio duas vias centrais do Rio e de São Paulo? Em memoria ao 24 de maio de 1866, quando se travou a Batalha do Tuiuti, na Guerra do Paraguai.

"Essa batalha de 24 de maio teria sido para o ditador um desastre irremediavel — diz Rocha Pombo em sua "Historia do Brasil" — e talvez a ação decisiva da guerra, se a cavalaria dos aliados fosse ao menos tão poderosa como a paraguaia e pudesse ter perseguido o inimigo em debandada. Lopez, que desde 11 de maio do ano precedente, não tinha esquadra, teria ficado agora, provavelmente, sem exercito. Foi isso o que calculou o general Osorio quando insistiu por que se tirasse todo partido da vitoria levando o inimigo de tropel até seus entrincheiramentos. Ainda assim, foi esta a de mais notaveis proporções entre as batalhas campais que se feriram durante a guerra; e não se lhe poderia diminuir a influencia que teve no curso ulterior das operações militares".

POR FALAR EM OSORIO... lembramo-nos de Caxias, outro dos nossos grandes cabos de guerra, mormente na guerra do Paraguai. E então, torna-se oportuno relembrar que a cidade de Pinhal está preparando uma grande homenagem ao patrono do Exercito brasileiro, estando já pronto o monumento a ser erguido numa praça publica daquele historico municipio. Nesse ponto, Pinhal será a primeira cidade do Brasil, visto que o monumento a Caxias, há tanto tempo ideado para São Paulo, até hoje não foi inaugurado. Canta-se por aí um lindo hino — letra de Benedito Chaves, por sinal pinhalense, e musica de Vicente de Lima — que foi escrito primitivamente para a inauguração do Teatro Infantil da A. B. C. T. nesta capital e foi editada pela Casa Wagner. Cremos que não fica mau o lembrete à Comissão do Monumento a Caxias em Pinhal, difundir essa musica, para que seja cantado pela assistencia no dia da inauguração.

O MUNICIPIO DO DIA — Valparaizo comemora hoje o dia da padroeira do municipio — N. S. Auxiliadora com uma festa que desde 1937 foi instituida pelo padre Mauro Eduardo. Consta de novena com pregações, ritual religioso de praxe e mais, na parte profana, quermesse, leilão e fogos de artificios, além de competições esportivas. A cidade aliás é muito nova. Em julho de 1927, foi derrubada a área de terras em matas em que hoje se situa a cidade. Foram seus fundadores: Gregorio Prates da Fonseca, João Maximo de Carvalho, dr. Francisco Vieira Leite, João Rodrigues Gomes, Francisco Fernandes Filho (Chico Magro, um dos primeiros desbravadores, Jorge Pupo, Jorge Brandini, Pedro Victor, Francisco Carvalho Sobrinho e Oliver Rodrigues. A 10 de julho de 1934 criou-se o distrito de paz, pertencente a Araçatuba; e três anos depois era criado o municipio que, a 8 de janeiro de 1937 era elevado a comarca.

Valparaizo não era um dos maiores municipios de São Paulo pela extensão territorial: 346 km2, tendo perdido o distrito de Alto Pimenta, que foi há pouco elevado a municipio. Contudo, é grande a sua população: 40.000 habitantes. E' servida pela Noroeste do Brasil, a 343 quilometros de Bauru. Municipio de terras uberrimas, prossegue em franco desenvolvimento das suas imensas possibilidades economicas.

O PRECEITO DO DIA — **Fazendo do filho um amigo** — O pai que espanca a criança, que sente raiva do filho, é um individuo desequilibrado, que desabafa em casa as amarguras e decepções que sofre na rua. Quase sempre, a bofetada que vibra no filho é aquela mesma que teve vontade de dar em alguem fora do lar, mas para o que a coragem lhe faltou. Com isso, faz do filho, muitas vezes, um inimigo.

Conquiste um otimo amigo no seu filho, educando-o com firmeza e amizade, mas nunca o espancando ou maltratando. — SNES.

EFEMERIDES — CONTINENTAL: 1822 — Vitoria de Sucre em Pichincha (Equador). — NACIONAIS: — 1827 — E' assinada a Convenção pela qual a Banda Oriental (Uruguai) é restituida ao Brasil. 1866 — Batalha do Tuiuti, em que os brasileiros desbarataram as tropas paraguaias. MUNICIPAIS — 1901 — E' criado o distrito policial de Itirapina. 1922 — Criado o distrito policial de Miguelopolis, em Ituverava. 1937 — Instituida a festa de N. S. Auxiliadora em Valparaizo.

O HOROSCOPO

A's 20 horas e 43 minutos, entra a Lua no signo de Taurus. Cria condições propicias a tudo o que disser respeito a dinheiro, joias, modas, jardins, construções, arte, divertimentos, amor e amizade. Não se deve começar, hoje, nada que diga respeito a ferro, metais, fogo. Astros favoraveis: Lua, Venus, Saturno, Urano e Netuno. Desfavoraveis: Mercurio e Marte. E' portanto um dia altamente harmonioso, em que se pode empreender com plena confiança no destino.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 153 "JANDIRA"

Deviamos publicar hoje o "Quadrados de Quatro", de Jacel, mas resolvemos soltar o ultimo dos problemas com recursos que estavam em nosso poder. Fe-lo propositalmente o nosso amigo Fortunato há alguns meses para saber que prazer há em se utilizar palavras truncadas, abreviaturas arbitrarias e outras feituras. E no-lo enviou com a seguinte anedota: "Um professor exibiu um dia um texto cheio de erros. — Escrevi-o ontem à noite em casa disse ele aos seus alunos. Procurei imitar tudo o que os senhores fazem em suas composições e tive um trabalho enorme para chegar a isto. Não posso compreender como é que os senhores o fazem com tanta facilidade!" Moral: fazer trabalho perfeito é menos penoso... Note-se que os recursos foram metidos de proposito: assim, o 7 H, podia ser "Dentro de" (em); o "antonio costa do 16 podia ser "antes de Cristo", etc.

HORIZONTAIS — 1 — A maior ilha da costa brasileira. 7 — Terceira nota musical (inv.). 9 — Genero de peixes do Brasil. 12 — Ferro combinado com carbono. 14 — Objeto de pouco valor, algum dinheiro (pl.); 16 — Antonio Costa abrv. 17 — Nome de mulher (indigena). 18 — Doi, sem a ultima. 19 — Rio da Asia. 20 — Formar abas. 21 — Boa noite (abrev.). 22 — Ernesto Alves (abrev.). 23 — Escarneo. 25 — Conjunção, indica alternativa. 27 — Se existe o verbo otar seria imperativo. 29 — Entregar. 30 — Prega. 32 — Pretos (com cabeça de "Madeira"...). 33 — Magoar com a primeira silaba atrapalhada.

VERTICAIS — 1 — Oceano. 2 — Nome de algumas arvores das terebintaceas (sem a ulti.). 3 — Do verbo rumar. 4 — O verbo atinar só com a raiz. 5 — Nome de mulher (indigena, igual ao 17 H. 6 — Nome de varias plantas do Brasil (com a penultima, um T, trocado por G). 8 — Objeção. 9 — Individuo ou animal albino (invert., o que dá na mesma). 10 — Sacerdotiza de Baco. 11 — Ventinhos, leves; rumor, fama. 13 — Branco é, galinha o põe (invert.). 15 — Cidade da Dinamarca. 18 — Batela, ou produto de drogaria. 21 — Bondoso, excelente. 20 — Inacio Lemos Marques (abrev.). 26 — Urbano Alves Ribeiro. 28 — Antonio Aguiar. 29 — Domingos Santos. 31 — Ulisses Oliveira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 152 "QUADRADOS DE CINCO"

VERT. E HORIZ.: — 1, grima; 1, reles; 3, liota; 4, meter; 5, Asaro; 6, aroma; 7, remar; 8, omega; 9, magia; 10, Aaram; 11, erama; 12, rocar; 13 acima; 14, mamar; 15, arara; 16, prema; 17, ripar; 18, época; 19, mazro; 20, arãos; 21, Argus; 22, Rauso; 23, Guiar; 24, usado; 15, soror.

Amanhã: Problema n.o 154 "QUADRADOS DE QUATRO", por Jacel.

CORRESPONDENCIA

JACEL (Capital) — Sentimo-nos no dever de lhe dar uma explicação, porque seu problema não saiu no dia 20, e fá-lo-emos por carta. Suspenda, pois, qualquer juizo mau a nosso respeito. E, embora um pouco tarde, nossa felicitações à pequenina aniversariante. B. N. S. (?) — Seu "Hoc Tempore" está aprovado. Apreciariamos ter o seu endereço postal, para o nosso fichario de cruzadistas brasileiros.

MARILENA (S. Bernardo do Campo) — Não jogamos nenhum problema na cesta: sempre os conservamos, mesmo defeituosos, para um dia de folga — infelizmente nunca vêm! — em que pudermos consertá-los. Não é o caso do seu. E' uma "Mesa" original, onde se serve um apetitoso prato de letras trancadas. Esperamos que não fique no primeiro.

Jornada da Cooperação do IDORT

Está a encerrar-se a Jornada da Cooperação promovida pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho que para isso contou com a colaboração das estações de radio da capital, que durante cinco semanas transmitiram uma série de palestras sobre o assunto.

Hoje, às 16 horas, pela Radio Pan-Americana, realiza-se a ultima palestra radiofonica, a qual está a cargo do dr. J. da Silva Monteiro, que discorrerá sobre "Cooperação nos serviços de utilidade publica".

Ontem, pela Radio São Paulo, fez uso da palavra a sra. d. Carolina Ribeiro, que falou sobre "Cooperação no lar". Representando a Liga das Senhoras Catolicas, a oradora tratou dos problemas do lar, sobretudo nos dias atuais, quando a cooperação de todos os esforços se faz sentir para a solução das inquietações de toda ordem. "Só com uma força de vontade gigantesca e a colaboração de todos os que são responsaveis pela edificação cristã da familia humana, poderemos vencer as dificuldades presentes e oferecer um futuro melhor para a patria e para o mundo" — concluiu a oradora.

Amanhã, às 20 e 30 horas, sob o patrocinio da União Cultural Brasil-Estados Unidos, será realizada a sessão de encerramento da Jornada, no salão "Joaquim Nabuco" daquela entidade, à rua Santo Antonio, 487. Nessa ocasião o prof. Paul Vanorden Shaw chefe do Centro de Informações das Nações Unidas no Brasil, discorrerá sobre "Cooperação entre povos e nações". Na mesma ocasião o dr. Ricardo Capote Valente, secretario do IDORT, ora no exercicio da presidencia, fará uma resenha dos trabalhos lidos durante a jornada.

DIA DO ESTATISTICO E DO GEOGRAFO

Em comemoração ao Dia do Estatistico e do Geografo, o Gremio 29 de Maio organizou para o proximo sabado o seguinte programa:

As 8 horas — missa em ação de graças na matriz da Consolação; às 12 horas — almoço de confraternização; às 15 horas — jogo de futebol entre as equipes do Gremio e do C. Esportivo Gazeta; às 22 horas — baile no salão da "Maison Suisse".

Os convites para o baile poderão ser procurados à rua Bento Freitas, 139, das 12 às 18 horas.

Campanha em pról dos flagelados alagoanos

O Centro Social Brasileiro, a exemplo do que fez quando da catastrofe que enlutou Minas Gerais, realizará uma campanha para angariar fundos para os flagelados alagoanos, vitimas de inundações. As contribuições poderão ser enviadas à sede do Centro, instalada à praça Ramos de Azevedo, 195, segunda sobreloja.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontra-se nesta redação, à disposição de quem a perdeu, uma caixa de cartuchos de caça, esquecida há dias no balcão de um dos estabelecimentos bancarios da capital.

RADIO

VITORIA DO RADIO A VISTA

Nos meios radiofonicos o assunto do dia continua sendo o do projeto do deputado federal Plinio Barreto, o maior atentado à livre manifestação do pensamento, o golpe terrivel à democracia. Os homens de radio do Brasil, unidos como nunca, estão lutando tenaz e brilhantemente contra a concretização de uma ideia infeliz, partida de um parlamentar que foi eleito para defender os interesses da coletividade e as instituições.

As ideias, ou ideais, totalitarios, sejam de qualquer côr, manifestam-se, imediata e inicialmente, contra os dois maiores e mais poderosos veiculos da livre manifestação do pensamento: o radio e o jornal, legitimos representantes da opinião publica, quando gosam das regalias asseguradas por um regime democratico. Se, porém, censurados politicamente, ou submetidos a interesses de individuos ou entidades politicas, perdem toda a sua liberdade para serem instrumentos daqueles que nem sempre são sinceros ou honestos.

As lutas dos homens de radio do Brasil prosseguem, repetimos, e o publico acompanha todas as batalhas com desusado interesse, refletindo, assim, que a causa radiofonica já saiu do campo privado, para cair em dominio publico. O povo, igualmente, quer a vitoria do radio e esta já está sendo vislumbrada, já está caminhando muito rapidamente para salvaguarda dos sagrados direitos que a Constituição garante aos brasileiros e às suas entidades. — EDU.

Bruno Sobrinho, que recentemente deixou a Bandeirante, já está firme na America, tendo lançado o programa "Ofensiva da alegria", com testes, premios ao auditorio, musica e variedade.

* * *

Tulio de Lemos, ocupando, atualmente, lugar de grande destaque entre os nossos melhores programadores, ao que nos garantiram, não deixará as "associadas" paulistas, que não querem perder o seu precioso concurso.

* * *

J. C. de Sousa e Vicente de Lima estrearam sexta-feira ultima na Radio America uma nova audição "Inspiração", que consiste em canções radiofonizadas.

* * *

J. Antonio D'Avila criou um novo programa na Cultura: "Radio Investigações", a ser irradiado às segundas-feiras.

* * *

Afinal, agora parece que a Excelsior marcou, mais ou menos, a data do lançamento de seu radiatro e inauguração de seu aditorio.

* * *

Cardoso Silva, capacitado radionovelista que está em vias de deixar a São Paulo, foi acometido de um mal subito, sabado passado. Ontem já acusava sensiveis melhoras, para satisfação de seus inumeros admiradores e amigos.

* * *

Foi boa a estréia do programa "Quem sabe mais, o homem ou a mulher?", na Cultura anteontem. E' realização de J. Silvestre.

* * *

A partir de ontem, sem prejuizo das audições diarias às 23,30 horas na Tupi, a orquestra de Xavier Cugat estará na Difusora, todos os dias, às 21,30 horas.

* * *

La Gitanela, cantora e bailarina, que já atuou nas nossas emissoras, estreará na Tupi no proximo dia 2 de junho.

Assistencia Vicentina

A Assistencia Vicentina prossegue na campanha para aumentar o quadro dos seus socios contribuintes.

A Assistencia mantem dois sanatorios para tuberculosos, com cerca de 200 doentes, sob tratamento, dois asilos para indigentes, com um total aproximado de 700 internados, uma escola primaria com 150 alunos, alem de socorrer a domicilio a cerca de 1.500 pobres.

Informações, diretamente, em sua sede, à rua Aureliano Coutinho, 109, ou por intermedio do telefone 51-7413.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ É DOIDA POR MARINHEIROS...

AINDA ASSIM, CUIDADO COM O CHAPÉUZINHO 'A MARINHEIRO.

— SIM

ÊSSE TIPO DE CHAPEU SÓ FICA BEM NUMA RAINHA DE BELEZA...

— NÃO

RECORD

Calogeras e a evolução do Exercito

ANTONIO GONTIJO DE CARVALHO

Iniciamos hoje a publicação da conferencia que, no dia 17 do corrente, o dr. Antonio Gontijo de Carvalho pronunciou na Escola do Estado Maior do Exercito. O orador foi saudado pelo diretor daquela Escola, general José Daudt Fabricio.

Ao ter de assomar a esta tribuna, neste recinto austero e perante auditorio tão ilustre, confesso que foi de temor a minha primeira impressão. E' que percebi a delicadeza da incumbencia e o relevo do encargo, ao falar, na Escola do Estado-Maior do Exercito, a oficiais proficientes e destemerosos, que encarnam a propria força operante da nacionalidade.

A eles, quero e devo apresentar as homenagens do meu apreço civico, no qual vai implicita a certeza de que neles, na sua bravura, na sua disciplina e no seu patriotismo, repousa a segurança do Brasil; por eles e com eles, a nossa Patria logrará realizar, dentro de suas fronteiras como na politica externa, a obra ingente de civilização e progresso, que é o nosso supremo ideal, o programa indefectivel de nossos esforços.

Foi por esse ideal e para esse programa que João Pandiá Calogeras trabalhou sistematica e persistentemente, durante todo o decurso de sua vida publica — longa, afanosa e brilhante. Homem de Estado, teve a ambição de fazer com que o Exercito Brasileiro fosse (como para sua terra almejava o General Munilla) "foco de luz e crisol de energias positivas; centro e origem da força moral e material que devemos acalentar e desenvolver — não para subjugar a quem quer que seja, mas para que a nossa independencia se preserve e se robusteça ao abrigo de estranhas e vexatorias dominações, provenham elas da ambição de outros povos mais fortes ou resultem da imprevidencia, da fraqueza ou dos erros de nós mesmos".

Tendo, pois de entreter-me sobre o grande Calógeras, a este, à sua doutrina e ao seu exemplo, é que pedirei para as minhas palavras a autoridade de que elas carecem.

Não constitui desrespeito à verdade a asserção de que D. Pedro II, contrastando com o genro, o Conde D'Eu, "o francês", não amava o Exercito, como o exigiam as suas funções de imperante. Cumpriu o seu dever na guerra do Paraguai. Encaneceu com o prolongamento da luta. O seu patriotismo exteriorizava-se, porem, no desvelo à instrução e no lapis fatidico à ascensão de politicos de reputação enodoada.

As pastas militares eram confiadas a estreantes ou de saber restrito, tirante raras exceções, apontadas pelos historiadores como Angelo Ferraz e Junqueira, Afonso Celsos e Assis Figueiredo, que foi excelente titular da Marinha, quando ocupou a pasta mal iniciava a sua carreira politica, truncada em pleno fastigio. Compensou a falha da sua inexperiencia administrativa, na época, com o vigor da inteligencia e a férrea vontade.

Os assuntos militares sempre pareceram inacessiveis aos civis. Rui Barbosa, aureolado da fama de genio, entendeu que precisava justificar-se no prefacio às "Cartas de Inglaterra", ao se aventurar a escrever "A Lição do Extremo Oriente", matéria alheia às de sua atividade publica. Citou, em abono desses passeios espirituais os exemplos de Michelet, Retz, Jomini, De Maistre, Saint Beuve e tantos outros, que cintilaram em cronicas militares, em tatica e em estratégia. Poderia até, se quisesse usar a prata da casa, e, não estivesse arrastado pela paixão politica, mencionar o do seu antagonista, o autoritario Visconde de Ouro Preto, que acabava de lançar com sucesso "A Marinha de Outrora", obra de politica naval.

O Parlamento declamava sobre patriotismo, mas não cuidava das forças armadas com a psique militar. Estranha incompreensão lavrava entre civis e militares e funesta teoria tomava corpo entre politicos de rasteira visada: a de que as liberdades publicas só seriam possiveis no Brasil com a rivalidade das forças de terra e mar.

Em principios do século XX, iniciase a reação. Cabe o comando, na Camara dos Deputados, a um engenheiro de raro valor, familiarizado com os estudos de metalurgia, mecanica e eletro-siderurgia, adquiridos na famosa Escola fundada por Henry Gorceix: João Pandiá Calógeras.

Ao debate dos problemas militares não o levou somente o seu pendor pela tecnica. Sim, a sua filosofia politica, invariavel em toda a sua gloriosa vida publica, que poderá ser sintetizada num simples binomio: unidade e eternidade do Brasil.

Eleito por Minas Gerais, pela circunscrição cuja séde era Ouro Preto, cidade a que se vinculara pelo cérebro e pelo coração, Calógeras, mandatario tipico da nação brasileira, deputado federal que não discutia um problema sequer, sob o prisma regional, debatia com o mesmo ardor, com a mesma soma de conhecimentos, o Tratado do Acre, o leilão da Sorocabana e a transferencia da Escola de Ouro Preto.

Os deputados, em sua quase totalidade, com a politica dos governadores e o predominio dos grandes Estados, dada a inexistencia de partidos nacionais, agiam mais como paulistas, mineiros, gauchos, do que como brasileiros. Exemplo desta orientação regional era o criterio adotado, na Primeira Republica, para a formação da Comissão de Finanças, de todas a mais importante e de maior eficiencia, estagio quase obrigatorio para os Ministerios. Nela ingressavam os deputados de cultura especializada e que representassem diretamente os Estados. Calógeras admirado e festejado pelos seus pares, não era considerado defensor de interesses regionais. E' a razão pela qual o dinamico, e enciclopédico legislador, em operosidade e saber por nenhum superado na Cadeia Velha, não fêz parte da Comissão de Finanças, cujos pareceres sobre orçamentos só tiveram a sua preciosa colaboração nas discussões em plenario. Sendo o deputado nacional, sentia uma atração irresistivel para as forças armadas, que consubstanciam não só a propria unidade fisica como a unidade moral da Patria.

Imagem da nação, fator maximo da sua coesão, notadamente em país, como o Brasil, em que são inumeras e poderosas as forças de dispersão, não há maior erro do que lançar-se sobre as forças armadas a pecha de constituirem uma casta dentro da nação: elas constituem a propria nação. Coerente, pois, estava o grande brasileiro em sustentar que solver os problemas do Exercito não era resolver os problemas de uma corporação.

Calógeras, no conceito exato de fecundo escritor, possuia a elegancia das virtudes das armas: a retidão moral e o espirito de disciplina e ordem. De tipo marcial, civil de vocação militar, auxiliado por um grupo numeroso de oficiais do Exercito, os "jovens turcos" — assim se denominavam os que fizeram cursos na Alemanha, como Souza Reis, Leitão de Carvalho, Genserico de Vasconcelos, Bertoldo Klinger, a cuja falange se filiou Pedro Cavalcanti, e que se agrupavam em torno da revista "A defesa nacional" — iniciou no Parlamento a pratica de obra apostolica, pregando a reorganização do Exercito, insurgindo-se contra métodos administrativos antiquados e teorias bélicas passadistas, enfrentado sobretudo a ignorancia dos legisladores.

Vou apenas rastrear prélios intelectuais do vanguardeiro dos não amenistas, do obcecado da coisa publica: idéias correntes nos dias em que estamos vivendo, embaraçadas, porem, em longa fase da vida nacional, pela incompreensão dos politicos, alheios aos assuntos militares. Menciono um fato que espelha o meio em que Calógeras atuava: Certa vez, propôs a introdução no Exercito do "Kriegspiel", um jogo interessante, preparador das decisões taticas no terreno, usado na guerra russo-japonesa, matéria até de circulares do Estado-Maior Alemão. No Brasil, o assunto já tinha sido objeto de artigos do Capitão Deschamps Cavalcanti e do Major Tasso Fragoso. Pois bem, alguns deputados, ao ouvirem falar em jogo, interpelaram-no supondo que "Kriegspiel" fosse uma variedade do jogo de damas, xadrez ou a delicia dos nossos avós, o gamão.

Ante a indiferença de uns e o aplauso de outros no Parlamento, traçou, com excelsitude para o debate amplo, uma diretriz arejada, que despertou enorme entusiasmo entre os novos oficiais do Exercito, ansiosos de reformar a mentalidade reinante no seio das forças armadas.

Apraz-me repetir aqui as suas palavras, ungidas de fé patriotica: "O problema militar é dos que me apaixonam o espirito. Vejo ligado a ele tudo quanto há de mais alto, abnegado e altruista da natureza humana. A essa escola de sacrificio e de abnegação que é o Exército, procuro trazer meu contingente de esforços, fraco é verdade, mas sincero, entusiastico e meditado."

Conceitos que caraterizam o apaixonado do Exército. Profissão de fé digna de estadista que, consoante Herriot, é quem sabe não só realizar como idealizar.

Não eram sómente hinos os discursos de Calógeras, cuja extensão e calor impediram o emprego do cinzel. Profe[r]ia verdadeiros libelos num estilo enxuto. Sumpreendia os ouvintes por que não só fustigava os erros de administração como as falhas da emperrada maquina militar.

A par da literatura de guerra, provavam-no as variadas e oportunas citações de Clausewitz, Moltke, von Der Goltz, cujas obras eram do seu constante manuseio; disputado para os artigos de abertura das publicações militares, como seja a "Revista de Artilharia", a que no momento me ocorre, Calógeras não era apenas um deputado de erudição livresca; frequentava com assiduidade os exercicios, e nas manobras causava surpresa aos amigos ao ser apanhado a ensinar a recrutas.

Espirito de cooperação, punha-se imediatamente em contato com quem revelasse valor cultural. E o fazia sem apresentação, com simplicidade. Não ha muito tempo, perlustrei dois depoimentos, que evidenciam não só a sua insaciavel curiosidade, a sua paixão pelo estudo e aquele animo cooperativo de que acabo de falar. Um foi trazido pelo general Pedro Cavalcanti. Outro, pelo general Castro e Silva, seu oficial de gabinete no Ministerio da Guerra.

Conta-nos o primeiro que, em 1908, então tenente, recebeu de Felix Pacheco o convite para exercer no "Jornal do Comercio" o cargo de critico de livros que versassem materia militar. Remeteram-lhe varios volumes para se pronunciar. Entre eles, um exemplar sobre a guerra russo-japonesa, de autoria de Henrique Rostagno, observador militar da Argentina no teatro daquela guerra. O novel articulista escreveu longamente sobre aquela obra volumosa. Calogeras, atento a tudo que se referisse a assuntos belicos, imediatamente enviou-lhe carta de sabedor, repleta de observações, de acordo umas, em desacordo outras, sobre o livro que ainda trazia tinta fresca dos prelos, e em torno da analise do comentarista. Foi assim que travou relações com Pedro Cavalcanti.

Não menos significativo é o segundo depoimento. Em abril de 1914, o capitão Castro e Silva publicou, no Boletim do Estado-Maior do Exercito, um estudo sobre "o projetil unico para a artilharia de campanha", materia muito debatida nos meios militares europeus. Pouco depois, recebia de Calogeras, que o desconhecia por completo, um cartão de felicitações pelo magnifico trabalho. Sensibilizado ante o gesto, raro entre os proprios camaradas, mandou-lhe o folheto "O tiro de artilharia de costa", no qual firmava os principios dessa modalidade de fogo de artilharia. Calogeras respondeu-lhe imediatamente, salientando o fato de ser a primeira vez que o assunto era tratado em nossa literatura; lembrava-lhe, porem, que já havia aparelhagens mecanicas que resolviam rapida e automaticamente os numerosos calculos necessarios para a correta execução desse tiro. Castro e Silva declarou-lhe que "de leitura" não desconhecia tais aparelhagens e só não lhes fizera menção, na brochura que escrevera, porque apenas tivera em mente um estudo teorico do tiro. Ministro da Guerra, Calogeras lembrou-se do episodio e Castro e Silva é convocado para o seu gabinete.

Com Souza Reis, oficial dos mais competentes do Exercito, um dos lideres da corrente renovadora, manteve longa correspondencia epistolar. De grande interesse seria a divulgação dessas cartas, em que as necessidades do Exercito são ventiladas do alto.

Em contraposição, narrou-me o humanista e educador Fernando de Azevedo que, tendo proferido na Escola Normal de São Paulo conferencia sobre as vantagens do ensino do Latim, a primeira carta de aplausos que recebeu foi a do ministro da Guerra, que não o conhecia pessoalmente e se achava na cidade do Rio de Janeiro. São fatos por si só eloquentes, reveladores de personalidade inconfundivel, de espirito multiforme, de cooperação e patriotismo, de cultura tecnica e classica, não comum entre os nossos homens de governo.

Nenhum problema agitou tanto o elemento civil como o do sorteio militar, levado a termo no governo de Afonso Pena. Calogeras colaborou na lei reorganizadora do Exercito, que reputava carta de alforria, codigo de progresso para as instituições militares.

O exercito profissional, "l'armée de métier" na expresão francesa, constituia duplice perigo, que apontava: politico, formando no seio da coletividade uma casta especial dela segregada, insuficientemente esclarecida, organização baseada no falso pressuposto do voluntariado que, em geral, só atrai o rebotalho social, os vencidos da vida, enfim "o emprego de soldado"; militar, pela organização viciosa e inexistencia de reservas.

O sorteio criou o reservista; alterou o conceito de não ser o serviço militar profissão permanente, mas pagamento de divida para com a patria; aumentou o efetivo do Exercito sem acrescimo ponderavel nas despesas; a mocidade foi convocada para o serviço das armas; a classe militar deixou de ser uma classe à parte.

Posteriormente, desenvolveu, em discursos e em livros, a tese de que aceitava o sorteio como medida transitoria, por considera-lo injusto e antirepublicano: não compreendia isenções conferidas pela sorte; os onus e as vantagens devem ser distribuidas igualmente para todos os brasileiros e é um onus não ter a honra de defender o seu país.

Com a conquista da opinião publica para essas idéias, com os frutos obtidos da campanha civica encetada por Olavo Bilac, caminhou em busca do ideal: o serviço militar obrigatorio.

Entusiasta do Exercito em acolher cidadãos de todas as profissões e de todos os matizes, tendo-o como a representação viva da nação, Calógeras combateu a manutenção das milicias estaduais e a politica das linhas de tiro, propugnando, com toda a flama do patriotismo, a nação armada, medida que, segundo inumeros opositores, iria provocar levantamento em massa das populações e protesto generalizado das mães. Um dos remedios que sugeriu para aplainar essa tensão de espirito foi o de o reservista servir na guarnição mais proxima à localidade donde era filho.

Calógeras, já então partidario da idéia nova, advogava a prestação anual, gratuita, de todos os brasileiros, na caserna. Pensando assim, não poderia deixar de ter sempre em mente o problema do aquartelamento, que procurou com maxima dedicação resolver quando ministro da Guerra.

(Continua)

Instituto dos Comerciarios

Devem comparecer á séde deste Instituto, á rua Conselheiro Crispiniano, 125, 1.o andar (Secção Controle Divida Ativa) as seguintes firmas: Salim Korbage, Beredito Pereira de Toledo, Otavio Brunelo, Aquilina Raimonte Bergamo, Pedro Buso, Cid José Sitrangulo, L. Furlani, A. Paul. Assist. de Lepra, Henry Johannes, Eduard Kay, Nicolau Liondas, Santo de Simoni, Armando Lanza, Antonio Penaforte, Maria Zorzin, Joaquim Cotrim, Hilda Martins Queiroz; 6.o andar (Secção de Registro e Cadastro) — Alcides da Silveira Brito, Vito Abbatemarco, Antonio Bento Furtado de Mendonça Neto; 10.o andar (Secção de Arrecadação) Sul Americana de Eletricidade Ltda., Aizo Kyotoku, Candida de Almeida, Anielo Criniti, Valdemar Batista; 11.o andar (Divisão de Serviços Gerais) — Pedro Felipini, Artur Lila, Carlos Alberto de Campos Portugal, Gehu Francisco de Oliveira. Conselheiro Crispiniano, 140, 11.o andar (Divisão Juridica) — Ciro D'Alessio, João Anselmo Rodrigues, Heinz Wilhel Karl, Friedric Heyler, Guido Caminati, Miguel Giacoia, Laurindo Gonçalves Pedreira.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermedio de representantes legais, devem comunicar ao I.A.P.C. o seu endereço, para troca de correspondencia.

Semana Evocativa de Roberto Simonsen

Encerrando a semana evocativa de Roberto Simonsen, cujo falecimento ocorreu a 25 de maio de 1948, estão programadas para amanhã, as seguintes cerimonias: às 9 horas, missa solene na igreja de Santa Ifigenia, mandada celebrar pela Federação das Industrias do Estado de São Paulo, familia e amigos do extinto, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Serviço Social da Industria, Escola Livre de Sociologia e Politica, Companhia Construtora de Santos, Ceramica São Caetano e Sociedade Construtora Brasileira Ltda.; às 10 horas, romaria ao tumulo do senador Roberto Simonsen; às 15.30 horas, inauguração da Escola SENAI do Ipiranga, à rua Oliveira Alves, 860; às 17 horas, sessão solene na Federação das Industrias, à rua 15 de Novembro, 244, 10.o andar, ocasião em que pronunciará uma conferencia evocativa da figura do morto o sr. Antonio Fonseca Castelo Branco, da diretoria do Centro das Industrias.

PREFEITO MUNICIPAL DE GARÇA

Assumiu o cargo de prefeito municipal de Garça, para o qual foi eleito em 24 de abril ultimo, o sr. Salviano Pereira de Andrade.

CORREIO AEREO

Manobras paraquedisticas amanhã em Cumbica

COMPANHIA BRASILEIRA DE CARGAS AEREAS FARA' VIAGENS AO EXTERIOR — CONFERENCIOU O MAJOR SEVERSKI COM O MINISTRO DA AERONAUTICA

Esta marcada para amanhã, às 7 horas, uma grande concentração de paraquedistas, na Base Aérea de Cumbica, para a realização das primeiras manobras do genero realizadas em nosso Estado. Trata-se de parte integrante do programa do Nucleo de Formação de Paraquedistas do Exercito, que ainda há poucos dias realizou manobras identicas no campo de saltos de Caxias, no Estado do Rio.

Nada menos de 400 paraquedistas virão do Rio transportados em aviões da FAB até aquela base aérea, sita no municipio de Guarulhos, arredores da Capital. Como ocorre com com exercicios similares no campo de Caxias, as atividades de vôo serão suspensas na área das manobras, mas a entrada ao campo é franqueada ao publico que desejar de terra, assistir às operações.

A ITAU NO PARAGUAI

Por esses dias deverá partir desta Capital, rumo ao Paraguai, um dos aviões da Cia. Itau de Transportes Aéreos. Nessa viagem de fretamento, transportará grande quantidade de cargas, principalmente tecidos. Essa viagem virá abrir novas perspectivas ao comercio brasileiro de exportação e importação, dado que se estudam as possibilidades de novas viagens, com carga de retorno. À frente da comitiva que seguirá para Assunção estará o sr. Mario Rara, diretor-superintendente daquela empresa de transportes aéreos.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO

RIO, 23 ("Correio") — O major Alexander Severski, famoso aviador e construtor de aparelhos, esteve anteontem em visita de cortezia ao ten. brig. Armando Trompowski, tendo sido acompanhado pelo general R. Hood Jr., adido de Aeronautica da Embaixada norte-americana e pelos coroneis aviadores C. Oliver e M. Moore, da Força Aérea dos EE. UU. Tendo o visitante revelado grande desejo de conhecer o Brasil e suas organizações aéronauticas, foi-lhe proporcionado uma visita à Escola de Comando e Estado Maio da Aeronautica (ACEMAR).

DIMINUI A FROTA DO AE'ROCLUBE DE SÃO PAULO

Em nossa nota de domingo, escapou à revisão exatamente o dado basico: diziamos que bastaria uma cifra para demonstrar o estado precario do patrimonio do Aéroclube de São Paulo. Essa cifra é a seguinte: de 23 aviões existentes no ano passado, restam hoje apenas 10. Os demais foram acidentados por causas que ainda não foram em sua totalidade apuradas, e que seria da mais alta conveniencia viessem a publico. Daí, o aproveitarmos o ensejo para sugerir à atual Diretoria que distribua um comunicado à imprensa, explicando o porque dessa porcentagem impressionante de perda: mais de cincoenta por cento. A manter o silencio atual [illegible] estaria a Diretoria justificando conjecturas formuladas à boca pequena nos circulos aéronauticos, que [illegible] ao caso objetivar aqui, e que em todo caso não depõem a favor do bom nome do Aéroclube e da aviação civil.

LONDRES-PARIS EM 22 MINUTOS

LONDRES, 23 — (B. N. S.) — Dois aviões britanicos de propulsão a jacto voaram do aeroporto de Londres [illegible] de Willacoublay, em Paris, em 21 minutos e 22 segundos. Foi essa a travessia mais rapida até agora feita entre as duas capitais, sendo o recorde anterior de 27 minutos e 38 segundos.

O PRIMEIRO BOMBARDEIRO A JACTO BRITANICO

LONDRES, 23 (B. N. S.) — O primeiro bombardeiro a jacto britanico passou suas provas iniciais [illegible]. Trata-se de um aparelho de [illegible] tores a jacto Rolls-Royce [illegible] considerado o mais poderoso [illegible] a jacto do mundo. Esse novo tipo de motor foi exposto ao publico pela primeira vez durante a [illegible] anual da sociedade britanica de construtores aeronauticos, realizada em setembro do ano passado.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PRESIDENCIA

SESSÃO PLENARIA — Foi convocada para amanhã, uma sessão do Tribunal Pleno, as 13 horas, para preenchimento de uma vaga de substituto de juiz do Tribunal Regional Eleitoral, em consequencia da promoção do sr. dr. Silos Cintra para o cargo de desembargador, bem como para tratar de outros assuntos que forem propostos.

CONCURSO PARA INGRESSO NA MAGISTRATURA — Hoje, às 12,30 horas, na sala 509 (5.o pavimento do Palacio da Justiça) terão inicio as provas orais do concurso para ingresso na Magistratura.

Serão chamados todos os candidatos que concorreram as provas escritas.

SOLICITADORES — Foi autorizada a expedição da carta de solicitador, aos academicos do 4.o ano da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, José Creteia Junior, Hilda Macedo e Alice Beatriz Hutchinson.

SESSÃO DAS CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO

Presidencia do sr. desembargador Manoel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Carlos Guilherme de Miranda.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Azevedo Marques, Marcio Munhoz, Renato Gonçalves, Paulo Costa, Augusto de Lima, Barros Monteiro e convocado, Thrasybulo de Albuquerque, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

HABEAS CORPUS — 25.083 — Araraquara — Paciente, José Ribeiro da Silva. Converteram o julgamento em diligencia, por votação unanime.

25.295 — Santos — Paciente [illegible] Dias. Julgaram prejudicado [illegible] votação unanime.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 25.713 — Martinopolis — Rec. o Juiz ex-oficio. Recdo. Rutilio Rodrigues [illegible]. Negaram provimento.

25.770 — Palmital — Rec. [illegible] ques da Silva. Negaram provimento por votação unanime.

HABEAS CORPUS — 25.351 — [illegible] Paciente, Joaquim Sinizio de Araujo. Negaram a ordem.

25.670 — Jau' — Paciente Dario Sampaio Coelho. Negaram a ordem.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL. Dr. Alipio Barros — Julgou procedente a ação movida [illegible] Manuel Antonio Pinto contra [illegible]. Julgou procedente a ação ordinaria movida por Gravina & Cia. Ltda. contra [illegible] Paraguassu Lacerda; julgando [illegible] o processo na ação que Antonio [illegible] Rodrigues contra Jaime Grande; julgando [illegible] do o processo na R. de Port[illegible] Mastrandréa contra Julio Lazaret[illegible] que Mario Lopes Fernandes contra Pascoal Marino; julgando extinta a [illegible] Léo Dorn moveu contra Eloi Carvalho Braga Junior.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES. Dr. Guilherme Lacerda — Julgado improcedente a ação entre [illegible] to Freitas e Geraldo de Freitas.

FORUM CRIMINAL

PEDIDOS DE HABEAS-CORPUS — Ao Juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Antonio Miguel Figueiredo e outros, presos a ordem do delegado de Ordem Politica e Social. Para o julgamento do pedido foram requisitadas informações [illegible] direito e designado o dia de hoje, às 14 horas, para a apresentação dos pacientes.

CONDENADOS POR FERIMENTOS LEVES — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Manuel Augusto Vieira Neto, condenou João Vieira, por ferimentos leves, a 6 meses de detenção e Agostinho Saraiva, tambem por ferimentos leves, a 1 ano de detenção.

DENUNCIADOS PELOS 6.o E 7.o PROMOTORES PUBLICOS — O 6.o promotor publico dr. Luiz de Melo Kujawski denunciou Abilio Agapito Rodrigues, por crime de receptação, e Luiz de Souza [illegible] — O 7.o promotor publico dr. [illegible] Filho denunciou Paulo Martins, por apropriação indebita e José Licurgo [illegible] por falsificação.

TRIBUNAL DO JURI

ABSOLVIDOS PELA LEGITIMA DEFESA PROPRIA E DE TERCEIRO — Reuniu-se ontem, o Tribunal do Juri sob a presidencia do prof. José Soares de Melo. Ocupou a tribuna da acusação o dr. Camilo Nogueiro e serviu de escrivão o sr. Inacio Lucas. Entrou em discussão o processo instaurado contra Fernando Antonio Valverde e seu filho José Valverde, acusados de terem, aos primeiros minutos do dia 9 de março, aquele matado João Tokes a paulada e este, ferido gravemente Luiz Simosi. O promotor publico ocupou o tempo regulamentar da acusação, concluindo por pedir ao Juri a condenação dos acusados nas penas do libelo crime acusatorio. A defesa, representada pelo dr. Alvaro Teixeira Pinto Filho, fez um relato completo dos fatos que deram causa ao processo. Findou pedindo ao Juri a absolvição dos seus constituintes, quanto a Fernando pela justificativa da legitima defesa propria e em relação a José pela legitima defesa de terceiro, no caso o seu proprio pai. O juri, constituido pelos seguintes jurados: drs. Carlos Alberto de Carvalho Pinto, Alceu de Toledo Piza Beleardo, Guilherme Luiz Ribeiro, Darcio Fleuri da Silveira, Francisco de Paula Neves, Odilon de Araujo Grellet e Oscar Drumond Costa, por seis votos, atendeu ao pedido da defesa, absolvendo ambos os acusados.

"Os direitos do homem na Conferencia Internacional de São Sebastião"

Sob o tema acima o sr. Plinio Salgado pronunciou, sabado, à noite, no Teatro Municipal, a sua esperada conferencia, perante numeroso auditorio. Estiveram presentes representantes de autoridades e de agremiações partidarias.

Às 21 horas, constituida a mesa, o deputado Loureiro Junior abriu os trabalhos. Coube ao prof. Benjamim Salles Arcuri, fundador da Juventude Operaria e atual diretor do Colegio Anglo Latino dirigir uma saudação ao conferencista. Seguiu-se a leitura de varios telegramas referentes à reunião.

O sr. Plinio Salgado iniciou sua conferencia tecendo considerações sobre seu programa partidario e o trabalho desenvolvido para esclarecimento do publico. Faz breve reparo critico sobre os adeptos do comunismo e cita exemplos da politica internacional que desenvolvem, a seu mando: "Eles querem a liberdade para com ela sufocar a vida humana; querem a liberdade para fazer pactos com a Alemanha nazista e dividir a Polonia; querem a liberdade para prender o cardeal da Hungria e um pastor protestante; querem a liberdade para se arrogarem ao direito de serem os lideres do povo brasileiro, o que é uma infamia".

Passou a seguir o conferencista a comentar os trabalhos da Conferencia Internacional Catolica de San Sebastian, esclarecendo o desempenho dado pelos representantes brasileiros ao conclave. Faz uma analise sobre os direitos e deveres do homem citando as declarações de direitos feitos a partir da Revolução Francesa até a época presente. Refere-se à ação que vem desenvolvendo a ONU comentando elogiosamente o trabalho daquela organização internacional, no sentido do bem estar da humanidade e por ultimo, discorre sobre aspectos da doutrina politica que desde 1926 vem professando e dela fazendo divulgação.

Inaugurados em Campo Grande uma escola e um internato do Senai

DIA FESTIVO O 21 DE MAIO — LIGEIRAS IMPRESSÕES DE UM AERO-VIAJANTE

HELIO DE SOUSA

(Enviado especial do "Correio Paulistano")

A escola e o internato do Senai de Campo Grande, inauguradas em 21 do corrente.

Campo Grande, 22 — Um avião militar nos despejou ontem sobre esta cidade, depois de vencer intrepidamente cerca de mil e duzentos quilometros. Eramos 21 aéro-passageiros, que vinhamos a tomar parte nos festejos inaugurais da primeira Escola SENAI presentemente em Mato Grosso. Associa-se-lhe um Internato anexo, organizado à feição do que funciona modelarmente em Taubaté, no Estado de São Paulo. Três jornalistas integravam a caravana: Hideo Onaga, das "Folhas", José Maria Homem de Montes, do "Estado", e este obscuro aprendiz de reporter.

O vôo decorreu sem novidades de importancia. Um vôo de cerca de 400 quilometros por hora. Em baixo, a natureza, como incendiada por um sol reverberante, apresentava o singular cenario de plainos indefinidos. A breves trechos abriam-se pequenos parenteses nessa uniformidade estonteadora: surgiam linhas de cerros ondulantes, inflectindo em direções dificilmente determinaveis. Suspensos entre nuvens, ao modo excentrico dos nefelibatas, era natural que perdessemos a noção de minucias orograficas.

Às 12 horas avistamos Campo Grande que rebrilhava. Um ar de festa de Semana Santa saturava o aeroporto. Descemos com a falsa sensação de invasores.

MATO GROSSO

Mato Grosso possui uma área de cerca de 1 milhão e 200 mil quilometros quadrados. Limita-se ao norte com o Amazonas e Pará; a leste com Goiaz; a sueste com Minas e São Paulo; ao sul com o Paraná e o Paraguai; a oeste com a Bolivia; e a noroeste com o Territorio do Guaporé. Tem as seguintes dimensões: de norte a sul, 1.992 quilometros; de lesre a oeste, 1.824.

O solo matogrossense pode ser dividido em duas regiões distintas: a da baixada e a do planalto. A primeira ocupa a terça parte, aproximadamente do territorio, e é alagadiça. A região de planalto é montahosa e apresenta inumeros vales.

Mato Grosso não é um Estado industrial. Diversos fatores, que seria longo discriminar, lhe embargaram o desenvolvimento até hoje neste setor da atividade criadora. Basta dizer que em todo o Estado há apenas cerca de 250 firmas industriais, com 3 mil operarios.

O mesmo atraso relativo se observa tambem na agricultura, apesar de que o solo matogrossense se presta admiravelmente a quase todos os generos de cultura.

O Estado possui 30 municipios. Os mais importantes são os de Campo Grande, Corumbá, Ponta Porã, Leverger e Rosario Oeste.

CAMPO GRANDE

Campo Grande, demora na parte sul do Estado, a qual, por sua vez, se situa entre dois dos mais importantes rios de nosso sistema potamografico: o Paraná e o Paraguai. Esta parte sul é servida, em longa extensão, pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que sai de Bauru' e se aproxima de Corumbá, à margem esquerda do Paraguai. A Capital matogrossense, Cuiabá, dista de Campo Grande uns 800 quilometros em linha reta. Aproximadamente mil, por via fluvial. De Cuiabá para o norte estende-se, com impressionante uniformidade, uma região de matas recortadas por rios.

Campo Grande tem 600 metros de altitude e é banhado pelos corregos Prosa e Segredo. Centro pastoril importante. Centro distribuidor não menos importante. Tem algumas fabricas de bebidas, tijolos, telhas, etc. Situa-se tão favoravelmente, que não há duvidar da continuidade de seu desenvolvimento. Será a mola impulsora das atividades de toda a zona sul.

A ESCOLA E O INTERNATO

Descrevemos o cenario dentro do qual surgiram a Escola e o Internato ontem inaugurados. Trata-se de dois edificios cujo terreno o SENAI adquiriu com dinheiro doado pela Prefeitura desta cidade. São duas organizações complementares, já com 150 alunos matriculados, e que atenderão ás necessidades dos trabalhos ligados ao metal, madeira e eletricidade. Ali tambem será dado algum ensino de construção civil. E um curso de carater vocacional, a ser inaugurado provavelmente em julho, completará a organização escolar.

Alem da boa vontade geral encontrada pelo SENAI em Mato Grosso, graças ao que se aplainaram inevitaveis dificuldades iniciais, cumpre destacar a cooperação do governo do Estado, que está concorrendo para o custeio da aprendizagem com uma subvenção anual de 100 mil cruzeiros, prevista por 10 anos.

Com a palavra o sr. Joaquim Faria Góis, diretor do Departamento Nacional do Senai

Acho-me numa das salas da Escola, no momento em que redijo estas notas. Alongo a vista na direção de uma estrada sinuosa, que desemboca no centro da cidade. E considero a coragem da industria, ou antes a sua confiança na capacidade matogrossense de crescimento. O SENAI, forjador de mão de obra industrial, estabelece-se com grandes planos numa região do país ainda não industrializada. Antecipando-se ao progresso manufatureiro do Estado, ele de algum modo contribui para estimular a germinação das atividades caracteristicas desse progresso.

AS SOLENIDADES INAUGURAIS

A's 16 horas, com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, foi dado inicio ao programa inaugural, constante de duas partes: inauguração propriamente dita e uma sessão civica, à noite. Esta se realizou no Cine Alhambra, com grande comparecimento.

Ao ato falaram os srs. Roberto Mange, delegado da 10.a Região do SENAI, Rubens de Melo, pelo Conselho Regional de São Paulo, Manoel Garcia Filho, pela Federação das Industrias do Estado de São Paulo. Eduardo Rossi, pelo SESI, Stocler de França, presidente da Federação das Industrias do Paraná, Joaquim Faria Góis Filho, diretor do Departamento Nacional do SENAI, Fernando Correa da Costa, prefeito de Campo Grande, e Rosario Congo, secretario da Agricultura e representante do governador do Estado.

Houve em seguida uma visita às dependencias e instalações da Escola e do Internato. Por fim, serviu-se aos convidados uma fina mesa de doces com bebidas.

A sessão civica constou de exposições sobre o SENAI e o SESI, uma representação a cargo dos alunos da Escola inaugurada, numeros litero-musicais e projeções de filmes educativos. A exposição sobre o SENAI foi feita pelo sr. Vicente de Paula Bela, do Departamento Regional de São Paulo. Os numeros litero-musicais foram executados por alunos de São Paulo e elementos do SESI.

O REGRESSO

Hoje, às 12 horas, regressaremos. Regressaremos pelo mesmo avião da FAB, que nos trouxe. A essa hora deverá levantar vôo, tambem, um avião da PANAIR, para reconduzir os srs. Joaquim Faria Góis Filho Roberto Mange, Alfredo Dumont Vilares, Rubens de Melo e Honorio de Silos, todos elementos da alta direção do SENAI, alem de alguns funcionarios do Departamento Regional de São Paulo incorporados à brilhante comitiva.

Voaremos outra vez sobre os indefinidos plainos matogrossense. O dia apresenta-se convidativo. Ou coroado por um céu escampo, como diria Euclides da Cunha. A paisagem nos aniquila pela sua luminosidade cegante. Se outros motivos emocionais nos faltassem, bastaria para compensar a jornada a vista aérea do rio Paraná, derivando interminamente para o sul, despreocupado e calmo.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 24 de Maio de 1949

Vitorioso o Arsenal na luta contra o "Campeão do Centenario"

2 a 0, o resultado do confronto — Lishman e Vallance, os marcadores — Embora dominasse amplamente os ingleses, a turma alvinegra não soube tirar proveito daquela vantagem — Revelaram os britanicos futebol pratico e positivo

A vitoria do Arsenal, por 2 a 0, sobre o Corintians, na peleja de anteontem, no Pacaembu', revelou que a verdade estava com o técnico do Southampton ao afirmar, quando da excursão daquele clube inglês a São Paulo, que o futebol brasileiro seria invencivel, na hipotese de ser melhor orientado. Adiantou aquele treinador que os brasileiros, além de não revelarem grande preparo fisico, o que não acontece com os ingleses, perdem muito tempo com fintas e passes inuteis. Foi precisamente o que aconteceu no prelio de domingo ultimo, na praça de esportes da Prefeitura. Quem tivesse presenciado a exibição da equipe do Corintians na primeira fase do embate e por qualquer motivo abandonasse o gramado antes do periodo complementar, jamais poderia acreditar que os companheiros de Baltazar seriam derrotados, tal a superioridade que os alvi-negros revelaram sobre os ingleses no periodo inicial. Constituiu um autentico "baile" dos companheiros de Bino a primeira parte da refrega. Os ingleses ficaram completamente tontos. Nos primeiros 15 minutos os alvi-negros não permitiram aos defensores do Arsenal atacarem a meta de Bino, obrigando-os a recuarem em peso, a fim de evitar a queda de seu arco. A "torcida" delirava de contentamento com as fintas estonteantes de Claudio e as diabruras praticadas pela ala esquerda formada por Nenê e Noronha. Até Edelcio, o mais fraco da vanguarda, não passou uma bola sem que antes fintasse pelo menos duas vezes um inglês. Apenas Baltazar jogava de acordo com as suas possibilidades. Acontece, no entanto, que o tempo ia se passando e o tento do Corintians não vinha, tudo porque os seus avantes pretendiam conquistá-lo de "meia e tudo". A não ser Baltazar e Noronha, que arriscaram três chutes de longa distancia, os demais valores corintianos chegavam até o interior da pequena área, sem qualquer resultado pratico, pois deixavam desarmar-se facilmente pelos zagueiros contrarios.

Só depois de 16 minutos de luta foi que o ataque inglês conseguiu avançar sobre o campo adversario. Rooper colheu uma bola na altura de sua linha intermediaria e rapidamente fez um passe em profundidade ao ponta esquerda Wallace. O ponteiro britanico corre rapidamente e, antes de ser enfrentado por Belacosa, desfere violento "sem pulo", obrigando Bino a praticar dificil defesa. Reiniciada a luta, os corintianos apossam-se novamente da bola e continuam naquele mesmo jogo improdutivo, enquanto os ingleses, nas poucas vezes que atacavam, faziam-no com sobriedade, mas com grande perigo para o arco alvi-negro. Com o amplo dominio alvi-negro, a primeira fase do embate chegou ao seu termino sem que a contagem fosse aberta.


Ai está novamente em ação o notavel arqueiro Swindin. O centro avante Baltasar cabeceou curto para Nenê. Enquanto o meia corintiano, num esforço tremendo, salta sensacionalmente à procura da bola, o arqueiro britanico, sem grande dificuldade, embora empurrado pelo defensor alvi-negro, praticou a defesa empregando apenas a mão direita. O centro médio Daniels (n.o 5) vigia Baltasar e o médio Forbes, um pouco distante, aprecia calmamente o lance.

Iniciada a fase complementar, quando se esperava a vitoria dos nacionais, aconteceu o inesperado. Os integrantes da turma dos calções negros, revelando cansaço em consequencia do dispendio inutil de energias do primeiro periodo, não puderam manter o ritmo de jogo posto em pratica na fase inicial e os britanicos, embora um pouco amedrontados, em duas jogadas isoladas, fizeram o que a turma alvi-negra não foi capaz de realizar durante toda a luta.

OS TENTOS

Quando eram decorridos 19 minutos da fase complementar, os ingleses organizam um ataque pelo setor direito. O ponta direita Mac Pherson cerra pelo seu setor. Quando se encontrava na altura da grande área, centrou à meia altura para Fishmann, com uma meia volta de corpo, apanhar a bola sob medida e bater inapelavelmente o arqueiro Bino.

Aos 27 minutos, o ponta direita Mac Pherson desce de novo rapidamente. Quando se encontrava no fundo do gramado, centrou alto. Bino saiu da meta inoportunamente, foi coberto pela bola e Wallace entrou com decisão, cabeceando a bola contra o arco desguarnecido. Estava marcado o segundo tento.

OS QUADROS

Os quadros atuaram com a seguinte escalação:

ARSENAL: Swindin, Barnes e Smih; Macaulay, Daniels e Forbes; Rooper (Mac Pherson), Logie (Jones), Lewis (Rooper) Lishman e Wallace.

CORINTIANS: Bino; Belacosa (Rubens) e Rubens (Belacosa); Helio (Belfari), Touguinha (Helio) e Belfare (Newton); Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê (Rui) e Noronha.

No quadro inglês todos agiram com geral agrado. Na turma corintiana Touguinha e Rubens foram os melhores na defesa, seguidos de Helio e Belacosa. Belfare esteve fraquissimo, enquanto Bino não reeditou as suas brilhantes atuações anteriores. Na vanguarda Nenê e Baltazar foram indiscutivelmente os maiores valores. Os demais regulares.

A arbitrage mesteve a cargo de mr. Barrik, cuja atuação foi impecavel e a renda somou 1.095.672 cruzeiros.


OPORTUNA INTERVENÇÃO DE SWINDIN — O arqueiro inglês constituiu um espetaculo à parte na luta de anteontem, com o Corintians. Aos 12 minutos iniciais, o ponteiro Noronha escapou rapido pelo seu setor e do fundo do campo centrou alto e atrasado. Baltasar, que vinha acompanhando o lance com atenção, pulou espetacularmente para tentar a conquista do tento. Swindin abandonou, entretanto, a méta e com precisão absoluta tira com os punhos, a bola da cabeça do centro-avante alvi-negro. Daniels (n.o 5) e Birnes, centro médio e agueiro ingleses, respectivamente, observam o resultado do lance.

Varios clubes sul-americanos querem enfrentar o Arsenal

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — Foi noticiado que os clubes San Lorenzo Almagro e Racing ofereceram 150 mil pesos ao Arsenal para vir à Argentina realizar dois jogos com esses quadros. Adianta-se que o S. Lorenzo e o Racing empenharam-se para obter a interferencia da Confederação Brasileira de Desportos e do Botafogo para obter o assentimento do Arsenal.

MONTEVIDEU, 23 (AFP) — Os meios futebolistas locais estão grandemente interessados em que a equipe do Arsenal, da Inglaterra, venha tambem ao Uruguai, para realizar um "match" seja com o Nacional, com o Penarol ou com uma seleção formada pelos elementos desses dois gremios.

Ontem, seguiram para o Rio dois representantes do futebol uruguaio, com o objetivo de entrar em entendimentos com a direção do Botafogo e com os chefes da delegação do Arsenal, no sentido de que a forte equipe britanica realize pelo menos uma partida em Montevideu.

Ao que se adianta nas rodas ligadas ao Penarol e ao Nacional, os dois grandes clubes uruguaios, estão empenhados em fazer todos os esforços para obter a vinda do Arsenal, após sua temporada brilhante no Rio de Janeiro.

Facil vitoria da seleção inglesa na França

PARIS, 23 (France Presse) — A Inglaterra bateu a França por 3 a 1, numa partida internacional de futebol.

No primeiro tempo, a equipe da Inglaterra venceu por 2 a 1.

A luta foi assistida por 60 mil espectadores no Estadio de Colombes. O quadro francês apresentou-se nos primeiros momentos muito firme. No quarto segundo de jogo, os franceses abriram a contagem, empatada pelos ingleses no 9.o minuto. Aos 27 minutos os ingleses, com ataques bem conduzidos caraterizando sua atuação, culminam marcando o segundo ponto.

Na segunda fase, outro gol foi marcado pelo quadro visitante, aos 23 minutos, seguido de um outro, que o juiz anulou por impedimento.

O "onze" francês fracassou irremediavelmente e, ao terminar a partida, com a justa vitoria dos ingleses por 3 a 1, o publico o vaiou longamente, considerando a sua exibição como a pior dos ultimos tempos.

EM AÇÃO AS CAMPEÃS CARIOCAS, MINEIRAS, FLUMINENSES E PAULISTAS

Esplendida vitoria do C. R. Icaraí no quadrangular feminino de voleibol

VICE-CAMPEÃ A EQUIPE DO E. C. PINHEIROS, VENCEDORA DO MINAS T. C. E BOTAFOGO

NITEROI, 23 — Do nosso enviado especial Moupyr Monteiro — (Por via aerea) — Sob auspicios de uma organização tecnica que podemos classificar de excelente que, completada por um atraente e carinhoso programa social, mais lhe acentuou o exito, findou-se ontem, à noite, promovido este ano pelo Clube de Regatas Icaraí, o Torneio Quadrangular de Voleibol. E' este certame destinado à serie feminina considerado de maior expressão no calendario nacional dos confrontos inter-clubes, pois reune as equipes do Minas Tenis Clube, de Belo Horizonte; Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio; Esporte Clube Pinheiros, de São Paulo, e o C. R. Icaraí, desta capital, sediado na pitoresca praia que lhe empresta o nome.

Através de tres empolgantes e sucessivas noitadas, as melhores voleibolistas brasileiras estiveram em ação sob a luz dos refletores e a quadra da simpatica agremiação local viu-se tomada por um publico numeroso, entusiasta e corretissimo, simpatizantes dos quatro clubes em confronto. O grande quadro social do C.R. Icaraí constituiu a parte maior da "aficcion" e foi a moldura dourada do atraente cenario esportivo.

C. R. ICARAÍ O CAMPEÃO INVICTO

Por todos os titulos o Clube de Regatas Icaraí, que se sagrou campeão do torneio, fez jus aos aplausos gerais que recebeu e vêem recebendo. Realizou uma campanha brilhantissima ao superar, pela forma que o fez, seus tres famosos adversarios, alcançando um campeonato sem derrota e ainda mais, sem perder um "set", "performance" extraordinaria que lhe consagra ao deter em mãos a taça "João Lyra Filho" como a nossa melhor equipe feminina de voleibol.

Cabe assinalar aqui o nome de seu competente preparador Afonso Caminha, fundindo uma equipe poderosa, tal é o trabalho harmonico que logrou realizar catalizando em beneficio da equipe os notaveis predicados individuais de uma Zombinha ou Adayr, para citar somente duas das integrantes do notavel sexteto campeão do quadrangular e já aliás tetra campeão da cidade.

O E. C. PINHEIROS VICE-CAMPEÃO

O torneio quadrangular foi instituido no ano passado pelo Botafogo que vinha de conquistar o campeonato carioca em 1947, proesa que tambem repetiu no ano passado. O torneio ficou destinado a reunir anualmente os campeões de 1948, de Belo Horizonte, Niteroi, S. Paulo e do Rio, respectivamente: Minas Tenis Clube, C. R. Icaraí, E. C. Pinheiros e o clube da estrela solitaria.

No ano passado coube ao Botafogo realizar o torneio que apontou no Pinheiros, através de uma notavel jornada, o campeão. O azul e preto, que vinha de conquistar seu 5.o sucessivo titulo de campeão paulista, cobriu-se de justificado orgulho. Fôra o melhor em 1948 e mesmo no momento sem o titulo da cidade em mãos estava credenciado para repetir a proesa. Todavia baqueou frente ao Icaraí logo no seu primeiro compromisso e, muito embora tenha depois batido sucessivamente o Minas T. Clube e o Botafogo, teve que se contentar com o segundo posto diante da extraordinaria jornada invicta cumprida pelo C. R. Icaraí.

Todavia a delegação do grande clube paulista tornou-se alvo das preferencias pela demonstração mais uma vez do excepcional preparo fisico das suas atletas e cabe nesta primeira reportagem para São Paulo dizer: foram um sucesso tambem social.

Chefiou a delegação pinheirense, com a costumeira disciplina e habilidade, o seu 1.o vice-presidente esportivo sr. Valter von Kutzleben. A equipe veio acompanhada pelo seu dedicado diretor Willy Friedrich.

Foram estes os resultados dos jogos:

Dia 19-5-49:

Botafogo x Minas T. C. — Vencedor: Minas T. C. — 2x1 (15x12, 8x15, 15x9). — S. C. Pinheiros x C. R. Icaraí — Vencedor: C. R. Icaraí 2x0 (15x12, 15x11).

20-5-49:

S. C. Pinheiros x Botafogo — Vencedor: S. C. Pinheiros 2x1 15x8, 11x15, 15x11. — C. R. Icaraí x Minas T. C. — Vencedor: C. R. Icaraí 2x0 (15x13, 15x11).

(Conclui na 11.a página).


A EQUIPE CAMPEÃ DO QUADRANGULAR — As representantes do Clube de Regatas Icaraí, de Niteroi, que conquistaram invictas o titulo de campeãs do II Torneio Quadrangular de Voleibol, que terminou domingo na capital fluminense, e que contou com a presença das equipes campeãs de Minas, Rio e São Paulo. Ao centro com a "corbeille" de flores oferecida pelo E. C. Pinheiros, Zombinha, uma das sensações do importante confronto interclubes pela taça "João Lyra Filho".

NOTAS CARIOCAS

RIO, 23 — Amistosamente, jogaram na tarde de ontem, em São Januario, as equipes representativas do Flamengo e do Bangú. Venceu o rubro-negro pela contagem de 6 tentos contra 5, num prelio movimentadissimo, como bem o atesta o numero de gols.

Como arbitro da peleja funcionou o sr. Gama Malcher. A renda foi de 51.760 cruzeiros.

— Facil vitoria colheu na tarde de ontem o Botafogo, no seu confronto amistoso com o America. O resultado final foi de 4 tentos a 1 a favor do clube da "Estrela Solitaria".

— O regresso do Arsenal para a Inglaterra está marcado para 17 de junho. Quatorze membros seguirão por via maritima e o resto por avião. Os jogadores, depois do ultimo compromisso, a 4 de junho, gozarão férias no Brasil.

— Em transito para a Europa, passou por esta capital a equipe do River Plate, a qual pernoitará em Natal.

— Rudolf Orion venceu a primeira regata do 3.o campeonato dos "Lightnings" cariocas.

— Geraldo Caetano Felipe, do Botafogo, venceu novamente a Prova Rustica da Lagôa, em 5.000 metros, marcando o tempo de 14'56"3. Na classificação coletiva a equipe do Botafogo colocou-se tambem em primeiro lugar.

— O Icaraí, na noite de sabado, venceu o trofeu "João Lira" de voleibol, com a participação do Pinheiros de São Paulo, do Minas Tenis Clube de Belo Horizonte e do Botafogo, do Rio.

— Inaugurou-se com uma brilhante festa aquatica a nova piscina do Grajaú Tenis Clube. Estiveram presentes altas autoridades esportivas da natação carioca e brasileira.

— O Olaria derrotou, no Salvador, o Bahia por 3 a 0, marcando os tentos Alcindo (2) e Esquerdinha. A renda atingiu a 45 mil cruzeiros.

Karl Czernich voltou a impor-se na prova ciclistica «Sembranti-Bergamo»

Pietro Alegrine colocou-se em 2.o lugar — A prova transcorreu bem disputada — Inauguração da nova séde do C. C. "Galileu Sembrante" — Varias

A competição ciclistica em homenagem postuma à memoria dos ciclistas Galileu Sembranti e Luiz Bergamo, vitimados quando se aprestavam para defender o Brasil num certame sul-americano, teve um bom transcorrer e avultado numero de participantes.

Promovida pelo C. C. "Galileu Sembranti" e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, a prova reuniu os pedalistas das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias, que competiram em conjunto.

Karl Czernick voltou a impor-se suplantando nitidamente os antagonistas para colher os louros da vitoria.

Pietro Alegrini, seu companheiro de clube, formou a dupla com o "diabolouro", chegando em 3.o Paulo Moretti, do "General Motors" E. C.

Julio Bento Gonçalves, o popular "camisola", teve contra si varios desarranjos na corrente de sua bicicleta e um furo no pneu. Não fosse isso, os assistentes teriam o ensejo de presenciar uma chegada empolgante, pois o representante do C. C. "Galileu Sembranti" desfruta de excelente forma e poderia fazer frente aos consagrados adversarios.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação individual até o 15.o lugar foi a seguinte:

1.o — Karl Cernivk, S. C. Alda Alegrini, 1 h. 57'18"; 2.o — Pedro Alegrini, S. C. Alda Alegrini, 1h. 57'32"; 3.o — Paulo Moacir Moreti, General Motors E. C., 1 h. 57"33; 4.o — Mario de Luca, S. E. Palmeiras; 5.o — Luciano de Morais, C. C. Galileu Sembranti; 6.o — Julio Bento Gonçalves, C. C. Galileu Sembranti; 7.o — Oscar Augusto Ferrão, C. C. Galileu Sembranti; 8.o — Antonio dos Santos Batista, S. E. Palmeiras; 9.o — Rubens Churucoff, C. C. Galileu Sembranti; 10.o — Fran-

(Conclui na 11.a página).


Karl Czernich, que se imós outra vez na prova "Sembranti-Bergamo".

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

JOGAM AMANHÃ A' NOITE — O quadro do São Paulo enfrenta amanhã à noite, no Pacaembú, a representação do Santos, na terceira rodada do torneio pela conquista da taça "Cidade de São Paulo". Na hipotese da turma sampaulina superar a alvi-negro praiano ficaria na posse transitoria do trofeu instituido pela Prefeitura. Caso contrario, a taça irá para Santos. Havendo empate, os tres concorrentes ficariam em igualdade de situação na tabela de classificação, com 2 pontos perdidos.

• • •

O ARSENAL NA GUANABARA — Amanhã à noite, a equipe do Arsenal enfrentará, no estadio de São Januario, o quadro do Vasco da Gama. A peleja entre cruzmaltinos e britanicos vem sendo aguardada com grande interesse pelos esportistas cariocas, esperando-se até que a arrecadação daquele embate constitua novo recorde de renda em gramados sul-americanos.

• • •

SEM FUNDAMENTO — Continua circulando nos meios esportivos da capital a noticia de que o São Paulo teria agido com descortezia para os esportistas bandeirantes ao lançar uma equipe mista na contenda com o Ipiranga, domingo ultimo. A verdade, no entanto, é bem outra. Os padredros do tricolor comunicaram antecipadamente que não poderiam apresentar o seu "onze" completo, não só pelo fato de ter um compromisso de imporancia, na proxima semana, com o Arsenal, como porque varios de seus titulares não se encontravam em bôas condições fisicas.

• • •

GRATIFICAÇÃO DOS JABAQUARENSES — Pela vitoria conquistada anteontem sobre o Juventus, os titulares do Jabaquara foram gratificados com 200 cruzeiros.

Grandemente desfavoravel à "catedra" a reunião realizada domingo no Hipodromo de Cidade Jardim

APENAS DOIS FAVORITOS EM TODA A REUNIÃO — GOSTOSÃO E PRINCEZA DO OESTE — SURPREENDENTES AS VITORIAS DE GIRALDA, EPILOGO E KENT — JABOTY, IUCATAN E MARFADA, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL DAS DIVERSAS CARREIRAS — RESULTADOS GERAIS — OUTRAS NOTAS

Tarde de sol, alegre e bonita a de anteontem. Tarde de maio.

Cidade Jardim acolheu um publico numeroso e entusiasta, que lotou completamente as suas diversas tribunas. O elemento feminino, com sua graça e alegria, exibindo ricas toilletes de verão, prestigiou o festival.

A reunião não foi nada favoravel à "catedra". Apenas dois eleitos, em todo o programa, corresponderam — Gostosão e Princeza do Oeste. Os demais fracassaram. Mas, como sempre, o fracasso de favoritos não contraria o publico. O que não foi bem recebido, o que deu margem a comentarios varios, desairosos uns, malevoles outros, desmoralizantes outros ainda, foram as vitorias inesperadas de Giralda, de Kent, de Marfada e de Epilogo, e ainda o segundo lugar de Cacuri.

Giralda e Kent ganharam contra todas às expectativas. Aquela ganhou em "olho mecanico", mas Kent o fez tombando dos adversarios. Ambos nem por sombra se pareciam com a Giralda e o Kent que entraram descolocados, ha uma semana, em pareos ainda mais desfalcados. Deceram a raia, como se diz... e tudo saiu pela melhor. O crime compensou!

Marfada tambem correu mais do que se esperava. Mas, enfim, era animal de carreira e a vitoria pode ser tida por conta de peripecias.

A mesma justificativa já não se pode buscar para o segundo lugar de Cacuri, em "olho mecanico" para Marfada. O filho de Anticles, que fecutra raia ha uma semana, era outro agora. Mas, felizmente, o castigo de avião.

Epilogo ganhou o pareo central dos "bettings", às expectativas e pagou a mais alta poule da tarde. A sua vitoria, embora surpreendente, não chocou a "catedra", já que o filho de Strauss havia sido inteligentemente "guardado" por 20 dias.

Vai mal o nosso turfe. Os "casos" se sucedem com frequencia pasmosa e o publico já se mostra descontente com tantos "arranjos", "tiros" e "preparos".

O PRIMEIRO BANHO DA TARDE

Perola de Ofir, destacada favorita do mundo apostador, esteve em carreira até os primeiros metros da reta, mas ai desapareceu. E por pouco não colheu os bonés.

Timoneiro fez todo o train, mas, no final, foi surpreendido pelo ataque de Jaboty, que dominou a situação em "olho mecanico".

GOSTOSÃO DE LAÇO A LAÇO

Gostosão, favorito do publico porque vendeu algumas poules a mais do que Abdel Kassar, Darik e Jeitosa, construiu a sua vitoria sempre na dianteira. E ganhou sem dar susto, com juizo.

Abdel Kassar perdeu as pernas atrás do filho de Hockeridge e Jeitosa "roubou-lhe" o segundo nos ultimos instantes.

IUCATAN NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

Desprezada nas apostas, Iucatan surpreendeu os apostadores, com sua vitoria, facil. Não respeitou a filha de Pure Boy os novos adversarios.

Jubiloso, grande favorito, acabou em segundo, sem ameaçar, porém, a vitoria de Iucatan.

Arelfa não terminou o percurso.

A partida foi dada com bandeira, por um desarranjo qualquer no braço do "starting-gate".

MARFADA GANHOU EM "OLHO MECANICO"

Movimentado o pareo. Farol fez quase todo o train, mas na reta apareceram Marfada e Cacuri correndo mais do que se podia esperar. Dominaram a situação e a gaucha ganhou, em "olho mecanico" do cavalo do sr. Lara.

Abanero, o favorito, não chegou nem placé.

Cacuri ia pondo as manguinhas de fora. Mas o castigo chegou de avião.

GIRALDA NUM FINAL DIFICIL

Mais um banho levou a "catedra". Não levantou as patas o favorito Hunter Prince.

A vitoria sorriu a Giralda, que desta feita nem se pareceu com a egua de ha uma semana. Chegou até a brigar, sem esmorecer, em toda a reta com Reservista, e levou a melhor. Em outras palavras — foi agora "pr'a cabeça".

Reservista não teve outro remedio. Contentou-se com o segundo lugar. Barbaro pagou o terceiro placé.

PRINCESA DO OESTE NA ELIMINATORIA

Princesa do Oeste contou com a preferencia da "catedra" e ganhou bem a eliminatoria, sem dar susto.

Maitaca reapareceu bem e pagou o segundo placé, a cerca de um corpo da ganhadora.

Ecope chegou a tempo de "roubar" a Boticelli o terceiro lugar, em "olho mecanico".

EPILOGO A MAIOR POULE DA TARDE

Não andou bem a "catedra". Todos os favoritos cairam batidos ante a carga impetuosa de Epilogo, que agora não manherou e correu de verdade. Só 250,10, pagou o filho de Strauss.

Hinny terminou em segundo e Iguana em terceiro, mas ganhando de Aguassahy em "olho mecanico".

KENT, FACIL, NO ULTIMO PAREO

Mais um banho. Mas o favorito Ampero não teve culpa. O Kent é que correu muito mais do que se podia esperar. E ganhou facilmente, sem dar susto. A poule, comprometedora! Só 46, por 10. Deitaram a "meia", como se diz...

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Jaboty, 55 ks., O. Reichel; 2.o Timoneiro, 55 ks., M. Carvalho; 3.o Boabdil, 55 ks., E. Vieira; 4.o Moço Rico, 55 ks., S. Godoy; 5.o Perola de Ofir, 53 ks., P. Vaz; 6.o Iron, 55 ks., O. Rosa. Não correu Edilio. Tempo: 96" 2/10. Rateios: vencedor, Cr$ 78,00. Placês: Cr$ 32,00 e Cr$ 28,00. Movimento: Cr$ 448.390,00. Tratador: R. E. Martinez. Proprietario: "Stud" Santa Inês.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Con Ochos e Donga.

QUANTO PAGARIAM...

1 Boabdil	268,00	6 Timoneiro	31,00
3 Iron	117,00	7 Perola de Ofir	15,00
5 Moço Rico	319,00		



Dificil a vitoria de Jaboty sobre Timoneiro. Fora de placé a grande favorita Perola de Ofir.

—:o:—

2.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Gostosão, 55 ks., E. Garcia; 2.o Jeitosa, 53 1/2 ks., R. Zamudio; 3.o Abdel Kassar, 53 ks., O. Rosa; 4.o Darik, 55 ks., O. Reichel; 5.o Celeuma, 54 ks., Ot. Reichel. Tempo: 101" 6/10. Rateios: vencedor: Cr$ 29,00. Placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 523.320,00. Tratador: B. Garrido. Criador: Edgar do A. Soares. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Seventh Wonder e Hockeridge.

QUANTO PAGARIAM...

1 Abdel Kassar	34,00	4 Celeuma	119,00
2 Darik	36,00	5 Jeitosa	33,00



De ponta a ponta Gostosão construiu a sua vitoria. Jeitosa "matou" o segundo de Abdel Kassar nos ultimos instantes.

—:o:—

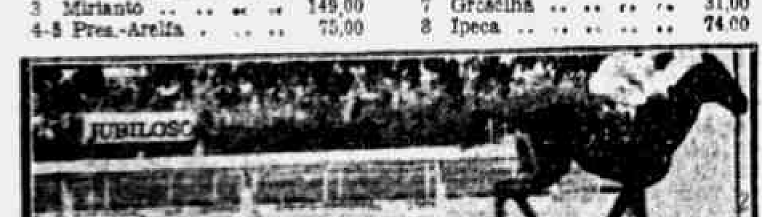
3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Iucatan, 54 ks., A. Altran; 2.o Jubiloso, 53 ks., J. P. Souza; 3.o Mirianto, 56 ks., Ot. Reichel; 4.o Groselha, 54 ks., H. Molina; 5.o Herodia, 51 ks., F. Sobreiro; 6.o Cibalena, 54 ks., H. Molina; 7.o Pressuroso, 56 ks., G. Costa; 8.o Ipeca, 55 ks., L. Gonzalez. Não terminou: Arelfa, 54 ks., L. Osorio. Tempo: 80" 5/10. Rateios: vencedor, Cr$ 95,00. Placês: Cr$ 45,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 708.660,00. Tratador: C. Artur. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: "Stud" Monte Azul.

A ganhadora é preta, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pure Boy e L'Hirondelle.

QUANTO PAGARIAM...

1-2 Jubil.-Herodia	30,00	6 Cibalena	58,00
3 Mirianto	149,00	7 Groselha	31,00
4-5 Pres.-Arelfa	75,00	8 Ipeca	74,00



Ganhou bem a Iucatan, que não respeitou os novos adversarios. Jubiloso em segundo.

—:o:—

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Marfada, 53 ks., P. Vaz; 2.o Cacuri, 54 ks., R. Zamudio; 3.o Basca, 54 ks., O. Rosa; 4.o Abanero, 54 ks., J. Nascimento; 5.o Farol, 58 ks., L. Gonzalez; 6.o Caaimbeia, 58 ks., Ot. Reichel. Tempo: 86" 5/10. Rateios: vencedor, Cr$ 34,00. Placês, Cr$ 23,00 e Cr$ 49,00. Movimento: Cr$ 719.070,00. Tratador: P. Almeida. Proprietario: Salvador Sperandeo.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Meulen e Pitangueira.

QUANTO PAGARIAM...

1 Caaimbeia	102,00	4 Basca	63,00
2 Farol	38,00	5 Cacuri	100,00
3 Abanero	20,00		



Ganhou ali, em olho mecanico, a gaucha Marfada. Cacuri em segundo.

—:o:—

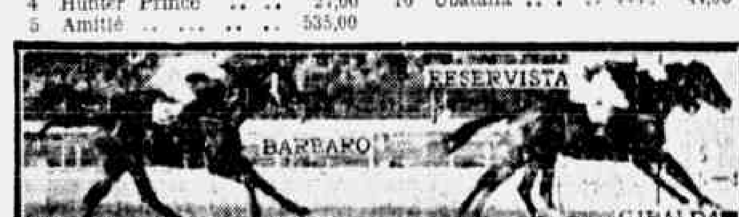
5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Giralda, 54 ks., O. Reichel; 2.o Reservista, 56 ks., N. Linhares; 3.o Barbaro, 56 ks., J. O. Silva; 4.o Ubatana, 54 ks., P. Vaz; 5.o Hunter Prince, 58 ks., O. Rosa; 6.o Negra Maria, 54 ks., N. Monteiro; 7.o Aral, 56 ks., J. Carvalho; 8.o Amitié, 54 ks., R. Olguin; 9.o Dryade, 54 k., A. Tucilo. Não correu Isca. Tempo: 80". Rateios: vencedor, Cr$ 140,00. Placês: Cr$ 33,00 — Cr$ 14,00 e Cr$ 25,00. Movimento: Cr$ 960.100,00. Tratador: F. Franco. Criador: "Haras" Riachuelo. Proprietario: Roberto Ugolini.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sargento e Tana.

QUANTO PAGARIAM...

1-2 Aral-Reserv.	39,00	6 Dryade	262,00
3 Barbaro	65,00	9 Negra Maria	78,00
4 Hunter Prince	27,00	10 Ubatana	44,00
5 Amitié	535,00		



Foi e ganhou a Giralda, pregando uma grande peça aos apostadores. Reservista e Barbaro no marcador. O favorito Hunter Prince ainda está correndo.

—:o:—

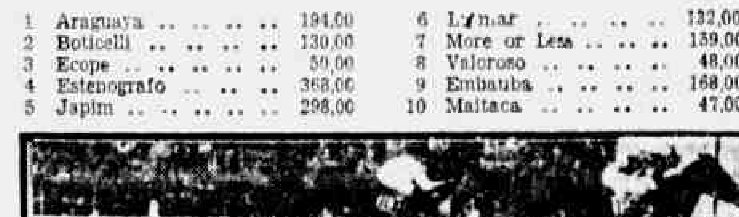
6.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Princesa do Oeste, 53 1/2 ks., J. Carvalho; 2.o Maitaca, 53 ks., O. Rosa; 3.o Ecopé, 55 ks., J. Nascimento; 4.o Boticelli, 55 ks., O. Reichel; 5.o Lumiar, 55 ks., M. Carvalho; 6.o Araguaya, 55 ks., E. Silva; 7.o Valoroso, 55 ks., P. Vaz; 8.o Japim, 55 ks., A. Altran; 9.o Estenografo, 55 ks., G. Costa; 10.o More Or Less, 55 ks., R. Olguin; 11.o Embauba, 53 ks., E. Vieira. Não correu Novella. Tempo. 60" 4/10. Rateios: vencedor Cr$40,00. Placês: Cr$ 13,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 846.640,00. Tratador: J. Isla. Criador: José Marcilliano Costa Junior. Proprietario: Vicente Murano.

A ganhadora é alazã, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Duplicate e Santacruz.

QUANTO PAGARIAM...

1 Araguaya	194,00	6 Lumiar	132,00
2 Boticelli	130,00	7 More or Less	159,00
3 Ecope	50,00	8 Valoroso	48,00
4 Estenografo	368,00	9 Embauba	168,00
5 Japim	298,00	10 Maitaca	47,00



Não se destacou, mas ganhou sem dar susto a Princeza do Oeste. Maitaca em segundo e Ecopé ganhou o terceiro de Boticelli, em "olho mecanico".

—:o:—

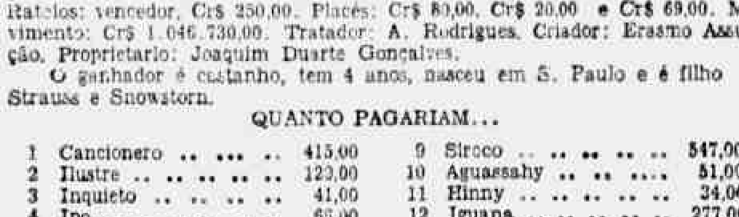
7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Epilogo, 53 ks., O. Rosa; Hinny, 52 ks., O. Reichel; 3.o Iguana, 50 ks., R. Pacheco; 4.o Aguassahy, 51 1/2 ks., E. Garcia; 5.o Ipo, 56 ks., P. Vaz; 6.o Inquieto, 56 ks., R. Zamudio; 7.o Ambicion, 54 ks., E. Silva; 8.o, Perobinha, 50 ks., R. Olguin; 9.o, Pirata, 56 ks., J. Carvalho; 10.o, Siroco, 4? ks., F. Sobreiro; 11.o Ilustre, 56 ks., A. Cataldi; 12.o Vargem Alegre, 50 ks., A. Tucilo; 13.o Cancionero, 56 ks., N. Linhares. Tempo: 93" 2/10. Rateios: vencedor, Cr$ 250,00. Placês: Cr$ 80,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 69,00. Movimento: Cr$ 1.046.730,00. Tratador: A. Rodrigues. Criador: Erasmo Assunção. Proprietario: Joaquim Duarte Gonçalves.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Strauss e Snowstorn.

QUANTO PAGARIAM...

1 Cancionero	415,00	9 Siroco	547,00
2 Ilustre	123,00	10 Aguassahy	51,00
3 Inquieto	41,00	11 Hinny	34,00
4 Ipo	66,00	12 Iguana	277,00
5 Pirata	173,00	13 Vargem Alegre	231,00
6-7 Ambicion-Perob.	130,00		



Chegaram todos ali, mas Epilogo ganhou e pagou maior poule da tarde. Hinny em segundo e Iguana em terceiro.

—:o:—

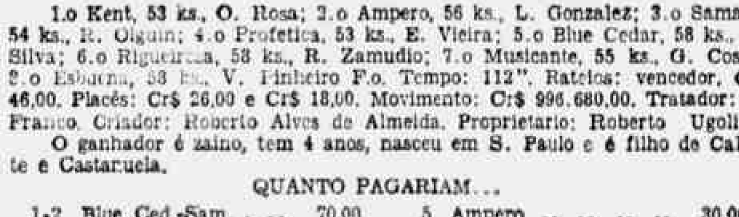
8.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Kent, 53 ks., O. Rosa; 2.o Ampero, 56 ks., L. Gonzalez; 3.o Samara, 54 ks., R. Olguin; 4.o Profetica, 53 ks., E. Vieira; 5.o Blue Cedar, 58 ks., E. Silva; 6.o Rigueirosa, 58 ks., R. Zamudio; 7.o Musicante, 55 ks., G. Costa; 8.o Esbuena, 53 ks., V. Pinheiro F.o. Tempo: 112". Rateios: vencedor, Cr$ 46,00. Placês: Cr$ 26,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 996.680,00. Tratador: F. Franco. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietario: Roberto Ugolini.

O ganhador é zaino, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Calrete e Castanuela.

QUANTO PAGARIAM...

1-2 Blue Ced.-Sam.	70,00	5 Ampero	30,00
3 Esbuena	56,00	6 Musicante	178,00
4 Rigueirosa	35,00	7 Profetica	217,00



Kent, sombando de Ampero, no ultimo pareo. E não pagou o que devia. Apenas 46 por 10.

—:o:—

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$ 6.249.590,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS	Cr$ 280.855,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES	Cr$ 42.990,00

Raia de grama leve.

Nameles laureou-se na principal prova de domingo no Bonfim

WALQUIRIA, DELTA, MASSACRE, DALMACIA E LUNDUM, OS GANHADORES DAS DEMAIS CARREIRAS — RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS

CAMPINAS, 23 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas levou a efeito, domingo ultimo, no Hipodromo do Bonfim, o seu 17.o festival da presente temporada, o qual transcorreu em meio de regular animação.

O movimento de apostas, embora tenha subido, um pouco, com o jogo de placê, não chegou, entretanto, ao nivel que deveria atingir. Mas, dentro em breve, tudo ha de se acomodar.

O Premio "Joaquim de Paula Sousa", que foi a melhor prova da reunião, foi vencido pelo argentino Nameless, cuja direção coube ao Aderval Castro. Correndo sempre nos ultimos postos, apareceu, na reta, para atropelar e dominar a ponteira Maria K. nos ultimos metros.

VALQUIRIA, A PRIMEIRA FAVORITA GANHADORA

Valquiria, sob a direção do joquei Osvaldo Clemente, foi a ganhadora da prova inicial do "meeting". Alegrete, que fez quase todo o "train" da carreira, finalizou em segundo, pagando um placê compensador.

DELTA VENCEU DE GALOPE

No segundo pareo, a vitoria coube a Delta que, correndo de alcance, dominou, de passagem, seus adversarios, para cruzar o disco com sobras! Velomar colocou-se em segundo, enquanto que a favorita Valquiria "banhava" os apostadores.

MASSACRE A DURAS PENAS

O favorito Massacre ganhou "apertado", mas ganhou. Assumindo o comando do lote logo após a partida, ai se manteve até o final. Hyas atacou o vencedor, em toda a reta, mas não conseguiu passa-lo.

DALMACIA, OUTRA FAVORITA

Partida muito demorada, a do quarto pareo, dada a indocilidade de Fiorella. Apenas Dalmacia, Voodoo e Braza Negra partiram em bôas condições. Dalmacia, a favorita, dominou facilmente seus adversarios, ganhando firme. Voodoo formou a dupla, enquanto que Pinochio aparecia em terceiro proximo.

FACIL VITORIA DE LUNDUM

Lundum foi o ganhador do ultimo pareo. Passou pelos adversarios como e quando quis, vencendo comodamente. Dendico Garcia foi o seu piloto e, com essa, totalizou tres vitorias.

MOVIMENTO TECNICO

1.o pareo — 1.000 metros — 1.o, Walquiria, 54 quilos, O. Clemente; 2.o, Alegrete, 55 quilos, O. Acuña; 3.o, Cruzeiro, 58 quilos, D. Garcia; 4.o, Malandro Máu, 58 quilos, D. M. Pacheco; 5.o, Réco, 55 quilos, D. Vieira. — Tempo: 68". Rateios: vencedora (1) Cr.$ 16,00; dupla (13) Cr.$ 37,00; placês (1) 14,00 e (3) 42,00. Movimento: Cr.$ 9.750,00. Proprietario: João Bonito. Tratador: T. Ragonezi.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de The Derby tar e Libra N.N.

2.o pareo — 1.200 metros — 1.o, Delta, 52 quilos, J. Dias; 2.o, Velomar, 56 quilos, D. M. Pacheco; 3.o, Valquiria, 54 quilos, A. Castro; 4.o, Havana, 52 quilos, O. Clemente. Tempo: .... 81"4/5. Rateios: vencedora (4) Cr.$ 20,00; dupla (34) 145,00. — Placês: (4) Cr.$ 19,00 e (3) 30,00. Movimento: Cr.$ 17.600,00. Proprietario: Artur Rodrigues Junior. — Tratador: E. Pereira.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Belfort e N.N.

3.o pareo — 1.000 metros — 1.o, Massacre, 53 quilos, D. Garcia; 2.o Hyas, 52 quilos, J. Dias; 3.o, Aquarela, 50 quilos, D. Vieira; 4.o, Bambi, 51 quilos, O. Amaral. Não correu: Piloto. Tempo: 67". Rateios: vencedor (1) Cr.$ 23,00; dupla (12) Cr.$ 29,00. Placês: (1) Cr.$ 14,00 e (2) 14,00. Movimento do pareo: Cr.$ 20.740,00. Proprietario: João D. Calfat. Tratador: A. J. Martins.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Morador II e Ourocava.

4.o pareo — 1.000 metros — 1.o, Dalmácia, 54 quilos, D. Garcia; 2.o, Voodoo, 56 quilos, O. Clemente; 3.o, Pinochio, 56 quilos, O. Amaral; 4.o, Braza Negra, 54 quilos, A. Castro; 5.o, Bimbo, 56 quilos, J. Dias; 6.o, Fiorela, 54 quilos, B. D. Figueiredo. Tempo: 68". Rateios: vencedora (1) 22,00; dupla (12) 48,00. Placês: (1) Cr.$ 18,00 e (2) 20,00. Movimento: Cr.$ ...... 25.640,00. Proprietario: Stud Santa Terezinha. Tratador: A. Nobrega.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de El Muñeco e Watt.

5.o pareo — 1.609 metros — 1.o, Nameless, 55 quilos, A. Castro; 2.o, Maria K, 56 quilos, E. Batista; 3.o, Prior, 54 quilos, B. D. Figueiredo; 4.o, Don Raul, 55 quilos, O. Amaral; 5.o, Abonada, 50 quilos, W. Raimundo; 6.o, Fiacre, 55 quilos, O. F. Souza. Tempo: 106"3/5. Rateios: vencedor (2) Cr.$ 26,00; dupla (12) 22,00. Placês (2) Cr.$ 12,00 e (1) 11,00. Movimento: Cr.$ 30.600,00. Proprietario: Atilio Irlegui. Tratador: M. Nobrega.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu na Argentina e é filho de Señor e Sheelah.

6.o pareo — 1.200 metros — 1.o, Lundum, 56 quilos, D. Garcia; 2.o, Bacuri, 50 quilos, V. Raimundo; 3.o, Jupiá, 50 quilos, A. Castro; 4.o, Tiz..., 55 quilos, D. M. Pacheco; 5.o, Astro, 57 quilos, E. Batista; 6.o, Macunudo, 5? quilos, O. Clemente. Não correu: Cotante. Tempo: 78"4/5. Rateios: vencedor (1) 15,00; dupla (12) 20,00. Placês (1) 13,00 e (2) 17,00. Movimento: Cr.$ 31.490,00. Proprietario: Roberto Alves de Almeida. Tratador: M. Brito.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Gauchucho e Jurupanan.

Movimento da casa das apostas Cr.$ 135.820,00. Concursos, Cr.$ 1.410,00. Total, Cr.$ 137.230,00. Portões, Cr.$ 1.555,00. Raia: Areia leve.

FLAGRANTES DAS CHEGADAS

Abaixo apresentamos os flagrantes das chegadas, apanhados pela nossa objetiva, domingo ultimo, no Hipodromo do Bonfim:

1.o PAREO — A favorita Walquiria venceu comodamente. Alegrete em segundo e Cruzeiro a seguir.

2.o PAREO — Muito facil a vitoria de Delta, com o João Dias segurando-se apenas para não cair.

3.o PAREO — Massacre, resistindo à investida de Hyas, venceu "apertado", mas venceu.

4.o PAREO — Dalmacia conseguiu, finalmente, a sua primeira vitoria no Bonfim. Voodoo formou a dupla, com Pinochio e Brasa Negra nos postos seguintes.

5.o PAREO — O argentino Nameless "apareceu" na reta e dominou a ponteira Maria K nos ultimos metros. Está correndo um bocado esse pensionista do Moacir Nobrega.

6.o PAREO — Lundum deu ao Dendico Garcia o terceiro triunfo da tarde. Quando quis, passou pelos adversarios, dominando a situação.

Sete carreiras na sabatina da semana

O "HANDICAP" PARA ANIMAIS ESTRANGEIROS E' O MELHOR ATRATIVO

Ficou ontem organizado o seguinte programa para as corridas de sabado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

	Quilos
1 Bilitis	58
2 Florian	58
3 Trinta e Três	58
4 Arranchador	56
*5 Casiotauro	50
6 Feudal	50
7 Ibaé	46

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

	Quilos
1 Gildo	58
2 Guaçu'	58
3 Ardente	56
4 Cipó	56
5 Sorose	56
6 Escapada	52
7 Gaipapa	48

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

	Quilos
1 Epson	55
2 Esquilo	55
3 Estampido	55
4 Jaboti	53
5 Janota	53
6 Minneapolis	53

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

	Quilos
(1 Campeador	[illegible]
(2 Espargo	[illegible]
3 Galanteio	55
4 Granito	55
5 Furiosa	51
6 Luna	53

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

	Quilos
1 Payette	58
2 Alaska	56
3 Lana Turner	56
4 Vanagloria	54
5 York	54
6 Zoco	54
7 Professora	48

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

	Quilos
1 Ipo	56
(2 Pirata	56
(3 Xalimar	50
4 Ambicion	54
5 Cambi	52
6 Hamlet	52
7 Siroco	52
8 Giralda	50
9 Iguana	50
10 Theira	50

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.400 metros.

	Quilos
1 A.B.C.	55
2 Erege	55
3 Belatriz	53
(4 Didi	53
(5 Perola de Ofir	53
6 Esbelta	53
7 Helvita	53
8 Jaguara	53
9 Maracatí	53

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 5 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr$ 3.936,90.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 11 pontos, cabendo a cada um Cr$ 21.319,90.

BETTING SIMPLES — 14 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.733,70.

BETTING DUPLO — 16 ganhadores, cabendo a cada um Cr$ 6.449,40.

MANGUARÍ GANHOU O "DERBY BRASILEIRO"

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ANTEONTEM, NA GAVEA

RIO, 23 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — 1.o, Don Navarro; 2.o, La Fleche. Vencedor, 84,00; dupla (24), 41,00; placês, 15,00, 11,00.

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — 1.o, Haramun; 2.o, Pioneiro. Vencedor Cr$ 78,00; dupla (14) 24,50; placês 20,00, 12,00.

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — 1.o, Magali; 2.o, Bonne Amie. Vencedor Cr$ 107,00; dupla (34) 186,00.

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — 1.o, Leste; 2.o, Iliada. Vencedor Cr$ 20,00; dupla (13) 34,00; placês 13,00, 17,00.

5.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — 1.o, Jequitinhonha; 2.o, Assombro; 3.o, Hastaluego. Vencedor Cr$ 39,50; dupla (23) 47,00; placês 15,00, 18,00 e 15,00.

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — 1.o, Intrepido; 2.o, Veludo; 3.o, Fiel Amigo. Vencedor Cr$ 45,00; dupla (24) 35,00; placês 14,00, 12,00 e 13,00.

7.o PAREO — G. P. "Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros — Cr$ 50.000,00 — 1.o, Manguarí; 2.o, Kabuti; 3.o, Egeu. Vencedor, Cr$ 28,00; dupla (14) 22,00; placês 11,00, 11,00 e 13,00.

8.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — 1.o, Guapeba; 2.o, Gangas; 3.o, Grão Mongol. Vencedor Cr$ 34,00; dupla (23) 20,00; placês 14,00, 17,00 e 17,00.

Varios pilotos suspensos

O orgão tecnico do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou suspender até 26 de junho o aprendiz W. Mazala, por não ter feito empenho de melhor colocação, montando Rigmach. Confirmar a penalidade imposta no Hipodromo, (suspensão até 6 de junho) ao aprendiz F. Sobrinho, por ter prejudicado seus competidores, montando Beatriz. Suspender até 30 do corrente o aprendiz A. Lucca, por ter prejudicado seus competidores, montando Pandemonio; até 26 de junho o jockey H. Molina, por não ter feito empenho de melhor colocação, montando Hebreu, na corrida do dia 14 do corrente. Retificar a resolução tomada no Hipodromo, impondo ao jockey M. Carvalho, em vez da multa aplicada, a suspensão até 30 do corrente, por ter prejudicado seus competidores, montando Timoneiro. Suspender até 30 do corrente o jockey O. Rosa, por ter prejudicado seus competidores, montando Kent.

Omario dirigirá Bill Kid no "Outono"

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem deliberou registrar o compromisso de montaria assumido pelo jockey O. Reichel, para pilotar Bill Kid, no classico "Outono".

Domingo o G. P. «Jockey Club»

Brote-Guizo, Cid-Guaraz-Goleiro, Pelele, Clarão e Iguassu', anotados na classica carreira

Ficou ontem organizado o seguinte programa de oito carreiras para a tarde turfistica de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 13,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Chamach 58
2 Horus 58
3 Cabotino 56
4 Camerino 56
5 Matero 56
6 Ozar 52

2.o PAREO — As 13,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Aladin 55
2 Eclair 55
3 Rosero 55
4 Cleveland 53
5 Exquisita 53
6 Hydra 53
7 Thia 53

3.o PAREO — As 14,15 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 2.500,00 — 1.000 metros.

Quilos
1 Araçá 55
2 Boticelli 55
3 Japim 55
4 Valoroso 55
5 Embaúba 53
6 Jandaia 53
7 Malta 53
8 Mazuma 53

4.o PAREO — As 14,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Abdel Kassar 55
2 Baralho 55
3 Bucefalo 55
4 Harley 55
5 Jacarei 55
6 Roncador 55
7 Jeitoso 53

5.o PAREO — G. P. "Jockey Club" — As 15,20 horas — Cr$ 200.000,00 — 50.000,00 — 10.000,00 e 5% ao criador — 3.218 metros.

Quilos
11 Brote 57
12 Guizo 53

13 Cid 57
14 Guaraz 55
15 Goleiro 53

6 Pelele 57
7 Clarão 53
8 Iguassu' 53

6.o PAREO — As 16 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Cartucho 58
2 Guazil 58
3 Halcon 58
4 Delgada 56
5 Marfada 56
6 Hebreu 56
7 Basca 52
8 Malandrinho 52

7.o PAREO — As 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.609 metros.

Quilos
1 Ballet 58
2 Kent 57
3 Ampero 56
4 Blue Cedar 56
5 Cabo Negro 56
6 Looping 56
7 Rigueirosa 56
8 Kathleen Lavinia 55
9 Literal 55

8.o PAREO — As 17,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Cezarion 56
2 Jubiloso 56
3 Mirianto 56
4 Anora 54
5 Discada 54
6 Groselha 54
7 Princezinha 54
8 Sulamita 54

Todos os pareos serão corridos na pista de grama.

Premio "Animação"

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo deliberou dar publicidade às condições do Premio "Animação" a ser corrido no dia 19 de junho, e que são as seguintes: — Dist. 2.400 mts. Produtos nacionais de 3 anos ganhadores até Cr$ 140.000,00, de 4 anos até 180.000,00 e de 5 e mais ganhadores até 220.000,00 de premios em 1.os lugares no país. Pesos, cavalos 56 e eguas 56 quilos. Descarga de 1 quilo para cada, Cr$ 10.000,00 de premios ganhos abaixo daquelas bases.

Helice não poderá ser montada por aprendiz

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua sessão de ontem, deliberou proibir que a egua Helice seja dirigida por aprendizes, nas corridas da Sociedade, assim como não permitir a sua inscrição, antes do parecer favoravel do Serviço Veterinario.

ALGUMAS MULTAS

O orgão tecnico do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou multar em Cr$ 200,00 o tratador R. Oliveira Filho, por não ter fornecido ao respectivo jockey a farda do proprietario do cavalo Vibor; em Cr$ 200,00 o jockey E. Garcia, por ter perdido o boné no pareo em que pilotou Gorgosão, em Cr$ 500,00 os jockeys R. Zamudio e P. Vaz, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando, respetivamente, Cacuri e Marfada.

Karl Czernich voltou

(Conclusão da 9.a página).

... Barta, Metalurgica Matarazzo F. C.; 11.o — João Sousa Filho, C. C. Galileu Sembranti; 12.o — Serafim Bontempi, S. C. Imperial; 13.o — Sergio Benatti, S. E. Palmeiras; 14.o — Ivo Dobina, S. E. Palmeiras; e 15.o — Dirceu F. Silva, Velo Clube Santo André.

COLOCAÇÃO COLETIVA

Coletivamente obteve o 1.o lugar o C. C. "Galileu Sembranti", colocando-se em 2.o a S. E. Palmeiras e em 3.o a S. C. Alda Alegrini".

ENTREGA DOS PREMIOS

Finda a competição procedeu-se à entrega dos premios aos vencedores, sendo a cerimonia realizada na nova séde social do C. C. "Galileu Sembranti", inaugurada nessa ocasião.

ESPLENDIDA VITORIA

(Conclusão da 9.a página).

21-5-49:

S. C. Pinheiros x Minas T. C. — Vencedor: S. C. Pinheiros 2x1 (15x13, 6x15, 15x3). — C. R. Icaraí x Botafogo — Vencedor: C. R. Icaraí 2x0 (15x10, 15x5).

A CLASSIFICAÇÃO

Campeão, C. R. Icaraí — invicto; vice-campeão, S. C. Pinheiros — 1 derrota; 3.o colocado, Minas T. C. — 2 derrotas; 4.o colocado, Botafogo F. R. — 3 derrotas.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das corridas de trote de anteontem

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de anteontem, em Vila Guilherme.

1.o pareo — Premio "Princesa", às 13,45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — 1.o lugar — Capivara — Joquei J. Belfiore — Stud Barra Funda — tempo 4'55; 2.o lugar — Caramurú 40 m. — Joquei J. Ambrosio; 3.o lugar — Macaco — Joquei C. Scafuro. Rateios: Vencedor 2 Cr$ 46,30, dupla 13 Cr$ 58,80, placé 2 Cr$ 25,70, placé 6 Cr$ 23,70, placé 5 Cr$ 33,60. Joia foi desclassificada.

2.o pareo — Premio "Primavera", às 14,15 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — 1.o lugar — Menino — Joquei J. Carpinelli — Stud Santa Maria — tempo 4'59"2|5; 2.o lugar — Fidalguinho — Joquei Saul; Rateios: Vencedor 1 Cr$ 93,40, dupla 12 Cr$ 35,90, placé 1 Cr$ 136,10, placé 2 Cr$ 34,40. Pingaço foi desclassificado.

3.o pareo — Premio "Azulão", às 14,45 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais. 1.o lugar — Azulão 60m. — Joquei A. Luiz — Stud Sousa — tempo 4'38"; 2.o lugar — Nina — Joquei J. Belfiore. Rateios: Vencedor 4 Cr$ 103,00, dupla 23 Cr$ 41,20, placé 4 Cr$ 75,90, placé 3 Cr$ 48,60.

4.o pareo — Premio "Vera", às 15,15 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — 1.o lugar — Tala — Joquei F. Ramos — Stud Santa Otilia — tempo 4'16"3|5. 2.o lugar — Freddy 60 m. — Joquei J. N. dos Anjos. Rateios: Vencedor 5 Cr$ 62,70, 24 Cr$ 75,20, placé 5 Cr$ 31,60, placé 2 Cr$ 27,80. Brasil foi desclassificado.

5.o pareo — Premio "Dreamboy", às 15,45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — 1.o lugar — Véra 20 m. — Joquei A. Coannoni — Stud Maria Candida — tempo 4'31". Rateios: Vencedor 4 Cr$ 42,30, dupla 13 Cr$ 62,70, placé 4 Cr$ 23,20, placé 1 Cr$ 18,30.

6.o pareo — Premio "Freddy", às 16,15 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais. — 1.o lugar — Joni — Joquei A. Carpinelli — Stud Santa Maria — tempo 4'29"3|5. 2.o lugar — Dreamboy 20m. — Joquei F. Bosco. Rateios: Vencedor 4 Cr$ 43,80, dupla 13 Cr$ 39,30, placé 4 Cr$ 15,30, placé 1 Cr$ 14,70.

7.o pareo — Premio "Conforme", às 16,45 horas — 2.550 mts. — Produtos de qualquer país — 1.o lugar 40 m. — Joquei Arão — Stud Anhanguera — tempo 4'14"4|5; 2.o lugar — Sonhador 20 m. — Joquei A. Carpinelli. Rateios: Vencedor 5 Cr$ 65,50, dupla 44 Cr$ 87,10, placé 5 Cr$ 87,10, placé 5 Cr$ 28,90, placé 6 Cr$ 23,90. Não correu Gata.

Concursos: Bolo simples 6 vencedores com 2 pontos cabendo a cada um Cr$ 18,50.

Bolo duplo — 1 vencedor com 8 pontos, cabendo-lhe Cr$ 151,00.

Betting simples — Não houve vencedor, ficando acumulado para domingo proximo, dia 29, Cr$ 477,00.

Betting duplo — Não houve vencedor, ficando acumulado para domingo proximo, dia 29, Cr$ 1.112,80.

Movimento geral Cr$ 160.630,00. Raia "boa".

Edward Pacheco venceu o Primeiro Circuito do Parque Ibirapuera

Edgard Soares, Hugo Moradei e Luiz Bezzi, os primeiros classificados nas categorias 500 (esporte), 350 c.c e 250 c.c — Numeroso publico presenciou o certame — Apenas um acidente — Resultados

Perante numeroso publico, realizou-se anteontem a competição motociclistica "Circuito do Parque Ibirapuera", promovida pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

Não obstante os ingentes esforços e dedicação dos dirigentes da entidade do esporte do guidão que obtiveram permissão para que fossem utilizadas como pista as alamedas do Parque Ibirapuera, notamos que diversos destacados corredores abstiveram-se de tomar parte no certame.

Estranhamos o fato, porquanto muitos deles compareceram como meros assistentes, revelando menospreso pelo trabalho dos que se sacrificam com o proposito de difundir e incrementar o emocionante esporte.

Agrava mais a atitude desses elementos o fato de que são eles os primeiros a reclamar a falta de competições. Quando lhes é proporcionado o ensejo de participar, procedem com deselegancia e falta de espirito esportivo.

Por outro lado cumpre-nos ressaltar a disciplina e amor ao esporte demonstrados pelo veterano campeão Luiz Bezzi, que veio especialmente de Santos para competir, dando um exemplo de correção esportiva.

Compareceram ao certame altas autoridades civis e militares dando o sinal de partida na prova principal o dr. Ademar de Barros, governador do Estado.

AS PROVAS

Estreando auspiciosamente, Edward Almeida Pacheco, representante do novel Centauro Moto Clube, venceu magistralmente a prova principal, destinada às maquinas de categoria 500 (especial).

Atuando como um autentico campeão o novato corredor comandou a corrida de ponta à ponta, revelando qualidades de "ás" do guidão.

Secundou o vencedor o "menino revelação", Edgard Soares, pilotando uma maquina de 350 c. c. de cilindrada suplantou o consagrado piloto Luiz Bezzi, que se classificou em 3.o lugar.

Na categoria 500 (esporte), sagrou-se vencedor Edgard Soares, que colheu expressiva vitoria, bem distanciado de Angelo Pagatte, que conquistou o 2.o lugar, entrando em 3.o Hugo Moradei.

Edgard Soares, o "menino revelação" do motociclismo bandeirante.

Nesta prova correram juntas as duas categorias, com classificações em separado.

Durante o transcorrer da corrida, houve apenas um unico acidente com o competidor Orlando A. Guardino, que logo na 1.a volta não conseguiu sofrear a maquina numa curva saindo fora da pista. Houve avarias na motocicleta, mas o piloto saiu ileso do desastre.

Houve tambem uma desistencia, abandonando a pista na 7.a volta Arnaldo Rozzante, por defeito no motor de sua motocicleta.

Para a saida alinharam-se os seguintes concorrentes:

500 C. C. (ESPECIAL)

1.o — Luiz Bezzi, com "B. M. W.", do Santos M. C.
2.o — Edward A. Pacheco, com "Norton", do Centauro M. C.

500 C. C. (ESPORTE)

9.o — Hugo Moradei, com "C. M., do Centauro M. C.
17.o — Angelo Pagotte, com "Velocette", do Piratininga M. C.
46.o — Edgard Soares, com "Velocette", do Pirantinga M. C.
50.o — Orlando A. Guardino, com "A. J. S.", do Piratininga M. C.
70.o — Arnaldo Razzante, com "Mattchless" do V. C. Santo André.

A prova inicial reuniu as categorias 250 c. c. e 350 c. c., que competiram em conjunto, com classificação em separado.

Pilotando uma pequenina "Guzzi" e tendo apenas por adversario Alfredo Falleti dirigindo uma "Jawa", Luiz Bezzi levou-o de vencida com facilidade e por grande distancia, triunfando na categoria 250 c. c.

Na categoria 350 c. c., lutaram pelo posto de honra Angelo Pagotte e Hugo Moradei, os dois unicos concorrentes.

Após liderar a corrida até a 4.a volta, Angelo Pagotte, teve um desarranjo mecanico em sua maquina, cedendo o lugar a Hugo Moradei que não teve dificuldade em colher a vitoria.

Deram a partida os seguintes competidores:

CATEGORIA 250 C. C.

3 — Luiz Bezzi, com "Guzzi", do Santos M. C.
35 — Alfredo Falleti, com "Jawa", do Santos M. C.

CATEGORIA 350 C. C.

9 — Hugo Moradei, com "C. M.", do Centauro M. C.
17 — Angelo Pagotte, com "Velocette", do Piratininga M. C.

RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais da competição foram os seguintes:

CATEGORIA 250 C. C. — 15 voltas — 45 quilometros.
1.o lugar — N.o 3 — Luiz Bezzi — tempo: — 39' 20" e 1/5.
2.o lugar — N.o 35 — Alfredo Falleti.

CATEGORIA 350 C. C. — 15 voltas — 45 quilometros.
1.o lugar — Hugo Moradei — tempo — 33', 17" e 2/5.

CATEGORIA 500 (ESPORTE) — 30 voltas — 90 quilometros.
1.o lugar — N.o 46 — Edgard Soarer — tempo: — 56' e 50".
2.o lugar — N.o 17 — Angelo Pagotte.
3.o lugar — N.o 9 — Hugo Moradei.

CATEGORIA 500 (ESPECIAL) — 30 voltas — 90 quilometros.
1.o lugar — N.o 20 — Edward A. Pacheco — tempo: — 56' e 9".
2.o lugar — N.o 46 — Edgard Soares.
3.o lugar — N.o 1 — Luiz Bezzi.

RETORNOU AO RIO O ARSENAL — Em dois aviões da Panair do Brasil, regressou ontem à tarde ao Rio a delegação do Arsenal, que veio disputar dois jogos em terras paulistas, levando a melhor sobre a equipe do Corintians. Juntamente com o quadro do Arsenal, seguiram o manager Tom Whitaker, o treinador William Milne, o sr. Carlito Rocha, presidente do Botafogo, e Bill Dodgin, treinador do Southampton, que acompanha o Arsenal. Na fotografia, os jogadores do Arsenal junto ao avião da Panair, instantes antes da partida para o Rio, vendo-se ao centro o sr. Carlito Rocha.

Sucesso de Fangio no Grande Premio de Marselha

O francês Etancellin exigiu uma atuação empolgante do notavel volante argentino — Fangio apontado pela cronica esportiva francesa como o automobilista mais completo do mundo

MARSELHA, 22 (AFP) — Um tempo magnifico coroou a nova e importante vitoria do volante argentino Juan Manuel Fangio, derrotando mais uma vez famosos "áses" do automobilismo europeu, no Grande Premio de Marselha, no circuito da grande bacia do Parque Borely, onde os organizadores fizeram erigir um monumento à memoria de Jean Pierre Wimille, falecido há alguns meses em Rosario, na Argentina. O monumento foi inaugurado hoje antes da prova, na presença do chefe do gabinete do Ministerio dos Trabalhos Publicos. Muitos milhares de pessoas assistiram, em religioso silencio, ao ato inaugural do monumento.

Disputadas as duas eliminatorias e a prova de segundo turno, classificando-se nas primeiras os seis primeiros de cada serie, e na segunda o vencedor da primeira serie e o da segunda, os 14 automobilistas vencedores se alinharam para a disputa emocionante do final do "Grande Premio Marselha". Esta foi disputada em 50 voltas, num total de 132 quilometros. Fangio imediatamente se destaca de Etancelin. O francês Martin e o suiço Fisher abandonam logo a prova, por defeitos nos seus carros. Fangio bate o recorde de volta fixado nas eliminatorias por Etancellin. Realmente, o volante argentino faz o circuito em 1 minuto, 31 segundos e 8/10, com a media horaria de 105 kls. e meio.

Na 15.a volta, Fangio precede Etancellin de 9 segundos, Trintignant de 24 e Bonetto, de 25. Campo é o 5.o diante de Chiron e dos demais. Chiron e Campos travam então uma batalha empolgante na pista.

No 18.o turno, Etancellin estava apenas a sete segundos de Fangio, mas este continua sempre na liderança e na metade do percurso aumenta sua diferença sobre o francês. Levegh abandona na 30.a volta. Seis voltas mais tarde, tambem Sommer abandona a prova e Fangio continua com muita segurança no primeiro lugar. Na 45.a volta, há uma colisão, sem consequencias, entre os carros de Chiron e Righetti. Fangio continua dominando absolutamente a situação e termina como um magnifico vencedor do grande premio, em nenhum momento seriamente ameaçado pelo francês Etancellin apesar do grande esforço deste.

A nova vitoria de Fangio prova "que ele é o melhor corredor do mundo no momento", segundo todos os observadores. As aclamações de 75.000 espectadores — tal foi o total do publico, segundo dados oficiais — consagraram-no como o volante numero 1, após sua nova vitoria de hoje.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

MARSELHA, 22 (AFP) — Foi a seguinte a classificação do "Grande Premio Automobilistico de Marselha", que marcou a quarta vitoria sucessiva do volante argentino Juan Manuel Fangio, em sua quarta corrida na Europa:

1.o — Fangio, com uma Simca Gordini, cobrindo 132 quilometros em 1 hora, 7 minutos e 33 segundos, com a media horaria de 100 kls. e 827 metros; 2.o — Etancellin, francês, Talbot, 1, 18 51 e 6/10; 3.o — Trintignant, francês, Simca Gordini, 1, 19, 8 e 5/10; 4.o — Bonnetto, italiano, Ferrari, 1, 19 e 6/10; Campos, argentino, Simca Gordini, 1, 20; 6.o — Chiron, francês, Talbot, 1, 20, 52 e 2/10; 7.o — Chaboud, francês, com uma Delahaye; 8.o — Vallone, italiano, com uma Ferrari.

DECLARAÇÕES DO VENCEDOR

MARSELHA, 23 (AFP) — Com o seu companheiro Benedito Campos, o argentino Fangio, ambos conduzindo suas maquinas e material, partiu hoje para a Italia, voltando à Galatti, residencia provisoria dos dois volantes argentinos, perto de Novara. Após sua nova vitoria, ganhando o "Grande Premio de Marselha", Fangio declarou à France Presse: — "Estou simplesmente alegre com meu novo triunfo. O circuito de Marselha foi magnifico e a organização perfeita".

Os dois volantes argentinos assistirão a 26 de maio em Turim o encontro entre o River Plate e o Torino. E' possivel que a 2 de junho corram em Roma e depois sigam para a Belgica. Ambos deverão participar certamente do Grande Premio da Suiça, em Berna, do circuito de Albi, na França, e do Premio de Reim, sobre o famoso circuito de Gueux.

JOGOS DA RODADA MINEIRA

O Atletico superou o 7 de Setembro por 3 a 1 — Na luta entre o Siderurgica e o America houve empate por dois tentos — Metaluzina e Vila Nova empataram tambem por 2 tentos

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Pelo campeonato mineiro de futebol, jogaram hoje nesta capital o Atletico e o 7 de Setembro, vencendo o primeiro por 3 a 1.

Tião, aos 12 minutos, e Niveo, aos 39 marcaram para o Atletico na fase inicial, que veio a terminar com 2 a 0 no marcador para os "carijós". Aos 27 minutos do segundo tempo, Niveo elevou para tres a contagem para o Atletico, tendo Rui, aos 32 minutos, consignado o tento de honra do 7 de Setembro.

Os dois "onze" atuaram assim formados:

ATLETICO: — Mão de Onça — Murilo e Ramos — Afonso, Zé do Monte e Carango — Lucas, Tião, Tiãozinho, Lauro e Niveo.

7 DE SETEMBRO: — Orlando — Corsino e Dirceu — Pratinho, Mazinho e Zu — Nelsinho, Ferreira, Rui, Toledo e Calderão.

AMERICA E SIDERURGICA EMPATARAM

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Ontem, no campo do America, prelIaram o Siderurgica e o America, pelo certame mineiro de futebol. O resultado final foi de um empate por dois tentos.

A primeira fase terminou com 2 a 0 para o America, tentos de Elgen aos 14 minutos, e Helio aos 35. No periodo complementar, Nelson aos 13 minutos e aos 25, respectivamente, assinala os dois tentos do Siderurgica, empatando a partida.

Os quadros foram os seguintes:

AMERICA: — Aldo — Didi e Lusitano — Guará, Negrinhão e Jorge — Helio, Eurico, Elgen, Petronio e Murilinho.

SIDERURGICA: — Roberto — Linito e Yankee — Otavio, Paulo e Helio — Aluizio, Nelson, Picão, Omar e Jair.

O sr. João Felix foi o arbitro e a renda foi de 3.204 cruzeiros.

EMPATADO O PRELIO ENTRE VILA NOVA E METALUZINA

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Na tarde de ontem, em disputa do campeonato mineiro, defrontaram-se em Nova Lima o Metaluzina e o Vila Nova, terminando o encontro com um empate de 2 a 2.

Ao terminar o primeiro tempo, o Vila Nova vencia por 1 a 0, tento de Amorim, aos 24 minutos. Na fase complementar, Xavier, aos 8 minutos, empata a partida. Fradeco, aos 12, desempata para o Vila Nova, para Ponte Nova, aos 35, igualar novamente o marcador.

A constituição dos dois "onze" foi a seguinte:

METALUZINA: — Chepeiro — Furtadinho e Vicente — Agenor, Barbatana e Furtado — Pone Nova, Xavier, Alvaro, Aires e Cunha.

VILA NOVA: — Florentino — Madeira e Aluizio — Expedicionario e Dedár — Osorio, Amorim, Tobias, Chumbinho e Fradeco.

Na arbitragem funcionou o sr. R. Sampaio. A renda foi de 2.227 cruzeiros.

Resultados dos prelios da 1.a rodada no campeonato de profissionais do interior

A Prudentina, confirmando as suas brilhantes atuações anteriores, derrotou inapelavelmente a equipe da Ferroviaria — Bonita vitoria do Taubaté — Os demais encontros — Quadros e marcadores

Os esportistas do interior após uma longa pausa, voltaram a vibrar de entusiasmo com o inicio do certame da divisão de acesso, anteontem à tarde. Pelo que foi dado observar, a conquista do titulo maximo, ou melhor, o direito de ingressar na 1.a divisão será decidido este ano em lutas que se afiguram das mais impressionantes e isso devido ao apreciavel numero de clubes cujo nivel tecnico é simplesmente invejavel.

Na série preta, por exemplo, a Prudentina, de Presidente Prudente, iniciou o certame ratificando as suas brilhantes atuações conquistadas sobre os clubes da capital quando da fase pré-campeonato. A representação do consagrado gremio de Presidente Prudente excursionou à Botucatu, a fim de dar combate ao conjunto da Ferroviaria, daquela cidade. O "onze" da Ferroviaria, como sabem os esportistas bandeirantes, desde o termino do certame passado que vem se preparando cuidadosamente, com o objetivo de tentar a conquista de um posto honroso na classificação final do campeonato. Varios jogadores do futebol da Paulicéia foram contratados pelo conhecido clube de Botucatú e pelas providencias tomadas pelos seus dirigentes, os cronistas menos prevenidos do "hinterland" paulista esperavam até um resultado satisfatorio para os ferroviarios na contenda de domingo ultimo. Tal, no entanto, não sucedeu. Os rapazes de Presidente Prudente, embora compenetrados da eficiencia da equipe, atiraram-se à luta com flama. Muito embora os integrantes da Ferroviaria jogassem no seu gramado, favorecidos ainda pelo entusiasmo de seus aficcionados, opondo série resistencia, terminaram a luta superados por 4 a 2.

TAUBATE' x PORTOFELICENSE

Outro prelio de grande importancia foi o que disputaram, em Taubaté, as equipes do Taubaté, daquela cidade e de Portofelicense. Como sabem os aficcionados bandeirantes, é na série vermelha que se encontra grande parte dos melhores conjuntos do futebol interiorano. Na luta com o Taubaté, conquanto a turma local fosse apontada como favorita, esperava-se melhor atuação do Portofelicense. Contrariando, entretanto, a expectativa, a equipe visitante, além de dominada amplamente pelos taubateanos, foi "goleada" impiedosamente por 9 a 2.

BOTAFOGO x ORLANDIA

O cotejo mais importante da série branca foi reservado aos esportistas de Ribeirão Preto. O quadro do Botafogo, daquela cidade, enfrentou a equipe do Orlandia. A vitoria, como era esperado, coube ao clube de Costabile Romano por 2 a 1. O resultado da contenda não refletiu, com justiça, o que foi o transcorrer da luta, pois se houve uma equipe melhor coordenada e revelando mais acerto foi, indiscutivelmente, a do oBtafogo. O arqueiro do Orlandia, contudo, em tarde feliz, não permitiu que os integrantes da turma do Botafogo transformassem a sua superioridade numa vitoria expressiva.

RESULTADOS DOS EMBATES

Os resultados dos embates na primeira rodada foram os seguintes:

SÉRIE BRANCA

Botafogo 2 x Orlandia 1; em Pinhal — São Joaquim da Barra 2 x Ginasio Pinhalense 1; em São João da Bôa Vista — Sanjoanense 3 x Riopardense 3; em Franca — Palmeiras 1 x Radium de Mocóca 0.

SÉRIE OURO

XV de Novembro, de Jaú 2 x Internacional de Limeira 1; em Rio Claro — Velo Rioclarense 5 x Paulista de Araraquara 4; em Limeira — Internacional de Bebedouro 4 x Comercial 0; em Araraquara — São Paulo 5 x Rio Preto 2 e em Uchôa — Uchôa 4 x Rio Claro 0.

SÉRIE VERMELHA

Em Americana — Rio Branco 2 x Piracicabano 2; em Sorocaba — Votorantim 7 x São João de Jundiaí 3; em Jundiaí — Mogiana 1 x Paulista 0 e em Taubaté — E. C. Taubaté 9 x Portofelicense, 2.

SÉRIE PRETA

Em Baurú — Noroeste 5 x São Paulo de Araçatuba 1; em Marilia — São Bento 7 x Comercial de Lins 1; em Presidente Prudente — Corintians 9 x Baurú 0 e em Botucatú — Prudentina 4 x Ferroviaria 2.

Dificil vitoria do Jabaquara sobre o Juventus

2 a 1, o resultado do encontro — Augusto e Brandãozinho marcaram para os jabaquarenses — Milani, o autor do tento juventino

SANTOS, 22 (Asapress) — O Jabaquara e o Juventus jogaram hoje amistosamente nesta cidade, tendo o Jabaquara conseguido magnifica vitoria pela contagem de 2 tentos a 1. Na primeira fase o Jabaquara já vencia por 1 a 0, porém o Juventus conseguiu empatar a partida no tempo complementar. Depois de grande luta, o Jabaquara logrou a vitoria quase no final do prelio. Os tentos foram marcados por Augusto aos 24 minutos da primeira fase, Milani aos 36 e Brandãozinho aos 42 minutos da segunda fase.

Os quadros:

JABAQUARA — Gijo; Feijó e Sousa; Nelson, Dino e Foni; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo (Velguinha) e Brandãozinho.

JUVENTUS — Viana; Turquinho e Nenê; Lorena, Ismael (Osvaldo) e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milani (Candido), Carbone (Milani) e Luiz.

O prelio foi dirigido por Otavio Richter, que teve boa atuação. A renda foi de 12.444 cruzeiros.

Deverá ser iniciada no mês vindouro a temporada nautica paulista

GRANDES PERSPECTIVAS PARA O REMO BANDEIRANTE — VISÃO RETROSPECTIVA DA ULTIMA TEMPORADA OFICIAL — INDICES QUE REVELAM O PROGRESSO DA NOBILITANTE ESPECIALIDADE

A entidade nautica bandeirante apresta-se para dar inicio às atividades da temporada 1949-1950, tendo para isso anunciado para o proximo mês a regata de abertura, com um programa deveras atraente, circunstancia que tem concorrido para grande movimentação dos seus filiados.

Deverá a Federação do Remo de São Paulo realizar na temporada vindoura um programa extenso e de particular significação, tendo como principal objetivo a preparação da equipe bandeirante que concorrerá ao certame maximo nacional a ser promovido em nossa capital.

Trabalha-se intensamente nos bastidores administrativos da Federação do Remo de São Paulo, esperando-se que dessa atividade altamente promissora resultem iniciativas que correspondam amplamente aos altos interesses da nobilitante especialidade.

No ultimo ano, além das provas do Campeonato Brasileiro de Remo, onde os paulistas lograram o vice-titulo, tivemos três regatas oficiais, a magnifica regata internacional de Porto Alegre e o sugestivo torneio promovido pelo Clube de Regatas Vasco da Gama, como parte do programa comemorativo ao cincoentenario.

A primeira regata, efetuada na represa do Guarapiranga, em Santo Amaro, a despeito das dificuldades impostas a alguns filiados, conseguiu reunir seis clubes participantes num concurso de 14 provas distribuidas entre as diversas classes. Nada menos de 205 remadores foram inscritos, sendo que o numero de embarcações atingiu o expressivo total de 63.

Surpreendendo aos afeiçoados da especialidade, a Associação Desportiva Floresta marcou excelente triunfo, superando por larga margem os seus tradicionais rivais, os valorosos remadores do Clube de Regatas Tietê, que obtiveram a segunda colocação no computo total de pontos.

Experimentando outro local, de melhores caracteristicas, segundo a opinião dos entendidos, a Federação do Remo de São Paulo marcou a segunda regata para a raia santista, compreendida no primeiro da entrada da barra, à altura da Ponta da Praia, o que constitui uma "chance" para os clubes praianos.

Desta feita os "vermelhinhos" voltaram o liderar os empreendimentos da entidade, revidando à altura o revés sofrido no concurso de abertura da temporada. Venceram os tieteanos comodamente, com 7 vitorias entre os 14 pareos corridos.

Foram inscritos para este segundo certame 236 amadores das diversas categorias, com a apresentação de 67 embarcações, totais que superaram, embora por ligeira margem, os niveis registrados na regata inaugural.

Ainda em busca de local adequado às suas atividades, deliberou a F. R. S. P. realizar a 3.a regata na raia de Jurubatuba, situada à margem da via Anchieta. Alcançou amplo sucesso, coroando assim os esforços dos que se congregaram em torno daquele magnifico empreendimento.

Foram realizadas 16 provas, nas distancias de 1.000 e 2.000 metros, com a participação de cinco categorias de remadores, computando 309 amadores inscritos e a apresentação de 86 embarcações. Foi, indiscutivelmente, o ponto alto da temporada.

Mais um expressivo triunfo coube à representação do Tietê, cabendo ainda ao Floresta o vice-titulo, desta feita com menor diferença dos "vermelhinhos".

Espera-se, pois, para a temporada cujo inicio está marcado para o mês vindouro, mais uma demonstração da organização excelente que vem sendo imprimida às atividades do remo em nosso Estado, e dessarte o registro de resultados amplamente compensadores.

Derrotada a seleção portuguesa na Irlanda

DUBLIN, 23 (AFP) — A vitoria da seleção da Irlanda sobre Portugal, por 1 a 0, não foi justa.

Os irlandeses mostraram-se mais fortes e mais tecnicos, mas os portugueses, rapidos e construtivos, mereciam um empate. Os ataques dos lusitanos, conduzidos sobretudo por Travassos e Ferreira, foram sempre mais perigosos. No entanto, os visitantes foram infelizes nos chutes ao arco, sendo tambem dominados pela tatica metodica dos locais, sobretudo nas inteligentes barreiras da defesa. O jogo terminou zero a zero no primeiro tempo. Na fase final, os portugueses dominaram, mas a defesa local atuou de forma excelente e evitou uma derrota, que se diria inevitavel. E foi por um golpe de sorte que os irlandeses marcaram o gol que lhes deu a vitoria final.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — REDENÇÃO — Margaret Lockwood e Denis Price — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 45 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Ultimo dia.

Rita SÃO JOÃO — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Gordo e Magro — Esp. em Marcha, 267 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

Rita CONSOLAÇÃO — REDENÇÃO — Margaret Lockwood e Denis Price — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas. Ultimo dia.

PHENIX — REDENÇÃO — Margaret Lockwood e Denis Price — Proib. 14 anos — Acomp. Compl. Filmelandia — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas. Ultimo dia.

HOLLYWOOD — REDENÇÃO — Margarete Locwood — BANDIDO A MUQUE — Proib. 14 anos — At. Campos Filme, 43 — Nac. — Às 19 horas — Ultimo dia.

PEDRO II — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — PERJURA — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 101 — Nacional — Às 13 horas.

SANTA HELENA — CIENTISTAS DA FUZARCA — Léo Gorcey — A SENDA DO TERROR — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x18 — Nac. Às 13 horas.

RECREIO — GEMEAS FATAIS — Adele Jergens — CAVALEIROS DO AMANHECER — Proib. 14 anos — C. Jornla, 283 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — AS AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — JEANNIE — Flag. do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — ACONTECEU ASSIM — Proib. 10 anos — Brasil em Fóca, 37 — Nacional — Às 18,45 horas.

GLORIA — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — MASCARA DO TERROR — Proib. 10 anos — Lavras — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — UMA NAÇÃO EM MARCHA — Joel Mc Créa — MORRO VORAZ — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 2 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — DOMINADORA DE HOMENS — Maria Felix — FORASTEIRO INTREPIDO — Proib. 14 anos — Conheça Mato Grosso, 1 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — MORTALHA DE SEDA — George Brent — ALEM DAS NUVENS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 6 — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — GRAN CASINO — Libertad Lamarquê — TARZAN E AS SEREIAS — Proib. 10 anos — J. Cinematografico, 26 — Nacional — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — CALIFORNIA — Ray Milland — MANSÃO DA LOUCURA — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — ANNA E O REI DO SIÃO — Rex Harrison — PRISIONEIROS DO MAR — Proib. 10 anos — O Vale do Tocantis — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizzi — DEMONIO NEGRO — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 6 — Nacional — Às 18,50 hs.

ESPERIA — BULDOG DRUMOND DETETIVE — Ron Randell — OS TRES BAMBAS — Proib. 10 anos — J. Cinematografico, 86 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — FANTASMA POR ACASO — Filme nacional — Dscarito — OS PALHAÇOS — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — FESTA BRAVA — Esther Williams — PIRATARIA MODERNA — Compl. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — O FILHO DE TARZAN — J. Weissmuller — ANJO DAS RUAS — Atual. Campos, 39 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — CAPRICHOS DA ROBERTA — Vitor Mac Laglen — UTAH TERRA SELVAGEM — Asp. Riograndenses, 2 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — CIRCULO INTIMO — Adele Mara — O HOMEM DE OLKAOMA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 33 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — DAMA PEREGRINA — Frances Langford — VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Igreja Franciscana de Minas — Nac. — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — EXTORSÃO — James Mason — NOITES TENEBROSAS — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 260 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBÍ — TERNURAS DA INFANCIA — Joe E. Brown — UMA AVENTURA ARRISCADA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — DELITO — Aldo Fabrizzi — TORTURA DE UM DESEJO — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — HENRIQUE IV — Clara Calamai — A VOLTA DO FANTASMA — Atual. em Revista, 96 — Nacional — Às 18,50 horas.

SÃO JORGE — RANCOR — Robert Mitchum — MORTE MISTERIOSA — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — ENCONTRO DESVENTURADO — Anna Neagle — CILADA FADICIDA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — PRISIONEIRO DE ZENDA — Robert Donat — 3 ALMAS SOLITARIAS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — AVENTURA NO PANAMA' — Kane Richmond — PARADA DE ASTROS — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — MARES PERIGOSOS — Don Castell — EM BUSCA DO PERIGO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — EM BUSCA DO PERIGO — Johnny Mac Brown — FERIAS ATRIBULADAS — Visões do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — VALE DO DESTINO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — A ESPOSA DE MONTE CRISTO — John Loder — NAVIO ESPIÃO — Sintese do Dia — Nacional — Às 10,00 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Trio Scali — Los Temperani — Januario de Oliveira — Tabajara Jotha — 2.a parte a comedia em 3 atos: "HAS DE SER MINHA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Trio Scali — HELEN E DELAMOTE — Alaor Seyssel — Januario de Oliveira — Duo Valdote — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "PAI CONTRA PAI" — Às 21 horas.

CANTINFLAS
EM ALTOS VÔOS...
E VOCÊ RI... RI... SEM PODER
ATER... RIS... SAR!
VAMOS VOAR, MOÇO!
"A VOLAR JOVEN"
com ANGEL GARASA
Chino Herrera
ACOMP. NAC.
COLUMBIA
AMANHÃ
OPERA
Majestic — ESMERALDA — Paramount



"DEMONIO SEDUTOR" — Sinistro, mas suave como só Milland sabe ser, é o papel que Ray Milland desempenha em "Alias Nick Beal", ainda sem titulo em português. Você gostará de Milland nesse filme. Tambem "Enquanto a morte espera" ("Sealed Verdict"), oferece a Ray a oportunidade para um excelente trabalho com Florence Marly, ambos lutando por justiça em Nuremberg.

CINEMA

PERFIL DE UMA ESTRELA — ANN TODD

(Do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

Ha duas novidades na vida de Ann Todd: mudou o penteado e firmou um contrato pelo qual ganha mais que qualquer outra estrela. E' claro que houve certo espaço de tempo entre os dois acontecimentos, porem estão ligados pela simples razão que o ultimo foi o resultado direto do primeiro.

Faz alguns anos, Ann Todd deixou crescer os cabelos, que daí por diante cairam sobre seus ombros qual cascata de ouro. Apareceu depois em cena fazendo o papel de uma assassina, em duas peças teatrais. Seu desempenho, em ambas as representações, provocou os maiores encomios por parte dos criticos, que já muitas vezes a haviam visto sem reparar nela. Ann diz que seu exito, ela o deve ao seu novo penteado.

Sidney Box, o conhecido produtor inglês, viu-a representar e passou a interessar-se, não pelo seu penteado, senão pelos seus esplendidos dotes artisticos. Compreendendo que jamais encontraria uma atriz que mais predicados reunisse para o papel de Francesca, a heroina de "O Setimo Véu", ofereceu-o a Ann. Esta pelicula fez com que Ann atingisse, de uma só vez o mais alto estrelato, resultando daí



Ann Todd

o contrato firmado com Sidney Box e J. Arthur Rank. O contrato é do prazo de cinco a sete anos, durante os quais a estrela deverá fazer filmes ingleses e americanos; permite-lhe dedicar seis meses por ano às suas atividades teatrais, e lhe traz uma renda liquida de $120.000 por filme. As duas ultimas peliculas da formosa estrela são "Réu e Verdugo" e "Apaixonada".

Ann Todd é delgada, pequena, de beleza suave e delicada, olhos intensamente azuis, cabelos dourados e as maçãs do rosto ligeiramente salientes. Nunca usa chapéu, e prefere as "toilettes" esportes e os "tailleurs". E' cozinheira de primeira ordem, nada, joga tenis, pinta, e quando lhe sobra tempo, escreve.

—(*)—

CASAMENTO DE ANN TODD

LONDRES, 21 (AFP) — A atriz britanicanica Ann Todd e o cineasta David Lean casaram-se hoje nesta capital. A cerimonia nupcial realizou-se em estrita intimidade.

"FOLIS DA OPERA"

Com elenco mais fabuloso que o cinema europeu poderia apresentar veremos "Folias da Opera", a partir do dia 30 do corrente, simultaneamente, nos cines Bandeirantes e Rosario.

No grand cast que faz deste filme, um dos maiores espetaculos destes ultimos tempos, destacam-se os artistas Gino Becchi, Maria Caniglia, Tito Schipa, Constance Dowing, Carlo Campanini, Tito Gobbi e Aroldo Tieri.

SOPHIE DESMARETS

Sophie Desmarets, a principal figura feminina de "Rocambole" e "Desforra de Baccarat", dois episodios de uma mesma historia em filmes completos distribuidos pela Art-Films no Brasil, é francesa de nascimento e foi premiada pelo Conservatorio Dramatico em 1944. Suas atuações no ecran datam de 1941, e de lá para cá já apareceu em sete fitas, ainda que pareça incrivel...

THOMAS MITCHELL É CASADO HA TRINTA E CINCO ANOS...

Há poucos dias, quando repousava aproveitando um dos intervalos de filmagem de "O Enviado de Satanaz" — o novo filme de Ray Milland — o veterano Thomas Mitchell foi entrevistado por um reporter, que perguntou sua opinião a respeito da intromissão de certa imprensa na vida particular dos artistas da tela. Respondeu o velho Mitchell:

— "A julgar pelo que dizem determinados homens da imprensa, nós, artistas de Hollywood, somos uns bandidos. A nós é atribuida a culpa de incrementar a criminalidade juvenil, de propagar o uso do divorcio; de difundir o vicio das bebidas alcoolicas e até de corromper a moral da juventude e divulgar ideias extremistas. Quanto à nossa vida conjugal, é comum dizerem que vivemos casando e divorciando mensalmente, o que não passa de uma inqualificavel inverdade. Ray Milland, por exemplo, com quem estou trabalhando em "O Enviado de Satanaz", acaba de celebrar seu 17.o aniversario de casamento. E John Farrow, o diretor desse filme, é casado com a "estrela" Maureen O Sullivan desde 1933. E para só citar exemplos extraidos do elenco de um mesmo filme, acrescentarei que há 25 anos, desfruto a ventura de um enlace feliz. Mas como isso talvez não seja assunto para as reportagens que certos cavalheiros classificam de "sensacionais", escolhem entre duzentos atores um que se tenha divorciado por qualquer motivo relevante, e tome pancada" todos os demais"...

"HISTORIA DE UM PECADO"

"Historia de um Pecado", proxima apresentação da França Filmes do Brasil, calcado no romance "Bethsabée" de Pierre Benoit é um filme ardente, no qual as personagens masculas dos "patrulhadores do deserto" contrastam com as das mulheres perturbadas pela paixão e o ciume. Ambiente perfeito de um posto marroquino. Os espectadores serão tocados pelo carater passional e o conflito dramatico dos personagens encabeçados por cinco grandes astros: Danielle Darrieux, Georges Marchal, Paul Meurisse, Jean Murat e Andrée Clément. A direção é o do "mestre" Leonide Moguy.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
AMANHÃ
UM DESFILE DE BELDADES NUM MUSICAL DIFERENTE!
JUDY GARLAND
FRED ASTAIRE
LAWFORD — MILLER
TECHNICOLOR
COMP. NAC.
DESFILE DE PASCOA
"EASTER PARADE"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS
HOJE ULTIMO DIA!
GRETA GARBO
MELVYN DOUGLAS
COMP. NAC.
NINOTCHKA
Metro Goldwyn Mayer

NOVO FILME DE CLARK GABLE — Durante um intervalo de filmagem de seu novo trabalho para a Metro, intitulado "Command Decision", Clark Gable discute sobre fotografia com John Arnold, chefe do departamento dos estudios da marca do Leão. Gable é um dos mais apaixonados amadores de fotografia em Hollywood. No filme "Command Decision" tambem estão Walter Pidgeon, Van Johnson, Brian Donleyv, Charles Bickford, John Hodiak, Edward Arnold e Marshall Thompson. O diretor é Sam Wood, sendo produzido por Sidney Franklin, associado com Gotfried Reinhardt.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — J. Cinemat, 100 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 horas.

ART-PALACIO — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Lux Mar Film — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 243 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Dorothy Lamour — Tecnicolor — Paramount — J. Tela, 17 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O DIABO DISSE: NÃO — Dom Ameche — Fox — Tecnicolor — C. Jornal, 286 — Às 13.40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

BROADWAY — LAFITTE O CORSARIO — Frederic March — Proib. 10 anos — Paramount — Asp. de Sergipe, 1 — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

ROSARIO — HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO — Mato Grosso, 1x149 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO — Conheça o Brasil, 3 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO. — F. Jornal, 100x4 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO. — C. J. Inf. 150 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

SABARA' — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Virginia Maye — Tecnicolor — RKO — Conheça o Brasil, 5 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — S. Miguel Films — Not. de Minas, 15 — Às 13.15, 15,30, 17.45, 20 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — MME. WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 10 anos — NA JAULA DOS LEÕES — Marcha da vida, 233 — Desde 14 hs.

S. BENTO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 14 anos — NASCESTE PARA MIM — C. J. Inf. 154. Desde 14 hs.

STA. CECILIA — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — Fama Films — BALAJU' — Pens — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 97 — Às 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Atual Gauchas, 2x21 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 18 anos — BALAJU' — Grande Premio S. Paulo — Nacional — Às 19 horas.

CRUZEIRO — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — REI SEM COROA — At. Campos, 41 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — ABOTT E COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 14 anos — TRES ALMAS SOLITARIAS — J. Cinemat, 93 — Às 19 horas.

PAULISTA — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — MARIDO MAL ASSOMBRADO — J. Cinemat, 95 — Às 18,50 horas.

BRASIL — AMANTES ETERNOS — Proib. 14 anos — A MULHER QUE VOLTOU — J. Cinemat, 92 — Às 18,30 horas.

ROIAL — A REBELDE — Barbara Stanwyck — PAIXONITE AGUDA — Atula. Campos, 40 — Às 18,50 horas.

S. PAULO — FORA DA LEI — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — TENTADORA — Com. e Comerciarios — Nac. Às 18,50 horas.

PIRATININGA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Conheça o Brasil, 2 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — A VALSA DO IMPERADOR — Jean Fontaine — Tecnicolor — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — C. Jornal, 285 — Às 18,40 horas.

BABILONIA — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — Proib. 18 anos — PERJURA — Serv. de Rec. Operaria — Nac. Às 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — A PECADORA — Ramon Armengod — Emilia Culu — Proib. 18 anos — PORT SAID — Not. Semana, 49x16 — Às 19 horas.

OLIMPIA — A VALSA DO IMPERADOR — Joan Fontaine — Tecnicolor — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — F. Jornal, 98x14 — Às 19 horas.

LUX — O VIOLINO E O CIGANO — Javer Pal — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Sinf. do Trabalho — Nacional — Às 19.10 horas.

COLONIAL — AMA SECA POR ACASO — Clifton Weeb — VIDA DE CACHORRO — Cidade Praianas — Nacional — Às 19 horas.

S. PEDRO — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos ALEGRE BANDIDO — I Circ. Pacaembú — Nac. Às 18,30 horas.

CAMBUCI — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — ELA E' A TAL — Trab. Desenho 1 — Nac. Às 18,50 horas.

S. CAETANO — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Andrea Checchi — Proib. 18 anos — TENTADORA — Saude Chave da Felicidade — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

RECREIO — CISNE NEGRO — Tyronne Power — Proib. 10 anos — MASCARA DO SOMBRA — C. J. Inf. 149 — Às 19 horas.

METRO — NINOTCHKA — Greta Garbo e Melvyn Douglas — Compl. Nacional — Às 13,30, 15,30, 17,45 20,00 e 22,00 horas.



"LAFITE, O CORSARIO" — com Frederich March — Franciska Gaal — e Akim Tamiroff, é a reapresentação Paramount, no cine Broadway, a partir de amanhã, dirigida pelo grande Cecil B. de Mille. Este filme é a descrição da vida heroica de Jean Lafite, o pirata, constituindo um grandioso espetaculo de ação. Um episodio historico da vida dos Estados Unidos, transportado para a téla pelo genial De Mille.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Ampla vitoria dos paulistas em tiro ao alvo

Bons resultados foram registrados nas provas em disputa da taça Rotari Internacional" — Pedro Simão destacou-se entre os participantes

Os apreciadores do esporte do tiro tiveram nos ultimos dias da semana finda um certame deveras atraente, onde se empenharam os melhores militantes desta especialidade no triangulo formado por Minas Grais, Distrito Federal e São Paulo. Entrou em disputa, pela segunda vez, a taça "Rotari Internacional", troféu que já se encontrava em poder dos paulistas.

A competição teve transcorrer empolgante, demonstrando em todos os lances o alto preparo dos paulistas que lograram duas vitorias entre as três especialidades que integravam o programa da taça "Rotari Internacional", enquanto que os guanabarinos triunfaram na prova de pistola livre.

Na prova de tiro rapido, efetuada sexta-feira, os paulistas lograram amplo triunfo, obtendo as três primeiras colocações. Pedro Simão confirmou as suas ultimas atuações, sagrando-se vencedor com a série de 60-539, seguido dos seus companheiros de equipe Geraldo Dente Neves e Rubens T. Franco.

Ainda no certame de carabina Pedro Simão colheu magnifico triunfo, realizando uma série de 594 pontos. Nesta especialidade foi seguido por João Sobocinski e Severino Moreira, ambos da representação bandeirante, tendo o primeiro deles registrado a mesma soma de pontos do vencedor.

Na prova de pistola livre o guanabarino Silvino Ferreira, um dos mais destacados integrantes da entidade carioca de tiro ao alvo, registrou sugestivo primeiro lugar. Superou Pedro Simão por dois pontos, o que revela o equilibrio da disputa e bem assim a forma tecnica dos dois primeiros classificados.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas efetuadas em disputa da taça "Rotari Internacional", levadas a efeito no "stand" do Clube de Regatas Tietê.

Tiro rapido

1.o — Pedro Simão, São Paulo, 60-539, 10 pontos; 2.o — Geral Dente Neves, São Paulo, 60-536, 8 pontos; 3.o — Rubens T. Branco, São Paulo, 59-496, 6 pontos.

Carabina

1.o — Pedro Simão, São Paulo, 594, 10 pontos; 2.o — João Sobocinski, São Paulo, 594, 8 pontos; 3.o — Severino Moreira, São Paulo, 593, 6 pontos.

Pistola livre

1.o — Silvino Ferreira, Distrito Federal, 500, 10 pontos; 2.o — Pedro Simão, São Paulo, 488, 8 pontos; 3.o — Ascendino Lisboa, São Paulo, 485, 6 pontos.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final das equipes participantes apresentou os paulistas em primeiro lugar, com 62 pontos, seguido dos cariocas, com 10 pontos, assim distribuidos:

São Paulo — tiro rapido, 24 pontos; carabina, 24 pontos; e pistola livre, 14 pontos.

Distrito Federal — tiro rapido, 0 pontos; carabina, 0 pontos; e pistola livre, 10 pontos.

A PROXIMA RODADA

A proxima disputa desse troféu, que será realizada no Rio de Janeiro, é a terceira de uma serie de provas que serão realizadas para completar o numero de vitorias necesarias a qualquer das Federações concorrentes, para ficarem de posse definitiva do mesmo, que são: 3 consecutivas ou 5 alternadas.

As duas primeiras disputaras realizadas, foram vencidas pelos atiradores de São Paulo.

Os jogos do Campeonato de Futebol do SESC-SENAC

O Departamento Esportivo do Serviço Social do Comercio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial fez realizar sabado ultimo mais uma rodada do campeonato de futebol que promove.

As pelejas transcoreram equilibradas e algumas delas, com a travada entre Casas Eduardo e Almeida Silva, causaram sensação entre admiradores do futebol amador. Positivou-se mais uma vez o poderio do conjunto do Casas Eduardo A que, juntamente com o Mappin Stores A, está invicto na série "preta".

Os resultados dos encontros realizados sabado foram os seguintes:

SERIE "PRETA" — Altante, 3 vs. Glossop, 1; Casas Eduardo A, 2 vs. Almeida Silva, 1; Casmuniz A, 4 vs. Galeria Paulista, 1; o Fabio Bastos venceu por ausencia do Macan.

SERIE "VERMELHA" — Casa Henrique, 5 vs. SESC-SENAC 2; Francisco Alves, 4 vs. Casas Eduardo B, 1; Casmuniz B, 2 vs. Riachuelo, 0; o Gloriatex venceu o Antinori por ausencia; Mappin Stores B, 6 vs. Galeria Paulista, 0.

SERIE "BRANCA" — S. E. Leal, 6 vs. Lanarisa, 2; Onze Comerciarios, 5 vs. Vermeyara, 0; Camposales, 1 vs. Tacsa; Teodoro Bloch, 2 vs. Casa Pequena, 1; Kartroclube, 5 vs. Siam, 0.

AUTOMOBILISMO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23 (ASAPRESS) — O primeiro circuito automobilistico do Derby, realizado ontem, foi vencido por Itagiba, que pilotava um Citroen, Em segundo lugar colocou-se José Veloso, tambem em um Citroen.

FUTEBOL GAUCHO

PORTO ALEGRE, 23 (ASAPRESS) — Em comemoração à passagem do aniversario de fundação do São José, este clube jogou com o Internacional. O primeiro tempo terminou com a vitoria do São José, por 2x0, tentos de Loureiro e Pedrinho. No segundo tempo o São José, por intermedio de Pedrinho, marcou mais um tento, porem o Internacional logrou o empate, com gols assinalados por Adãozinho, Vilalba e Carlitos.

A renda foi de Cr$ 35.534,00, tendo reaparecido no Internacional Tesourinha, cuja atuação foi abaixo da critica.

NOVO HAMBURGO, 23 (ASAPRESS) — Jogando nesta cidade, o Cruzeiro, de Porto Alegre, foi vencido pelo Floriano, local, por 6x5. O jogo foi bastante movimentado.

Transcorreu animada a regata dos universitarios

Surpreendente empate na prova final do programa — Sagrou-se vencedora do certame a representação da Politecnica — Resultados gerais

Conforme noticiamos, a Federação Universitaria Paulista de Esportes, prosseguindo na execução do amplo programa de atividades elaborado para o corrente ano, realizou domingo, na raia da Ponte Grande, um importante torneio nautico, contando para isso com a participação das equipes do "Horacio Lane", "Osvaldo Cruz" e Politecnico, tres prestigiosas agremiações do esporte universitario.

Realizou-se na raia que liga a Ponte Grande à Casa Verde um certame nautico atraente, onde se empenharam guarnições muito bem preparadas e integradas por elementos promissores nesta especialidade. Em todas as provas os jovens do Politecnico conduziram-se de maneira irrepreensivel, logrando dessarte expressivo sucesso. Surpreendente, não resta duvida, foi o desfecho da ultima prova do programa, onde as representações do "Osvaldo Cruz" e Politecnico obtiveram identico resultado.

A' organização impecavel imprimida ao empreendimento da manhã de domingo, indiscutivelmente, se deve o sucesso alcançado. Todos concorreram para que o certame alcançasse os seus objetivos, pondo em evidencia a organização atual do esporte universitario.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final da regata efetuada na manhã de domingo apresentou o seguinte resultado:

1.o — Gremio Politecnico, 15,5 pontos; 2.o, C. A. "Osvaldo Cruz", 6,5 pontos; 3.o, C. A. "Horacio Lane", 1 ponto.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas que constituiram o programa:

"Yoles franches" a 4 remos

1.o, Politecnico, 3,55; Casimiro-Fernando-José Luis e Zegarra; 2.o, Politecnico, 4'07" — Fabio-David-Valpy e Leo Maniero; 3.o, "Osvaldo Cruz", 4'10", Sidney-Cafalli-Franquini e Tocchio; 4.o, Horacio Lane, 4'20" — Emaus-Barnabé-Emanuel e Garcia; 5.o, Educação Fisica, 4'21" — Badan-Mazzel, Parmezano e Almeida; 6.o, "Horacio Berlinck", 4,22" — Fernandes, Camargo, Meleti e Gueriero; 7.o, Arquitetura Mackenzie, 5'01" — Neves-Bevilacqua-Reris e Cataldi.

Canoé

1.o, Politecnico (Montezuma), 5,20"; 2.o, "Osvaldo Cruz" (Ernani D'Auria).

"Yoles franches" a 8 remos

1.o, empatados, Politecnico e "Osvaldo Cruz", 3,40"; Poli: Casimiro, Novo, José Luiz, Zegara, Fabio, David, Valpy e Maniero O. C.: Sidney, Cafali, Franco, Tocchio, Petit, Montanho, D'Auria e Godoi; 2.o, "Horacio Lane", 3,47" — Luiz Santos, Barnabé, Emanuel, Garcia, Malheiros, Manin, Schall, Fontoura.

O DESEMPATE

Depois de amanhã, quinta-feira, no mesmo local, às 6,30 horas, os conjuntos do "Osvaldo Cruz" e Politecnico deverão decidir a classificação da prova de "yoles franches" a 8 remos, na distancia de 1.000 metros. A prova será corrida contra cronometro, isto é, uma guarnição de cada vez.

A Portuguesa santista surpreendida em Piracicaba

O XV de Novembro venceu a contenda pela contagem minima — Sato, o autor do tento dos piracicabanos

PIRACICABA, 22 (Asapress) — O XV de Novembro local voltou a vencer na tarde de hoje, novamente, um clube da divisão principal do futebol paulista. Desta vez, depois do São Paulo F. C., aqui derrotado domingo passado, foi a Portuguesa Santista que conheceu o amargor de uma derrota, tendo sido vencida por 1 a 0. O unico tento do prelio foi marcado por intermedio de Sato aos 30 minutos da segunda fase. O quadro da Portuguesa jogou com a seguinte constituição: Andú, Guilherme e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Jarbas; Lula (Walter-Barbosinha), Zinho, Barbosinha (Rogerio), Moacir e Walter (Goldemir).

O prelio, arbitrado por Hamleto Ricciarell, que teve atuação das mais fracas, rendeu 19 mil cruzeiros.

Toureira peruana vitimada na arena

HEZIERS, 23 (AFP) — A toureira peruana Conchita Cintron, a "deusa loura" da arena, que fez grande sucesso em Paris, sofreu um acidente, ao se exibir em Heziers, ontem, na noite de sua estréia. Quando ela se dispunha a "matar" seu segundo touro, Conchita, descuidando-se, foi atingida com uma chifrada. Embora ferida, Conchita continuou na arena e "trabalhou" o animal até o fim da exibição, dando mostras de grande sangue frio e arrancando aplausos da assistencia. Ao mesmo tempo, isto é, na mesma tourada, o matador mexicano Velasquez foi tambem vitima de um acidente. Quando "trabalhava" o primeiro touro, este o golpeou, derrubando-o. O touro pôde ser detido contudo, pelos "segundos" dos toureiros, sendo Velasquez medicado na enfermaria. Os ferimentos não eram graves e ele tambem pode retornar à arena e vencer brilhantemente o segundo touro.

Campeonato Espanhol

MADRID, 23 (FRANCE PRESSE) — Nas semi-finais do campeonato em disputa da taça da Espanha de Futebol, Barcelona bateu Valencia por 3 a 0 e o Atletico superou o Espanol por 6 a 2.

A final da taça será assim disputada entre Valencia e o Atletico de Bilbao.

Campeonato Argentino

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — Ontem, Dia do Soldado, foi disputada a quarta rodada do campeonato profissional argentino, primeira divisão. Depois dela, ficaram em primeiro lugar o Independiente e o River, passando para o segundo posto o S. Lorenzo e ao ultimo o Loca Juniros. O "match" mais importante foi jogado entre o River e o Huracan, ganhando o primeiro merecidamente por 3 a 0. Carinhosa homenagem foi prestada nesse jogo aos futebolistas do Torino A. C., estando presentes q cerimonia o embaixador italiano, sr. Arpensani, e o chefe da casa militar do presidente Peron. A bandeira italiana e a argentina foram hasteadas a meio pau no mastro principal, em sinal de pesar.

Os demais jogos deram os seguintes resultados: Independiente 2, Platense 0; San Lorenzo 4, Tigre 0; Tigre 0; Racing 1, Velez Sarsfield 0; Bocca Juniors 2, Ferrocarril Oste, 2; Lanus 2, Rosario Central 2; N. Old Boys, 3, Banfield 3; Atlanta 3, Ginasio e Esgrima 3; Chacarita Juniors, 3, Estudiantes de La Plata 0.

A rodada revelou que o Bocca faz a pior atuação num campeonato em toda a sua historia, com quatro jogos e nenhuma vitoria, estando em ultimo lugar.

Realizada com exito a prova «Isaac Levy»

Pedro Ferreira dos Santos foi o vencedor do certame efetuado domingo no Ipiranga — Coube à Associação Atletica Floresta, de Osasco, a vitoria

Enquanto os afeiçoados do esporte-base aguardam pela deliberação da entidade maxima bandeirante com relação ao programa da temporada oficial de 1949, vêm os clubes extra-oficiais realizando os seus empreendimentos, concorrendo dessa maneira para o desenvolvimento do pedestrianismo entre nós.

Tanto na capital, como no interior, sucedem-se as competições deste genero e em todas elas surgem novos valores, dando-nos a esperança de poder dentro em breve contar com apreciavel contingente de fundistas, o que permitirá aos tecnicos uma seleção capaz de atender aos reclamos do atletismo brasileiro.

Ainda na manhã de domingo, no bairro do Ipiranga, tivemos um certame sugestivo, onde foram reunidos inumeros elementos de possibilidades razoaveis, faltando apenas um pouco mais de assistencia tecnica à maioria deles. Todos se empenham para que o pedestrianismo conquiste posição de destaque entre outras especialidades, contudo esse trabalho precisa de orientação segura para alcançar amplamente os seus objetivos.

Promovida pela C.C. Galileo Sembranti, foi efetuada com grande exito a prova "Isaac Levy", com que se homenageou um dos benemeritos daquela agremiação da colina historica. O elevado numero de participantes revelou com eloquencia o interesse que a iniciativa logrou alcançar nos circulos do esporte-base extra-oficial, pois entre os participantes destavam-se elementos de Mogi das Cruzes, Osasco e Santos.

Individualmente venceu Pedro Ferreira dos Santos, que num percurso que se aproximou de 5.000 metros logrou registrar o expressivo resultado de 15'23", seguido de João Mario Stockler, com 15'26". Revelou o vencedor grandes possibilidades na especialidade que escolheu para a sua carreira esportiva, faltando-lhe, não resta duvida, um pouco de assistencia tecnica.

O triunfo coletivo coube a Associação Atletica Floresta, de Osasco, que ficou assim de posse da valiosa taça "Isaac Levy", instituida para aquele empreendimento. Seguiu-a a representação do C.V.S., de Santos, tambem integrada por elementos de valor.

OS CLASSIFICADOS

Obtiveram os dez primeiros lugares os seguintes participantes:

1.o, Pedro Ferreira dos Santos, C. V. S. (Santos), 15'23"; 2.o, João Mario Stockler, General Motors, 15'26"; 3.o, Francisco dos Santos Filho, Mogiano; 4.o, Amos Pinheiros, Floresta de Osasco; 5.o, João Saldanha, Floresta de Osasco; 6.o, Joaquim Gomes, Nadir Figueiredo; 7.o, Arnaldo Augusto Azevedo, Senador Feijó (Santos); 8.o, Aristides Lickes, Senador Feijó (Santos); 9.o, Serafim Dias Conceição, Helenico Paulista; 10.o, Liucoln Gaspar, Floresta de Osasco.

COLETIVAMENTE

A colocação coletiva dos concorrentes apresentou os seguintes resultados:

1.o, A. A. Floresta, de Osasco, 58 pontos; 2.o, C. V. S., de Santos, 67 pontos; 3.o, General Motors, 83 pontos; 4.o, Helenico Paulista, 86 pontos; 5.o, Nadir Figueiredo, 154 pontos; 6.o, Galileu Sembranti, 167 pontos; 7.o, Nautico Mogiana, de Mogi das Cruzes, 192 pontos.

Preparam-se os tietêanos para a tradicional festa de aniversario

Magnifico programa esportivo-social será cumprido pelos "vermelhinhos" — Frei Vicente Ribeiro celebrará imponente missa campal — Arrojados saltos em paraquedas por socios do clube — Uma semana comemorativa — Outras informações

Preparam-se os tieteanos para festejar condignamente a passagem do 42.o aniversario de fundação da prestigiosa instituição do esporte nacional. Fundado ha 42 anos por um grupo de esportistas de escól, vem o Clube de Regatas Tietê concorrendo para a formação fisica da nossa gente, constituindo por isso uma grande escola de civismo.

A passagem de um aniversario da prospera agremiação constitui mais uma pagina brilhante na historia empolgante do esporte nacional, pois do imenso celeiro da Ponte Grande têm surgido elementos de grande projeção nas varias modalidades esportivas cultivadas entre nós, o que constitui uma contribuição valiosa para esse todo que representa o patrimonio esportivo do nosso país.

No decurso da primeira semana do mês vindouro, deverão ser realizados diversos torneios esportivos inter-clubes na magnifica praça de esportes da Ponte Grande, havendo tambem algumas reuniões sociais com a participação da grande familia dos "vermelhinhos", reeditando assim os acontecimentos esportivo-sociais registrado pelas comemorações anteriores.

Todos os dirigentes do Clube de Regatas Tietê vêm envidando os melhores esforços no sentido de realizar uma semana comemorativa à altura do prestigio que o grande clube desfruta no cenario esportivo de nossa terra, esperando por isso que o extenso programa organizado venha a constituir mais uma nota de relevo em nossos meios esportivos e sociais.

A primeira reunião esportiva terá lugar a 1.o de junho, na sala de armas do clube, ocasião em que se defrontarão os melhores esgrimistas da atualidade, em assaltos que certamente irão empolgar os inumeros afeiçoados do esporte fidalgo. Tendo-se em conta o alto valor do conjunto tieteano e a classe dos seus antagonistas, esta competição deverá registrar amplo sucesso nos meios esgrimisticos do Estado. Seguem-se os certames de tenis, boche, atletismo, remo, tiro ao alvo, cestobol, voleibol, patinação e paraquedismo.

Em todos os lances o extenso programa deverá oferecer atrativos, eis que o clube promotor contará com o concurso dos mais categorizados conjuntos do Estado, alem de valores individuais de primeira grandeza. Em todos os acontecimentos esportivos os resultados deverão ser sobremodo animadores, pondo em relevo o progresso dos tieteanos em todas as especialidades.

Duas importantes reuniões completarão o "carnet" esportivo, ou sejam, o grande baile nas dependencias da séde e o concerto à cargo da banda da Força Publica, sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura.

No dia 5, pela manhã, haverá solene missa campal, celebrada pelo frei Vicente Ribeiro, que na vida esportiva foi o consagrado campeão de atletismo Alvaro de Oliveira Ribeiro, um dos mais destacados "ases" que o esporte-base nacional já conheceu.

NO MUNDO DO VOLEIBOL

Iniciado brilhantemente o Campeonato Colegial

Resultados gerais do jogos — Certame da Primeira Divisão — Vitoria do Paulistano no jogo contra o Banespa

Iniciando o Campeonato Colegial do corrente ano, a Federação promoveu no ultimo sabado, nas diversas quadras do Esporte Clube Pinheiros as solenidades previstas para o Campeonato Colegial, que reune 35 turmas, sendo, doze da divisão dos ginasios, 18, da dos colegios e 5 Femininas, ao todo, somando 450 participantes.

Preliminarmente, houve correto desfile de todos os concorrentes, vencido pelo colegio Arquidiocesano, de São Paulo, seguindo-se o Colegio Estadual, de Jundiaí, e Visconde Porto Seguro. Em seguida, realizaram-se as seguintes partidas:

Colegios — Bandeirantes "B" 2 x Santo Alberto 0. — Roosevelt "A" 2 x Roosevelte "branco" 0. — Ipiranga 2 x Caetano de Campos "B" 0. — Jundiaí 2 x Roosevelt "B" 0. — Arquidiocesano "C" 1 x Roosevelt "preto" 2. — Porto Seguro 2 x Eduardo Prado 0. — Arquidiocesano "B" 2 x Caetano de Campos "A" 1. — Arquidiocesano "A" 2 x Bandeirantes "A" 0. — Alexandre de Gusmão 2 x Roosevelt 0.

Feminino — Porto Seguro 2 x Caetano de Campos 1. — Perdizes 2 x Jundiaí 0.

Ginasios — Caetano de Campos 2 x Jundiaí 1. — Arquidiocesano "E" 2 x Arquidiocesano "G" 0.

O Campeonato Colegial prosseguirá, sabado proximo, com jogos a serem designados.

CAMPEONATO DA 1.a DIVISÃO

Hoje, terça-feira, terá prosseguimento o Campeonato da 1.a Divisão, com as seguintes partidas: todas iniciando-se às 20,30 horas, com 15 minutos de tolerancia, para a 1.a partida:

Quadra do Paulistano: Paulistano x Adamus (1.as e 2.as turmas).

Representante — Nicolau Bicari Neto.

Juizes — Francisco Totolli e Irami da Paula Rosa.

A Federação cobrará entradas, nesta quadra, à preços populares.

Quadra da Força Publica. (av. Tiradentes).

Tenis x Floresta (1.as e 2.a turmas).

Representante — Jorge de Araujo Cintra Camargo.

Juizes: Lazaro Gallindo e José Saturnina.

Resultados de Jogos — Na ultima 5.a feira, jogaram, na quadra do Paulistano, as 1.as e 2.as turmas locais e do Esporte Clube BANESPA, tendo vencido, ambos os cotejos, os conjuntos do Jardim América, demonstrando, no entanto, a equipe principal do BANESPA, notavel progresso tecnico e fisico, dando enorme trabalho aos rapazes do Paulistano os quais, à ultima hora, é que souberam aproveitar o cansaço fisico da turma do BANESPA, sem reservas para substituição, para conseguirem a vitoria.

Ainda no Campeonato da 1.a Divisão, na quadra da Atlética, jogaram, sabado, as equipes secundarias e principais do Corintians e do Pinheiros, reditando, em ambas as partidas, os conjuntos corintianos, a bela atuação da equipe principal do BANESPA, e que, por si só, deixa a esperar-se um Torneio da Divisão principal do corrente ano, dos mais equilibrados e disputados, por apresentarem todos os contendores grande progresso tecnico.

ENSINO DE XADREZ NOS PARQUES INFANTIS

Uma iniciativa do municipio para o desenvolvimento do valor intelectual da infancia

Com o surto do xadrez que vem se desenvolvendo ha tres anos, na Paulicéa, apenas com uma exibição pratica por ano e de iniciativa particular, é notavel o éco que a realização tem alcançado.

O Brasil já conta com cerca de 55.000 enxadristas, dos quais 10.000 no Estado de São Paulo. Agora, por iniciativa do governo do municipio, vai ser posto em pratica um ensino logico do jogo de xadrez nos parques infantis, distanciando-se muito do ensino empirico da disciplina, como se vê do programa apresentado e já processado sob o n. 21.906.

Com isso, dentro em breve milhares de pessoas estarão adestrando o espirito, pois a pratica deste esporte transforma o homem. Os enxadristas do Brasil esperam com ansiedade pelos frutos da iniciativa da municipalidade.

Sucesso da seleção italiana contra a austriaca

3 a 1, o resultado do importante confronto

FLORENÇA, 22 (AFP) — Foi brilhante a vitoria da seleção italiana sobre o quadro da Austria.

No primeiro tempo, os italianos venceram por 3 a 0. O tento de honra austriaco foi conseguido somente na segunda fase.

Não foi com certa inquietação que o publico italiano esperou esse encontro, diante do desfalque dos seus grandes valores, perdidos na tragedia de Superga, que eliminou os ases do Torino. Mas, desde os primeiros minutos da luta, a soberba atuação dos novos "internacionais" italianos dissipou todas as duvidas. Eles são dignos sucessores dos que morreram e se impuzeram novamente aos austriacos, seus grandes rivais do futebol antes da guerra.

Oitenta e cinco mil pessoas assistiram ao encontro, entre os quais Luigi Eunaudi, presidente da Republica, e o sr. Jules Rimet, presidente da FIFA.

FUTEBOL SUIÇO

BERNA, 23 (AFP) — Está virtualmente terminando o campeonato suiço de futebol, com a vitoria do Lugano hoje, sobre o Zurich, por 3 a 2. O segundo colocado no certame, o Bale, com 9 pontos distanciados do Lugano, bateu hoje tambem o Urania, de Genebra, por 3 a 2.

Nova vitoria do Torino

FLORENÇA, 23 (AFP) — Em jogo contando para o campeonato da Italia, primeira divisão, o Torino bateu o Palermo por 3 a 0.

Foi essa a segunda vitoria do Torino, depois do desastre que vitimou todo o seu quadro principal.

TEATROS

COMUNICADOS

"DIABINHO DE SAIAS" — Bibi Ferreira e seu elenco apresentarão hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça de Norman Krasna: "Diabinho de saias", tradução de R. Magalhães Junior.

Bibi Ferreira, em "Diabinho de Saias" que subirá à cena hoje

Os ingressos estão à venda a partir das 10 horas, na bilheteria do teatro.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, às 21 horas, estreia dos dramas: "Dois Destinos" (Still life) e "A mão do macaco" (The monkey's paw). Direção de Madalena Nicol, representados pelo Grupo de Arte Dramatica. Aos sabados e domingos 2 sessões às 19,45 e 22,30 horas — 5.as sabados e domingos, vesperais às 16 horas.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Silvio, rua 24 de Maio, 204.

Rita São João
O coração da Africa em Tecnicólor!
Amanhã
J. Arthur Rank apresenta
Phyllis Calvert · Eric Portman
Robert Adams · Orlando Martins
A magia da macumba e da feitiçaria negra em todo seu explendôr!
ATAVISMO
"Men of two worlds"
Distribuição da Universal International
Acomp. Compl. Nac.

Simultâneamente em 12 cinemas!
Dia 25 Maraba · Rita · Phenix · Hollywood
" 26 Rex · Palacio · Rialto
" 27 Roxy · Gomes · Moderno · S. Carlos · São José
A maior realização do cinema brasileiro!
Estudios Tupy apresentam
A obra de Oduvaldo Viana o realizador de "Bonequinha de Seda"
QUASE no CÉU
com Lia de Aguiar, Paulo de Alencar
e Heitor de Andrade · Dionisio Azevedo
Vida Alves · Homero Silva · Maria Vidal

A Argentina Sono Filmes orgulhosamente apresenta,
ARTURO DE CORDOVA · ZULLY MORENO
DEUS lhe PAGUE
de Joracy Camargo.
Hoje Paratodos
O maior filme latino-americano que já se fez! E o romance é nosso, para nosso orgulho!
5.a semana de triunfo!
Acomp. Nac.

Secção Comercial

COMERCIO MUNDIAL

De ROBERT COHN

(Direitos reservados em 1949 pela Agencia Periodistica Latino-Americana)

LONDRES (APLA) — A questão de se saber se a libra esterlina deverá ou não ser desvalorizada preocupa todos os responsaveis pela politica economica da Grã Bretanha.

O chanceler do Erario, sir Stafford Cripps, declarou, recentemente, que o esterlino não seria desvalorizado, mas tambem declarou que as despesas publicas, e portanto os impostos, não poderiam ser reduzidos. No entanto, a urgente necessidade de baixar o custo de produção, a fim de permitir que a industria possa enfrentar a concorrencia estrangeira, impõe ou uma drastica redução dos impostos ou a desvalorização da libra esterlina, que, automaticamente, faria baixar o preço dos produtos britanicos.

Os preços vêm caindo nos Estados Unidos, o que torna indispensavel um reajustamento dos preços britanicos, o mais cedo possivel. Evidentemente, o governo britanico compreende a gravidade do problema, mas, segundo parece, está aguardando uma ocasião oportuna para tomar uma decisão.

A questão do reajustamento dos preços foi ventilada, recentemente, na Camara dos Lords, tendo lord Brand declarado: "O problema mais serio é o da escassez de dolares. Os preços estão caindo nos Estados Unidos. No entanto, os preços britanicos não estão caindo, o que acarreta novas dificuldades para as exportações. E' de importancia vital que tudo seja feito no sentido de manter o nivel mais baixo possivel de preços nas exportações para os Estados Unidos e Canadá. O problema do dolar não está resolvido e não creio que possa ser resolvido pelo comercio direto, mas sim pelo comercio com paises dos quais os Estados Unidos comprassem, de maneira a se receber os dolares adquiridos por aqueles paises".

Manifestou-se lord Brand contra a tributação excessiva, salientando que o nivel atual dos impostos, muito elevado, sobrecarrega o capital, prejudicando a produção, cujo aumento é essencial para que se possa assegurar um ritmo satisfatorio das exportações.

Qualquer que venha a ser a solução, o que não se pode negar é que varias firmas britanicas, compreendendo a necessidade de uma redução de preços, estão fazendo um reajustamento, tanto quanto o permitam as circunstancias. Esse é, por exemplo, o caso da Nuffiel Organization, que reduziu os preços de alguns de seus automoveis, de janeiro a outubro de 1948, conseguindo com isso um aumento total das exportações de 60 o o, em comparação com 1947. E' facil compreender, porem, que a redução dos preços de venda não é facil, principalmente se não houver certeza de que o nivel dos salarios está mais ou menos estabilizado.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel trabalhou no inicio da semana, ligeiramente mais calmo que os dias anteriores.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr$ 93,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 88,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas. Para o nvo Contrato foi estavel na abertura e firme no fechametno, com 1.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de York o Contrato "D" abriu com baixa de 16 às 17 pontos e fechou com baixa de 5 à 9 pontos, com vendas de 2.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 1 e baixa de 14 à 15 pontos e fechou com baixa de 11 à 13 pontos, com vendas de 4.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — passaram 20.773 sacas, entraram 32.626 sacas, foram embarcadas 51.811 sacas e despachadas .... 26.146 sacas. Ficaram em "stock" 2.208.546 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 21, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 30.117 sacas, somando, desde 1.o do mês 633.868 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas para o Contrato "D" trabalhou firme, tendo apresentado as seguintes cotações no fechamento.

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	95,50	—
Junho	95,50	—
Julho-desembro	97,50	—
Janeiro-junho de 1950	101,00	—
Julho-dez. de 1950 . . .	101,00	—

—— O Mercado de Entregas Diretas para o Contrato "C" trabalhou estavel, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	99,50	100,00
Junho	99,00	99,50
Julho-edezmbro	99,50	99,50
Jan.-junho de 1950 .	102,50	103,50
Julho-dez. de 1950 . .	103,00	103,50

CONTRATO B

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	65,00	65,00
Junho	67,00	67,00
Julho-dezembro . . .	68,00	68,00

MERCADO DISPONIVEL A TERMO
SANTOS, 23.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00
Maio	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Aber.	Fech.
Janeiro	100,70	100,60
Março	101,80	101,40
Maio	97,90	97,90
Julho	99,00	99,00
Setembro	99,30	99,30
Dezembro	100,00	100,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	93,00
Tipo 4 Duro	88,00
Tipo 5 s/discrição	61,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 23.

Passagens	Sacas
Dia 21	20.773
No mês até o dia 21	475.222
Desde 1.o de julho	6.396.646
Entradas	
Dia 21	32.626
No mês até o dia 21	562.221
Desde 1.o de julho	8.892.433
Média 21	29.590
Embarques	
Dia 21	51.811
No mês até o dia 21	677.834
Desde 1.o de julho	9.982.851
Despachos	
Dia 21	26.146
No mês até o dia 21	676.511
Desde 1.o de julho	10.013.111
Existencia	
Dia 21	2.208.456

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 23.

Arrecadação	
Vendas e consignações	316.717,40
Selo por verba	892.358,20
Impostos	39.974,20
Estampilhas	13.182,00
Posto Fiscal	21.482,50
TOTAL	1.283.714,60

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem às seguintes taxas:

COMPRADORES: — S/Nova York, a/ vista Cr$ 18,38; Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires, (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (coróa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.65,75, Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisbôa, vista Cr$ 0.74,41, Coróa checa Cr$ 0.36,76, Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s/ Nova York a/ vista 18,12; Londres (pronta) Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (coróa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0,06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Coróa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE — Inglaterra, 75.4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,2109; Portugal, 0,7579; Belgica, 0,4271; Checoslovaquia, 0,3744; França, 0,0688. Taxa media da libra do mês de abril de 1949, 75,4416.

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 23.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,06 88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000/1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias ..	18,38.00
	CABO	
74,07.14	Ent. até 90 dias ..	18,38.00
	Crs. Checas	0,36.76
	Francos	0,06.75

Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Argentinos	3,82.32
Crs. Suécas	5,11.62
Pesos Chilenos	0,59.29

MERCADOS ESTRANGEIROS
LONDRES, 23.

Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro ..	75.44.16	75.44.16
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.61	10.61
Bruxelas ..	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.33	19.38
Copenhague	19.32	19.32
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 23.

	F. Ant.	Fech.
Londres	4.02.7/8	
Montreal	95.4/6	
Rio de Janeiro	5.45	ofert.
Buenos Aires	20.91	ofert.
Montevidéu	41.80	ofert.
Paris	4.30.5/16	
Berna	25.49	
Stockholmo	27.82	
Madrid	9.16	nom.
Lisboa	4.03.00	
Belgica	2.27.1/2	

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre
BUENOS AIRES, 23.
Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre
MONTEVIDEU, 23.
Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO
RIO, 23.

Livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £ . .	74.07.14	74.07.14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	5.1/2 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da India	3 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %
Banco da Polonia	3.1/2 %

TITULOS

Os valores estiveram calmos, com negocios num total correspondente a 2.770.734,50 cruzeiros. Desse total Cr$ 2.576.516,50, corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr$ 194.218,00 as transações em valores particulares. Por alvará foram vendidas 5 obrigações Est. "1921" (5.00,00) — 3.690,00. 25 Obrigações Est. "1922" (1.000,00) — 736,00. 3 Apolices Est. 4.a série — 605,00. 40 Apolices Unificadas — 607,00.

Boletim das médias dos negocios realizados com os titulos da divida publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão n. 92-49

Obrigações "Café", 6% . .	610,00
Obrigações "1922", 7% . .	739,23
Apolices "Populares", 5% . .	201,71
Apolices "1.o Grupo", 6% . .	605,00
Apolices "Unificadas", 6% . .	606,83
Apolices "Ferroviarias", 7% .	659,91
Apolices "Rodoviarias", 7% .	670,00
Apolices "Uniformizadas", 8%	893,75

Mercado — Estavel.

NEGOCIOS REALIZADOS
Apolicesà

	CR$
150 Unificadas	610,00
110 Unificadas	608,00
566 Unificadas	606,00
25 Unificadas	612,00
120 Unificadas	606,00
100 Unificadas	605,00
20 Unificadas	607,00
3 Uniformizadas	905,00
9 Uniformizadas	890,00
5 Municipais "1936" ..	921,00
1000 Est. Ferroviarias	659,00
400 Est. Ferroviarias	660,00
40 Est. Ferroviarias	663,00
5 Est. Ferroviarias	665,00
450 Est. Ferroviarias	662,00
600 Est. Ferroviarias	661,00
1 Est. M. G. serie "A"	171,00
24 Populares	202,00
4 Populares	202,00
50 Est. S. Paulo Rod.	670,00
1 Est. Pernambuco	47,00
Obrigações:	
147 Et. "1922"	740,00
50 Est. Café	610,00

Federal:

1 Guerra .. .	5.000,00	3.561,00
48 Guerra .	1.000,00	713,00
85 Guerra ..	1.000,00	715,00
6 Guerra	1.000,00	711,00
2 Guerra ..	500,00	350,00
89 Guerra	500,00	352,00
5 Guerra ..	200,00	141,00
1 Guerra	208,00	140,00
95 Guerra .	100,00	70,50
3 Guerra ..	100,00	70,00

Ações:

48 Cia. Paulista nom.	166,00
50 Cia. Paulista nom.	163,00
50 Moinho Santista S. A.	192,00
285 Bco. Bras. Descontos .	200,00
40 Bco. Comercial ..	285,00
100 Bco. Com. Industria .	397,00
100 Bco. Comercial	283,00
100 Bco. Estado	321,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 23:
Fundos Publicos:
Obrigações: — Guerra:

	Vend.	Comp
Guerra 5.000,00 .	3.584,00	3.530,00
Guerra 1.000,00 .	714,00	711,00
Guerra 500,00 .	354,00	351,00
Guerra 200,00 .	142,00	140,00
Guerra 100,00 .	70,50	70,00
Estaduais:		
Est. Café	615,00	605,00
Est. "1921"	—	880,00
Est. "1922"	750,00	735,00
Apolices:		
Populares	203,00	201,00
Est. S. Paulo, rodv	680,00	665,00
Unif. nom.	—	890,00
Unificadas	612,00	606,00
Ferroviarias	665,00	663,00
Est. M. Ger. ser. A	—	170,00
Idem, serie B ..	—	150,00
Idem, serie C ..	—	930,00
Municipais:		
"1929"	—	820,00
"1931"	—	830,00
"1933"	—	810,00
1937"	—	830,00
"1938"	940,00	—
"1942"	850,00	815,00
"1945"	—	805,00
Letras:		
Cap. "Viaduto" .	—	70,00
Capital "1913" .	80,00	—
Capital "1925" .	—	85,00
Capital "1926"	95,00	85,00
Ações de bancos:		
America S. A. . .	—	210,00
Brasil. Descontos .	—	195,00
Brasil. p/ A. Sul	240,00	200,00
Central de Credito	230,00	203,00
Com. S. Paulo .	—	284,00
C. Ind. S. Paulo	410,00	396,00
Cont. S. Paulo .	200,00	—
Cruzeiro do Sul S. Paulo	—	295,00
Est. S. Paulo com e sem garantia .	325,00	318,00
Ind. S. P. . .	—	180,00
Mercantil S. Paulo	—	255,00
Noroeste S. Paulo	—	420,00
Paulista Comercio	—	200,00
São Paulo . . .	—	253,00
S. Amer. Brasil .	190,00	176,00
Ind. c/ 50% . ..	—	90,00
Nacional Imobiliario	—	160,00
Band. Comercio .	—	160,00
Ações de Companhias		
CAIC, port.	225,00	—
Mogiana Nom. . .	70,00	30,00
Mogiana port. . .	—	25,00
Paulista nom. . .	166,00	163,00
Paulista port. . .	174,00	170,00
Ref. Paulista . .	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Prada Elet. . . .	208,00	200,00
Mogiana	122,00	—

ALGODÃO

SÃO PAULO

O algodão da Bolsa de Mercadorias fechou ontem com baixa parcial, com vendas de 25.500 arrobas; julho registrou baixa de 3 cruzeiros; outubro de Cr$ 5,40; dezembro de 5 cruzeiros e março de 2 cruzeiros. Janeiro e maio ficaram com suas ofertas inalteradas. O disponivel funcionou frouxo, com baixa de 4 cruzeiros em todos os tipos. Em Nova York o termo abriu calmo, com alta parcial de 1 e baixa de 1 a 2 pontos. No fechamento o mercado foi apenas estavel, acusando baixa de 5 a 6 pontos, tendo o disponivel caido 11 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Junho	—	—
Julho	190,50	188,00
Outubro	183,50	184,10
Dezembro	188,20	184,00
Janeiro	—	184,00
Março	—	184,00
Maio	190,00	180,00

NEGOCIOS REALIZADOS

1.000 arrobas para julho a 187,50
5.000 arrobas para julho a 188,00
2.000 arrobas para julho a 183,50
6.000 arrobas para julho a 189,00
5.000 arrobas para julho a 189,50
1.500 arrobas para julho a 190,00
1.000 arrobas para julho a 190,50
1.000 arrobas para julho a 191,00
3.000 arrobas para outubro a 184,00

25.500 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Tipo 2	202,00	203,00
Tipo 3/4	201,00	202,00
Tipo 4	109,00	199,00
Tipo 4/5	104,00	195,00
Tipo 5	189,00	190,00
Tipo 5/6	184,00	185,00
Tipo 6	179,00	180,00
Tipo 6/7	174,00	175,00
Tipo 7	169,00	170,00
Tipo 8	165,00	166,00
Tipo 9	162,00	163,00

Mercado — Frouxo. Baixa feral de 4 cruzeiros.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 23.

O disponivel de algodão em Pernambuco, apresentou-se com compradores tipo 5, Mata a Cr$ 185,00; compradores tipo 5, Sertão a Cr$ 210,00.

Entradas — Desde ontem	—
Exportação	—
Existencia	4.275
Cons. do dia	700

Mercado: — Calmo.
Tipo 2 .. .. Nominal
para lotes de 500 volumes.
Mercado — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS
TERMO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

	Fecha-ant.	Aber-tura	Fecha-mento
Julho . . .	32.57	32.56	32.51
Outubro . .	29.12	29.10	29.06
Dezembro. .	28.91	28.90	28.86
Março .	28.76	28.79	28.73
Maio. . .	28.59	28.59	28.53
Julho . . .	27.75	—	27.69

Mercado: — Calmo. No fechamento: — Apenas estavel.

Abertura — Alta parcial de 1 e baixa de 1 a 2 pontos.

Fechamento — Baixa de 5 a 6 pontos

Disponivel — 33.56 — Baixa de 11 pontos.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)
Tabela oficial
Açucar — 60 kls.

Refinado, filtrado	200,20
Do Norte:	
Cristal	167,86
Somenos	157,70
Demerara	153,60
Mascavo	145,90
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	160,10
Idem, 2.o jato	172,10
Moido, branco	153,50
Cristal	153,40
Idem, 2.o jato	151,20

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 23.

	Cr$
Usina, de 1.a	155,00
Usina, de 2.a	—
Cristais	12[illegible],00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

Ocorrencias politicas em Iacanga

Comunicam-nos do gabinete do secretario da Segurança Publica:

"Tendo a imprensa desta capital noticiado a dissolução de um comicio que se realizava na cidade de Iacanga, no interior deste Estado, vimos, em atenção ao nosso publico, esclarecer o seguinte:

"Não houve, em absoluto, dissolução daquele comicio, realizado pela U.D.N. o que ocorreu foi a interferencia da autoridade policial competente, a fim de evitar continuasse o sr Elias Cicero Matar, argentino (não naturalizado), sua critica contundente e desarrazoada aos poderes constituidos do Estado e do país. Tanto que a reunião, uma vez neutralizada a ação flagrantemente inconstitucional desse alienigena, prosseguiu sem maiores incidentes ou coibições.

E não houve, igualmente, arbitrariedades por parte da policia local, que agiu em defesa do que preceitua a Carta Magna brasileira. E' sabido que aos estrangeiros não é dado o direito de interferir na vida politica nacional. E esse ádvena, além de não observar esse preceito constitucional, ainda ousou proferir frases desrespeitosas contra o governo.

Unicamente por isso, fê-lo a autoridade policial da localidade retirar-se do palanque, sem violencias as normas legais. Zelou, portanto, pela observancia da boa ordem politica bandeirante, a qual está fóra da órbita ideologica de qualquer estrangeiro, que não tem capacidade eleitoral ativa nem passiva.

Esta a realidade. O publico, sensato e possuidor de zelo igual ao nosso para com a patria que em comum estremecemos, que o julgue. E, note-se: não foi esse alienigena o primeiro a imiscuir-se na vida politica do Estado. Outros já foram devidamente processados pelo desrespeito aos nossos principios constitucionais".

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA
Realizado ontem
(Carta Patente N.o 174)
VALOR EM MERCADORIAS

Premios	Cr$
1.o premio 13.404	200,00
2.o premio 26.449	100,00
3.o premio 11.369	45,00
4.o premio 01.492	34,50
5.o premio 20.683	23,00
6.o premio 11.944	16,00
7.o premio 29.511	11,50
8.o premio 01.070	6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 404, têm Cr$ 2,30.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

NOVOS HORARIOS DE TRENS

Faz-se publico que, a partir de 1.o de Junho proximo, os trens de passageiros e mixtos desta Companhia obedecerão a novos horarios, conforme tabelas afixadas nas estações.

São Paulo, 20 de Maio de 1949.

LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA
Diretor-Presidente

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

EDITAL — TABELA C. 7 — REDUÇÃO NO FRETE DE SAL

Faço publico que esta Companhia resolveu fazer, a partir de 20-5-49, uma redução no frete sal, bruto, grosso, moido ou triturado, consecutivo n.o 2615 da Classificação Geral de Mercadorias da C. G. T., tabela C. 7, conforme o quadro abaixo, continuando a vigorar sobre as novas razões as reduções existentes, para os varios tipos de expedição:

POR TONELADA

Distancia	Tabela C. 7 — Generos	Tabela C. 7 — Sal Nova	Diferença	Percentagem
100 km.	94,00	74,00	20,00	21,2
200 "	134,00	114,00	20,00	14,9
300 "	155,00	134,00	21,00	13,5
400 "	174,00	152,00	22,00	12,6
500 "	191,00	168,00	23,00	12,0
600 "	205,00	182,00	23,00	11,2
700 "	218,00	194,00	24,00	11,0
800 "	229,00	204,00	25,00	10,9

Campinas, 16 de maio de 1949.

LUIZ ANTONIO DE MENDONÇA JUNIOR — Superintendente.

Fabrica de Produtos Quimicos Auxiliares Brasitex S/A.

CERTIDÃO

Certifico que a FABRICA DE PRODUTOS QUIMIMICOS AUXILIARES BRASITEX S/A., com séde em São Caetano do Sul, arquivou nesta Repartição, sob numero 42119, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda. E eu, Guomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — Guiomar de Andrade Mendes.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22
SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23 — 4.o andar — Salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Cr.$ 1.090.000,00

Grupos 73.o, 75.o, 76.o, 79.o, 81.o, 104.o, 105.o, 106.o, 110.o, 111.o, 112.o, 113.o, 116.o, 118.o, 126.o, 137.o, 142.o, 143.o, 145.o, 146.o, 148.o, 151.o	Cr.$	990.000,00
Chamada Grupos 69.o, 72.o, 82.o, 85.o	Cr.$	100.000,00
	Cr.$	1.090.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no dia 24 do corrente, às 16 horas em nossa séde social à rua Amador Bueno n. 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 18 de maio de 1949.

LUIZ LAFRAIA — Dirtor-Secretario.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 281 (Perto do Correio e Telegrafo)

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

E. F. S. Serviço Rodoferroviario

Pelo quadro abaixo, em que figuram as taxas, por 1.000 quilos, aplicaveis ao transporte dos principais mercadorias, desta Capital para a Alta Sorocabana, o publico verificará as reais vantagens, que lhe serão proporcionadas pela Sorocabana, se expedir suas cargas pelo Serviço Rodoviário dessa Estrada.

PREÇOS A COBRAR POR 1.000 QUILOS

MERCADORIAS EM EXPEDIÇÕES DE 1.000 QUILOS OU MAIS	TABELAS	PIRAJU' Cr$	SANTA CRUZ DO RIO PARDO Cr$	CHAVANTES Cr$	OURINHOS Cr$	ASSIZ Cr$	ARAGUAÇU Cr$	RANCHARIA Cr$	REGENTE FEIJO' Cr$	PRESIDENTE PRUDENTE Cr$	ALVARES MACHADO Cr$
Acessórios para autos etc.	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Açúcar	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Armarinhos	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Cerveja, Gazosa, Guaraná e Aguas	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Cigarros	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Conservas alimenticias	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Doces	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	560,00	560,00
Drogas inflamaveis, corrosivas, explosivas, não classificadas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Drogas não inflamaveis, não corrosivas, não explosivas, não classificadas	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Ferros e ferragens grossas	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Fósforos	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Óleos comestiveis	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Pneus para autos	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Sabão	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Sóda caustica	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de algodão	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de lã e linho	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Tecidos de seda	C.1	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Vinho em barris	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Vinho em garrafas, acondicionados em caixas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00

OBSERVAÇÕES: — 1) As mercadorias são transportadas de porta a porta e o respectivo despacho está isento das taxas de carreto e ad-valorem.
2) Identicas concessões são feitas para as demais mercadorias das tabelas C.1 a C.6.
3) São tambem beneficiados com reduções tarifarias os despachos de mercadorias das mesmas tabelas com destino às outras estações do trecho considerado.
4) Para mais informações, dirijam-se ao S.T.R. da E. F. Sorocabana, rua Senador Queiroz, 95 — 5.o andar — telefone 6-7998.

TECIDOS CARVALHO S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 25 de abril de 1949

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas, na séde social da TECIDOS CARVALHO S. A., sita nesta Capital, à Rua Silva Teles n.o 397, conforme convocação feita no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", nos dias 22, 23 e 24 de março p. p., reuniram-se os acionistas desta sociedade, em numero legal, conforme se verifica no Livro de Presença, com o comparecimento de todos os acionistas, representando a totalidade do capital social. — De conformidade com o estatutos, assumiu a presidencia da Assembléia, o sr. Ornilo Fragoso de Carvalho, Diretor-Presidente da sociedade, que convidou a mim, Justino Ribeiro, para Secretario. — Constituida assim a mesa, o sr. Presidente declarou aberta a sessão, para se deliberar sobre a ordem do dia, como segue: — a) — leitura, exame e discussão do relatorio da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948; b) — eleição da Diretoria, membros do Conselho Fiscal e suplentes, para o exercicio de 1949; c) — outros assuntos de interesse social. — Em seguida o sr. Presidente pediu a mim, Secretario, que procedesse à leitura dos documentos relativos ao exercicio p. findo e por proposta do acionista, sr. José da Silva Ferreira, foi aceito por unanimidade a dispensa da leitura, em virtude de, já ser do conhecimento dos senhores acionistas, pelas publicações feitas no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" no dia 22 de março p. p., cujos exemplares se achavam sobre a mesa. — O sr. Presidente pôs em discussão e aprovação os referidos documentos, oferecendo a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Com a palavra o acionista, sr. Lauro Fragoso de Carvalho, propôs fossem aprovados pela Assembléia, o relatorio da Diretoria, conta de lucros e perdas, balanço geral e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e oito. — Por unanimidade de votos, com abstenção de votar dos impedidos por lei, foram os referidos documentos aprovados. — Para tratar do item "b" da ordem do dia, o sr. Presidente pediu aos senhores acionistas que se munissem das respectivas cedulas, a fim de elegerem a nova diretoria, membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove. — Procedida a eleição e sua apuração verificou-se o seguinte resultado: — para Diretor-Presidente, sr. Ornilo Fragoso de Carvalho, maior, brasileiro, casado; para Diretor-Secretario, sra. Da. Maria Costa Carvalho, maior, brasileira, casada; para Diretor-Tesoureiro, sra. Da. Libania Fragoso de Carvalho, maior brasileira, viuva, todos do comercio e residentes nesta Capital; para membro do Conselho Fiscal, srs. Francisco de Assis Fenerich, Francisco Marcicano Junior e José Monteiro Novo Filho, todos brasileiros, maiores, o primeiro e o ultimo solteiros e o segundo casado e residentes nesta Capital; para suplentes, o sr. Manfredo de Olivaes, Manoel Ferreira Junior e Manoel Pinheiro Rosa, maiores, brasileiros, o primeiro e o terceiro casados e o segundo solteiro e residentes nesta Capital. — Informou o sr. Presidente que, de conformidade com o estatutos, competia à Assembléia fixar os honorarios dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes, o que, depois de discutido o assunto, foi fixado o seguinte: — para o Diretor-Presidente, Cr$ ..... 3.000,00 (tres mil cruzeiros), para o Diretor-Secretario, Cr$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) e para o Diretor-Tesoureiro, Cr$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) mensais e para os membros do Conselho Fiscal e suplentes, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) anuais, para cada um. — Em seguida o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Como nenhum dos presentes dela quisesse fazer uso, o sr. Presidente declarou suspensa a sessão para se redigir a presente no livro proprio. — Reaberta a mesma, foi esta lida e achada conforme as deliberações tomadas, pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim Secretario e por todos os acionistas presentes na sua totalidade.

(a.) Ornilo Fragoso de Carvalho — Presidente.
(a.) Justino Ribeiro — Secretario.
Acionistas:
(aa) Ornilo Fragoso de Carvalho
Hilario Francisco Fóz
José da Silva Ferreira
Justino Ribeiro
Lauro Fragoso de Carvalho
Libania Fragoso de Carvalho
Maria Costa Carvalho.

Por estar de conformidade com o original, subscrevo a presente.

Ornilo Fragoso de Carvalho — Presidente.

—(★)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 12.948
CERTIDÃO

CERTIFICO que a TECIDOS CARVALHO S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 41987, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

União Vinicola Americana S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Segunda Convocação

São convidados os senhores acionistas da UNIÃO VINICOLA AMERICANA S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 30 do corrente, às 17 horas, na Sede Social à Rua do Tesouro, 23, 6.o andar, por não ter sido realizada na primeira convocação.

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes.
c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 18 de maio 1949.

UNIÃO VINICOLA AMERICANA S. A.

Rafael Mayer

ULTRAMAR COMERCIAL S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 30 de maio corrente, às 10 horas, em sua séde social nesta Capital, à Av. Senador Queiroz, 579, 10.o andar, sala 1003, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o proximo exercicio;

c) — Outros assuntos de interesse social, pertinentes à materia.

Continuam à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de maio de 1949.

a) — LEOPOLDO WELP
Diretor.

ALBA S/A. ADESIVOS E LACTICINIOS BRASIL-AMERICA

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a ALBA S/A. ADESIVOS E LACTICINIOS BRASIL-AMERICA, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.170 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 19 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPAKHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

TABELA C. 9 — FARINHA DE TRIGO

Faço publico que esta Companhia resolveu estender tambem às Pequenas Expedições, a redução no frete da farinah de trigo — Tabela C. 9 — farinha de trigo — Tabela C. 9 — ram publicadas na imprensa local.

Campinas, 9 de maio de 1949.

LUIZ ANTONIO DE MENDONÇA JUNIOR — Superintendente.

COMPANHIA DE ELETRICIDADE SAO SIMAO-CAJURU'

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 26 de abril de 1949

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove, em sua sede à rua Boa Vista, 63, 8. andar, sala 7, às 14 horas, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os Acionistas da Companhia de Eletricidade São Simão-Cajurú, conforme convocação feita pelo "Diario Oficial" e "Correio Paulistano", respectivamente nos dias 23, 24 e 25 de março p.p. a fim de tomarem conhecimento do Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas encerrada em 31 de dezembro do ano findo e eleição do Conselho Fiscal. Tendo todos assinado o livro de presença, constando de 24.367 ações por eles representadas e portanto com numero legal, foram iniciados os trabalhos. Para presidir a sessão foi aclamado o dr. Cincinato Salles Abreu que aceitando convidou o sr. Leopoldo Pio Bastos para secretario. Assim constituida a mesa, o presidente mandou que o secretario procedesse a leitura do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e relatorio dos Peritos Contadores srs. Deloitte, Plender, Griffths & Company. Findo a leitura os srs. Acionistas examinaram o Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos que achavam sobre a mesa e que foram publicados nos jornais "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" de 13 do corrente. Inteirados do assunto, o sr. Presidente submeteu à aprovação dos srs. acionistas, que sem discussão aprovaram por unanimidade de votos, inclusive a apropriação para dividendos, deixando de votar os legalmente impedidos. A seguir o Presidente da Diretoria tomou da palavra, e pediu à aprovação dos atos por ela praticados durante o ano, sendo aprovado por unanimidade, com abstenção dos Diretores e dos membros do Conselho Fiscal. Procedendo-se a seguir a eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio, verificou-se a reeleição de todos os seus membros, ficando assim como membros efetivos: dr. Cincinato Salles Abreu, brasileiro, engenheiro, residente à rua São Francisco, 81; dr. Ibanez de Morais Salles, brasileiro, proprietario, residente à rua Bahia, 755 e sr. Antonio Aymoré Pereira Lima, brasileiro, fazendeiro, residente à avenida Higienopolis, 663; e para suplentes: sr. dr. Marcus Raphael Alves Lima, brasileiro, medico, residente à avenida Rebouças, 1.761; Fernando Spindola, brasileiro, fazendeiro, residente na Fazenda Sta. Luzia, em Bebedouro e sr. Leopoldo Pio Bastos, brasileiro, proprietario, residente à rua Goyaz, 57, nesta capital, sendo a seguir empossados. Ficou ainda estabelecido que os membros do Conselho Fiscal, perceberão os honorarios de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por sessão que comparecerem. Em tempo: todos os membros do Conselho Fiscal, como os suplentes, residem nesta capital com excessão do sr. Fernando Spindola, que reside no interior do Estado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos, e mandou que se lavrasse a presente ata que é assinada por todos os presentes.

São Paulo, 26 de abril de 1949.

(aa) Cincinato Salles Abreu, Leopoldo Pio Bastos, Alfredo Cezar da Silva Braga, por si e por dr. Cincinato Cezar da Silva Braga, Maria de Lourdes Salles Pinto, dr. Edgard Cajado, Coraly Valentie, Bertha Valentie, Cincinato Salles Abreu, Leopoldo Pio Bastos, Ibanez de Morais Salles, João Bueno Penteado, Orlando Flores, por si e por dr. Romeu José Fiori, Antonio Aymoré Pereira Lima, por si e por dr. Joaquim José de Oliveira Netto, Cassio de Lemos Pereira Lima, Elias de Oliveira, Zelia de Lemos Pereira Lima, Eglantina de Lemos Pereira Lima, Maria Ignez da Silva Oliveira, dr. Otto Luiz Ribeiro, dr. Joaquim Antonio de Lima Camargo, dr. Americo Pereira Lima, dr. José Gabriel da Silva do O', e Octavio Pereira Lima.

Certifico que a presente ata está de acordo com o original.

(a) Leopoldo Pio Bastos
Secretario da Mesa.

—(★)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a Companhia de Eletricidade São Simão-Cajurú, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.941 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 26 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda. E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino Guiomar de Andrade Mendes.

TEXTIL NACIONAL S/A. "TENASA"

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 15 de abril de 1949

Aos quinze dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de São Paulo, na séde social da TEXTIL NACIONAL S/A. "TENASA" à Rua Evaristo da Veiga, 119, às 14 horas, reunidos em Assembléia Geral Ordinária, os acionistas que esta subscrevem, representando a totalidade do capital social, cujos nomes constam no competente "Livro de Presença", assumiu a presidencia dos trabalhos o sr. DR. TRAJANO AUGUSTO DE OLIVEIRA PINTO que declarou instalada a Assembléia e convidou a mim, ARMANDO CANDIDO RODRIGUES para secretário.

Dando inicio à Assembléia, declarou o Sr. Presidente que fôra ela convocada conforme anuncios publicados no "Diário Oficial do Estado" e no "Correio Paulistano" de 12, 13 e 15 de março p.p., para tomada de contas da administração, exame e discussão do Balanço e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948, sobre êles deliberando, bem como para decidir quanto a aplicação do lucro liquido do exercicio e tambem para a eleição dos membros Efetivos e respectivamente Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1949.

Em seguida, por mim secretário, de ordem do Sr. Presidente foram lidos os documentos acima mencionados e postos em discussão. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foram postos em votação, tendo sido unanimemente aprovados. Não tomaram parte na votação os acionistas legalmente impedidos.

Passando para a segunda parte dos trabalhos o Sr. Presidente ordenou a leitura e votação da proposta da Diretoria relativamente a distribuição do lucro do exercicio, na proporção das ações possuidas por cada acionista o que deverá ser feito durante o exercicio de 1949.

Passado o tempo suficiente, verificou-se ter sido a proposta unanimemente aceita, com as devidas abstenções legais.

Procedeu-se, então, a eleição dos membros Efetivos do Conselho Fiscal e seus respectivos Suplentes, tendo sido reeleitos para membros Efetivos, fixada em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) a remuneração anual de cada um os srs. DR. DAVID GNOCCHI, DR. NEWTON PELAGIO SIMÕES e JOÃO CEZAR MORGANTI; e para Suplentes: MARIO MISSIROLI, HIGINO BUTORI e JOAQUIM AZAMBUJA, todos, efetivos e suplentes, domiciliados nesta Capital.

Nada mais havendo para tratar suspendeu o Sr. Presidente os trabalhos pelo tempo necessario à redação desta Ata que, reaberta a sessão foi lida, posta em discussão e, por fim, aprovada, indo assinada por todos os presentes.

São Paulo, 15 de abril de 1949.

Dr. Trajano Augusto de Oliveira Pinto
Bruno Fumagalli
Santo Fumagalli
Elidio Fumagalli
Alcino Candido Rodrigues Junior
José Grandi
Higino Butori
Armando Candido Rodrigues.

a) — Dr. Trajano Augusto de Oliveira Pinto — Presidente.
a) — Armando Candido Rodrigues — Secretário.

—(★)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a TEXTIL NACIONAL S/A. "TENASA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 42.168 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 18.o andar — Tel. 3-2600 — Salas 10 a 12

INDUSTRIAS FILIZOLA S/A.

COPIA FIEL DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 1949

Aos doze dias do mês de março de 1949, reunidos, em primeira convocação, às 10 horas, na séde social, à avenida Vautier n.o 307, acionistas das Industrias Filizola S. A., que apresentavam mais de um quarto do capital social, todo ele com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas à folha n.o 22 do "Livro de Presença", com as declarações exigidas no Art. 32 do Decreto-Lei n.o 2627, de 1940, o Diretor Presidente Doutor Nicolau Filizola, assumiu a presidencia da Mesa nos termos dos estatutos sociais, e convidou a mim, Nelson Bazin Drummond, para secretaria-la. — Constituida, assim, a Mesa, o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, a qual, acrescentou, fora regularmente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" respectivamente, nos dias 12, 13 e 15 de fevereiro de 1949, anuncio que é deste teor:

"INDUSTRIA FILIZOLA S. A. — ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA — CONVOCAÇÃO — São convidados os senhores Acionistas de Industrias Filizola S. A., com séde nesta Capital, à Avenida Vautier n.o 307, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no proximo dia 12 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunicam aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua Sede Social à Avenida Vautier n.o 307 nesta Capital os documentos a que se refere o Art. 99, do Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940. — São Paulo, 11 de fevereiro de 1949. — A DIRETORIA."

Disse ainda, o presidente, que tinham sido feitas, como prova a copia do anuncio acima as publicações ordenadas pelo Art. 99 do Decreto-Lei n.o 2627, de 1940, pelo que a Assembléia podia deliberar sobre a matéria. Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretario, a leitura do relatorio balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, como ninguem quisesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. O presidente submeteu à discussão e após a votação a proposta da Diretoria para a distribuição do dividendo de Cr$ 1.710.000,00 (hum milhão setecentos e dez mil cruzeiros) aos senhores acionistas, relativos aos dois semestres de 1948, conforme balanços apresentados, sendo a distribuição feita sob aviso a ser publicado dentro de 60 dias da data desta assembléia.

A proposta, foi, sem discussão, unanimemente aprovada. — Procedeu-se em seguida à eleição dos membros do Conselho Fiscal. — Colhidas as cédulas, e apurados os votos, o presidente proclamou o seguinte resultado: para o Conselho Fiscal, efetivo: Doutor Nelson Ottoni de Rezende, Ernesto Palozi, e Humberto Barbosa, suplentes: Prof. Pedro Pedreschi, Manfredi Abilio Brandi e Doutor Guilherme Vidal Leite Ribeiro, todos brasileiros, residentes e domiciliados no país. Por proposta do acionista Ernesto Palozi, a assembléia aprovou a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal que foi fixada para cada um deles, em Cr$ 50,00 por sessão que comparecer, a lhes ser paga anualmente. Nada mais havendo a tratar encerrada a folha n.o 22 do "Livro de Presença", com as assinaturas do presidente e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta Ata, no livro proprio, por mim secretario, e, reaberta a sessão foi a mesma Ata lida, e aprovada e vai ser assinada pelos acionistas presentes. Dela tiro duas cópias dactilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais.

(a) — Nelson Bazin Drummond — Secretario da Mesa.

(a) — Nicolau Filizola — Presidente da Mesa.

Acionistas: — Nicolau Filizola — Pedro Filizola — Oswaldo Mario Filizola — Aurelio Filizola — Flavio Filizola — Ernesto Palozi — Euro Unti — Paulo Bifano Filizola — Alda Bifano Filizola — Amélia Bianco Filizola.

Certificamos que a presente Ata é copia fiel da lavrada no Livro proprio.

São Paulo, 12 de março de 1949.

(a) Nicolau Filizola — Presidente da Mesa.

(a) Nelson Bazin Drummond — Secretario da Mesa.

—(★)—

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
P. 10.662
Certidão

Certifico que as INDUSTRIAS FILIZOLA S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.944 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 12 de maio de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de maio de 1949. — Eu Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino Guiomar de Andrade Mendes.

BAZAR LORD S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 25 de abril de 1949

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas, na sede social, atendendo à convocação feita na forma da lei, cujos exemplares se achavam sobre a mesa, reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social. O sr. Elias Bumaruf, diretor-presidente da sociedade declarou instalada a Assembléia, pedindo aos senhores acionistas que elegessem seu presidente. Com a escolha, coube ao mesmo senhor a presidencia da Assembléia, que, assumindo-a convidou a mim, Sergio Marques da Silva, para secretario, e declarou em seguida, na forma da convocação feita, que à Assembléia cabia deliberar sobre a seguinte ordem: a) leitura, exame e discussão do relatorio da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercicio de 1948; b) eleição dos membros do conselho fiscal e suplentes, para o exercicio de 1949; c) outros assuntos de interesse social. Em seguida o sr. presidente pediu a mim, secretario, que procedesse a leitura dos documentos relativos ao exercicio p. findo e por proposta do acionista sr. João de Paulo, foi aceito por unanimidade de votos a dispensa da leitura, em virtude de já ser do conhecimento dos senhores acionistas, pelas publicações feitas no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" em suas edições de 25 de março p.p., cujos exemplares se achavam sobre a mesa. O sr. presidente pôs em discussão e aprovação os referidos documentos, oferecendo a palavra a quem dela quisesse usar. Com a palavra o acionista sr. João Cezar Morganti, propôs fossem aprovados pela Assembléia, o relatorio da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e oito. Por unanimidade de votos, com abstenção de votar os impedidos por lei, foram aprovados. Em prosseguimento, o sr. presidente declarou que se ia passar para o item "b" da ordem do dia, a fim de elegerem os membros do conselho fiscal e suplentes, para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, pedindo aos senhores acionistas que se munissem das respectivas cedulas para a votação. Procedida a eleição e sua apuração, verificou-se o seguinte resultado: para membros do conselho fiscal, srs. drs. Augusto Esteves de Lima Junior, Antonio de Padua Constant Pires e Edmundo Augusto de Camargo Marchi, brasileiros, casados, advogados e residentes nesta capital; para suplentes os srs. Victor Hugo Isoldi, José Xavier de Mendonça Neto e dr. José Benedito da Mota, brasileiros, o primeiro casado, contador, o segundo solteiro, proprietario e o terceiro casado, advogado e residente nesta capital. Informou ainda o sr. presidente, que os honorarios dos acima eleitos deveriam ser fixados pela Assembléia, e que foi fixado em Cr$ 300,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para cada um dos membros efetivos.

Para tratar do terceiro item da ordem do dia, o sr. presidente pôs a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nenhum dos presentes dela fizesse uso, o sr. presidente suspendeu os trabalhos, ao tempo necessario de se redigir a presente no livro proprio. Reabertos os mesmos, foi esta lida e achada conforme as deliberações tomadas, sendo assinada pelo sr. presidente, por mim, secretario e por todos os acionistas presentes, na sua totalidade.

(aa) Elias Bumaruf
Presidente
Sergio Marques da Silva
Secretario
ACIONISTAS:
(aa) Elias Bumaruf
Mauricio Zreik
Sergio Marques da Silva
Augusto Esteves de Lima Jr.
João de Paulo
João Cezar Morganti
Fernando de Souza Pinto

Por estar de acordo com o original, subscrevo a presente.

(a) Elias Bumaruf
presidente

—(★)—

JUNTA COMERCIAL
CERTIDÃO

P. 13.073

Certifico que a sociedade BAZAR LORD S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 41.168 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E, eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (a) Guiomar de Andrade Mendes.

SINDICATO DAS EMPRESAS PROPRIETARIAS DE JORNAIS E REVISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
(1.a e 2.a Convocações)

De ordem do sr. Presidente, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites com a tesouraria, inclusive o mês de junho p.f., para tomarem parte na assembléia geral ordinaria, em 1.a convocação, no dia 8 de junho de 1949, às 13 horas, e em 2.a convocação, às 15 horas do mesmo dia, à rua Antonio de Godoi, 122, 11.o andar, salas 118 e 119, a fim de discutirem a seguinte ordem do dia:

1.o leitura da ata da assembléia anterior e sua votação;
2.o leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentaria para o exercicio de 1950 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.
3.o Discussão e votação do aumento das mensalidades e taxas sociais para seus serviços.

São Paulo, 20 de maio de 1949.
O Presidente — Menotti Del Picchia.
O 1.o secretario — Adail J. Ducios.
O secretario geral — João Castaldi.

COMPANHIA GERAL DE TRANSPORTES

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 30 de maio proximo, às 15 horas, na séde social à Rua Dr. Vieira de Carvalho n. 40, 2.o andar, nesta Capital de São Paulo, a fim de deliberarem sobre o destino a ser dado à Companhia, bem como tomar as deliberações consequentes a respeito.

São Paulo, 21 de maio de 1949.
A. M. Wellington — Presidente
J. McWilliam — Diretor.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO No 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)			4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00			4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00			3 % a. a.
SEM LIMITE			2 % a. a.
DEPOSITOS A PRASO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PREVIO	
2 meses	5 % a. a.	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPURA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

S/A. INDUSTRIAS METALURGICAS "CRE"

Copia da ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 20-4-49

Aos vinte dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, reunidos, em primeira convocação, às 10 horas, na séde social, à rua Prudente de Morais, numero 166, acionistas da S. A. Industrias Metalurgicas "Cré", que representavam mais de um quarto do capital social; todo ele com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas à folha numero sete do "Livro de Presença", com as declarações exigidas no artigo 32 do decreto-lei n. 2.627, de 1940, o diretor-superintendente, sr. Waldemar Crevatin assumiu a presidencia da Mesa e convidou a mim Nelson Bazin Drummond para secretario. Constituida, assim, a Mesa, o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, a qual, acrescentou, fôra regularmente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano", respectivamente, nos dias 18, 19 e 20 de março deste ano, anuncio que é deste teor: "S. A. Industrias Metalurgicas "Cré" — Convocação para Assembléia Geral Ordinaria — São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléia geral ordinaria, à realizar-se em 20 de abril de 1949, às 10 horas, em sua séde social, à rua Prudente de Morais, n. 166, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a Examinarem, discutirem e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço e Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, do exercicio de 1948; b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes para o exercicio de 1949; c) — outros assuntos de interesse da Sociedade. Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei 2627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 15 de março de 1949. — A Diretoria". — Determinou-me, em seguida, o que fiz como secretario, a leitura do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura, o presidente submeteu esses documentos à discussão, e, como ninguem quisesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Prosseguiu-se em seguida, à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Colhidas as cedulas, em urnas separadas, e apurados os votos, o presidente proclamou o seguinte resultado: para a Diretoria — Waldemar Crevatin, brasileiro, residente à rua Basilio da Gama, 124, industrial; presidente; Giglio Crevatin, brasileiro, industrial, residente à rua Bresser, 859, superintendente; Nelson Bazin Drummond, brasileiro, industrial, residente à rua Maracahy, 227, comercial; Mario Crevatin, brasileiro, industrial, residente à rua Campos Sales, 471, sobrado, técnico; — fixando-se as seguintes remunerações mensais: no diretor-presidente, Cr.$ ..... 7.000,00 (sete mil cruzeiros) e aos demais diretores Cr.$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos cruzeiros); para o Conselho Fiscal: Efetivos: Enzo Unti, Ferrucio Battistone e Nello Carignani, e para suplentes: Wilson Alvarenga Machado, Floriano Rodrigues da Silva, e Hernani Braga Pinheiro, todos brasileiros e residentes e domiciliados nesta capital, percebendo os honorarios de Cr.$ 50,00 (cincoenta cruzeiros) por sessão a que comparecerem. Os membros reeleitos, foram imediatamente empossados nos seus respectivos cargos. Nada mais havendo a tratar, e encerrada a folha n. 7 do "livro de Presença", com a assinatura do presidente e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata, no livro proprio por mim secretario, e, reaberta a sessão foi a mesma lida e aprovada e vai ser assinada por todos os acionistas presentes. Dela tiro duas copias dactilografadas devidamente conferidas para os fins legais. — Waldemar Crevatin — Presidente da Mesa; Nelson Bazin Drummond — Secretario da Mesa. — Acionistas: Nelson Bazin Drummond, Nicolau Filizola, Oswaldo Filizola, Carlos Wanzo, Giglio Crevatin, Waldemar Crevatin, Pedro Filizola, Aurelio Filizola, Bernardo Unti e Mario Crevatin.

Confere com o original e é copia fiel da lavrada no livro proprio.

São Paulo, 20 de abril de 1949.

(aa) WALDEMAR CREVATIN — Presidente da Mesa. — NELSON BAZIN DRUMMOND — Secretario da Mesa.

—(★)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 13.120

CERTIFICO que a S. A. INDUSTRIAS METALURGICAS "CRÉ", com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.944 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 3-7987 e 3-3707
S. PAULO

INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 4 DE JUNHO DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas da Industrias Raphael Musetti S. A. a comparecerem na sede social, na rua Catharina Braida, n. 79, às 9 horas do dia 4 de junho proximo vindouro, a fim de discutirem e deliberarem acerca da seguinte ordem do dia:

1) Alteração parcial dos estatutos sociais;
2) Assuntos diversos.

São Paulo, 19 de maio de 1949.
aa) Eligio Musetti
Diretor-Presidente
Ezio Musetti
Diretor-Gerente
Gino Emilio Raphael Musetti
Diretor-Secretario.

MISSA DE 1.o ANIVERSARIO

A familia da inesquecivel

MARIA TORRES CADORNA

convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 1.o aniversario que fará celebrar AMANHÃ, dia 25 do corrente, às 8 horas, na Igreja São Vito (Rua Alvares de Azevedo).

Por este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

O General de Di... HENRIQUE ... TISTA DUFFLES TEIXEIRA LOTT, Comandante da 2.a Região Militar, convida as autoridades civis e militares e o povo em geral para assistirem à missa de 7.o dia que, em sufragio das almas das

VITIMAS DA CATASTROFE DE GERICINO'

será celebrada amanhã, 4.a feira, dia 25, às 11 horas, na Igreja da Consolação.

Por esse ato de piedade cristã, antecipadamente agradece.

Somente as autoridades federais poderão autorizar a entrega da farinha de trigo retida no porto de Santos

INFRUTIFEROS OS ESFORÇOS DOS MEMBROS DA C. E. P. JUNTO AO INSPETOR DA ALFANDEGA DE SANTOS — IRÃO AO RIO PARA TRATAR DO CASO COM O MINISTRO DA FAZENDA — NO PRODUTO ARMAZENADO NA VIZINHA CIDADE ESTA' A UNICA SOLUÇÃO PARA A GRAVE CRISE

Dando inicio às providencias que se propuseram pôr em pratica para solucionar a grave ameaça de falta de farinha de trigo para garantir o abastecimento durante os proximos quinze dias, até a chegada da farinha uruguaia, estiveram ontem em Santos, os membros da C.E.P. integrantes da Subcomissão do Trigo. Devidamente credenciados pelo titular da pasta, procuram os ocupantes do organismo de preços entrar em entendimentos com as autoridades alfandegarias, a fim de ser conseguida a necessaria autorização para a retirada da farinha de trigo que se encontra nas Docas de Santos, cujo total atinge cerca de 65.000 sacas. Nesse total está incluida a parcela de mais ou menos 42.000 sacas, o que resta da carga de 80.000 sacas do navio "Eugenia", interditada pelas autoridades federais, em virtude da sua entrada irregular no país.



Na Alfandega, o inspetor Nansen Rosa esclarece ao prefeito santista e membros da C. E. P. não lhe ser possivel entregar a farinha de trigo retida nas Docas, em virtude de ordens que recebera do Diretor Geral da Fazenda Nacional.

INTERDITADA A CARGA DO "EUGENIA"

Em Santos, a comitiva da C.E.P., acompanhada do prefeito local, dirigiu-se ao gabinete do inspetor da Alfandega, sr. Nensen Rosa. Declararam, então, que a gravidade da situação do abastecimento da farinha em S. Paulo só teria uma solução: o aproveitamento do produto que se encontrava interditado em Santos, por determinação das autoridades federais. Nessas condições, solicitavam ao inspetor da Alfandega a necessaria autorização para a retirada do produto, mediante termo de compromisso da Secretaria do Trabalho e deposito bancario do valor da mercadoria.

Dizendo que tinha a maior boa vontade em atender o que lhe era solicitado, o sr. Nensen Rosa declarou que infelizmente não poderia permitir a saida do produto, uma vez que recebera ordens severas do diretor da Fazenda Nacional para reter toda a farinha que, chegada pelo navio "Eugenia", ainda se encontrasse nos Armazens das Docas de Santos, antes da conclusão do inquerito que mandara instaurar. Nessas condições, somente o diretor geral da Fazenda Nacional, sr. Xisto Vieira Filho, poderia autorizar a entrega do produto aos interessados.

Prontificou-se, em seguida, a apresentar os membros da C.P.E. ao sr. Xisto Vieira Filho, encarecendo no oficio a necessidade da farinha de trigo para garantir o abastecimento.

FARINHA AVARIADA NAS DOCAS

Após ter estado no gabinete do inspetor da Alfandega, a comissão da C.E.P. esteve em visita às Docas, tendo percorrido todo o armazem onde se encontra recolhida a farinha de trigo. Ficou constatado na ocasião que estão armazenada cerca de 65.000 sacas, das quais cerca de 10% se encontra avariada e, provavelmente, perdida. Grande parte das sacas avariadas chegou por outros navios e se encontram em Santos ha mais de tres meses. Mesmo assim, ainda se encontram armazenadas cerca de 8.000 sacas de farinha não interditadas, as quais poderiam ser fornecidas para o consumo publico. Para tanto, basta que as firmas a que veio consignada a mercadoria a desembarace e retire do porto.

Conforme o que ficou combinado, essa pequena parcela não interditada vai ser desembaraçada para ser distribuida nos proximos dias.

IRÃO AO RIO TRATAR DO CASO

Passando novamente pela Alfandega, a fim de receber o oficio de apresentação ao diretor geral da Fazenda Nacional, foram os membros da C. E. P. infromados que aquela autoriddaes, consultada minutos antes por telefone, declarou que somente após a conclusão do inquerito poderia permitir a saida da farinha do "Eugenia".

Entretanto, mesmo com essa informação, os membros da C.E.P. irão ao Rio, expor o caso e a gravidade da situação, esperando conseguir ordem para retirar o produto. Para esse fim, conferenciarão com o ministro da Fazenda e com o diretor geral da Fazenda Nacional, que determinou fosse interditada a carga de farinha do "Eugenia".

TELEGRAMA ENVIADO AO MINISTRO DA FAZENDA

A fim de facilitar a tarefa dos membros da C.E.P. que irão ao Rio, o secretario do Trabalho enviou ontem o seguinte telegrama ao sr. Correa e Castro, ministro da Fazenda:

Credencio os srs. Hirondel Simões Luders e Roberto Gomes Pedrosa, membros da C.E.P. e da subcomissão encarregada dos assuntos na farinha de trigo nesta Comissão, para se entenderem com v. exc. em nome desta Secretaria, sobre a partida de farinha de trigo existente no porto de Santos, necessaria ao consumo de São Paulo. Dada a carencia do produto e principalmente a possibilidade conferida por disposições legais de entrega desta farinha a esta Secretaria de Estado, tomo a liberdade de solicitar a v. exc. se digne emitir ao inspetor da Alfandega de Santos as instruções que julgar necessarias para a solução satisfatoria do problema. Reitero a v. exc. os protestos de elevada consideração. a) José João Abdala, secretario do Trabalho, Industria e Comercio".

GRAVE A SITUAÇÃO

Cada dia que passa, vai se tornando mais grave a situação do abastecimento de farinha de trigo. Em Santos, conforme constatamos, o inicio de greve entre os padeiros estava marcado para hoje. Somente depois de grandes esforços, conseguiu o sr. Waldemar Metropulos, presidente do Sindicato dos Padeiros de Santos, sustar o movimento, concitando a classe a aguardar os resultados das providencias que estão sendo tomadas.

Em São Paulo, o ambiente é o mesmo, pois os padeiros tambem ameaçam fazer greve, caso não se chegue a uma solução satisfatoria para o problema do abastecimento. As fabricas de macarrão, por seu turno, estão na eminencia de paralisar os trabalhos e só não o fizeram tendo em vista as promessas de fornecimentos da farinha armazenada em Santos.

Nessas condições, a resolução do problema gira toda em torno da utilização da farinha interditada pelas autoridades federais, que, postas ao par da situação, dificilmente poderão negar a necessaria autorização para que o produto seja distribuido em São Paulo. Mesmo porque, sendo a farinha de trigo produto perecivel, possivelmente já estaria toda inutilizada se fosse esperar pela conclusão do inquerito instaurado. Mais logico, portanto, a possibilidade do fornecimento do produto, mediante deposito bancario do valor da mercadoria, que em nada prejudicaria o andamento do inquerito mandado instaurar pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional.



Pilhas de farinha de trigo, a unica disponivel para garantir o abastecimento até a chegada do produto adquirido no Urugual. Se as autoridades federais não permitirem a sua retirada, teremos falta de pão e macarrão em São Paulo.

Volta à normalidade a cidade de Maceió

Grandes os prejuizos causados pelas chu vas — Mais de 100 mortos — Continuam soterradas 35 pessoas — Restabelecido o trafego aéreo — Auxilio do governo federal — Outras notas

RIO, 23 ("Correio") — Volta a população carioca a emocionar-se com mais uma tragedia que assola o Interior do país. Todos os jornais da Capital dão amplo noticiario sobre as enchentes de Alagoas, que se descrevem como o mais impressionante do que as que se verificaram recentemente em Minas Gerais.

A catastrofe repercutiu imediatamente nas casas do Congresso, onde já se discutiram medidas de socorros aos flagelados, sabendo-se que auxilios pecuniarios já se acham a caminho daquele Estado, provenientes não só da iniciativa oficial como da particular.

Um jornal do Rio transcreve o agradecimento do governador alagoano, sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro, às autoridades e ao povo do Distrito Federal, pela solidariedade dispensada aos filhos de Alagoas, que "se venceu o flagelo da politicagem e do comunismo, há de vencer tambem o flagelo da inundação."

SOLIDARIEDADE DO GOVERNO

RIO, 23 ("Correio") — O vice-presidente da Republica, em exercicio no cargo de presidente da Republica, enviou o seguinte telegrama ao sr. Silvestre Pericles de Gois Monteiro, governador de Alagoas:

"Queira V. Excia. receber a manifestação de meu profundo pesar pela catastrofe que enlutou o nobre povo alagoano a cuja dor sinceramente me associo. Atendendo ao pedido constante do seu telegrama comunico-lhe haver determinado ao ministro da Fazenda a abertura do credito extraordinario de cinco milhões de cruzeiros para atender a socorros de emergencias. (a.) Nereu Ramos."

MAIS DE 100 MORTOS

MACEIO', 23 (Asapress) — Confirma-se a existencia de mais de 100 mortos nesta Capital, em consequencias das chuvas torrenciais que aqui cairam, acreditando que pelo menos vinte familias tenham desaparecido na catastrofe.

Somente nesta capital os prejuizos são avaliados em mais de Cr$ ...... 100.000.000,00, o que para esta cidade é qualquer coisa de espantoso.

Noticias vindas do Interior informam que a situação tambem é catastrofica. Grandes culturas e pastagens desapareceram totalmente, sendo grande a mortandade do gado. Inumeras localidades da hinterlandia ainda estão sob as aguas.

A catastrofe que atingiu Alagoas é maior que a que caiu sobre a Zona da Mata, em Minas Gerais, há alguns meses.

SOTERRADOS 35 PESSOAS

MACEIO', 23 (Asapress) — Pessoas sobreviventes dos desmoranamentos ocorridos informam que ainda estão soterradas sob os escombros das casas ali ruidas, trinta e cinco pesssoas. Uma barreira soterrou parcialmente uma Vila Operaria do Parque Fabril Fernando Velho, atingindo mais de tres dezenas de casas. Foram retirados dos escombros muitas pessoas, sendo os feridos recolhidos na Créche Carmen e Clube Recreativo do mesmo nome.

TEMOR DE SURTO EPIDEMICO

MACEIO, 23 (Asapress) — A imprensa local denota em seus comentarios o temor que surjam epidemias nesta capital em consequencia dos detritos decompostos. As instalações sanitarias destroçadas e as fossas quebradas constituem uma ameaça de febres do tipo tifoide. Na rua Barão de Atalaia nota-se grande numero de urubus sobrevoando, atraidos pelo cheiro de cadaveres em decomposição. A situação no centro da cidade é um pouco melhor.

PERDIDAS AS SAFRAS

MACEIO, 23 (Asapress) — Segundo informações colhidas, as safras de algodão, mandioca e verduras todas destroçadas pelas enchentes. O governo do Estado planeja socorrer os agricultores prejudicados, devendo solicitar auxilio, nesse sentido, ao Ministerio da Agricultura.

RESTABELECIDO O TRAFEGO AEREO

MACEIO', 23 (Asapress) — O aeroporto desta capital foi interditado ontem ao trafego das aeronaves como medida de segurança. Entretanto, como o tempo melhorou, permitiram as autoridades a utilização do mesmo, evitando assim que Maceió ficasse inteiramente isolada do resto do país.

LUTO POR 3 DIAS

MACEIO, 23 (Asapress) — A Assembléia Legislativa e o governo do Estado decretaram luto por tres dias. Todos os programas de festas radios e jogos de futebol foram suspensos em sinal de pesar.

AMEAÇA RUIR A TORRE DA IGREJA

MACEIO', 23 (Asapress) — Está oferecendo perigo de ruir a torre da Igreja do Rosario, na rua João Pessoa, no centro da cidade, que apresenta uma grande fenda. Empregados da Prefeitura e do Estado tentam evitar o perigo, mediante enlaçamento e amarração da torre com fios de aço.

(Conclui na 2.a página).

PONTO FACULTATIVO

O governador do Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições publicas e estabelecimentos de ensino do Estado no dia 26 do corrente — Ascenção do Senhor — santificado pela Igreja.

LISBOA NECESSITA DE MAIS UM CEMITERIO

LISBOA, 23 (U. P.) — A par da crise de habitações, que aliás é sentida em todas as grandes cidades do mundo, surge em Lisbôa a crise de lugares nos cemiterios. Isso devido à grande expansão que a capital luzitana vem experimentando. Visando solucionar o problema o Conselho Municipal decidiu ordenar a construção de um novo cemiterio na Serra de Monsanto, uma colina que domina a capital. A Igreja se encarregará dos trabalhos.



DESEMBARQUE NO RIO DA MISSÃO COMERCIAL JAPONESA — O flagrante acima foi tomado no aeroporto Santos-Dumont, momentos após a chegada do cliper da Pan American World Airways que transportou de Montevidéu para o Rio de Janeiro a missão comercial composta de tecnicos economistas japoneses e americanos, enviada pelo quartel general das forças de ocupação no Japão à America do Sul. A missão firmou um convenio com o governo uruguaio, na base de 5 milhões de dolares, dentro dos quais a Republica do Urugual venderá 2 milhões e 800 mil dolares de lã, um milhão de dolares de couros e peles, meio milhão em oleo vegetal, 300 mil em caseina, 200 mil dolares em ossos, tendões e produtos agro-pecuarios, assim como 200 mil em outros artigos. Por sua vez, o Uruguai comprará ao Japão ocupado 40 % de suas importações em texteis e os restantes 60 % em diversos artigos, que vão desde ceramica e produtos afins, produtos quimicos e farmaceuticos e papel e produtos afins, até maquinaria pesada, perolas e veiculos automotores. Na fotografia, aparecem, ao centro, vestindo roupa clara, o sr. Frank E. Pickelle, chefe da delegação encarregado da Divisão de Comercio Exterior do Quartel-General de McArthur, e os srs. Bernard Adams, William J. Krossner, Hiroichi Tazagi, Yuichi Takeuchi, Asaji Ohnuki, Yohio Shinohara, Junosuke Nomura e Silvino da Silva, natural de São Paulo, funcionario da Divisão Economica e Cientifica do Ministerio da Guerra dos Estados Unidos, em função em Tokio.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 24 de Maio de 1949 | N. 28.567

Quinta Convenção Regional Preparatoria para a Conferencia do Araxá

Convenção de produtores da região de Bragança — Os problemas peculiares às atividades produtoras locais

Realizou-se anteontem, em Bragança, promovida pela comissão coordenadora da Associação Comercial de S. Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, a 5.a Convenção Regional Preparatoria para a Conferencia de Araxá, que logrou reunir expressivo numero de representantes do comercio, da lavoura e da industria de toda a zona Bragantina, ou seja, das cidades de Atibaia, Joanopolis, Piracaia, Juqueri, Guarulhos, Itatiba, Mairiporã e Janirú. Contou tambem com a participação de uma delegação do comercio desta capital, composta dos srs. Emilio Lang Junior, diretor da Associação Comercial de São Paulo e representante do sr. Brasilio Machado Neto, presidente da comissão coordenadora; Paulo Plinio da Silva Prado e Izidro Pedro dos Santos Costa, diretores da Associação Comercial de São Paulo e Clovis Leite Ribeiro, assessor tecnico; Artur Otavio de Camargo Pacheco, secretario, e outras pessoas.

A reunião dos produtores teve inicio às 9 horas, sob a presidencia do sr. Paulo Plinio da Silva Prado. Tomaram assento à mesa os srs. Francisco Luchesi, prefeito municipal de Bragança; Emilio Lang Junior e Izidro Pedro dos Santos Costa, da delegação de São Paulo; Humberto Coli, presidente da Associação Comercial e Industrial de Atibaia; Clovis Leite Ribeiro; Alberto Diniz, presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Bragança; José Alambert, presidente do Sindicato dos Empregados Comerciais de Bragança; e Livio Cesar, consultor juridico da Associação Comercial local.

Os trabalhos foram iniciados com uma exposição feita pelo sr. Emilio Lang Junior, que exaltou a importancia da realização da 3.a Conferencia das Classes Produtoras Nacionais, em julho proximo. Examinou as suas finalidades, tendo aludido à conveniencia de serem cuidadosamente estudados, pelos interessados de cada uma das regiões do Estado, os problemas da produção, a fim de melhor apresenta-los à apreciação dos congressistas de Araxá.

Falou, em seguida, o sr. Livio Cesar, que saudou a delegação desta capital, e se referiu à necessidade de serem elaborados trabalhos sobre as dificuldades que vêm afetando as atividades da produção na zona Bragantina. Com a palavra, o sr. Carlos de Abreu, da Associação Comercial de Atibaia, manifestou-se sobre a atuação dos representantes do fisco na sua cidade. Ressaltou que reina desassocego entre os seus comerciantes, pois que os fiscais do Estado desenvolvem ação mais punitiva do que orientadora naquela região. Propôs, por fim, que o problema fosse levado à apreciação da Conferencia de Araxá. Nesse sentido, falou ainda o sr. Cesar Memolo, de Atibaia, comentando a orientação seguida pela fiscalização do Ministerio do Trabalho e dos institutos de aposentadoria e dos comerciarios e industriarios.

Finalmente, falou o sr. Clovis Leite Ribeiro, para aludir às varias teses que estão sendo elaboradas pela Associação Comercial de S. Paulo e Federação do Comercio do Estado a fim de serem apresentadas em Araxá. Examinou, item por item, o temario do conclave, tendo afirmado que ele terá cunho eminentemente pratico. Ao concluir, referiu-se ao brilho com que a delegação de Bragança fez valer as suas teses durante a Conferencia de Teresopolis.

AS DEMAIS CONVENÇÕES

Serão realizadas no proximo domingo, dia 29, em Bauru e Marilia, 6.a e a 7.a Convenções Regionais de Produtores do Interior do Estado. Seguir-se-ão, depois, as reuniões de Botucatu e Itapetininga, no dia 5 de junho; Catanduva e Bebedouro, no dia 12; Campinas e Piracicaba, no dia 19; e Presidente Prudente e Ourinhos, no dia 26.

AS ENTIDADES SINDICAIS E A CONFERENCIA DE ARAXA'

Especialmente convocada pela Federação do Comercio do Estado de São Paulo, realizou-se na sua séde uma reunião entre os seus dirigentes, presidentes e representantes de quase todos os sindicatos do comercio filiados. A reunião foi presidida a principio pelo sr. João Di Pietro, vice-presidente daquela federação e, depois, pelo seu presidente, sr. Brasilio Machado Neto.

Falando inicialmente, o sr. João Di Pietro teve oportunidade de declarar que tanto a Federação do Comercio do Estado como a Associação Comercial de São Paulo estavam empenhadas em atrair para a Conferencia de Araxá, à realizar-se em julho proximo, o maior interesse possivel de parte dos produtores. Referiu-se depois ao temario organizado para aquele conclave e às teses que estão sendo preparadas pelas entidades. Lembrou que as classes produtoras devem ser ouvidas sobre os problemas economicos nacionais e que a vista da proximidade da nova legislatura, se realizará em ocasião bastante oportuna. Manifestou-se tambem sobre os resultados da Conferencia de Teresopolis e a proposito das convenções regionais preparatorias que foram promovidas em Ribeirão Preto, Franca, São João da Boa Vista, Araraquara, Bragança e Guaratinguetá e que deverão ser realizadas ainda em outras importantes cidades do interior, com o objetivo de fazer com que se tornem melhor conhecidos os problemas economicos de cada uma das suas regiões.

Dirigiu, finalmente, um apelo aos presidentes dos sindicatos filiados à Federação do Comercio, a fim de que participem ativamente da 3.a Conferencia das Classes produtoras brasileiras e para que São Paulo possa oferecer-lhe a melhor das contribuições.

Falando em seguida, reiterou o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Comissão coordenadora do comercio paulista, o apelo feito pelo sr. João Di Pietro. Afirmou que o comercio de São Paulo não poderá deixar de enviar uma expressiva delegação à Araxá, para que os problemas com que se defronta sejam devidamente debatidos. Em virtude de sugestão que formulou, ficou resolvido que os presidentes dos sindicatos filiados deverão reunir-se quinzenalmente com o objetivo de tratar de assuntos relacionados com a conferencia, e que deverão tambem apresentar teses relativas a cada um dos setores de sua atividade.

Iniciou conversações a Missão Japonesa

RIO, 21 (Asapress) — Foram iniciadas hoje as conversações entre a Missão Japonesa e os circulos governamentais, bem como a tomada de contato com as classes produtoras, especialmente com o comercio. Há grande otimismo, sobretudo porque se espera o restabelecimento de relações comerciais entre os dois países, pelo regime de trocas.

No decorrer desta semana a Missão visitará São Paulo.

Edição monstro de um jornal americano

DALLAS, TEXAS, 23 (U. P.) — O "Dallas Morning News", para comemorar a inauguração do seu novo edificio, que custou um milhão de dolares, publicou uma edição de quatrocentas e quarenta e duas paginas, ontem domingo. Essa foi a segunda das maiores edições jornalisticas dos Estados Unidos. A circulação atingiu a duzentos mil exemplares. O material noticioso, ao que se calcula, continha cerca de cinco milhões de palavras. Anuncios e ilustrações diversas cobriram trezentas paginas. Mais de trezentas mil libras de material de imprensa e uma tonelada de tinta foram usados. Pesava cada exemplar seis libras. A maior edição jornalistica, nos Estados Unidos, foi tirada em 1925 pelo "Miami Florida Daily News", com mais de 500 paginas.

OS DADOS ESTÃO LANÇADOS



De quem será a mesa?